DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 5 DE ABRIL DE 1952

N. 18.110
ANO LI

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

EISENHOWER REDIGE SUA DEMISSÃO

Ingressará ativamente na campanha política norte-americana

Paris, 4 (J. Mehan, da U. P.) — Fontes fidedignas informam que Eisenhower está dando os toques finais à carta de demissão que enviará breve ao presidente Truman e ao secretário da Defesa Lovet. Seus colaboradores íntimos declararam que êle tenciona regressar aos Estados Unidos, para uma ativa campanha pela sua candidatura à Presidência, em meados de maio, e que já tem programados três importantes discursos para maio e junho nos Estados Unidos.

Declarou-se que a carta, e os planos da campanha presidencial, foram discutidos em entrevista de 6 hs. e 15 minutos, hoje, no Q. G. Supremo. O senador Cabot Lodge, que dirige a campanha de Eisenhower à Presidência, participou da conferência; recusou fazer qualquer comentário, dizendo apenas aos jornalistas que aconselhou Eisenhower a prosseguir em seus planos. E reiterou a opinião de que Eisenhower pode ganhar a luta pela candidatura mesmo sem voltar aos Estados Unidos: "seu regresso não é questão de necessidade pessoal". Mas o próprio Eisenhower demonstrou que não se julga indispensável à Organização Atlântica; em seu relatório apresentado há dias afirma que "a balança começa a pender a nosso favor". Isso foi considerado como indicativo de que os principais objetivos de sua missão foram conseguidos.

E' provável que o senador Lodge leve cópia da carta de demissão para os Estados Unidos, quando regressar a Washington, segunda-feira. Sabe-se que êle e Eisenhower completaram planos para uma série de discursos; um em Truxedo, Estado de Nova York, a 18 de maio, outro em West Point, a fins de maio, na Academia Militar, o terceiro em Albilene, Kansas, a 4 de junho, para inauguração do Museu de suas relíquias bélicas, na cidade onde nasceu. Isso leva Eisenhower ao coração do oeste-central, considerado reduto do senador Taft.

VOLTARÃO À VIDA PÚBLICA

Washington, 4 (R. Barkdoll da U. P.) — Acheson e a maior parte dos membros do gabinete voltarão provàvelmente à vida privada quando o novo presidente fôr empossado, a 20 de janeiro. O secretário do Trabalho, Maurice Tobin, declarou "supor que todos se despedirão de seus cargos juntamente com Truman". Mas é possível que três membros do gabinete continuem na vida pública, sob uma forma ou outra.

Acheson declarou que pensa ficar até Truman terminar seu mandato, e êste disse que Acheson será secretário de Estado enquanto êle fôr presidente. Mas corre que Acheson e outros membros do gabinete se demitirão antes de 20 de janeiro, visto o presidente não disputar a reeleição. Amigos de Dean Acheson afirmam que êle deseja voltar à sua lucrativa banca de advogado.

A BASE AGRÍCOLA

Washington, 4 (H. Frantz, da U. P.) — Os políticos dizem que a campanha de Eisenhower para as eleições de Wisconsin e Nebraska foi prejudicada por êle não ter podido fazer uma ampla plataforma política ou apelar para os agricultores. O número de votos "escritos" nas eleições anteriores, do Minesota havia deixado a impressão de que a população rural do Médio-Oeste via com bons olhos a candidatura Eisenhower, e de que o Kansas, seu estado natal, pesaria a seu favor.

Os amigos de Eisenhower instarão agora para que êle faça uma declaração geral de política, definindo pontos de vista quanto à agricultura. Opina-se que nada, nas eleições de Wisconsin e Nebraska, sugere o ressurgimento do "isolacionismo" no Médio-Oeste; mas há crescente convicção de que uma prosperidade agrícola duradouca nos EE. UU. exigirá a conquista de grandes e permanentes mercados para colocar no estrangeiro produção agrícola. Acham os fazendeiros que a ajuda em grande escala aos estrangeiros não continuará indefinidamente e que os modeladores da política externa terão de considerar a necessidade de grandes mercados para a produção agrícola.

Sublinham que as anteriores grandes mudanças partidárias no país foram precedidas por crises ou deslocamentos dos interêsses econômicos nos estados agrícolas. Depois da primeira guerra houve tremenda especulação nas terras agrícolas do Médio-Oeste, com inflação dos preços da terra e pesado atraso nos compromissos hipotecários. Quando o "boom" agrário entrou em colapso, no govêrno Hoover, as dificuldades de crédito se propagaram a Nova York e outros grandes centros. A pressão sôbre as zonas agrícolas e o desemprêgo nas cidades deu a Roosevelt oportunidade de ganhar as eleições de 1932, e lançar o "New Deal".

GENERAL GRUENTHER

Londres, 4 (R.) — O general Gruenther, Vice - Comandante Supremo na Europa, recusou comentar o possível regresso de Eisenhower aos Estados Unidos.

Gruenther tem sido mencionado como possível sucessor de Eisenhower. Vem participar das cerimônias do 3.º aniversário da assinatura do Pacto Atlântico.

Defesa internacional de Suez

Caffery teria exposto o ponto de vista dos Estados Unidos

Londres, 4 (H. Guard, da U. P.) — Fontes autorizadas dizem que os EE. UU. não perderam tempo em insistir junto aos britânicos para que façam novas propostas ao Egito, para poderem iniciar-se quanto antes as negociações para uma organização internacional de defesa do Canal de Suez. O embaixador americano no Cairo, Jefferson Caffery, teria exposto o ponto de vista do seu país numa troca de opiniões com seu colega britânico Sir Ralph Stevenson e o chanceler egípcio Hassouna Pachá.

Segundo a última versão americana do projeto, a defesa do canal faria parte de um plano de defesa mais amplo, que abarcasse todos os Estados árabes bem como o Egito, a Turquia, os EE. UU., a Grã-Bretanha e a França, com a Inglaterra desempenhando papel mais reduzido e o Egito por sua vez uma parte proporcionalmente mais importante. Os americanos insinuaram também aos britânicos que só se poderá esperar uma aceitação, por parte dos egípcios, dos planos para defesa do canal desde que as propostas inglêsas sôbre o Sudão sejam modificadas.

Êsse novo rumo dos acontecimentos deve atrasar mais ainda a "declaração de intenções" britânicas, que o Egito tinha exigido e que, segundo notícias do Cairo, estava sendo esperada para breve.

Assinala-se que tôdas as relações da Grã-Bretanha com o Egito, no após-guerra, têm estado sob o signo da insistência do Cairo para uma modificação total das bases do condomínio anglo-egípcio no Sudão. O projeto de uma nova Constituição para o Sudão já fôra submetido à Assembléia Legislativa de Khartoum, marcando um grande passo na direção do govêrno próprio sudanês.

Do ponto de vista da defesa, dizem os entendidos, o principal interêsse inglês estar em manter o domínio firme pelo menos do Sudão Meridional, como parte da zona defensiva que se estende através ao sul do deserto do Saara, para defesa dos territórios inglêses da África Central, inclusive as zonas produtoras de urânio. Lembra-se que em agôsto último, foi realizada em Nairobi ou Kenia uma conferência dos representantes da defesa dos países europeus possuidores de dependências africanas. Ali se decidiu tomar a estrada Matadi-Mombasa — conhecida pelo nome-código de "Afloc" — como eixo da defesa ao sul do Saara. Essa rodovia sai de Matadi, no Congo Belga, atravessando Leopoldville, Gao, Juba, Nimule e Nairobi para atingir Mombasa; e atravessa o Sudão Meridional, composto em sua maioria de pântanos que formariam importante barreira contra fôrças inimigas vindas do norte.

REAÇÃO NO PROJETO DE CONSTITUIÇÃO PARA O SUDÃO

Cairo, 4 (U. P.) — A primeira reação ao anteprojeto de constituição para o Sudão indica a suspeita de alguns meios governamentais de que a Inglaterra planeja uma tentativa de separar o Sudão do Egito. Disse um porta-voz que o govêrno ainda estuda o documento, com vistas a formular sua própria política. Mas, em alguns meios, o anteprojeto é visto como um passo britânico para confrontar o Egito com um "fato consumado" nas negociações entre os dois países, sôbre a questão da unificação do Egito e do Sudão, sob a coroa egípcia.

RIDGWAY MOSTRA-SE OTIMISTA

Intenso bombardeio aliado na Coréia

Coréia, 4 (L. Hansen, da U.P.) — Ridgway expressou a crença de que se progride nas negociações, e algumas concessões de ambas as partes podem pôr fim à paralisação. Os invasores insinuaram também uma conciliação sôbre troca de prisioneiros, fiscalização do armistício e construção de aeródromos na Coréia do Norte durante a trégua. Hoje, foram suspensas as entrevistas para dar a ambos os lados oportunidade de conferenciarem com seus superiores.

Ridgway declarou ser pouco provável que um só lado ceda em todos os pontos. O otimismo aumentou com as declarações de Ridgway à imprensa.

Os subdelegados reuniram-se em Pan Mun Jom durante 11 minutos para discutir a fiscalização do armistício, mas nenhum dos lados tinha novas propostas a fazer.

Os jornalistas opinam em geral que os invasores talvez retirem a exigência de que a Rússia integre a comissão neutra, se os aliados retirarem a sua sôbre a proibição de reaparelhamento ou construção de aeródromos.

POSIÇÕES CHINESAS BOMBARDEADAS

Coréia, 4 (R.) — A artilharia aliada iniciou bombardeio de "desforra" contra as posições chinesas. Nestes dois dias, os chineses vinham bombardeando posições aliadas, hoje a situação mudou.

Os aliados despejaram milhares de granadas de alto poder, e centenas de bombas contra os chineses.

Suas posições inimigas arderam na escuridão.

PERDAS INIMIGAS

Tóquio, 4 (F.P.) — "As perdas inimigas em março foram as mais fracas da guerra da Coréia", anunciou um porta-voz do 8.º Exército. 4.648 soldados inimigos foram mortos, 3.866 feridos e 176 capturados.

HOSPITALIZADO O ARCEBISPO

Hong Kong, 4 (R.) — O arcebispo italiano Petronio Lacknio foi para o hospital, logo depois de chegar de Changsha, onde estava prêso desde 27 de abril. Era missionário franciscano na China desde 1937.

DESENTERRARAM O CORPO

Hong Kong, 4 (R.) — A polícia bolchevista chinesa desenterrou o corpo de um arcebispo alemão, horas depois de sepultado, para despi-lo de suas vestimentas vermelhas, símbolo do martírio. Foi vestido depois com uniforme de prisioneiro; mas chineses cristãos que se achavam em tôrno da sepultura protestaram tão enèrgicamente, que a polícia teve que desistir, e o corpo foi sepultado em vestimentas brancas.

O arcebispo Cyril Jarre, de 76 anos, morreu de pleuresia, em 8 de março, em Tinan, depois de servir 47 anos na China. Fôra prêso o ano passado, "por tentar sabotar o movimento de reforma da Igreja".

DEMISSÃO

Taipeh, 4 (F.P.) — O almirante Kwai Young Chin, comandante-chefe da Marinha chinesa, apresentou demissão a Chang-Kai-Chek, que aceitou, devido a desacôrdo entre o almirante e o Estado-Maior da defesa nacional, quanto à proteção de Formosa.

SOMENTE HOJE A RELAÇÃO DOS MINISTROS TUNISINOS

Baccouche sofre forte pressão francesa e não incluirá nacionalistas no Gabinete

Tunis, 4 (U.P.) — A pressão francesa para a formação do novo govêrno moderado na Tunísia parecia prestes a ter êxito, hoje, e as autoridades francesas determinaram a cessação, a partir de amanhã, da ordem que proibe aos cidadãos circular pelas ruas de Tunis desde o pôr do sol até o amanhecer. O toque de recolher já dura dez dias.

Tais ordens foram dadas pelo residente-geral Jean de Hautecloque, após conferenciar com o general Pierre Garbay, comandante da tropa de 20 mil soldados franceses, acantonados neste perturbado Protetorado. Fontes bem informadas declararam que a tensão foi aliviada com a revelação feita pelo premier Salah El Dine Baccouche de que a lista oficial dos sete membros de seu gabinete estará pronta amanhã, quando será submetida ao sr. Hautecloque e depois ao bey de Tunis.

Os observadores políticos antecipam que o novo primeiro ministro nomeado em substituição do sr. Hammed Chenik, líder nacionalista deposto na semana passada pelos franceses, não incluirá elementos nacionalistas em seu gabinete. Aliás, as autoridades francesas já declararam que não tolerarão ministros nacionalistas apesar dos pedidos pessoais do bey nesse sentido. Baccouche não se apressou, por sua vez, em formar o novo govêrno, apesar da insistência dos franceses para que o govêrno fôsse formado ràpidamente. Baccouche declarou aos franceses que se sentia molestado pela pressão daqueles e que lhes recordou que frequentemente a França necessita de muitas semanas para solucionar suas repetidas crises ministeriais.

O bey de Tunis, Sidi Mohamed El Amin, vem procurando deter a pressão a que os franceses últimamente submetem a Tunísia e retirou-se para seu palácio de veraneio, nas ruínas próximas de Cartago, um mês antes que de costume.

NO CONSELHO DE SEGURANÇA

Nações Unidas, Nova York, 4 (U.P.) — O Conselho de Segurança reunir-se-á hoje, às 3 da tarde, para decidir se deve intervir na disputa franco-tunisiana. Entretanto, são incertas as perspectivas sôbre se as 11 nações asiáticas e africanas, que pediram ao Conselho que estudasse a disputa como ameaça à paz internacional, terão êxito em seus esforços para incluir o problema na agenda.

A nova sala azul-dourada do Conselho será usada para a reunião, pela primeira vez desde que a ONU mudou-se para sua sede em Manhatan. O grande problema consiste em saber como votarão os Estados Unidos sôbre a questão tunisiana, desejosos que estão de nem ofender os franceses, seus velhos aliados, nem os milhões de árabes de todo o mundo. Em vista disso, os Estados Unidos têm costumado tomar tempo para formular sua decisão em questões similares. Se já foi tomada uma decisão, sua delegação guarda a respeito o mais completo sigilo.

APÊLO AO MINISTRO DO BRASIL

Cairo, 4 (F.P.) — Representantes do partido tunsino Neo-Destour compareceram ontem às legações do Brasil, do Iraque, da Holanda e à embaixada da Etiópia, entregando documentos em que expunham o caso tunisino e insistindo, particularmente junto ao encarregado de negócios da Etiópia e ao ministro do Brasil para que os respectivos governos apoiassem ativamente a causa tunisina perante o Conselho de Segurança.

Os mesmos representantes protestaram junto ao encarregado de negócios da Holanda contra a intenção atribuída ao govêrno holandês de apoiar a tese de não-inclusão do caso tunisino na ordem do dia do Conselho de Segurança.

Por outro lado, o secretário geral da Liga Árabe, Azzam Pachá, conferenciou com o ministro da Síria no Cairo, insistindo para que a Síria se juntasse aos demais países árabes e interviesse em favor da Tunísia no Conselho de Segurança. O ministro sírio, o Emir Mustafá El Chaabi, expôs os motivos que haviam levado os governos sírio e libanês a dirigir uma nota ao govêrno francês em favor da Tunísia, preferindo essa atitude a unirem-se aos demais países árabes para reclamar o exame do caso pelo Conselho de Segurança. Mais tarde o secretário geral da Liga Árabe compareceu à legação da Indonésia a fim de conferenciar com o respectivo ministro a respeito do caso tunisino.

Batista marca as eleições em Cuba

Será presidente provisório até o dia 15 de novembro

Havana, 4 (F. P.) — Noticia-se que Batista resolveu marcar para o dia 15 de novembro do corrente ano a eleição para a presidência da República.

De outra parte, noticia-se igualmente que o gabinete vai nomear o general Batista "Presidente provisório" para dirigir os destinos do país até a data da referida eleição.

A FUTURA ORGANIZAÇÃO GOVERNAMENTAL

Havana, 4 (U. P.) — Batista assumirá a presidência provisória de Cuba, assim que o Conselho de Ministros tenha aprovado o estatuto constitucional. O govêrno cubano decidiu decretar novo documento constitucional, em substituição à Constituição de 1940. Embora nenhum comunicado oficial tenha sido baixado a respeito, sabe-se que o dito estatuto prevê eleições gerais para 15 de novembro, em vez de 1 de junho dêste ano, como estava assentado. Sabe-se também que o estatuto ratificará a suspensão do Congresso e a dissolução dos Conselhos Executivos de ambas as casas do Congresso.

Além disso, todos os partidos políticos serão dissolvidos e o código eleitoral cancelado, para que o Conselho Consultivo, que governará Cuba, possa preparar novas leis eleitorais e autorizar a formação de novos partidos políticos. O Conselho Consultivo será composto de 56 membros, todos escolhidos pelo Conselho de Ministros, representando todos os setores da população cubana. O pôsto de primeiro ministro será eliminado, pois o Conselho Consultivo será a ligação entre os poderes executivos e o legislativo.

O ROMPIMENTO COM A RÚSSIA

Havana, 4 (U. P.) — O Ministério do Exterior deu à publicidade os textos das notas trocadas entre os governos da Rússia e de Cuba, a respeito do rompimento de relações diplomáticas entre os dois países.

A nota russa diz que o govêrno russo retira seu encarregado de negócios e suspende as relações diplomáticas com o govêrno cubano, em virtude da negativa dêste último, em permitir a entrada no país, no dia 21 de março último, de dois correios diplomáticos soviéticos, privando com isso a Legação Soviética em Havana de suas comunicações diplomáticas normais, o que constitui violação dos processos diplomáticos normais.

O govêrno cubano diz, ao acusar o recebimento da nota soviética, que não discute as razões que motivaram a decisão da Rússia, porém que repele a acusação de que Cuba negou os privilégios devidos aos correios diplomáticos russos, dois viajantes procedentes do México que, sem prévio aviso, traziam duas maletas pesando setenta quilos. Uma vez que a Rússia não mantinha relações oficiais com o govêrno cubano, já que não o havia reconhecido, a medida adotada quanto aos correios diplomáticos não constitui violação alguma do processo diplomático internacional.

Diz a nota cubana que o govêrno de Cuba realiza troca de notas quando se trata de correios diplomáticos, para que ao mesmo seja concedida imunidade de conveniente e recíproca.

Truman e a rainha Juliana

festejaram o aniversário do Pacto do Atlântico

Washington, 4 (U.P.) — Truman e a rainha Juliana, da Holanda, qualificaram hoje o Pacto do Atlântico Norte de aliança voluntária de nações empenhadas em fazer progredir e dar o bem-estar aos seus membros, evitando, ao mesmo tempo, a hecatombe de uma terceira guerra mundial.

O presidente e a rainha participaram de pitorescas cerimônias comemorativas do 3º aniversário da data em que foi assinado o Tratado do Atlântico, pelo qual, pela primeira vez na história, os Estados Unidos se comprometeram cooperar na defesa da maior parte da Europa Ocidental, desde a Islândia até à Itália.

Truman declarou que os aliados ocidentais realizaram "grandes progressos" em 3 anos. Disse que "criamos uma organização de defesa comum e começamos a instruir considerável fôrça para a defesa, a qual ficará preparada e equipada de modo que possa fazer frente à agressão". Mais adiante, destacou que o objetivo do Pacto do Atlântico Norte é evitar a guerra e não travá-la. Frisou que "tôdas as mentiras e calúnias da propaganda hostil não podem ocultar que nossas nações concluiram um tratado para manter a paz".

A rainha Juliana foi saudada com prolongada salva de palmas ao referir-se ao Pacto do Atlântico, dizendo que êste "não deve ser apenas negativo, para evitar a guerra, mas sim positivo". Acrescentou que as Nações do Pacto tem que "ganhar a paz".

Também falaram durante a cerimônia, em Constitution Hall, os secretários de Estado e da Defesa, srs. Dean Acheson e Robert Lovett, respectivamente, e o sr. Averell Harriman, diretor do Programa de Segurança Mútua. O sr. Acheson disse que não há fôrça suficiente na zona do Atlântico Norte para assegurar a manutenção da paz e que os aliados intensificarão seus preparativos de defesa "porque ainda estamos correndo perigo".

Hoje foi o último dia de visita da rainha Juliana a Washington, tendo ela falado várias vêzes, inclusive deu entrevistas aos jornais. A rainha Juliana compareceu também à cerimônia da entrega de um carrilhão holandês de 32 sinos aos Estados Unidos como testemunho do agradecimento da Holanda pela ajuda norte-americana.

Esta noite, a rainha Juliana e seu espôso, o príncipe consorte Zernhardt ofereceram um banquete ao presidente Truman e sua espôsa. Amanhã, ela partirá para Filadelfia e depois irá a Hyde Park como convidada da sra. Eleanor Roosevelt.

NÍTIDA A VITÓRIA TRABALHISTA EM LONDRES

Terão 92 cadeiras no Conselho Municipal contra 37 dos conservadores

Londres, 4 (U. P.) — Numa reação extraordinária, ante a derrota que sofreu nas eleições gerais de outubro último, o Partido Trabalhista obteve ressoante vitória nas eleições municipais do Condado de Londres. Os trabalhistas conseguiram também vitórias locais em outras partes onde se realizaram eleições municipais, que constituíram a primeira prova a que foi submetido o poderio político dos dois grandes partidos britânicos desde as mencionadas eleições gerais.

Em Londres, os trabalhistas conquistaram a mais vultosa maioria da história do Conselho Municipal, onde dominam há 18 anos, e por pouco não desalojaram os conservadores do Conselho de Middlessex. Venceram igualmente em outros Condados. Embora os principais assuntos das plataformas de ambos os partidos nas eleições municipais de 62 Condados da Inglaterra e Gales, tenham sido puramente internas, é indubitável que os êxitos do trabalhismo prejudicarão nacionalmente os conservadores.

Nas eleições para o Conselho de Londres os trabalhistas obtiveram 92 de seus 129 lugares, enquanto os conservadores conquistaram apenas 37. No Conselho Municipal anterior, os trabalhistas possuíam sòmente maioria de duas cadeiras.

Igualmente, o trabalhismo ganhou 14 cadeiras em Narthum, 3 em Cumberland, 2 em Devon, e, pela primeira vez, 20 em Bradford. Os conservadores ou independentes conseguiram manter nesses Condados sua maioria anterior. Os trabalhistas estão jubilosos por seu triunfo. O ex-ministro das Relações Exteriores, Herbert Morrosun, que dirigiu a campanha eleitoral, declarou que os conservadores facilitaram a vitória dos trabalhistas ao fazerem "falsas promessas" de que o país terá mais carne e preços mais baixos.

Acrescentou que os resultados das eleições "mostram que o povo está desiludido com a obra de govêrno realizada até agora pelos conservadores". A vitória trabalhista no Condado de Londres teve influência na Bolsa de Valores, que abriu em baixa, porém ao conhecer-se o tranquilizador informe do ministro da Fazenda, A. Butler, sôbre a posição do país a respeito das reservas-ouro e dólares, as cotações começaram a subir ràpidamente.

Por exemplo, os títulos da antiga dívida consolidada abriram em baixa, a 60,1/8, em comparação com 60,5 de ontem, porém ao que parece os compradores subiram para 60,3/8 e ao meio-dia haviam recuperado quase totalmente a perda. As principais ações industriais, depois de declinarem de 3 até 6 pence, fecharam sem perda alguma.

REAÇÃO NATURAL APÓS UMA DERROTA

Londres, 4 (F. P.) — Na opinião dos observadores políticos, a recuperação dos trabalhistas deverá ser atribuída: 1.º) a uma reação natural depois da vitória conservadora do outono passado; 2.º) a uma decepção dos eleitores aos quais os conservadores tinham prometido lutar contra a vida cara; 3.º) ao fato de que se fala em depressão e desemprego pela primeira vez depois da guerra e que os trabalhistas adquiriram sua reputação no tema do pleno emprego; 4.º) a questão escolar, que foi um dos principais assuntos de controvérsia antes da votação, acusando os trabalhistas seus adversários de quererem fazer economias sôbre a educação. E' de se notar — e não é a primeira vez que uma aparente apatia do eleitorado britânico surpreende os observadores — que a participação dos eleitores à votação foi honrosa, ao passo que a assistência aos comícios eleitorais foi das mais falhas.

Herbert Morrison, que fêz sua carreira na direção da bancada trabalhista no "London Conty Council", declarou hoje de manhã: "Oh, que manhã radiosa!".

RECONHECEM A DERROTA

Londres, 4 (U. P.) — Os conservadores reconheceram a vitória dos trabalhistas, a primeira prova importante entre os dois partidos desde que o primeiro ministro e dirigente do Partido Conservador, Winston Churchill, conquistou o poder, em outubro último.

O dirigente trabalhista Herbert Morrison disse que o resultado das eleições constitui uma "prova de que o povo está definitivamente desiludido com o Partido Conservador" e que "as falsas promessas" dos conservadores contribuiram para o triunfo trabalhista.

EMENDA TRABALHISTA REJEITADA

Londres, 4 (U. P.) — Os deputados conservadores rejeitaram por 276 votos contra 263 uma proposta trabalhista para limitar a dois anos a cobrança de serviços fornecidos dentro do programa da medicina social. Outra emenda trabalhista rejeitada foi a de isentar do pagamento de um shilling por receita as pessoas que trabalhem em serviços públicos de hospitais.

Obra de uma grande organização o atentado contra Adenauer

Reiter fazia freqüentes viagens ao estrangeiro

Munique, 4 (F.P.) — O atentado contra Adenauer é crime político camuflado em crime de direito comum — declara o dr. Sepp Ochs, comissário da Polícia de Segurança, em entrevista à imprensa.

Está agora excluído que o atentado tenha sido obra de um homem isolado. Trata-se certamente de uma grande organização, utilizando métodos novos.

O comissário acentua que, por essas razões, o inquérito se tornaria muito mais difícil. Revela que o indivíduo detido em Hamburgo, Karl Reiter, não tinha meios de vida confessáveis e fazia freqüentes viagens ao estrangeiro.

Reiter será acareado com os meninos que entregaram à polícia a encomenda postal dirigida a Adenauer. Entretanto, as pesquisas não foram interrompidas depois da prisão do suspeito, e as polícias de todos os países da Europa foram alertadas.

SERIAM EXPULSOS QUATRO JUDEUS DA FRANÇA

Paris, 4 (R.) — Anuncia-se em Paris que a polícia francesa expulsará quatro judeus do país.

As autoridades policiais não confirmaram as notícias de que essa medida estava ligada à recente tentativa à bomba contra a vida de Adenauer. Ao que se acredita, são membros do Movimento da Liberdade, a antiga Irgun Zval Leumi.

A polícia declara que a presença daqueles homens é indesejável, mas declinou de fornecer qualquer pormenor a respeito.

O PROBLEMA DAS REIVINDICAÇÕES JUDAICAS

Londres, 4 (D. Floyd, da U.P.) — Fontes autorizadas dizem que a reivindicação de Israel, de um bilhão de dólares como reparação, contra a Alemanha Ocidental, criou um "grande problema" para a Conferência Internacional sôbre as Divil das Alemãs, ora reunida em Londres. Disse Hermann Abs, chefe da delegação alemã, que a capacidade da Alemanha, para satisfazer as reclamações de 28 países credores se viu grandemente complicada por uma "nova e inesperada" reivindicação, aludindo especialmente ao pedido de Israel.

Em declaração formulada em Haia, numa reunião com delegados alemães, os representantes de Israel disseram que o bilhão de dólares que pretende cobrar à Alemanha é "ao mesmo tempo o mínimo, quanto ao tamanho, e simbólico, pela natureza". O govêrno de Bonn aceitou em princípio a responsabilidade pelo pagamento de reparações aos judeus e as negociações entre os dois governos prosseguem à base da declaração israelita.

Mas a Alemanha Ocidental aceitou também a responsabilidade pelo pagamento das dívidas de preguerra da Alemanha e está fazendo esforços no sentido de um acôrdo com êsses credores, na presente conferência de Londres. A conferência deve suspender os trabalhos depois da sessão plenária de amanhã, por cinco semanas. A delegação alemã conhece agora o montante e a prioridade das várias contas que serão apresentadas ao seu país.

NEGADA A SUSPENSÃO DE IMUNIDADES

Bonn, 4 (R.) — A Câmara Baixa (Bundestag) negou permissão ao Tribunal de Munique para julgar o líder do P.C., Max Reimann, sob a acusação de calúnia.

O porta-voz da Comissão de Imunidades Parlamentares disse que se imputara a Reimann o ter acusado pùblicamente a União da Juventude Alemã, uma organização antibolchevista, de estar envolvida nos atentados a bomba ocorrido no norte da Alemanha.

A comissão decidiu não suspender as imunidades de Reimann, que faz parte da bancada bolchevista no Parlamento, "por considerações de princípio".

O presidente da comissão, Heirich Ritzel (social-democrata) anunciou durante os debates que a comissão considerava medidas contra Reimann, por "ausentar-se continuamente das sessões do Bundestag". Acrescentou que as imunidades se destinavam a salvaguardar os trabalhos do Parlamento e não a proteger o deputado.

DESCONTENTAMENTO NO SEIO DO EXÉRCITO RUSSO

Francfort, 4 (F.P.) — Um ex-oficial de artilharia russo, que se apresentou sob o nome suposto de Piotr Bielov, declarou, em entrevista à imprensa, nesta cidade, que "é possível que numerosos soldados das fôrças russas de ocupação na Alemanha desejem refugiar-se no oeste. Mas é ao ocidente que cabe falar sôbre essa possibilidade".

Bielov, que desposou uma alemã, depois de se ter refugiado na Alemanha ocidental, pensa que o moral do Exército Russo "é especificamente mau", mas que a tropa está melhor equipada e melhor aprovisionada que por ocasião da última guerra e que está pronta para a ação.

Entretanto, as tropas estacionadas na Alemanha oriental, tiveram muitas oportunidades de fazer conhecimentos desfavoráveis para o regime russo e constatou mesmo um descontentamento geral entre oficiais e soldados das fôrças russas".

O ex-oficial russo declarou ainda que "não há colaboração entre a polícia "popular" da Zona Russa e as fôrças russas".

Concluindo, disse que "os russos não contam com o apoio dos exércitos dos Estados satélites, cujo valor militar consideram muito reduzido".

CORRIDA NA PRODUÇÃO ATÔMICA

Cinco bilhões de dólares para o acréscimo do potencial americano

Nova York, 4 (F. P.) — O Congresso será chamado a autorizar um novo programa que prevê créditos de cinco bilhões de dólares para o acréscimo do potencial atômico dos Estados Unidos, — anuncia Gordon Dean, presidente da Comissão Nacional de Energia Atômica.

Falando no transcurso de um jantar do "Conselho de Proteção e Segurança de Nova York", disse Gordon Dean: "A Rússia e os Estados Unidos estão empenhados numa corrida de vida e morte para a produção de armas atômicas. Os créditos de cinco bilhões de dólares pedidos para garantir a segurança definitiva nada representam em comparação com o preço que deveria ser pago em caso de ataque atômico contra os Estados Unidos ou seus aliados".

Armas atômicas e armas clássicas não devem ser separadas

O sr. Jules Moch define pontos de vista na Comissão de Desarmamento da ONU

Nova York, 4 (F.P.) — Jules Moch, delegado da França na Comissão de Desarmamento, expôs as idéias que, a seu ver, devem guiar a ONU no caminho da eliminação das armas de destruição maciças e da redução equilibrada dos armamentos denominados "clássicos" e das fôrças armadas. "O único método, consiste em agrupar os dois elementos, isto é, atômicos e clássicos, e em estabelecer que o equilíbrio inicial, por mais precário que seja consiste em excesso de bombas atômicas, de um lado, e excesso de divisões, e, portanto, de armas clássicas, do outro".

Nestas condições, parece ao orador que a supressão de bombas atômicas, sem a redução correspondente de armamentos clássicos, seria de natureza a destruir êste equilíbrio. Depois de ter exposto a dificuldade de definir com precisão o que entende por "arma de destruição em massa", Moch frisou a impossibilidade prática de exercer um contrôle real sôbre a produção de armas bacteriológicas, gases, etc. "Efetivamente, seria preciso que a metade dos cientistas controlasse as atividades da outra metade "sem que se tivesse, porém, nenhuma certeza de eficácia".

Passando ao problema dos armamentos clássicos, o orador opinou que era preciso determinar que, a partir de certo momento, "nenhum aumento de efetivos ou armamentos clássicos deveria efetuar-se". Seria então um nível máximo, sendo o mínimo determinado pelo nível de fôrças estritamente necessárias ao Estado, no regime da segurança coletiva, para garantir a segurança de seus territórios metropolitanos e de ultramar, incluindo as fôrças de reserva e as que devem ser colocadas à disposição da ONU.

Moch emitiu a opinião de que poderia estabelecer um sistema de percentagem, como por exemplo, um homem armado para 300 ou 400 habitantes. Benjamin Cohen, delegado dos Estados Unidos junto à ONU, depois de ter felicitado Moch pela sua exposição, retomou as idéias principais, que, segundo o seu govêrno, devem ser a base do desarmamento: garantias sólidas de natureza a retirar, a tôda nação, a possibilidade de empreender guerras com sucesso.

Amanhã, as mesmas personalidades, reunidas em outro grupo de trabalho, abordarão a questão da divulgação e verificação de armamentos.

A OPINIÃO DE MALIK

Nova York, 4 (U.P.) — A Rússia afirmou que os Estados Unidos procuram utilizar os debates na ONU sôbre o desarmamento como meio de proporcionar dados aos agentes dos serviços secretos do Departamento da Defesa Norte-Americano e aos generais Eisenhower e MacArthur.

Tal acusação foi feita por Jacob Malik, que acrescentou: ser inútil considerar as propostas ocidentais sôbre o censo mundial dos armamentos, enquanto não fôsse tomada em princípio a decisão de declarar ilegal o uso da bomba atômica.

LITERATURA E ARTE

Nas 2.ª e 3.ª páginas do 2.º Caderno

ARTIGOS

A DECOMPOSIÇÃO DO STALINISMO — Edmundo Muniz
EXPOSIÇÃO PHILIPPE DE CHAMPAIGNE — Jorge Maia
ITINERÁRIO DA REVOLTA — Lúcia Miguel Pereira
OS CLÁSSICOS DO ÍSTMO — Stefan Bacin
A SOBRINHA DE MARCEL PROUST PUBLICARA "JEAN SANTEUIL" E OUTROS INÉDITOS DO SEU TIO — Claire Gilles Guilbert

SEÇÕES

ANTOLOGIA DE CONTOS
A CIDADE E OS DIAS
INQUÉRITOS E DEPOIMENTOS
TEATRINHO DE LETRAS

POESIAS

MENSAGEM A MANUEL BANDEIRA — Augusto Frederico Schmidt
CANTO À PALAVRA — Geir Campos

Persiste o perigo e as fôrças atlânticas são ainda insuficientes

Washington, 4 (F. P.) — Acheson, no transcurso da cerimônia comemorativa do terceiro aniversário da assinatura do Pacto Atlântico proferiu um discurso, em que salientou particularmente: "A criação de uma fôrça defensiva permanece como a nossa tarefa mais urgente. Persiste o perigo e ainda não há na zona atlântica fôrças suficientes para assegurar a manutenção da paz". As esperanças de paz, de segurança e de prosperidade dos nossos povos exigem um acréscimo das nossas fôrças de defesa. Enfrentamos essa exigência — afirmou — mas a tarefa mais dura ainda não foi cumprida.

Salientando, em seguida, que a defesa do mundo ocidental sòmente poderia ser organizada se cada associado assumisse a sua parte total do fardo comum. Esclareceu Acheson que em muitos casos os esforços despendidos haviam atingido o limite da capacidade física e econômica das nações. O perigo é tão grande que ninguém se dará ao luxo de desprezá-lo. Mas sabemos, igualmente, que a constituição de fôrças armadas seria pouco eficaz, caso não conseguíssemos ao mesmo tempo preservar as bases da nossa economia. Acrescentando que a realização de uma fôrça militar e a estabilização da economia seriam possíveis, recordou que as nações da Europa Ocidental haviam organizado instituições políticas, econômicas e militares unificadas, evocando a propósito o Plano Schuman. Depois de salientar a presença dos representantes da Grécia e da Turquia, revelou, ao concluir, a esperança de que os laços criados no seio da comunidade atlântica se desenvolveriam e reforçariam.

Falando depois de Acheson, o secretário do Tesouro, sr. John Snyder, fêz um anêlo aos aliados dos Estados Unidos para que assumissem a responsabilidade primordial dos ajustes econômicos que serão necessários durante o longo período em que serão associados na defesa européia. E' da maior importância — salientou — que seja executado o programa de defesa, sem colocar em perigo a estabilidade econômica e financeira. Recordando que os Estados Unidos foram obrigados, para fazer face às crescentes despêsas da defesa, a aumentar os impostos três vêzes, salientou Snyder os perigos da inflação. Finalmente, Snyder recomendou a eliminação das barreiras alfandegárias e afirmou que as conseqüências econômicas da última guerra não desapareceriam enquanto as trocas financeiras internacionais não se apoiassem na troca normal de capitais e enquanto as principais nações industriais não pagassem com os próprios recursos as matérias-primas e matérias alimentares de que precisam.

TROCA DE INFORMAÇÕES ATÔMICAS

Declarações de Sir John Cockroft ao regressar dos Estados Unidos

Londres, 4 (F. P.) — "Trocamos sempre uma quantidade muito limitada de informações atômicas com os Estados Unidos e espero que essas trocas se ampliem", declarou, ao voltar dos Estados Unidos, sir John Cockroft, diretor dos laboratórios atômicos britânicos de Harwell, em Berkshire.

Sir John Cockroft, que visitou igualmente as grandes usinas de Chalk River, no Canadá acrescentou: "Os canadenses dispõe de créditos no valor de 30 milhões de dólares e, por conseguinte, vão poder aumentar o volume de suas operações. Formaram, aliás, uma sociedade com êsse objetivo".

Sir John Cockroft falou, enfim, do "divisor de átomos", construído pelos Estados Unidos. Declarou que se tratava de uma "enorme máquina, contendo mais de duas mil toneladas de aço e cujo diâmetro ultrapassa 30 metros".

Com relação às possibilidades da construção de motores atômicos, declarou: "Não saberia dizer em que ponto estão os americanos, mas estão certamente adiante de nós porque trabalham já há cinco anos nesta questão e dispõem de créditos no valor de dois bilhões de dólares, por ano."

As bases do Instituto de Altos Estudos Latino-americanos

O sr. Pierre Marie, num almôço na Casa da América Latina, em Paris, revela alguns aspectos do projeto

Paris, 4 (F. P.) — Um almôço presidido pelo ministro da Educação Nacional, sr. André Marie, reuniu hoje, nos salões da Casa da América Latina, os representantes do corpo diplomático latino-americano, juntamente com o sr. Sarrailh, reitor da Universidade de Paris, que devia falar, aos convivas, do projeto de Instituto de Altos Estudos Latino-Americanos da Universidade de Paris.

De início, o sr. André Marie exaltou a comunidade dos princípios que unem a França e os países da América do Sul: o culto da liberdade e o sentimento da dignidade humana. Depois do agradecimento do embaixador Joaquim Fernandez y Fernandez, do Chile, e decano do corpo diplomático; o reitor da Universidade de Paris expôs as linhas gerais do projeto de Instituto de Altos Estudos Latino-Americanos, que, nos próximos meses, vai ser estabelecido num prédio recentemente adquirido e situado em frente à Faculdade de Ciências Políticas.

Duas categorias de ensino serão ministradas neste estabelecimento que completará, no plano cultural, a ação da Casa da América Latina, no plano das atividades mundanas. Professores franceses especializados ou especialistas sul-americanos residentes em Paris (membros da UNESCO, por exemplo) serão encarregados de cursos permanentes sôbre História, Geografia, e estudos sôbre a atualidade econômica, jurídica e literária dos países da América do Sul. Um exame, no fim do ano, virá sancionar o ensino ministrado nêsses cursos permanentes. E talvez se possa admitir uma equiparação entre êste exame e os certificados de licenciado livre.

Por outro lado, serão feitas conferências e cursos públicos, por professores contratados por dois anos, nas universidades da América Latina, ou por personalidades francesas, ou estrangeiras de passagem por Paris, completando-se dêste modo, ocasionalmente, o ensino regularmente dispensado nos cursos permanentes.

Finalmente, no prédio da Rua St. Guillaume, se estabelecerá uma imensa sala envidraçada do último andar, uma biblioteca onde serão reunidos, por país, tôdas as obras, clássicas ou recentes, tratando da cultura latino-americana.

CONGRESSO MUNDIAL DE IMPRENSA

Santiago, 4 (F. P.) — O presidente da República enviará hoje ao Congresso Nacional um projeto destinando um milhão e meio de pesos ao "Comitê" Nacional de Imprensa do Chile, para cobrir as despesa de organização do Congresso Mundial da Imprensa, a se realizar em Santiago, em setembro próximo, consoante o plano do Círculo dos Jornalistas de Santiago.

JORNAL DE CRÍTICA

Da técnica do romance em Marcel Proust (II)

Alvaro Lins

Marcel Proust pertence à raça dos autores de um só livro. Êle o sabia com certeza, e como um livro único imaginava a sua obra. Certa vez, pensando na monotonia das obras de Vinteuil, o Narrador explicava a Albertine "que les grands littérateurs n'ont jamais fait qu'une oeuvre, ou plutôt n'ont jamais que réfracté à travers des milieux divers une beauté qu'ils apportent au monde" (9).

As crônicas de Marcel Proust em revistas e jornais são simples esboços ou exercícios em face de *A la recherche du temps perdu*, mas os temas principais daquelas páginas sôltas serão depois ampliados e aprofundados no romance. Um trabalho de confrontação seria a tal respeito bastante ilustrativo. Iniciando-o, André Gide assinalou alguns dêsses temas em *Les plaisirs et les jours*, com esta afirmativa: "Oui, tout ce que nous admirons dans Swann ou dans Guermantes se trouve ici déjà, subtilement et comme insidieusement proposé" (10). E não só temas, mas páginas inteiras de crônicas da juventude foram depois aproveitadas no romance, sem falar naquela sôbre as tôrres de Martinville transcrita entre aspas. A famosa página acêrca do telefone que aparece no primeiro volume de *Le Côté de Guermantes* fôra antes, como informa Robert Dreyfus, trecho de um artigo para *Le Figaro* (11). Nós mesmo identificamos algumas outras transposições dessa espécie, das quais damos a seguir um exemplo. Numa crônica de 1903, a respeito do salão da Princesa Matilde, Proust reconstituiu um diálogo com esta versão: "Ah! le téléphone, quelle belle invention! S'écrie le brillant interrupteur. C'est la plus belle découverte qu'on ait jamais faite... (se reprenant de peur d'avoir manqué à la verité) depuis les tables tournantes, bien entendu!" (12). Em *Du côté de chez Swann*, no salão de Madame Saint-Euverte, a propósito da sonata de Vinteuil, uma condessa exclama para Swann: "C'est prodigieux, je n'ai jamais rien vu d'aussi fort...". Mais une scrupule d'exactitude lui faisant corriger cette première assertion, elle ajouta cette réserve: "rien d'aussi fort... depuis les tables tournantes!" (13).

Proust costumava aproveitar ao máximo, em *A la recherche du temps perdu*, tudo o que escrevia ou já tinha escrito. O seu romance deveria ser a representação total da sua personalidade e da sua experiência. Êle próprio adverte, numa nota em *Pastiches et mélanges*, que haviam passado para *A la recherche du temps perdu* numerosas páginas sôbre igrejas aparecidas antes em *Le Figaro* (14). "Journées de lecture", "La confession d'une jeune fille", "La fin de la jalousie", as crônicas sôbre os salões, os prefácios para as traduções de Ruskin — matérias de *Les plaisirs et les jours*, *Pastiches et mélanges* e *Chroniques* — são páginas, por exemplo que prenunciam o Proust do romance, nas linhas gerais de assuntos como em vários pormenores, indicando a unidade de pensamento e sentimento tão característica dos autores de uma só obra. Diante do romance, porém, as páginas anteriores não passam de esboços e sugestões, a despeito dos louvores com que foram tratadas *a posteriori*, até como testemunhos de um "gênio em formação": e o mesmo Proust já no fim da vida dizia a Walter Berry, talvez por *coquetterie*, que o seu livro de estréia era mais bem escrito do que *Swann* (15). A Robert de Flers, ao contrário, êle anuncia *Du côté de chez Swann* com o seguinte aviso: "Ce qu'il faut dire c'est que ce ne sont nullement des articles du *Figaro*... Surtout c'est très différent des *Plaisirs et les jours* et n'est ni "délicat" ni "fin"." (16).

Quando passou Proust exatamente das crônicas para o romance? Não é fácil fixar a data, nem a sua vida se dividiu em dois períodos absolutamente distintos, como se tem dado como certo. A passagem de uma data para outra, como o seu isolamento, não foi repentina e cronométrica, mas lenta e progressiva, conforme fazem sentir as suas cartas e as reminiscências dos seus amigos. Pelo que sabemos dos seus cadernos de notas — ainda inéditos, mas consultados por alguns biógrafos de Proust, como Elisabeth de Gramont e André Maurois — êles já contêm traços de personagens, esboços de situações, impressões de infância ou dos salões, todo um material que deve ter servido tanto ao cronista na juventude como ao romancista na maturidade. Foi a maneira de tratar os asuntos que se modificou substancialmente; mas quando se teria operado essa modificação? A morte de sua mãe, a doença, as necessidades do trabalho literário, nada disso explica inteiramente o estado de espírito em que Marcel Proust escreveu *A la recherche du temps perdu*. É certo que depois da morte de Madame Proust êle escrevia a Robert Dreyfus: "Je ne peux pas dire que j'en serais heureux. Depuis la mort de maman, c'est un mot qui n'a plus de sens pour moi" (17); é certo que em 1906 êle escrevia a Madame Straus: "Je serai de plus en plus malade, les êtres que j'ai perdu me manqueront de plus en plus, tout ce que j'avais pu rêver de la vie me sera de plus en plus inaccessible" (18). Mas por efeito dêsse desgôsto ou dessa doença, ou ainda como um fenômeno simplesmente paralelo, não se teria verificado alguma outra alteração na parte mais íntima e profunda da sua natureza? Mais esclarecedor do que os anteriores parece-nos êste passo de uma de suas cartas a Lucien Daudet: "Mais alors je croyais à l'amitié; aujourd'hui tu verras ce que j'en dis dans *Swann*, et qu'elle n'existe plus pour moi, et je ne dis pas que personne en soit cause, ce serait trop long à expliquer". (19)

Já não acredita na existência da amizade: isto representa uma revolução moral e sentimental na sua vida interior. A ninguém pessoalmente atribui a causa: sinal de que a êsse estado chegara por um processo inerente à sua natureza humana. Daí por diante sentir-se-á desligado dos outros seres, conservando das relações de amizade as fórmulas convencionais sem mais conteúdo. A sua humanidade será só a da sua arte. Êste o problema da solidão de Marcel Proust, que se situa no centro da sua criação literária. O significativo para a substância da sua obra não é que êle se tenha recolhido a um quarto, fugindo ao sol, ao ar, aos ruídos e aos odores, um pouco à maneira da tia Léonie em Cobray. O significativo é que tal isolamento já era uma conseqüência da sua solidão espiritual, da sua separação irremediável dos outros homens, do desencanto e desprêzo, até, com que passara a olhar o espetáculo do animal humano sôbre a terra. Êsse estado de espírito, por mais terrível que o imaginemos na ordem pessoal, foi-lhe propício e fecundo na ordem estética. Mas não vinha êle, porventura, insinuando-se e afirmando-se desde muito tempo? Encontra-se, com efeito, no prefácio de *Les Plaisirs et les jours* esta misteriosa antecipação:

"Quand j'étais tout enfant, le sort d'aucun personage de l'histoire sainte ne me semblait aussi misérable que celui de Noé, à cause du déluge, qui le tint enfermé dans l'arche pendant quarante jours. Plus tard, je fus souvent malade, et pendant de longs jours je dus rester aussi dans l'"arche". Je compris alors que jamais Noé ne put si bien voir le monde que de l'arche, malgré qu'elle fût close et qu'il fit nuit sur la terre" (20).

A solidão fê-lo recolher-se a uma arca de Noé, e foi de dentro dela, realmente, que passou a ver o mundo como o representaria em *A la recherche du temps perdu*. As datas são incertas, repetimos, para fixar o instante em que êle atravessou a fronteira para passar do estado de comunicação para o estado de isolamento (nunca absoluto, aliás, no sentido social); nem era essa fronteira bastante estreita para ser transposta de uma só vez. Uns datam de 1906 o momento em que êle começou a recolher-se para escrever o seu romance, enquanto o seu irmão Robert Proust fixa em 1910 o marco inicial dessa chamada *segunda fase de sua existência* (21). De qualquer forma, data-se a conseqüência, não o fato ou a causa dêle. E talvez, na circunstância do seu isolamento, a doença, a não ser nos últimos anos, tenha sido mais um pretexto como argumento para as escusas defensivas do que uma verdadeira causa.

(9) *La Prisonnière*, pág. 235.
(10) André Gide, *Incidences*, pág 199.
(11) Robert Dreyfus, *Souvenirs sur Marcel Proust*, pág. 334.
(12) *Chroniques*, pág. 17.
(13) *Du côté de chez Swann*, II, pág. 194.
(14) *Pastiches et mélanges*, página 92.
(15) *Correspondance générale*, V, pág. 38.
(16) *Correspondance générale*, IV pág. 99.
(17) Robert Dreyfus, op. cit., pág. 182.
(18) *Correspondance générale*, VI, pág. 48.
(19) Lucien Daudet, *Autour de soixante lettres de Marcel Proust*, pág. 176.
(20) *Les plaisirs et les jours*, página 13.
(21) *La Nouvelle Revue Française*, t. XX, pág. 26.

Para remessa de livros: Praia de Botafogo, 48.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

DR. LYSANIAS MARCELINO DA SILVA
NERVOSOS
DE VOLTA DOS ESTADOS UNIDOS REASSUMIU SUA CLÍNICA
Ass. da Universidade do BRASIL, Doenças Nervosas — às 2as., 4as. e 6as. — Araújo Pôrto Alegre n. 70 - S/204 — T. 22-9409. (42986)

JUNTA ESPECIAL DE ALMONEDAS PARA A CONSTRUÇÃO DA ESTRADA DE FERRO CORUMBÁ-SANTA CRUZ

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

Por ordem do Govêrno da Bolívia, de acôrdo com o Govêrno do Brasil, a Junta Especial de Almonedas para a construção da Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz, abre concorrência para o fornecimento dos seguintes materiais:

Sete mil e quinhentas toneladas métricas de trilhos, perfil A.S.C.E. ou outro similar, de 65 libras por jarda, com os acessórios correspondentes: talas de junção, parafusos, porcas, arruelas e pregos de linha, segundo as especificações técnicas que regem no país de origem ou as indicadas pelo proponente.

As propostas devem consignar o preço F.C.B. e C.I.F., Santos (Brasil) e Montevidéu (Uruguai), alternativamente, indicando o prazo mais breve de entrega, bem como garantias.

Com as formalidades da lei as propostas dêvem ser apresentadas no Departamento Econômico do Ministério das Relações Exteriores da Bolívia até às 16,00 horas do dia 30 de abril de 1952.

No caso de que nenhuma das propostas apresentadas satisfaça os interêsses do Estado, a Junta Especial de Almonedas se reserva o direito de efetuar a compra direta do material em referência.

La Paz, 25 de março de 1952.

FERNANDO ORTIZ SANZ
Sub-Secretário das Relações Exteriores,
Secretário da Junta Especial de Almonedas

(Publicado no "Diário Oficial", de 2, 3 e 4-4-52) (32204)

QUISISANA HOTEL
POÇOS DE CALDAS
Balneario de água sulfurosa — Boite — Cinema — Piscinas
Quadras de Tenis — Parques



2 pessoas .... Cr$ 270,00
Diárias com refeições:
1 pessoa .... Cr$ 160,00
CAPACIDADE PARA 800 PESSOAS
Informações e reservas: Edifício Rex — 5.º andar Sala 501 — Telefone: 22-8554 (40714)

SERÁ INCLUÍDA NO PONTO IV

a exploração do xisto no vale do Paraíba

São Paulo, 4 (Asp.) — O governador Lucas Nogueira Garcez, na sua entrevista de hoje aos jornalistas, disse que, no momento, nada pode declarar quanto à elevação do número de eleitores para efeito de registro dos partidos, por não possuir qualquer função de direção partidária e por ser assunto da economia interna das agremiações políticas.

Sôbre a exploração, em larga escala, do xisto betuminoso existente no Vale do Paraíba, esclareceu que fora procurado, há três semanas, pelo coronel Gabriel Fonseca, que está procedendo a estudos a respeito. Informou que os técnicos norte-americanos e suecos, que estiveram fazendo estudos naquela região, ficaram vivamente interessados e chegaram à conclusão de que realmente existe ali uma grande reserva de xisto. De acôrdo com os estudos feitos, êsse importante problema será incluído no Ponto IV.

Por fim, o chefe do Executivo externou seu contentamento pela presteza com que o presidente da República aprovou o plano de construção da Usina Hidrelétrica de Salto Grande. Informou que vão ser aplicados na realização de tão vultoso melhoramento 7.500.000 dólares.

EM SÃO PAULO O MINISTRO DA FAZENDA

Transportando-se em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, deixou ontem o Rio, com destino à capital paulista, o sr. Horácio Láfer, titular da pasta da Fazenda.

A permanência do ministro Horácio Láfer na paulicéa deverá ser de curta duração.

ENTREGUE À COMISSÃO BRASIL-ESTADOS UNIDOS O PROJETO DA USINA HIDRELÉTRICA DE ITUTINGA

Abastecerá de energia o centro de Minas — Falaram no ato os srs. Horácio Láfer e Lucas Lopes

Em ato ontem efetuado na sala de reuniões do Ministério da Fazenda, o engenheiro Lucas Lopes, presidente da Cia. de Eletricidade do Alto Rio Grande, fêz entrega, à Comissão Mista Brasil — Estados Unidos, do projeto de Construção da Usina Hidrelétrica de Itutinga, que vai abastecer de energia extensa região do Estado de Minas Gerais.

Receberam o projeto, em nome da Comissão Mista, os srs. ministro Burke Knapp e prof. Ary Tôrres, presidentes, respectivamente, das seções americana e brasileira.

Estiveram presentes à cerimônia os srs. Horácio Lafer, ministro da Fazenda; José Maria Alkmin, secretário das Finanças de Minas Gerais; representantes daquele Estado na Câmara Federal.

Falou inicialmente, o sr. Ary Tôrres, mostrando a importância do ato, pois se trata do primeiro projeto apresentado pelo Govêrno de Minas à Comissão Mista. Assim o compreenderam as personalidades presentes, que quiseram prestigiar a cerimônia com a sua presença.

Apresentando o projeto, falou a seguir, o engenheiro Lucas Lopes, o qual esclareceu, inicialmente, que o govêrno mineiro tem procurado realizar o seu programa de energia hidrelétrica através da constituição de sociedades de economia mista. Duas delas já estão organizadas, as Cias. do Médio e Alto Rio Doce, além da Cia. de Eletricidade do Alto Rio Grande. Essas emprêsas se reunirão, mais tarde, em uma organização tipo "holding": as Centrais Elétricas de Minas Gerais. Com êsse fim, o govêrno do Estado já está organizando o seu corpo de engenheiros e técnicos.

O projeto de Itutinga, que prevê para a sua 1a. etapa uma potência de 24.000 Kw para a Usina, com potência final de 36.000 Kw, é apresentado com bastante maturidade técnica, acentuou o eng. Lucas Lopes. A estrutura está perfeitamente organizada e o mecanismo de capitalização é sadio. A região Central do Estado, que vai ser servida pela Usina de Itutinga, tem apresentado demanda crescente de energia, na razão de 11,8% anual, crescimento cumulativo, que significa, em 6 anos, um aumento correspondente ao dôbro da demanda anterior. Êsse tremendo aumento de demanda de energia provocou a saturação na utilização das usinas e equipamentos existentes na região.

O projeto ora apresentado à Comissão Mista inspirou-se nos ensinamentos dos técnicos da referida Comissão e dos economistas que a ela emprestam a sua colaboração.

O sr. Horácio Lafer, com a palavra, externou sua satisfação pela entrega do projeto de Itutinga e exprimiu, ao mesmo tempo, a certeza de que a secção americana acompanharia a secção brasileira no estudo cuidadoso do mesmo.

Manifestou o titular da Fazenda a certeza de que o aproveitamento do potencial hidrelétrico de Minas, associado ao programa de transportes do seu govêrno, levariam aquêle Estado a alcançar o nível do programa a que fêz jús pela operosidade de seus filhos.

Finalmente, o sr. Lafer fêz votos para que a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos concluísse o exame do projeto com brevidade, a fim de permitir a sua concretização no menor lapso de tempo possível.

Novamente com a palavra o eng. Lucas Lopes esclareceu, em resposta à uma pergunta, que para fazer face às despesas resultantes do plano governamental de recuperação econômica, o Estado se viu obrigado a aumentar o impôsto de vendas e consignações a princípio em 08,%, o que se revelou insuficiente, pois as despêsas do plano se elevaram a 600 milhões de cruzeiros anuais. Um novo adicional de 0,8% foi instituído, o que somando ao impôsto primitivo de 1,4%, mais uma taxa para fundo hospitalar de 0,14%, dá um total de 2,94%, que é igual ao da maioria das unidades federativas. Êsse aumento de 0,8% se destina, exclusivamente, aos fins já especificados na seguinte proporção: energia, quatro quatorze avos; estradas, três quatorze avos; aeroportos, um quatorze avos do total de 1.4% destinado ao plano de recuperação econômico. O Estado já integralizou 201 milhões de cruzeiros de capital das Cias. de energia elétrica.

Atendendo ainda a uma pergunta do ministro da Fazenda, o eng. Lucas Lopes informou que a Usina de Itutinga exigirá um financiamento em moeda estrangeira, de US$ 5.200.000,00.

Incluída a Usina de Santo Antônio, que terá uma potência final de 100.000 Kw, e outra usina menor, de 6.000 Kw, o financiamento, em moeda estrangeira, para o programa de energia em Minas atingirá US$ 17 milhões.

A forma de sociedade de economia mista tem permitido a cooperação do capital privado nos empreendimentos e permitirá, no futuro, a colocação de ações até o limite de contrôle, isto é, até 49% do total.

Ua usina Santo Antônio, as inversões privadas já atingem 62 milhões de cruzeiros. Entre os participantes figura a São João Del Rey Mining Co., que explora a mineração de ouro no Morro Velho.

O programa do Estado é construir usinas regionais, grandes e médias, vendendo a energia aos distribuidores locais. Isso tem permitido a cooperação das últimas, que não teriam, doutra forma, capacidade financeira para a sua expansão. Minas, concluiu o eng. Lucas Lopes, está na fase de criar um sistema de interligação das pequenas usinas. Duas grandes usinas, como Santo Antônio e Itutinga, permitirão abastecer extensa área, mediante o deslocamento de carga.

PREFIRAM OS GUARDA CHUVAS FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

NÃO FUNCIONARÃO sexta-feira santa as feiras-livres

O Diretor do Departamento de Abastecimento torna público que sexta-feira santa, não funcionarão as feiras-livres do Distrito Federal. Deverão, contudo, quaisquer feirantes que negociem com Pescado comparecer aos seguintes locais para transacionarem com os produtos de seu comércio habitual: Rua Arnaldo Quintela (Botafogo); Rua Sidônio Pais (Cascadura); Praça Nossa Senhora da Paz (Ipanema); Praça dos Estivadores (Saúde); Praça José de Alencar (Catete); Praça Comandante Xavier de Brito (Tijuca); Rua Marquês de Valença (Tijuca); Rua Filício dos Santos (Santa Teresa); Rua Pacheco da Rocha (Bento Ribeiro); Rua Carolina Santos (Lins de Vasconcelos); Avenida Rodrigo Otávio (Jóquei Clube); Avenida Júlio Furtado (Grajaú); Rua João Rêgo (Glória); Rua Major Conrado (Cordovil); Rua da Bela Vista (Sampaio); Rua Ibatinga (Estrada Coronel Magalhães Bastos).

UM ANO À FRENTE DO CORPO DE BOMBEIROS

O coronel Henrique Sadok de Sá completa hoje um ano à frente do Corpo de Bombeiros. Por êsse motivo será homenageado pelos seus comandados. Nessa oportunidade serão inaugurados importantes melhoramentos introduzidos naquela Corporação. Por outro lado, grande programa de festividades, com início às 9 horas, terá lugar na sede da 1.ª Zona, na avenida Francisco Bicalho, esquina da avenida Rodrigues Alves.

LUTZ FERRANDO fornece



LUTZ FERRANDO
ÓTICA E INSTRUMENTAL CIENTÍFICO S.A.
R. DO OUVIDOR, 88 — RIO DE JANEIRO

PREFEITURA

DIA 7 A PROVA FINAL PARA ATENDENTES

O diretor do Departamento do Tesouro autorizou aos Distritos de Arrecadação, na hipótese de aquisição de estampilhas do impôsto sôbre vendas e consignações do valor de cinco cruzeiros à retificar as guias, feita a devida ressalva, fornecendo em substituição duas estampilhas de dois cruzeiros e uma de um cruzeiro.

* * *

O secretário de Viação, sr. Alim Pedro, autorizou o sr. Hélio Mourão Reis, redator do Diário Oficial, seção II, a entrar em entendimentos nas diversas dependências da Secretaria com os funcionários que para tal fim sejam necessários, a fim de, em têrmos de mútua colaboração, serem examinados os pontos em que se possa padronizar, suprimir ou reduzir a matéria de publicação naquele órgão.

* * *

O secretário do Interior, coronel Dulcídio Cardoso, visitou ontem os Departamentos de Estatística e de Fiscalização.

* * *

O Diário Oficial de hoje, seção II, publicará a relação dos candidatos inscritos no concurso para professor de música e canto orfeônico.

* * *

De acôrdo com a decisão judiciária foram apostilados nas letras "O" e "N" os títulos dos oficiais de vigilância.

* * *

Será realizada no dia 7 do corrente, segunda-feira, às 18,30, no Instituto de Educação, a prova dos candidatos que fizeram o Curso de Preparação e Seleção para Atendentes.

As candidatas deverão comparecer às 18 horas, munidas dos respectivos cartões de identificação, bem como de lápis-tinta ou caneta-tinteiro.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários: Ary Serra da Silva — Antônio Tito de Araújo — Antônio Alves da Motta — Arnaldo Martins Gomes — Benedito Lessa da Silva — Durval da Silva Campos Filho — Geraldo Máximo de Oliveira — Jacinta J. dos Santos — Manoel da Silva Reis — Rubem Machado — Salim Lopes Daher — Serafim da Costa Leite e Vitalina Lúcia da Costa.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação e Obras — José Antônio Ferreira — Aprovo e autorizo; N. Rodrigues S. A. Construções-Engenharia — Cia. Auxiliar de Viação e Obras — Construções Populares Ltda. — Aranha, Goetz e Cia. — Cia. de Importações Industrial e Construtora — C. I. C. — Hilo Caire de Castro Faria — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DESPACHOS DO SECRETARIO

Iracema de Amazonas Daliro — Maria José Benjamin Fernandes Más — Olga Coimbra Sauwen — Etelvina Martins — Luiza Bittencourt da Costa Lima — Noêmia Horta Pimentel Pereira — Adelaide de Paiva — Elsa Borgerth Ferreira Assis — Edith Fernandes — Soares Souteio — Maria Figueira de Mattos Santos — Jandira Miranda Moreira de Mello — Deferido. Compareçam ao D A F, dentro de sessenta dias, para inspeção de saúde, de acôrdo com o disposto no artigo 2.º da Lei 156-49.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR

Aristides da Costa e Souza — Arnaldo de Barros Pereira — Alaor Tinoco de Carvalho — Aracy Brasil Rodrigues — André Duffrayer — Antônio Ildefonso Rodrigues da Silva — Ailton de Souza Botelho — Eugênio José de Salles — Eulália Indio do Brasil — Francisco Bento — Fernando Rodrigues Xavier — Flausina Rosário de Souza — Hilda Castilho Marques — José da Silva — José Paulo de Azevedo Sodré — José Eloy dos Santos — João Antônio Graça — Lidio Lopes — Luiz Augusto de Miranda — Leocádia da Silva Rosa — Maria José Pinto Benevides — Mário Roda da Fonseca — Moacyr Pereira Tôrres — Nair Conde Figueiredo — Nelson Pereira de Carvalho — Odete Florim Leal — Orcelino Cândido Aleixo — Octavio Tinoco da Silva — Primotério Machado — Deferido quanto ao direito à licença-prêmio.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Para o Departamento de Educação Complementar, do músico, José de Oliveira Barros. — Para o Departamento de Saúde Escolar, do enfermeiro, Nair Garcia de Aquino. — Para o Instituto de Educação, do almoxarife, Hersyl Castelo Branco de Eiras Franco.

Remoções — Do Departamento de Educação Primária para o Departamento de Educação Complementar, dos professôres de Curso Primário: Adelaide dos Prazeres Ferreira Saraiva — Acely Brasil D'Arinos Silva — Cecilia Solnice Gutman — Maria Elisa Melo — Maria de Lourdes de Almeida Rego e Nell da Costa e Silva Covas Pereira.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Ana Ressetti Christensen — Clotilde Portugal Serrão — Arlinda Peres de Moraes — Dagmar Maria de Jesus — Irene Ney Leite — Autorizo; Jesus Ruas — Deferido; Paulo Júlio de Albuquerque Maranhão — Clarice de Andrade Bello — Letícia Barbosa — Aprovo a escala; D. Lopes Costa e Cia. — Autorizo o levantamento em caução, encaminhe-se à Secretaria de Finanças; Jorge Ramos — Aprovo a escala.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Dos professôres de curso primário: de acôrdo com o artigo 47 da Resolução n. 30 de 29-8-947 a partir de 25-3-952; Maria Emilia Pereira de Albuquerque, para a escola "Amazonas"; Maria Leopoldina Duarte Leite, para a escola "Argentina"; Nadir Vasques Rodrigues, para a escola "Cel. C. Amarante"; Norman Joalino Tôrres, para a escola "Sergipe"; Rosa Brasil de Brito Mello, para a escola "Mário Barreto"; Rosa Maria Alves da Silva, para a escola "Cardeal Câmara"; Stella Valle de Pennafort, para a escola "Assis Brasil"; Therezinha Braga da Fonseca, para a escola "Paraguai"; Mirian Neide Mendes, para a escola 23-13 (1.a Zona-ZR) núcleo 8.346, 47 da Resolução n. 30 de 29-8-947, a partir de 20-3-952.

Remoções — Dos professôres de curso primário: Leonardo Fonseca Sartore, da escola "Cuba" para a Sede do 16.º Distrito Educacional", núcleo 7.371; Maria Alves Barbosa, da escola "República Argentina" para a escola "Olímpia do Couto"; Maria José Gomes, da escola "Marechal Trompowsky" para a escola "Pres. José Linhares" desta para aquela, por permuta. Yvonne Cotta Magalhães; Nayde Fontes Pinheiro, da escola "Lúcio de Mendonça" para a escola "Coronel C. Amarante"; Rosa Braga Fernandes Viana, da escola "Nilo Peçanha" para a escola "Portugal"; Haydée Faillace, da escola "República Argentina", para a escola "Araújo Pôrto Alegre".

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATO DO SECRETARIO

Designação — Para a Polícia de Vigilância, do trabalhador, João dos Santos Coimbra.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

ATOS DO SECRETARIO

Remoções — Da C.D.U.S.T. para o Departamento de Obras, do trabalhador, Amâncio Marques de Oliveira: do Departamento de Parques para o Departamento de Habitação Popular, do trabalhador Ivo Grota.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Na Comissão de Aquisição de Material — H. A. Moreira e Cia. Ltda. — Deferido; Carvalho Lauro e Cia. — Autorizo.

No Departamento de Edificações — Francisco da Costa Guimarães — Deferido, mediante assinatura de têrmo, nos têrmos do parecer do diretor do DEP.

SECRETARIA DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO

Requisição de Material n. 17-52, do Departamento do Tesouro — Aprovo esta concorrência de n. 34, de 1952, como propõe a FCM no parecer de 31-3-52.

Olavo Dantas Itapicurú Coelho — Autorizo.

João Manoel Vilares — Autorizo. Ao DCF, Of. 232-52, do DTS — Autorizo. Aprovo a minuta.

Alexandre José Braga e outro — Autorizo a remissão de fôro pela importância total de Cr$ 2.331.807,00 nos têrmos do laudo a fls. 36 que aprovo.

Francisco Scarambone e outros — Autorizo a remissão de fôro pela importância de Cr$ 681.960,00 nos têrmos do laudo a fls. 7v e 8 que aprovo.

Galileu Belfort de Arantes — Autorizo a remissão de fôro pela importância total de Cr$ 4.190.806,00 nos têrmos do laudo a fls. 23v-24 que aprovo.

Emprêsa de Construções e Obras Rodoviárias Ecor Ltda. — Autorizo, em têrmos a restituição da importância de Cr$ 902,00, tendo em vista o parecer favorável da Procuradoria Geral.

EXIGÊNCIA DO CHEFE DO SERVIÇO DE EXPEDIENTE

José Maia Ramos — Compareça para esclarecimentos.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, das 9,15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Comuns efetivos — Propostas:

123 —	124 —	125 —	126
127 —	128 —	129 —	130
131 —	132 —	134 —	135
136 —	137 —	139 —	140
141 —	142 —	143 —	145
146 —	147 —	148 —	149
150			

Emergências — Matrículas:

4383 —	4982 —	9346 —	17304
18128 —	20735 —	28636 —	30000
33792 —	22900 —	39849 —	44846
59084 —	59583 —	61783 —	62958
64942 —	65143 —	99105	

Segunda chamada — Emergências — Matrículas: 562F

O pagamento das propostas anunciada para pagamento neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

Propostas de emergências canceladas — Propostas:

31- 769 —	31-1.370 —	31-1.540 —
31-1.967 —	31-2.079 —	31-2.503 —
31-3.718 —	31-3.736 —	31-3.775 —
31-3.821 —	31-3.824 —	31-3.843 —
31-3.898 —	31-3.904 —	31-3.918 —
31-4.025 —	34-4.026 —	31-4.030 —
31-4.036 —	31-4.072 —	31-4.081 —
31-4.084 —	31-4.085 —	31-4.087 —
31-4.096 —	31-4.105 —	31-4.111 —
31-4.113 —	31-4.120 —	31-4.141 —
31-4.156 —	31-4.161 —	31-4.162 —
31-4.176 —	31-4.190 —	31-4.207 —
31-4.232 —	31-4.234 —	31-4.254 —
31-4.263 —	31-4.265 —	31-4.278 —
31-4.292 —	31-4.294 —	31-4.295 —
32- 422 —	32- 488 —	32- 781 —
32- 764 —	32- 769 —	32- 770 —
32- 776 —	32- 778 —	32- 780 —
32- 787 —	32- 813 —	32- 814 —
33- 814 —	32- 817 —	32- 822 —
32- 831 —	33- 90 —	33- 471 —
33- 475 —	33- 477 —	33- 478 —
33- 481 —	33- 501 —	33- 514 —
33- 538 —	33- 539 —	33- 545 —

Propostas Comuns Canceladas — Propostas:

39.234 —	42.150 —	42.184 —	42.195
42.204 —	42.218 —	42.241 —	42.285
42.339 —	42.360 —	42.390 —	42.401
42.459 —	42.493 —	42.554 —	42.582
42.665 —	42.746 —	43.114 —	21- 11
21- 42 —	21- 45 —	21- 48 —	21- 94
21-138 —	21-207 —	21-212 —	21-228
21-244 —	21-342 —	21-360 —	21-396
21-560 —	22-156 —	22-180 —	22-1.059
22-1.290 —	23-251 —	23-307 —	23-498
23-663 —	23-662 —	23-844 —	23-1.748
23-1.810 —	23-1.931 —	23-983	

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA FLUMINENSE

Em foco, mais uma vez, o Banco Fluminense da Produção

Na sessão de ontem da Assembléia Legislativa fluminense o sr. Adolfo Oliveira tratou do caso da concordata do Banco Fluminense da Produção, cujo processo vem se arrastando há cêrca de quatro anos, sem solução, com grandes prejuízos para os depositantes. Manifestou-se o orador contra o projeto que o sr. Romeiro Neto anunciou, há dias, apresentar, no sentido do govêrno do Estado adquirir os depósitos até ao valor de cincoenta mil cruzeiros, achando que, nêsse caso, muitos depositantes que se acham na miséria ficariam prejudicados, enquanto outros ganhariam com a transação, sem se acharem necessitados. E' que, segundo o representante udenista, havia muita gente de posses cuja conta corrente naquele Banco apresentava saldo inferior àquela quantia, enquanto outros postulam em depósito pouco mais de 50 mil cruzeiros, mas que apresentavam todos os seus haveres. Estranhou que o processo relativo à concordata permaneça até hoje em juízo, enquanto são pagas fabulosas somas ao funcionalismo, em detrimento dos créditos dos depositantes. Acentuou que o Banco Fluminense da Produção foi levado à insolvência em virtude da recusa do Banco do Brasil de ir em seu socorro, quando no caso do Banco Industrial Brasileiro seu procedimento fôra o contrário. Disse que o Banco do Brasil não pode figurar como credor privilegiado, o que, se acontecer, deixará os credores quirografários irremediàvelmente perdidos.

Nessa altura o sr. Macário Picanço fêz sentir ao orador que é a lei que dá ao Banco do Brasil essa qualidade de credor privilegiado, pelos títulos de redescônto que possui em seu poder.

Após mais algumas palavras do orador, à propósito das dificuldades em que se acham os depositantes daquele estabelecimento de crédito, o sr. Macário Picanço voltou a apartéa-lo para declarar que acabara de entregar ao sr. Romeiro Neto, líder do P. T. B. (o mesmo que prometeu, há dias, apresentar projeto para pagamento, pelo Estado, aos pequenos depositantes), uma relação dos depositantes em número de onze mil. Dêsses, nove mil tinham depósitos inferiores a dez mil cruzeiros.

O sr. Raul Oliveira Rodrigues, aparteando o orador, frizou que a União, mais do que o Estado, é responsável pelo que sucedeu, pois que, através da Fiscalização Bancária, o Banco do Brasil tinha a obrigação de conhecer a capacidade ou incapacidade do estabelecimento de crédito em causa para gerir dinheiro alheio.

Pedindo daí um aparte, o sr. Vasconcelos Tôrres revelou que o Banco Fluminense da Produção estava entregue a uma verdadeira quadrilha de chantagistas e, mais do que isso, de criminosos vulgares. Que, pouco antes de se declarar insolvável, o Banco mandara pagar à amante de um diretor do Hotel Quitandinha a quantia de um milhão de cruzeiros, enquanto, logo a seguir, deixara os pequenos produtores do interior do Estado na miséria.

NÃO FUNCIONARÁ DURANTE TÔDA A SEMANA SANTA

A Assembléia, por sua maioria, decidiu não funcionar durante tôda a próxima semana, quer no plenário, quer na parte burocrática.

DR. BUARQUE LIMA
Partos e operações urgentes. — 48-9031 — 28-3303. (38937)

VISTORIA NA RÊDE ELÉTRICA hoje, em Andaraí, Bangu e Vila Isabel

A fim de permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, hoje, aos seguintes logradouros:

Andaraí e Vila Isabel — Das 12 às 15 horas — Ruas Teodoro da Silva, Mendes Tavares, Barão de Cotegipe, Visconde de Santa Isabel, Petrocochino, Pisbenha, Torres Homem, Conselheiro Correia e Senador Nabuco;

Bangu — Das 11 às 16 horas Estradas do Engenho, do Retiro e do Guandu do Sena.

VEM AO RIO O GOVERNADOR ACREANO

Manaus, 4 (Asp.) — Transitou por esta capital com destino ao Rio, o governador João Kubitschek, do Território do Acre.

A NOTÍCIA

No primeiro momento a notícia, revestida de detalhes realísticos, parecia verdadeira. Um desastre de automóvel no Brasil, há porventura coisa mais comum? Não há! Então, foi preciso tomar nota do fato ou antes dar conta do recado, isto é: escrever o necrológio. Mas que necrológio? Depende.

Se o necrologista for homem de costumes austeros, pai de família ou até pai da Pátria, lamenta a atividade nefasta daquele homem, cuja doutrina se identificava com a depravação da vida praieira e da vida noturna das boites, que nosso moralista só conhece, evidentemente, através do noticiário dos vespertinos.

Mas se o nosso moralista também fôr católico, cita alusões, encontradas em encíclicas pontificais, contra a última máscara do ateísmo irreverente. Está, embora só a êsse respeito, de mãos estendidas e braços dados com o comunista, que não espera a notícia para excomungar aquele desprezível literato pequeno-burguês. O filósofo profissional, por sua vêz, só encontra, na filosofia do malogrado, hábeis fórmulas literárias para revestir pensamentos alheios, de Heidegger e outras pessoas sérias. Enfim, não se esqueça que o necrologista é brasileiro. E, com a capacidade de auto-ironia, própria da raça, finaliza da maneira seguinte: o Brasil acaba com tudo, inclusive com o existencialismo e Jean-Paul Sartre.

Não haveria mais, no mundo de hoje, alguns sobreviventes de uma espécie quase extinta, que pretendia ver as coisas de todos os ângulos para aproximar-se daquele fim inatingível mas humano: de justiça? Um necrologista dêsses concluiria: homem que foi tão combatido por todos os partidos e grupos deve ter tido razão em uma ou outra coisa, desagradável a todos. E' verdade: Sartre foi filósofo sem originalidade, moralista que contribuiu para a sua própria desmoralização pela publicidade desmensurada, ateu impenitente e pequeno-burguês sem sentimentos de solidariedade humana. Mas tinha memória. Ao contrário de quase todos os outros, não tinha esquecido as experiências da ocupação da França. Com o gênio da generalização próprio da raça latino-gaulesa, chegou à conclusão de que a humanidade tôda de hoje vive como numa cidade assediada. Deixou passar essa experiência essencial pelo filtro do seu gênio crítico; pois também foi considerável crítico literário. E ainda lhe sobrou alguma fôrça de imaginação (e muita habilidade) para cristalizar o resultado em umas poucas obras entre as muitas suas — uma ou outra novela, uma ou outra peça — que têm chances para ficar na literatura francesa, dando testemunho de que Jean-Paul Sartre foi um homem do seu tempo.

Mas por que êsse pretérito? Não tem razão de ser. A notícia de Belém não passou de um trote. Para a cesta com o necrológio! O homem vive. Está na Côte d'Azur. Pode passar um telegrama aos jornais brasileiros semelhante ao que Mark Twain mandou quando lhe noticiaram, por engano, o falecimento: "Notícia da minha morte bastante exagerada."

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

O aproveitamento dos desertos

Uma das novas preocupações da ONU, em seu desejo de melhorar as condições de vida da humanidade, é o aproveitamento sistemático dos grandes desertos. Geólogos percorrem o Sara e os desertos da Arábia, da Ásia Menor e da Pérsia. Em jipes e em grandes caminhões que transportam água, conservas, óleo combustível, sondas e demais utilidades, mergulham, durante meses, na amplidão infinita das dunas e das *hammadas* ou planaltos pedregosos. Estudam a geologia. Investigam, esgaravatam as rochas, perfuram-nas em poços pioneiros. Buscam petróleo, ferro, carvão, outros minérios. Procuram água, quase sempre mais preciosa que o próprio óleo mineral. Os engenheiros alongam estradas carroçáveis que permitem substituir as caravanas de camelos e dromedários, pitorescas, mas ineficientes, por combóios de grandes caminhões. Instalam-se postos de abastecimento em pleno Sara, como o conhecido sob a denominação de Bidão 5, a milhares de quilômetros das terras férteis. E talvez o mais estranho e o mais útil pôsto de gasolina de todo o mundo. Construíram uma estrada de ferro em pleno deserto. Quatrocentos e tantos quilômetros de ferrovia, lançados entre rochas desnudas e areais esturricados, ligam Dhahrar, pequeno pôrto do Golfo Pérsico, a Riyadh, capital da Arábia Saudita, o vasto e árido reino do rei Ibn Saud. A descoberta de lençóis de água subterrânea e os poços profundos que as trazem à superfície estão criando novos oásis no Sara, no Reino Unido da Líbia e na Arábia. Agrônomos aproveitam àvaramente, escrupulosamente, tôdas as águas incertas de pequenos rios periódicos que descem das montanhas arábicas, do Anti-Líbano, das cordilheiras Zagros e Elbruz na Pérsia, do Atlas e das montanhas Tibesti e Ahaggar, perdidas na imensidão do Sara. Em Beni Abbès, na Argélia, montaram uma estação experimental em que se estuda o aproveitamento econômico do deserto. E as esperanças não são pequenas.

Talvez os trabalhos mais importantes, quanto ao aproveitamento dos desertos, estejam sendo realizados pelos governos do Egito e do Iraque.

No Egito criaram o Instituto do Deserto, que estuda o desenvolvimento econômico das zonas áridas. O Instituto mantém a estação experimental de Burg El Arab a oeste de Alexandria, já nas proximidades da Líbia. Em terra considerada desértica, pois recebe, em média anual, 150 milímetros de chuva (no Brasil, a média mais comum é dez vêzes maior) construíram prédios confortáveis para a residência dos técnicos, instalaram laboratórios, plantaram um jardim botânico, fizeram lavouras experimentais. Têm culturas de oliveiras, figueiras, pessegueiros, ameixeiras e videiras. Reuniram grande quantidade de plantas xerófilas. Cruzaram carneiros egípcios com ovelhas inglesas, e touros da raça Damieta com vacas européias. As vacas leiteiras, provenientes do cruzamento dão, em média, doze litros de leite por dia. Atraídos pelos resultados conseguidos pelos agrônomos que trabalham em Burg El Arab, os nômades do deserto começaram a plantar oliveiras nas terras áridas das proximidades. Já há quem obtenha, num hectare de deserto, 1600 litros de azeite de oliva por ano. Esta experimentalmente provado que em grandes áreas do deserto podem ser fundados enormes e fecundos olivais. O deserto floriu, na opinião de Calder, que visitou Burg El Arab em missão da ONU. Mas já florescera anteriormente, há muitos séculos, pois encontraram cisternas e outras obras construídas pelos romanos. Foram consertadas e estão funcionando em perfeitas condições.

Os engenheiros egípcios verificaram que há no Nilo água suficiente à irrigação de mais oito mil quilômetros quadrados de terras ora inteiramente estéreis. Faz-se mister, porém, bombear as águas pois o trecho a regar é um planalto. Para bombeá-las necessitam energia elétrica. Estão construindo barragens para a instalação de turbinas e dínamos. O Nilo fornecerá a água e a eletricidade.

Quando se conhece o muito que se está realizando em condições precárias, muito inferiores às do nosso Polígono das Sêcas, causa espécie o relativamente pouco que temos conseguido após décadas de trabalho. Um exame mais detalhado mostra que o problema nordestino nunca foi considerado em conjunto por um grupo de técnicos. Há trabalhos dissociados. Não há obras de conjunto. Não há um plano integral, como no Egito, como no Iraque, para citar apenas dois países subdesenvolvidos. Está-nos faltando o plano de tôlego realizado por um grupo de especialistas, que trabalhem durante alguns meses com pertinácia. Não se pode acreditar na eficiência de planos isolados de emergência, ou feitos apressadamente. As improvisações não resolvem. São responsáveis pela fragorosa derrocada econômica do Nordeste e pelas migrações em massa que estão criando mais um grande problema nacional.

Pimentel Gomes

INSTALADA A COMISSÃO DE EXPORTAÇÕES DE MATERIAIS ESTRATÉGICOS

Instalou-se ontem no Ministério das Relações Exteriores, sob a presidência do ministro João Neves da Fontoura, a Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos, criada pelo decreto n.º 30.583, de 21 de fevereiro último. Estiveram presentes os srs. Fernando Drumond Cadaval, representante do Ministério da Fazenda; Avelino Inácio de Oliveira, do Ministério da Agricultura; coronel Luiz Corrêa Barbosa, do Estado-Maior das Fôrças Armadas; professor J. da Costa Ribeiro, do Conselho Nacional de Pesquisas e Mário Abrantes da Silva Pinto, da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

O ministro João Neves da Fontoura analisou brevemente as incumbências cometidas à Comissão nos têrmos do decreto que a instituiu e traçou as diretrizes para seus trabalhos imediatos.

O coronel Luís Corrêa Barbosa foi designado substituto eventual do presidente da Comissão, e o sr. Mário Abrantes da Silva Pinto seu secretário Executivo. Determinou-se também a elaboração do regimento interno, que será apreciado na próxima reunião.

DR. GASTÃO VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, S. 507.
Hora marcada — Tel.: 52-1039

VISITA AOS JORNALISTAS SUÍÇOS

O programa de hoje

E' êste o programa de hoje para os jornalistas suíços:

Pela manhã, visita à Usina de Volta Redonda; às 13 horas, almôço no Hotel Vista Alegre; a 15 horas, visita à Academia Militar das Agulhas Negras; às 16 horas, partida de automóvel para São Paulo; e 18 horas, Centro Técnico de Aeronáutica de São José dos Campos.

CONCERTO POPULAR no Campo de São Cristóvão

A Orquestra Sinfônica Brasileira levará a efeito, hoje, às 17 horas, no Campo de S. Cristóvão, um grande concerto popular dedicado aos trabalhadores e ao povo em geral.

O TESTAMENTO DE MUSSOLINI

Roma, 4 (F.P.) — Mussolini teria deixado um testamento que ainda não foi tornado público. A existência dêsse documento foi revelada hoje pelo ex-marechal Rodolfo Graziani, numa reunião de ex-combatentes.

ÁGUA EM VEZ DO PETRÓLEO

O poço do C. N. P. vai abastecer o município

O Conselho Nacional do Petróleo submeteu à apreciação do presidente da República o pedido do prefeito de Carolina, no Estado do Maranhão, sôbre a cessão àquela Prefeitura do Poço manancial aberto no aludido município, no local denominado Alto da Sucupira, durante os trabalhos de pesquisa petrolífera, ali realizadas, de vez que o mesmo apresenta condições favoráveis ao abastecimento da cidade com água potável corrente.

A respeito do assunto, aquêle órgão informou ao chefe do govêrno que o poço em causa, com 1.169 metros de profundidade, dista cêrca de 800 metros do centro da cidade de Carolina e que, perfurado para petróleo, produziu apenas água potável com a vasão diária de seis milhões de litros.

O presidente Getúlio Vargas autorizou, então, a entrega daquele manancial de água potável à Prefeitura de Carolina, bem como recomendou ao Conselho Nacional de Petróleo que proporcione todos os elementos técnicos necessários à municipalidade interessada, com o objetivo de facilitar a execução das indispensáveis obras complementares de preparo do poço para o fornecimento de água encanada à população local.

VISITA PERNAMBUCO O DIRETOR DA CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL

Recife, 4 (Asp) — Passou por esta capital, visitando a região que será abrangida pela distribuição de energia de Paulo Afonso, o sr. José Soares Moreira, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil. Ouvido pela reportagem, declarou que visitou as principais cidades e manteve entendimentos com gerentes de bancos, fazendeiros e industriais, acreditando ter conseguido informes valiosos para a missão de observador que trouxe do nordeste. Aproveitando sua estada, o sr. Soares Moreira e comitiva visitaram as jazidas de Fosforitos Olinda, mostrando-se impressionado com sua riqueza e importância para o futuro agrí- [illegible]

uma DOSE de PICOT



SAL DE UVAS PICOT
DELICIOSO E SABOROSO
DIGESTIVO LAXANTE-ANTIÁCIDO
TAMBEM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

HOMENAGEM AOS JANGADEIROS

Feita ontem no Palácio da Luz a entrega dos troféus

Fortaleza, 4 (Asp) — Os jangadeiros cearenses que empreenderam o audacioso raide Fortaleza-Pôrto Alegre, na frágil jangada "Nossa Senhora da Assunção", foram ontem homenageados pelo governador sr. Raul Barbosa, no Palácio da Luz, estando presentes o comandante da 10.ª Região Militar, general Edgardino Pinta, prefeito sr. Paulo Cabral, secretários de Estado e deputados. O objetivo primordial da reunião foi a entrega aos jangadeiros das taças oferecidas pelos patrocinadores do sensacional raide. Falaram na ocasião o jornalista José Maria Neves, representante de "O Globo", órgão patrocinador do raide, o general Edgardino Pinta e o prefeito.

Coube ao governador Raul Barbosa a entrega dos troféus aos cinco pescadores.

CONSTRUÇÃO DO PALÁCIO DOS COMERCIÁRIOS E DO CONJUNTO DO JARDIM DE ALLAH

Comunica-nos o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários:

"Com referência às construções do Palácio dos Comerciários e do Conjunto do Jardim de Allah, cabe-nos informar, para esclarecimento dos segurados dêste Instituto, que o Departamento Nacional de Previdência Social, na sua alta soberania, decidiu o seguinte:

"Seja o IAPC autorizado a abrir um concurso de projetos com os necessários prêmios compensadores, estimulando condições gerais para que tais projetos se apresentem dignos do local e do próprio IAPC."

Dando cumprimento imediato a essa decisão, já ordenamos a publicação dos editais concernentes aos projetos, tudo com a finalidade de iniciar quanto antes essas construções, pelas quais nos batemos sem desfalecimentos, desde o início da nossa administração."

IMPORTAÇÃO DE AUTOMÓVEIS POR SANTOS

Santos, 4 (Argus) — Notícias de Santos dizem que continua a predominar naquele Pôrto a importação de automóveis e peças, chegando mesmo por vêzes ao pôrto navios com carregamentos quase exclusivos de peças e veículos desmontados.

OS PEIXES MORTOS NA LAGOA

Os veterinários concluíram pela asfixia, mas um sanitarista lembra que se não deve afastar a hipótese de envenenamento

Os veterinários encarregados de apurar a causa da morte de milhões de peixes que apareceram boiando, na manhã de ontem, na Lagoa Rodrigo de Freitas, conforme noticiamos, concluíram pela asfixia.

Diz o laudo efetuado no Laboratório Sarcológico: "Hemorragia interna, com apreciável transudação nas cavidades abdominal e toráxica. Guelras esbranquiçadas, em conseqüência da hemorragia interna. Aberturas naturais dando saída a um sangue escuro Conclusão: Asfixia".

Por outro lado, o sr. Bismarck Santos Pereira, químico chefe do Laboratório de Análise da Prefeitura, que efetuou o exame na água da lagoa, falando à reportagem, esclareceu que o índice de oxigênio era, efetivamente, muito baixo, pois se apresentava a menos de duas partes para um milhão. Êsse empobrecimento de oxigênio, ao que afirmou, ocasinou a morte dos peixes.

AINDA HÁ PEIXES VIVOS, E MUITOS, NA LAGOA

Muitas são as causas que contribuem para o empobrecimento do teor de oxigênio na água, destacando-se no caso, a falta de renovação, pois que ficou provado que o canal que liga a lagoa ao mar estava obstruído; a queda brusca da temperatura, as algas, e as bactérias, ali, agora abundantes, emvirtude do escoamento de águas poluídas. Ora, tudo isso houve no caso. Calor intenso nos últimos dias. Muitas algas na lagoa. Falta de renovação da água. E muitas bôcas de esgotos a despejarem imundície ali.

Assim, com a conclusão dos veterinários de que os peixes morreram por asfixia, quer nos parecer que todos os peixes que se encontravam na lagoa deveriam ter morrido. Isso, no entanto, não ocorreu. Grande era ainda ontem a quantidade de peixes vivos ali. E vale salientar os peixes que lá se encontravam nadando fagueiramente, como se nada de mais houvesse ocorrido são peixes que ali têm seu "habitat", isto é, peixes de lagoa.

A OPINIÃO DE UM SANITARISTA

Procurávamos esclarecer o fenômeno quando deparamos com o dr Aldo Rangel, sanitarista, à disposição da Delegacia de Economia Popular.

Declarou-nos que duas poderiam ter sido as causas daquela mortandade de peixes: mudança brusca de temperatura, ou elemento químico.

Adiantou que êle mesmo comparecera ao local tão logo soubera da ocorrência, verificando que havia muito peixes cujo "habitat" era a lagoa, que se encontravam vivos e perfeitos. Por outro lado, colheu uma tainha para exame e verificou que a mesma apresentava manchas negras no aparelho respiratório, o que tanto poderia ser provocado por asfixia como por envenenamento.

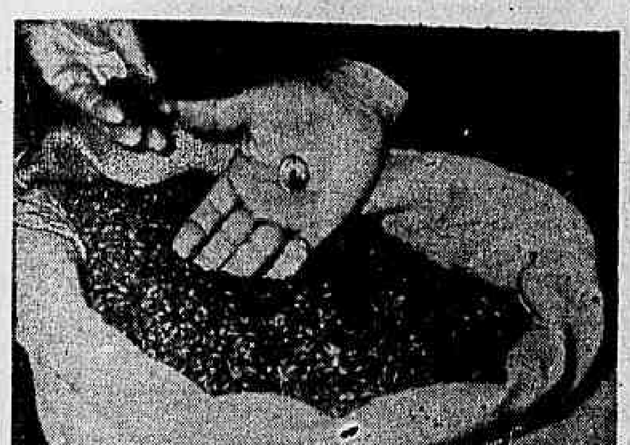
Assim, quer nos parecer, que se não deve desprezar a hipótese de um envenenamento, devendo, portanto, a Municipalidade determinar exames mais acurados de modo a impedir a repetição da ocorrência.

FEDENTINA INSUPORTÁVEL NA RUA GENERAL POLIDORO

Leitores residentes na rua General Polidoro, telefonaram para a nossa redação na noite de ontem para, por nosso intermédio, endereçar um apêlo às autoridades municipais. Trata-se apenas de uma questão meramente higiênica. É que os caminhões empregados para o transporte dos peixes podres colhidos na Lagoa Rodrigo de Freitas foram recolhidos à garagem da Prefeitura; localizada no n.º 68 da rua General Polidoro. Até aí, é óbvio, nada demais. Acontece, porém, que aquêles caminhões não foram lavados, ficando, portanto, impregnados fortemente do cheiro do peixe podre. E, como não poderia deixar de ser, aquêle incrível mau cheiro tirou o sossêgo de quantos residem nas proximidades ou por ali têm trânsito obrigatório.

ADICIONAVA PALHA AO CAFÉ

Autuado mais uma vez o Café "Rex Ltda." — 4 sacas diárias de café estragado em mistura com o normal



No exame feito nas sacas de café torrado encontraram até um pequeno maquinismo de relógio...

A Delegacia de Economia Popular realizou, na noite de ontem, mais uma diligência no Café "Rex Ltda.", na rua Estácio de Sá, 75-A, pilhando pela terceira, em flagrante, os responsáveis por aquela firma, misturando para torrefação café com palha, que mais tarde seria entregue para o consumo público.

Por duas vêzes, anteriormente, os agentes da DEP, agindo em defesa da saúde do povo, impediram que o produto manipulado, altamente nocivo, fosse entregue ao consumo. Isso, porém, não foi o suficiente para colocar no bom caminho, os proprietários do estabelecimento, que insistiram em misturar o produto.

Na tarde de ontem o Café "Rex" recebeu, como o faz diàriamente, 4 sacas de café de inferior qualidade, misturado com palha, que depois de torrado, seria adicionado ao produto de regular qualidade.

Quando o chefe das máquinas Daniel Rodrigues Pimenta tomava as primeiras providências para dar início à torrefação da segunda saca — a primeira fôra retirada do torrador — chega a turma da Delegacia de Economia Popular, chefiada pelo detetive Natalino Maia, que se fazia acompanhar do doutor Aldo Rangel, da Saúde Pública.

Examinado o saco aberto, constataram as autoridades grande mistura de palha bem como restos de café velho, juntamente com uma mínima proporção de café em condições satisfatórias.

Recolhidas as amostras necessárias para os exâmes em laboratório, o encarregado das máquinas foi encaminhado à Delegacia de Economia Popular, onde foi autuado em flagrante, de acôrdo com a nova lei de Economia Popular.

ATÉ RESTOS DE RELÓGIO

Quando os policiais examinavam a saca de café misturado com palha já torrado, tiveram a surprêsa da noite: junto aos grãos foi encontrado o maquinismo de um pequeno relógio de pulso que, certamente, depois de triturado pelo moinho que é dos mais poderosos, seria vendido para o consumo da população.

É de esperar-se que autuado por três vêzes, em conseqüência da mistura de palha no café, agora, seja o Café "Rex Ltda." fechado pelas autoridades competentes por faltar-lhe autoridade moral para negociar com o público.

FUMAÇA

Estavam os policiais em diligências no estabelecimento quando um visinho, ignorando a presença da Polícia ali, telefonou para reclamar contra a fumaça, que ao sair da chaminé do torrador, penetrava em sua casa. Alegou que por várias vêzes tinha reclamado junto às autoridades municipais, em tôdas contra o estabelecimento — o que repeteria agora. Essa é portanto, mais uma irregularidade da torrefação, pequena em face do anterior, já se vê.

LUCROS

Os estudos feitos na ocasião da colheta do material das 4 sacas, para exame, demonstraram elevada porcentagem de palha e restos de café, juntamente com os grãos ainda em boas condições. Êstes, porém, estão na proporção de 1 grão para 10 dos demais produtos usados. O lucro, dessa forma, era elevadíssimo. Uma saca de café misturado com palha, "escolha", como é conhecido nas fontes produtoras, não alcança 25% do preço do café em condições normais. Dessa forma, o lucro obtido com a mistura diária de 4 sacas de "escolha", era muito elevado.

4-01-76

O passageiro desceu do avião no Aeroporto e embarcou no taxi 4-01-76, mandando rumar para a rua do Catete. Ali verificou que o taxímetro marcava Cr$ 11,00. Deu 15 cruzeiros ao motorista com a recomendação de que guardasse o troco. O motorista protestou veementemente.

— Por essa quantia jamais deixaria o Ponto.

Em seguida exigiu o dôbro. O freguês recusou-se a tomar conhecimento da exigência. O motorista armou um escarcéu imenso. O passageiro, no entanto, era "duro na quéda". "Topou a parada". Só pagaria mais se o motorista o acompanhasse à Polícia. E êste, mais do que pronto, deu rápida partida no carro, contentando-se com os 15 cruzeiros que já havia recebido...

VAI APELAR A PROMOTORIA

Fortaleza, 4 (Asp.) — Não satisfeita com o resultado do veredito popular, que condenou João Adrien Borges, matador do desportista Moacir Weyne, apenas a três anos de prisão, vai apelar da sentença a promotoria.

Por sua vez, os advogados da defesa vão solicitar a liberdade condicional de Adrien, alegando que o crime fôra desclassificado de doloso para culposo, sendo, portanto, afiançável.

EMBARCOU PARA A EUROPA O PROFESSOR ESMARAGDO RAMOS

O professor Esmaragdo Ramos, docente de clínica médica da Faculdade Nacional de Medicina, chefe do Serviço da Gastro-enterologia do Hospital Pedro Ernesto e médico da Associação Brasileira de Imprensa, embarcou para a Europa, no sábado passado, a bordo do "Augustus", em viagem de estudos e aperfeiçoamento em gastro-enterologia, visitando os hospitais e clínicas da Itália, Espanha, França, Suíça e Suécia.

O dr. Esmaragdo Ramos tomará parte no Congresso de Gastro-enterologia, a realizar-se, em Bolonha, nos últimos dias do corrente mês, onde apresentará aos seus pares bem fundamentada tese da especialidade que chefia no Hospital Pedro Ernesto.

PROMOVIDO A DESEMBARGADOR EM MANAUS

Manáus, 4 (Asp) — Foi promovido a desembargador, na vaga deixada pelo sr. Sadoc de Pereira, que acaba de ser aposentado, o Juiz Francisco da Rocha Carvalho.

Façanha sangrenta de um soldado da Polícia Militar

Embriagado, baleou um perito do D.F.S.P. e esfaqueou na porta da Polícia Central, o investigador que o prendera pelo primeiro crime



Daniel Gomes de Aguiar, soldado da 1ª. Companhia do 1º. Batalhão da Polícia Militar, que pôs a Polícia Central em polvorosa, depois de balear um perito e esfaquear um investigador

Um soldado da Polícia Militar, bastante alcoolizado, após praticar duas tentativas de homicídio, na tarde de ontem, pôs em polvorosa o saguão da Polícia Central.

Às 14,20 horas, o perito criminal do Departamento Federal de Segurança Pública, Armindo Pinto de Pinho, de 56 anos, solteiro, residente na rua do Lavradio, 62, apartamento 9, passava em frente ao café localizado no número 51 da rua do Senado, quando notou que um soldado da Polícia Militar, após quebrar violentamente uma xícara, batendo-a contra a mesa, segurara bruscamente pelo braço o menor José Cordeiro, de 10 anos, empurrando-o para a rua. Fazia-o de modo violento, ao tempo em que gritava: "Dê o fóra. Isto não é lugar para crianças ficar. Saia daqui!" O perito verberou a maneira brusca de agir do soldado. Êste, embriagado, não gostou. Ofendeu ao perito. Discutiram. O perito, mais uma vez verberou a conduta do mesmo e virou-lhe as costas, dando o caso por encerrado. Não deu mais de três passos e foi brutal e covardemente baleado pelo soldado. Armindo, procurando fugir aos disparos, correu para o interior do café. Em sua perseguição saiu o soldado, atirando sempre. Armindo caiu ao solo e o soldado ainda efetuou um disparo que o foi atingir no abdomen. Não fosse a pronta intervenção do investigador Adahyl Augusto Teixeira e do vigilante municipal Argentiro Della Libera, o soldado teria continuado a alvejar o perito caído aos seus pés. O investigador Adahyl, após solicitar uma ambulância do Hospital de Pronto Socorro para socorrer Armindo Pinho, trouxe juntamente com o vigilante municipal, o soldado à Polícia Central. Durante o trajeto, feito a pé, o soldado mostrou-se dócil e obediente, mas ao ser entregue ao sargento da guarda da Polícia Central, voltou a fazer misérias, naturalmente estimulado pela presença de seus companheiros de farda. Assim, após o investigador entregar o soldado preso ao sargento Jací de Almeida Airão, que comandava a guarda da Polícia Militar na Polícia Central e de haver êste declarado: "Está entregue", o soldado empurrou os que o cercavam e, sacando de uma faca punhal, investiu sôbre o investigador Adahyl, que já lhe havia virado as costas para entrar na Polícia, ferindo-o na região renal. Sòmente, então, o sargento e outros soldados procuraram dominá-lo, o que conseguiram, levando-o para o interior do Corpo da Guarda, ao lado do saguão de entrada da Polícia Central.



Armindo Pinto de Pinho, que foi baleado pelo soldado da Polícia Militar



Adahyl Augusto Teixeira, o investigador esfaqueado à porta da Polícia Central pelo soldado embriagado

VALENTÃO

Ali o soldado duplamente criminoso resolveu bancar o valente. Desafiou céus e terras. Xingou todo mundo, nem mesmo o presidente da República escapou ao seu escabroso vocabulário. Como um possesso, desferiu violento murro num dos vidros de uma porta, cortando a mão. Enquanto isso, gritava a valer, armando tremendo escandalo, que atraiu a curiosidade dos populares que se aglomeraram à porta da Polícia Central.

O curioso, no entanto, é que o valentão não permitia que ninguém dêle se acercasse. Dizia mesmo que já havia matado dois e que nada lhe custaria matar mais alguém.

ESCOLTA DA P.M.

Da guarda da Polícia solicitaram uma escolta da Polícia Militar para levar o turbulento soldado ao 8.º Distrito, onde deveria ser autuado pelos dois crimes praticados. Mesmo com a escolta, comandada pelo tenente Geraldo, o soldado quis se exibir. Nada conseguiu, no entanto, foi metido no "jep" e conduzido ao Distrito Policial. Ali, porém, voltou a exibir-se. Quebrou uma porção de coisas e quis dar em todos quantos lá se encontravam. O delegado Nelson Alvarenga, temendo que o mesmo tivesse enlouquecido, solicitou uma camisa de fôrça para êle.

NÃO QUERIA SE IDENTIFICAR

O soldado, mesmo depois de acalmar-se, não queria se identificar, mais o tenente Geraldo resolveu ràpidamente o problema. Tratava-se de Daniel Gomes de Aguiar, de 27 anos, solteiro, soldado n. 2.574, da 1.ª Companhia, do 1.º Batalhão, residente na corporação.

EXAME MÉDICO LEGAL

Ao Distrito compareceu o médico legista Raimundo Geraldo, que examinou Daniel Gomes de Aguiar e verificou que o mesmo se apresentava em estado de etilismo agudo.

APREENDIDAS

As armas de que se utilizou Daniel para os seus crimes, um revólver da marca "Defensor" e uma faca-punhal, foram apreendidos e entregues em cartório

ESTADO DESESPERADOR

O perito Armindo Pinho sofreu ferimentos transfixiantes no torax, com entrada pelas costas, e no abdomen, com perfuração dos intestinos. Em estado desesperador, encontra-se internado no Hospital de Pronto Socorro.

O investigador Adahyl, mais feliz, sofreu ferimento leve e encontra-se em repouso na enfermaria da Polícia.



Curiosos aglomerados à porta da Polícia Central, esperando a saída do soldado criminoso

Correio da Manhã

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$	150,00
Semestre	Cr$	80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$	300,00
Semestre	Cr$	180,00

Apurando a morte de "Carne Crua"

Iniciados ontem os trabalhos do inquérito determinado pelo chefe de Polícia

Em obediência às determinações do chefe de Polícia, o delegado do 18.º Distrito, sr. Milton de Carvalho Leão, deu início, ontem, ao inquérito criminal que objetiva apurar devidamente a morte do desordeiro Jerônimo da Silva Santos, mais conhecido como "Carne Crua", ocorrida após espancamentos sofridos num xadrez da delegacia de Vigilância, conforme tivemos ocasião de noticiar.

SO' UM APARECEU

Vários presos se encontravam no xadrez daquela delegacia quando se verificou o fato, no entanto, apenas quatro disseram dêle conhecer, prontificando-se a depor no inquérito. Não obstante, três dêles não foram encontrados. E não o foram porque deram endereços errados à Polícia, Bartolomeu da Silva, por exemplo, figura principal dos acontecimentos, pois que com êle começou "Carne Crua" a brigar, não apareceu para depor nem foi encontrado onde disse residir. Aliás, deu êle como residência o número 415 da avenida Presidente Vargas, mas tal número lá não existe.

O mesmo fizeram Lourival Pereira de Oliveira e Elias Estefânio, que também não são conhecidos nos locais onde disseram residir.

Assim, apenas Wilson Nascimento da Silva, de 24 anos, residente na rua Carlos Sampaio, 27, conhecido escroque, com grande número de entradas nas Polícias desta capital, São Paulo, Rio Grande do Sul e Buenos Aires, compareceu ao 18.º Distrito.

TITUBEANTE

O delegado Milton de Carvalho Leão iniciou o interrogatório com grande cuidado e acêrto, procurando tirar o máximo de Wilson para um completo esclarecimento do fato. Wilson, no entanto, mostrou-se titubeante, inseguro, não precisando nenhum dos detalhes principais da ocorrência. Uma hora dizia uma coisa, outra dizia outra, desdizendo-se com uma rapidez impressionante. Parecia estar temeroso de efetuar qualquer afirmativa. O delegado prometeu-lhe tôdas as garantias que quisesse, apelando para que falasse sem temor, pois que nada lhe sucederia. Nem assim Wilson mostrou-se mais coerente. Como não poderia deixar de ser, seu depoimento não convenceu o delegado Carvalho Leão que, ao que estamos informados, após localizar as outras testemunhas e ouvi-las, voltará a ouvir Wilson Nascimento da Silva.

OS INVESTIGADORES

Hoje pela manhã serão ouvidos os investigadores envolvidos no caso.

Prêso o facínora que implantava o terror nos morros

"Ferrugem" e mais quatro membros de sua quadrilha foram presos após resistir à bala a um cêrco policial

O perigoso indivíduo que atende pelo vulgo de "Ferrugem", já é bastante conhecido da crônica policial pela maneira como implanta o terror nos morros desta cidade.

"Ferrugem", cujo nome é Geraldo Mendes Ferreira, é solteiro, conta 37 anos, e reside na rua Visconde de Niterói, 140, no Morro de Mangueira, onde raramente aparece, naturalmente receando a presença da Polícia, sempre no seu encalço, para um ajuste de contas.

PARA UMA "VINDITA"

"Ferrugem", há pouco, brigou com os indivíduos, conhecidos apenas pelas alcunhas de "Frissureiro" e "Vilácio", êste morador no Morro dos Macacos, num barracão, ao lado da "tendinha" de Osmar da Silva, no número 248, do Caminho Central. Todavia, "Ferrugem", é "corajoso" mas só quando em superioridade absoluta, o que o torna, então, arrogante e terrivelmente covarde na vingança contra suas vítimas. E para levar avante a sua vingança contra os dois recentes inimigos, "Ferrugem" organizou sua quadrilha, escolhida "à dedo" entre malandragem dos Morros.



Geraldo Mendes Ferreira, o perigoso "Ferrugem"

Compunham a quadrilha: Edgar Campos, vulgo "Cruz"; Orlando Santos Ribeiro, vulgo "Ciganinho"; Diógenes Soares Monteiro; e Mário Barbosa. Pondo-se à frente dos comparsas, "Ferrugem" dirigiu-se para o Morro dos Macacos, chegando de surprêsa na "tendinha" de Osmar.

As pessoas que lá se encontravam, temerosas, não tiveram coragem de deixar o local, receosas de represálias do chefe da "gang".

INVASÃO DO "BARRACO" DE "VILÁCIO"

"Ferrugem" indagou do paradeiro de "Vilácio" e de "Frissureiro". Ninguém sabia. Os membros do bando, agora, abriam os paletós e exibiam as armas que traziam à cinta. Depois, sem uma palavra, "Ferrugem", deixou a "tendinha", seguido pelos companheiros e foi até à porta do "barraco" onde residia "Vilácio", em companhia da amásia. Não se deu ao trabalho de bater à porta, encontrada fechada. Arrombou-a e entrou com o bando. Apenas estava a companheira do inimigo. E os malfeitores cometeram tôda sorte de depredações, após que, arrastaram a mulher para fora, dizendo que a levariam como refém, guardando-a até que "Vilácio" aparecesse e as "diferenças" fôssem ajustadas.

OSMAR É SEQUESTRADO

A mulher se debatia nas mãos de "Ferrugem" que achava graça. Nessa ocasião, Osmar acercou-se do grupo e pediu à "Ferrugem" que deixasse a mulher em liberdade, já que a mesma nada tinha a ver com o caso. Tal pedido irritou o facínora que, voltando-se para os demais, disse:

— Vamos largar a mulher e levar êste, pessoal!

Osmar viu-se imediatamente seguro: Amarrado, foi conduzido a um carro que aguardava mais adiante.

JÔGO E BEBEDEIRA

O bando de "Ferrugem", daí, dirigiu-se ao Morro de Santo Antônio, onde foi ter à "tendinha da Mariene". Em regozijo pela façanha, houve distribuição farta de cachaça, enquanto que Osmar jazia no chão, manietado com forte corda. Daí a pouco, formou-se uma roda de jôgo de "ronda". Enquanto isso, Osmar, servia de chistes e mófas dos presentes.

Mais tarde, deu-se por satisfeito o bando e preparou para descer o Morro.

EM LUTA COM A POLÍCIA

Já tinham iniciado a descida, quando ecoou o grito de:

— Polícia!

A quadrilha dispersou-se. Tentaram fugir. A essa altura o cêrco policial estava fechado e a fuga impossibilitada. Dispuseram-se a resistir a bala. Fizeram fogo primeiro. Todavia, a resposta veio pronta, com rajadas de metralhadoras. E ao invés, de "tenaz" resistência a que se sentiam dispostos, o que houve foi a dispersão desordenada dos quadrilheiros. "Ferrugem", que estava à frente... na fuga, recebeu um tiro na perna. Nenhum logrou escapar à prisão.

Quando viram que seus prendedores eram vigilantes municipais e investigadores, armados de metralhadoras de mão, foi a vez do bando arregalhar os olhos de espanto.

MISSÃO CUMPRIDA

Os componentes do bando foram encaminhados à delegacia do 18.º Distrito, e "Ferrugem" transportado para o Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internado. Contudo, outra desagradável surprêsa estava reservada para "Ferrugem". Lá no leito do hospital matutava sôbre os insucessos, ocorridos na madrugada, quando chegou o investigador Ruiz, da Delegacia de Vigilância, portador de um mandado de prisão expedido pelo Juiz da 1.ª Vara Criminal, contra Geraldo Mendes Ferreira, vulgo "Ferrugem", pela autoria de homicídio praticado à traição...

Durante as diligências em que se empenhara para prender aquêle perigoso elemento, o investigador Ruiz tivera fraturado um braço, mas, finalmente, pudera cumprir o mandado judicial.

PROLONGAMENTO DA AVENIDA JEQUITAIS

O presidente da Republica assinou decreto na pasta da Viação aprovando o novo orçamento relativo às obras complementares para execução do prolongamento da avenida Jequitais, em São Salvador, Estado da Bahia.

INFERNO DE LIXO NA RUA TEIXEIRA RIBEIRO

Transferência indesejável do encarregado da Limpeza Urbana de Paquetá — Removidos os dormentes podres, pelo que agradecemos

De longa data queixam-se os moradores da rua Teixeira Ribeiro, particularmente no trecho final, do monturo permanente de lixo existente à margem do canal do Maracanã. A origem é fácil explicar: os carros coletores não apareciam e, sem outra alternativa, os moradores das imediações, levavam para o local todos os detritos caseiros. Aos poucos o monte foi subindo, até que, agora, está obstruindo a passagem dos pedestres, pois, por ali, é o caminho mais curto para quem se dirige à passagem existente na rua Radmaker, sôbre o leito do canal.

Colegiais, senhoras, todos faziam do caminho sua passagem diária. Hoje estão percorrendo caminho mais longo para evitar aquela sujeita fedorenta.

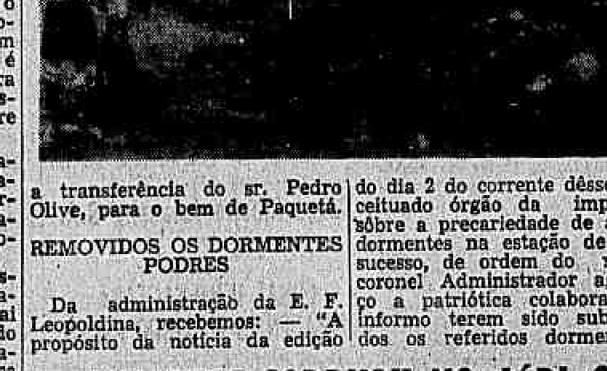
Além dos prejuízos que estão sendo causados aos moradores, há ainda o lixo que vai aos poucos caindo no canal do Maracanã, obstruindo a passagem das águas que vão, dessa forma, prejudicar o escoamento, logo abaixo, alagando a Praça da Bandeira e ruas das imediações.

Esperam os moradores que agora com a chegada dos caminhões coletores, há tanto tempo aguardados, tudo seja resolvido a contento.

TRANSFERÊNCIA INDESEJÁVEL

Paquetá não sentia tão intensamente as dificuldades do Serviço de Limpesa Pública. Os trabalhos locais tinham à frente o senhor Pedro Olive, que dedicava todo o seu tempo procurando corrigir às deficiências materiais do serviço. Morando na ilha, dispunha de todo o dia para o trabalho.

Há dias, a população local recebeu, com desagrado, a notícia da tranferência do encarregado para outro setor, onde certamente prestará bons serviços, mas inferiores aos que prestava à ilha, onde sempre estava. Receiosos de que o capim volte a crescer, o lixo a sujar as ruas, os moradores pedem ao Prefeito, por nosso intermédio, que seja anulada



a transferência do sr. Pedro Olive, para o bem de Paquetá.

REMOVIDOS OS DORMENTES PODRES

Da administração da E. F. Leopoldina, recebemos: — "A propósito da notícia da edição do dia 2 do corrente dêsse conceituado órgão da imprensa, sôbre a precariedade de alguns dormentes na estação de Bonsucesso, de ordem do senhor coronel Administrador agradeço a patriótica colaboração e informo terem sido substituídos os referidos dormentes. Saudações, (a.) Wadyh Kauss, chefe do gabinete do Administrador da Estrada de Ferro Leopoldina."

• • •

É com prazer que transcrevemos o telegrama acima, porque nêle há duas verdades flagrantes: o reconhecimento da colaboração sincera e desinteressada da imprensa, como sentinela avançada dos administradores, que nem sempre podem fiscalizar pessoalmente todos os setores que lhe são afetos; e o patriotismo dessa colaboração construtiva, porque velamos pelo interêsse coletivo e buscamos o incentivo para o progresso nacional. São dois fortes fatôres que robustecem a fôrça e o valor da imprensa independente e livre, que nem todos sabem valorizar. Daí, pois, os nossos agradecimentos e aplausos à alta administração da Leopoldina que tão bem soube compreender nossa advertência.

"HABEAS-CORPUS" NO JÚRI CONTRA O DIRETOR DA PENITENCIÁRIA

Estaria o sr. Canepa cerceando a defesa de um prêso, mantendo-o na Ilha Grande — Será a ordem julgada excepcionalmente pelo juiz Bandeira Stampa

O juiz Bandeira Stampa, presidente do Tribunal do Júri, na tarde de ontem, tomou conhecimento de petição oriunda do cartório do 1.º Ofício daquele Tribunal, na qual o defensor do réu Antônio Pedro de Lima, que responde por delito de homicídio perante a 1.ª Vara Criminal, pleiteia seja concedida, de ofício, uma ordem de "habeas-corpus" contra ato do diretor da Penitenciária do Distrito Federal, que transferiu, à revelia daquele Juízo, o detento para a Ilha Grande, onde funciona a Colônia Agrícola, dizendo-se a tanto autorizado por decreto sancionado em 1949. Alega o defensor estar o ato em desacôrdo com a Constituição e com as leis que regulam a matéria, uma vez que a defesa de qualquer acusado deve ser ampla e irrestrita, estando, com a ida para a ilha, sofrendo o réu coação no curso do processo, prejudicando sobremodo a sua defesa em virtude de seu defensor só poder manter raros contatos com o mesmo. Pretende seja o acusado mantido na sede da Penitenciária até o término do processo, pleiteando o retôrno definitivo por meio da ordem de "habeas-corpus".

O magistrado ordenou fôsse oficiado com urgência ao sr. Vitório Canepa para que êste apresente as razões por que êste apresentou o detento ao cartório do 1.º Ofício da 1ª Vara até a data de ontem, muito embora já estivesse requisitado desde o dia 26 último. Na próxima segunda-feira o juiz deverá apreciar o pedido.

ABSOLVIDO O JORNALISTA

Manáus, 4 (Asp.) — Acusado de ter injuriado o Tribunal de Justiça através de artigos publicados na imprensa local, foi submetido a julgamento o jornalista Aristofanes Bezerra de Castro, que foi absolvido por unanimidade.

MORRE MAIS UMA VITIMA do incêndio de 23 de março

Cuiabá, M. G., 4 (Asp.) — Ocorreu ontem, às [illegible] horas da manhã, o falecimento, na Santa Casa da Misericórdia, de Desidério Soares Lima, vítima do pavoroso incêndio de 23 de março nesta cidade.

VIAJANDO EM PÉ

A medida acauteladora da vida dos cidadãos, que representa a exigência dos tacógrafos ou tacômetros nos veículos de transporte coletivo, está sendo mantida pelas autoridades. As resistências, de diversas formas, passivas e ativas, a êsse esfôrço dos responsáveis pela ordem pública têm sido observadas. Alegaram alguns a falta de aparelhos no comércio. Houve conseqüente prorrogação de prazo. Procuraram outros influir para que a medida não fôsse efetivada "por falta de tempo" para cumprimento do determinado pelas autoridades do trânsito. Estas não cederam, porém, porque, realmente não podiam ceder, e os carros estão aí em grande número, com o mecanismo de contrôle de velocidade instalado. Mas há os que seguem resistindo, e, para essa resistência, todos os recursos são empregados, chegando-se, como se sabe através do número de carros recolhidos por falta de cumprimento do disposto a êsse respeito, à greve ou ao "lock-out" disfarçados em dificuldades de várias naturezas, para ver se a pressão popular e das fôrças vigilantes obrigam as autoridades a se dobrarem perante os que desejam fugir a essa obrigação.

Já agora, com o número de carros de lotação diminuído por causa do esgotamento do prazo, sem que hajam satisfeito à exigência, os veículos dessa espécie estão transitando sobrecarregados e levando até quinze passageiros em pé. A princípio parecera razoável, perante a dificuldade de momento e para não criar dificuldade ao transporte da população, em caso de emergência, como se vê, permitir essa prática. O que acontece, porém, é que, em nossa terra, é assim que se firmam bases para situações permanentes. Chegou alguém a dizer, com muita razão que entre nós, pelo menos na maioria dos casos, "há apenas situações de direito que não são situações de fato, e situações de fato que não o são de direito". E' nessa base que se deu o sistema de passageiros em pé nos ônibus, durante a guerra, e os "oito em pé", que, como lembramos uma vez, foram consagrados na modinha popular, continuaram a ser prática constante, depois de terminadas as causas para a medida excepcional.

Por isso mesmo se impõem medidas efetivas por parte das autoridades, para evitar que se implante o sistema que encerra visíveis inconvenientes, principalmente porque se poderá generalizar e então os veículos coletivos terão mais um aspecto mau, além dos que já não são poucos a afligir o pobre habitante desta cidade.

A medida de permitir aos autos de praça fazer lotação, como se fêz em outras épocas, e agora foi adotada, é um passo para evitar êsse acúmulo de passageiros e dominar a situação evitando a vitória dos que não querem o tacômetro.

O AUTO DESGOVERNADO

atropelou três pessoas e abalroou outros três carros

Pouco mais das dezoito horas de ontem, o carro 11-49-90, deixado por seu proprietário, com a máquina ligada enquanto saltava por uns instantes perto da esquina da Avenida Almirante Barroso, na Avenida Rio Branco, engrenou marcha, sòzinho, e foi atropelar três pessoas que passavam pelo local. As vítimas são: Raimundo Parreira da Silva, brasileiro, solteiro, de 25 anos, residente numa hospedaria, cujo nome não soube indicar, e que sofreu fratura da perna esquerda e ferimentos generalizados; Djalma Gonçalves Brandão, brasileiro, de 33 anos, residente na rua Washington Luís, 3, e que recebeu ferimentos nas mãos; e, Wanderley Nunes da Costa, brasileiro, solteiro, de 19 anos, residente na rua Paquequer, 123, Abolição, com ferimento na perna direita. Prosseguindo em sua marcha, desgovernado, o auto 11-49-90, em que se encontrava dona Ofélia de Castro, mãe do proprietário do carro que é o capitão-aviador Milton Castro, foi ainda colidir com os de números 3-88-76 (chapa do Estado do Rio); 3-21-79 do Distrito Federal; e 2-09-84, também do Distrito Federal.

O capitão Milton Castro, que serve na Panair e reside na Avenida de Nossa Senhora de Copacabana, 1264, apto. 808, foi apresentado prêso, em flagrante, pelo investigador 1988, ao 5º Distrito Policial, onde foi autuado. Felizmente o acidente não teve as conseqüências gravíssimas que o local e a hora poderiam ter acarretado.

PRESO PERIGOSO ASSASSINO

O juiz da 1.ª Vara Criminal decretou a prisão preventiva de Francisco das Chagas Baltazar, que matou, há tempos, com duas facadas, Walter Pereira de Novais. Era êsse o seu terceiro crime de morte. O criminoso, ùltimamente, também se fazia passar por advogado, tendo para isto procurado aperfeiçoar-se no conhecimento do Código Penal, com o que extorquia dinheiro de incautos. Ontem à noite, na praça Marechal Hermes, naquele subúrbio, foi prêso pelo guarda-civil 121, lotado no 14.º Distrito, que o apresentou ao comissário Carvalho do 25.º, em cuja jurisdição se deu o crime.

O INSPETOR BORER EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 4 (Asp) — Em avião especial da FAB chegou a esta capital, em companhia de outros policiais, o inspetor Cecil Borer, da Divisão de Polícia Política e Social, e que veio realizar importante diligência, que contou com a cooperação das autoridades da Delegacia Pública de Minas.

O avião que conduziu os policiais cariocas não se demorou mais de duas horas em Belo Horizonte, tendo regressado, em seguida, ao Rio.

Na Delegacia de Ordem Pública a reportagem nada conseguiu apurar de positivo sôbre a missão do inspetor Borer e seus colegas. Mas, não obstante o sigilo das autoridades, tudo indica que a viagem se prende à campanha que está sendo desenvolvida para desarticulação das células comunistas em todo o país.

O DINHEIRO DESAPARECEU MISTERIOSAMENTE DO COFRE DE ALUGUEL A SUL-AMÉRICA

Alexandre Nasser, libanês, comerciante, residente na rua Uruguai, 191, casa 9, guarda o seu dinheiro num cofre de aluguel da Companhia Sul América Capitalização. Como é óbvio, as medidas adotadas pela companhia são as mesmas de quaisquer outras que alugam cofres. Existem duas chaves: uma com a gerência da firma; outra com o depositante. Só é possível abrir o cofre usando-se as duas chaves. Assim, a segurança é absoluta. No dia 15 do mês passado, Alexandre Nasser precisou retirar uma quantia e foi até à Sul-América. Lá, juntamente com o encarregado do serviço, abriu o seu cofre. Surprêsa, e nada agradável, aliás, porque faltavam 16.000 cruzeiros. Ninguém soube explicar o fato. Ontem, o sr. Nasser dirigiu-se ao 7º Distrito levando o fato ao conhecimento das autoridades que, estão diligenciando para apurar devidamente como teria sumido o dinheiro.

NÃO DARÁ TRÉGUA AOS JOGOS DE AZAR

Pôrto Alegre, 4 (Asp.) — O sr. Alfer Cintra Oliveira, novo chefe de polícia, em suas primeiras declarações à imprensa, disse que cumprirá a lei federal que proibe o jôgo em todo o país. Acrescentou que, cumprindo as instruções do secretário do Interior, sr. Egídio Michaelsen, dará combate à jogatina que prolifera por todo o Estado, inclusive nesta capital.

A DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR NAS PADARIAS

Conforme noticiamos, ontem, pela madrugada, a Delegacia de Economia Popular realizou diligências em diversas panificações para verificar a qualidade das massas empregadas no fabrico do pão. Muitas vinham sendo as reclamações que aquela delegacia especializada recebia diàriamente da população pelo que resolveu o delegado Fernando Schwab proceder a êsse trabalho para obter elementos positivos, a fim de dar remédio ao mal apontado.

Assim é que, fazendo-se acompanhar de seus auxiliares diretos, e, com o concurso do Diretor do Gabinete de Exames Periciais, sr. Antônio Carlos Vilanova e do chefe do Laboratório de Química Legal do mesmo serviço, perito criminal Pompílio Baffero, percorreu a cidade e recolheu em vários estabelecimentos do ramo de panificação amostras das massas empregadas na produção de pães, para exame em laboratório.

A primeira padaria a ser visitada foi a "Futurista", na Rua Bento Ribeiro, 74, onde foram colhidas as amostras e se verificou desde logo ser uma só a massa usada para o fabrico de todos os tipos de pão. Ali foram ouvidos vários empregados que confirmaram o fato.

Outra foi a "Panificação São Jorge", na Rua Siqueira Campos, 105, onde, também, os empregados confirmaram ser de um tipo único a massa usada. A diferença dos pães está apenas nos cortes...

Na "Padaria Nacional", da Rua Arquias Cordeiro, 442 os empregados [illegible] serem diversas as massas. Fato singular é que da mesma fornada e ligados entre si, saiam pães com um e com dois cortes o que contrariava a informação prestada pelos empregados.

Colhidas que foram amostras em todos êsses estabelecimentos o exame de laboratório dirá, no entanto, se procedem ou não as informações, confirmando ou não os resultados das investigações a que procederam as autoridades da D. E. P.

Diversos estabelecimentos a que compareceram as autoridades não estavam procedendo a manipulação de pão, pelo que apenas nessas padarias foram feitas as colheitas de mostruário de massas e pães.

PEIXE PÔDRE TAMBÉM EM SÃO PAULO

São Paulo, 4 (Asp.) — O diretor do Departamento de Fiscalização da Comissão de Abastecimento e Preços do Estado, sr. Jaime Santos, informou que a fiscalização será grandemente intensificada no mercado do pescado durante a Semana Santa. Acrescentou que foram inutilizados no Mercado Municipal 770 quilos de peixe deteriorado.

"ITALIA" SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE
CONTE GRANDE
SAIDAS DO RIO PARA LISBOA:
22 de abril
6 de junho
21 de julho
SAIDAS DE LISBOA PARA O RIO:
18 de maio
1 de julho
22 de agôsto
4 de outubro
17 de novembro
Agentes Gerais:
"ITALMAR" S. A.
AV. RIO BRANCO N.º 52
Tels. 43-9247 e 43-9299

HOJE:
FEIJOADA CARIOCA COMPLETA — Cr$ 32.00
e todas as quartas-feiras, o famoso
PUCHERO A CREOLA — Cr$ 32.00.
RESTAURANTE SKY-TERRACE
EDIFICIO SEARS — PRAIA DE BOTAFOGO
(31004)

URGÊNCIA PARA O PLANO

O presidente da República acaba de aprovar mais um projeto da Comissão-Mista, o sexto da série, que se refere à construção da Usina Hidrelétrica de Salto Grande, em São Paulo. Prevê êste projeto um investimento de cêrca de 350 milhões de cruzeiros, destinando-se a fornecer energia elétrica à região oeste de São Paulo e ao norte do Paraná.

Como é sabido, um dos principais objetivos do Plano de Reaparelhamento é a criação ou o desenvolvimento de indústrias de base, notadamente as de energia elétrica. Neste sentido já foi elaborado pela Comissão Mista um projeto para a eletrificação do Rio Grande do Sul. Surge agora, com o projeto n.º 6, mais um importante empreendimento de eletrificação. Ocorre, no entanto, que todo o sistema do Plano de Reaparelhamento depende da criação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, a cujo cargo ficará a gestão dos fundos do Plano. E o Banco de Desenvolvimento ainda não foi instituído.

A criação do Banco de Desenvolvimento se reveste agora, da maior urgência. A lei que estabeleceu o Plano de Reaparelhamento e previu os necessários recursos determinou, ao mesmo tempo, fôsse suspensa a cobrança dos adicionais sôbre o impôsto de renda se, até 1.º de julho do corrente ano, não se tivessem obtido os créditos em moeda estrangeira correspondentes ao primeiro projeto da Comissão Mista. Receou o legislador não viessem o International Bank e demais financiadores estrangeiros a concretizar a prometida cessão de créditos e, para atender a esta hipótese, previu, nas condições acima referidas, a suspensão da cobrança do empréstimo interno compulsório, o que vale dizer a liquidação do Plano de Reaparelhamento. Eis que agora, já iniciado o mês de abril, corremos o risco de ter de suspender a execução do Plano, não por culpa dos financiadores estrangeiros, mas em virtude do fato de não se ter completado a montagem do sistema.

E' certo que a culpa dêste atraso não cabe, pròpriamente, a ninguém. O govêrno encaminhou ao Congresso, com a maior rapidez possível, o novo projeto de lei que regulamenta o Plano de Reaparelhamento e cria o Banco de Desenvolvimento. O Congresso, cuja sessão ordinária apenas se inicia, não teve ainda o tempo necessário para apreciar aquêle projeto. O fato, todavia, é que há apenas três meses para que o mecanismo do plano seja completado e entre a tempo em funcionamento. Técnicos do Ministério da Fazenda entendem que se perderá o prazo legal se até meado do próximo mês não estiver instalado o Banco de Desenvolvimento, isto porque, além de se criar o Banco que vai operar com os fundos do Plano, é preciso dar um mínimo de tempo aos financiadores estrangeiros para que êstes, por sua vez, aprovem um dos projetos da Comissão Mista.

Ante a situação que acima indicamos, é necessário conjugar todos os esforços para se evitar que um simples atraso venha a prejudicar um plano tão fundamental como o de Reaparelhamento. A experiência está demonstrando que a lei concedeu prazo excessivamente curto para a ultimação do Plano. A esta altura das coisas, todavia, não se pode mais voltar atrás. Cabe ao Congresso levar em conta essas circunstâncias e dar tôdas as prioridades à votação do projeto que completa o Plano.

O CACAU

Não são muito animadoras as notícias sôbre a posição do cacau brasileiro nos mercados internacionais. Embora êsse produto constitua 65% do valor total do rendimento econômico da Bahia, o problema não é de ordem regional. Depois do café e do algodão, o cacau está no terceiro lugar entre as nossas mercadorias de exportação. O fato impõe a todos os responsáveis por êsse ramo de nossa lavoura uma grande responsabilidade. Mas quem é o responsável pelas dificuldades atuais?

Dizem que o responsável é a concorrência estrangeira, especialmente das colônias inglêsas na África Ocidental: Costa do Ouro e Nigéria. Não é, porém, dessa opinião uma fonte insuspeita, a semi-oficiosa revista *Conjuntura Econômica*, editada pela Fundação Getúlio Vargas. Ou, antes, explica o fato de maneira diferente: "Enquanto a produção africana apresenta fortes indícios de expansão, a cultura de cacau na Bahia encontra-se estacionária e com sérias tendências para o declínio." E por que seria? Responsabiliza-se a sêca. Mas esta é fenômeno temporário, enquanto os conhecedores dos mercados internacionais explicam nosso fraco poder de concorrência por circunstância de caráter permanente: o produto brasileiro é inferior em qualidade.

Quanto a isso, a citada revista também dá pormenores importantes. Na Nigéria, a política econômica inglêsa permite, por meio de hábil regulamentação dos preços, rápida formação de fundos para aplicação no desenvolvimento da cultura, enquanto na Bahia nada ou quase nada se teria feito para o fim de melhorar o produto, diminuir o custo da produção e permitir melhores condições de trabalho.

O responsável seria, então, o govêrno, seja o federal, seja o estadual, que não presta assistência técnica aos fazendeiros. Aí está o têrmo, tão em moda, que muitos consideram como a chave para a solução de todos os problemas agrícolas, ao ponto de o usar como sinônimo de *reforma agrária: a assistência técnica*. Será mesmo assim?

Preferimos deixar a responsabilidade pela opinião contrária àquela revista, citando-a literalmente: "E' comum o fazendeiro viver fora das plantações, entregues aos cuidados de um contratista ou de um empreiteiro. Para o fazendeiro o cacau é apenas um negócio e não uma cultura, o que contribui para acentuar ainda mais o caráter colonial da lavoura."

* * *

Aí está descrito um dos grandes males, embora só um, do absenteísmo que caracteriza certas formas de propriedade agrícola; pois o feitio diferente de lavoura de cacau nas colônias inglêsas não permite definir a situação cacaueira no Brasil como *colonialismo*. E' outra coisa, mais geral. E, contra essa, pouco adiantará a assistência técnica, que não é, sejamos teimosos, sinônimo de reforma agrária.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — *Previsões para o Distrito Federal* — **Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável, com ventos de Sul a Leste, frescos. Máxima — 2?.? Mínima — 20,8 (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).**

Industrialização da lavoura

E' direito do govêrno anular concorrências públicas para o fornecimento de material ou execução de obras. Quando ocorre uma irregularidade, ou quando não convém, por motivos óbvios, escolher as propostas que lhe foram presentes, a administração recorre a nova concorrência, anulando a anterior. Ninguém pode contestar-lhe êsse direito...

Há, porém, uma condição capital para que assim se proceda: o bem público. Sòmente êsse deve ser atendido, e, sendo esquecido pelos candidatos que se propuseram fazer contrato com o erário, resta o recurso da anulação.

E' o que acaba de ser feito, com a aquisição de material para dar início à produção de tratores, na Fábrica de Motores. Se na verdade a concorrência feita e já aprovada deveu ser anulada, não será demais encarecer a necessidade de fazer-se outra com rapidez, pois do contrário ainda mais se retardará a execução do programa de industrialização da lavoura.

Está sendo pago o subsídio?...

Está provocando reparos o fato de ter a Câmara votado a suspensão dos seus trabalhos durante tôda a Semana Santa, repetindo o mesmo procedimento que tivera relativamente ao prazo de dez dias em que estava o Carnaval. Tantas férias são, realmente, para censurar, porquanto não se compreende que sejam decretadas depois que foi convocada uma sessão extraordinária sob a alegação de que "havia muito que fazer"...

O Senado protestou nas férias passadas e renova o seu protesto, realizando sessões. Procura-se o remédio para que a Câmara não continue com tal procedimento, que tanto a prejudica no conceito público.

O remédio existe e consta da própria Constituição. O art. 47, § 1.º, declara de forma precisa e terminante: "O subsídio será dividido em duas partes: uma fixa, que se pagará no decurso do ano, e outra variável, correspondente ao comparecimento."

Não havendo sessão, claro que não pode haver "comparecimento" e a parte variável, ou sejam quatrocentos cruzeiros diários, não pode ou não deve ser constitucionalmente paga.

O regimento interno é mais rigoroso, pois manda fazer o pagamento sòmente aos deputados que compareçam e *tomem parte nas votações*...

Foi paga a parte variável, relativa aos dez dias das férias carnavalescas? Serão pagos os 400 diários nas férias da Semana Santa?

Eis uma interrogação que bem poderia constar de um requerimento de informações, sempre usado no Palácio Tiradentes quando se desconfia que o Executivo fêz pagamentos irregulares...

Responsabilidade

Há filas de duas até três horas para a gente conseguir condução nos transportes coletivos. De um dia para o outro, a vida da população tornou-se dificílima. O motivo é conhecido: numerosos ônibus e lotações foram, pelas emprêsas, retirados da circulação em vez de cumprir a ordem da Diretoria do Trânsito de colocar tacógrafos (outros dizem: tacômetros) nos veículos. Surgiu, com a falta de transportes urbanos, uma calamidade pública.

Mas há quem lucre com isso: a única firma importadora daquele aparelho, do qual se vendem, todo dia, "os últimos existentes"; mas sempre existem uns penúltimos, que podem ser adquiridos, com forte ágio, no mercado negro.

Digamos as coisas cruamente como são: a Diretoria do Trânsito, ao mesmo tempo em que criou uma calamidade pública, criou a uma determinada firma a oportunidade para conseguir lucros extraordinários... Se houvesse no Brasil, assim como há em outros países, uma lei de responsabilidade dos chefes dos serviços públicos, não estaria hoje paralisado o trânsito da cidade. Estaria *paralisada* sua diretoria.

Café do Brasil na França

Notícias de Paris, enviadas para a Bôlsa de Café e Açúcar, de Nova York, na segunda quinzena do mês próximo findo, davam a seguinte informação: em conseqüência da difícil situação financeira da França os importadores de café não poderão vender suas compras do produto durante o mês de abril, e as importações de maio estão condicionadas à balança de pagamentos entre os dois países.

Acrescenta a informação que, além disso, a falta de dólares é manifesta, o que talvez force o govêrno francês a comprar algodão no Brasil, em vez de café.

Acresce que as dificuldades financeiras da França não possibilitam a reabertura da Bôlsa de Café do Havre.

Falta de um acôrdo

O novo orçamento britânico, apresentado ao parlamento pelo chanceler do Tesouro, afeta numerosos produtos brasileiros — é o que informa o Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Londres — dificultando sua importação. Não é só isso: a exportação de produtos inglêses para o nosso país foi igualmente atingida. Em regra são materiais necessários à atividade da indústria brasileira.

Com os cortes feitos desde novembro de 1951 e os que foram revelados pelo aludido orçamento, as restrições às importações britânicas, para o ano econômico em curso, sobem a mais de 600 milhões de libras esterlinas. Quanto ao Brasil, o que está fazendo falta, para atenuar-lhe os prejuízos de intercâmbio, é um acôrdo comercial que oficialmente regule as trocas entre os dois países.

Desde muito antes do término do convênio anglo-brasileiro de 1950-1951 tem sido patenteada a necessidade da renovação dêsse entendimento. O que está acontecendo é que não pode continuar: congelam-se nossos saldos em libras, e ficamos obrigados, por falta de um acôrdo comercial, a só comprar o que a Grã-Bretanha nos quiser vender. Releva notar que são vultosos êsses saldos. Continuando a tendência britânica para a compra do algodão brasileiro, fibras e materiais estratégicos, não tardará que nossos saldos naquele país atinjam 30 milhões de libras, sem conversabilidade e sem pagamento de um juro mínimo que recompense a mora, pelo desembôlso.

Acresce a falta de equilíbrio nas exportações inglêsas para o Brasil.

Se tão desagradável é a situação, por que não entram em entendimentos os dois governos?

A Bahia-Minas

Não se soube aqui dos tristes acontecimentos. Mas a verdade é que a E. F. Bahia-Minas também concorreu para a relação das últimas calamidades ferroviárias.

No dia 13 do mês findo houve em Teófilo Otoni um conflito, disso resultando no incêndio da garage, que tudo reduziu a cinzas. Explodiram tambores de gasolina e morreu uma senhora. Nesse mesmo dia, engavetaram-se três locomotivas no quilômetro 20. Um auto de linha matou a senhora Gritsuki, na reprêsa de Ladainha.

Na estrada, a questão das prioridades se tem tornado em fontes de escândalos sucessivos. A Associação Comercial do Rio de Janeiro não ignora os fatos. O que mais revolta os madeireiros, quer extratores, quer importadores e exportadores, não é, a rigor, a preferência para a mercadoria destinada à saída do país. E' a preocupação, velada embora, de tumultuar e tornar inoperantes as contagens, em especial a entrega de plataformas avulsas, isto é, extracontagem, o que fêz surgir uma nova exploração na zona: a das chamadas "pranchas-avulsas".

O secretário da Agricultura do govêrno de Minas, por política, prestigia a direção da ferrovia. Esta, porém, é próprio federal, que a União administra. Era o caso de o ministro da Viação ordenar uma sindicância a respeito.

Como no tempo de D. João VI

A rua Djalma Ulrich, no trecho compreendido entre Barata Ribeiro e Leopoldo Miguez, está sem sorte. Até há poucos anos, do lado par, só eram permitidas construções no máximo de três pavimentos. Foi ali agora iniciada a demolição de uma casa em cujo minúsculo terreno, e com o mesmo recuo exigido anteriormente, se vai erguer um edifício de dez pavimentos.

E' preciso que o prefeito se informe e verifique. A crise de habitações não justifica o absurdo que se projeta. Deve haver maior rigor e mais contrôle nas licenças para semelhantes obras. Ou isso, ou, breve, veremos vários bairros com ruas cuja largura, em relação à altura de seus prédios, voltarão à mesma proporção dos becos deixados por D. João VI.

Depreciação da moeda

O povo já deve estar muito habituado com alguns têrmos referentes ao custo da vida, mas nem por isso compreende o jôgo das cifras, para uma conclusão imediata.

O que lhe dizem é que, em grande parte, a vida encarece em virtude da inflação, conseqüentemente, como resultado do fraco poder aquisitivo da moeda, pela sua desvalorização progressiva.

Mas há palavras mais claras, que o homem da rua pode entender imediatamente. São estas: seguindo o curso inverso do custo da vida, de 1939 a 1951 a moeda sofreu uma queda de quatro vêzes o seu valor — e isto quer dizer que 100 cruzeiros de 39 valiam apenas 20 em 51. Inflação e desvalorização da moeda são duas palavras que, na técnica dos valores relacionados com o custo da vida, têm o mesmo sentido: depressão do poder aquisitivo.

Para isso o aumento de salários não é remédio: é paliativo.

MAIS UM INSTITUTO?

Começaram a perceber que a exploração do babaçu, racionalmente feita para produção e exportação de óleo, é alto negócio, por ser grande a procura do produto no mercado mundial. Despontava uma promissora era econômica para o Nordeste brasileiro, considerado a pátria do babaçu. E porque assim foi, já estão aparelhando mais um dêsses Institutos funestos, que matam a iniciativa particular e amarram a produção.

Essa espécie de autarquia controladora é um carro fiscal perigoso, que em regra chega carregado de ônus para distribuir pela capacidade limitada dos produtores. Cria as primeiras taxas, como ensaio, depois entra com outras, tornando a produção mais ou menos indesejável. Haverá por aí alguém, de sofrível mentalidade econômica, que considere os institutos úteis ao desenvolvimento da produção nacional?

Ninguém. Pensar dêsse modo seria desconhecer a triste experiência de muitos anos. Êsses institutos, dentro de pouco tempo, com as suas amarrações econômicas e as suas taxas e sobretaxas, infundem o desânimo entre os produtores, tornando-se ao mesmo tempo sanguessugas da produção.

Não nos peçam demonstração, o que seria supérfluo e fastidioso. Está nos documentos, está nos fatos e na consciência geral do país.

Se ainda é tempo, livrem o babaçu dessa praga que o matará. Os institutos, impròpriamente chamados econômicos, não passam de aparelhos trapalhões. Embaraçam, perturbam, dificultam tudo e acabam por liquidar a produção, em vez de fomentá-la. Defendam, portanto, o babaçu, que apenas começa a sair do empirismo e da rotina, para proporcionar a uma região do país muito carecida de fontes econômicas de exportação, como é o Nordeste, recursos para progredir, equiparando-se com outras zonas do Brasil que dispõem de rendosos produtos de venda mundial.

Não atrapalhem o Nordeste brasileiro, portanto, com o condicionamento de sua vida econômica, apenas a desabrochar para ocupar vantajoso pôsto na exportação nacional, a uma dessas autarquias inventadas mais para beneficiar seus funcionários com vultosos ordenados, contribuindo para o aumento de uma burocracia cuja tarefa não se sabe em que consiste.

Há por aí institutos de sobra, cuja inutilidade se patenteia a cada passo. O que melhor se vê, o que está em demonstração plena, é que essas entidades são inteiramente dispensáveis, como dirigentes econômicas da produção, além de nulas na assistência aos produtos nos mercados externos.

Poder-se-á dizer que a verdadeira cruzada comercial do babaçu, no plano exterior, sòmente agora apresenta a perspectiva de um promissor início.

Por que estragar tudo com a criação de um Instituto do Babaçu?

A VENDA DAS AÇÕES DA CANTAREIRA

Londres, 4 (F. P.) — O Conselho de Administração da Leopoldina Terminal Company anuncia que o acôrdo final sôbre a venda das ações da Cantareira foi assinado no Rio de Janeiro no dia 2 do corrente. Foi recebida em Londres, nos têrmos dêsse acôrdo, a soma de 181.885 libras correspondente ao primeiro pagamento.

São adotadas providências para a rápida convocação de uma assembléia extraordinária que decidirá a respeito da liquidação da companhia.

BAILADOS BRASILEIROS apresentados à Missão Cultural Portuguêsa

A Missão Cultural Portuguêsa, ora em visita ao Brasil, assistirá, hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, a convite do prefeito João Carlos Vital, à apresentação do espetáculo "Três bailados brasileiros".

As 17 horas, o professor Ferrer Correia, uma das grandes expressões dos meios jurídicos e culturais portuguêses, proferirá, na Casa de Ruy Barbosa, uma conferência subordinada ao título "Unidade do Estatuto Pessoal".

HOMENAGEM DO PREFEITO

O prefeito recepcionou ontem a missão cultural portuguêsa, oferecendo-lhe um almôço no restaurante "Os Esquilos", na floresta da Tijuca. A homenagem compareceram o ministro da Educação, o embaixador de Portugal, além de figuras destacadas da administração e dos círculos culturais.

PINGOS & RESPINGOS

O vereador Paschoal Segreto apresentou um projeto de lei considerando de utilidade pública a Federação do Tênis de Mesa.

Tratem os "sportmen" do gude e do futebol de botão de se associarem para solicitar os mesmos favores que o sr. Segreto pede para o pingue-pongue.

* * *

Milhões de peixes apareceram mortos na Lagoa Rodrigo de Freitas. Morreram envenenados e a Saúde Pública já alertou o público sôbre o perigo que corre quem os comer.

Há quem veja na hecatombe obra da CO.F.A.P. E que as pessoas prevenidas e medrosas (e são em grande número) vão deixar de comprar peixe na Semana Santa. Assim, haverá pescado de sobra no mercado, conforme prometeu o sr. Cabello.

* * *

Encontra-se no Rio o sr. Alkimin, secretário de Finanças, de Minas. Veio conversar com o presidente do Banco do Brasil sôbre assuntos de interêsse do Estado.

Já se sabe: o sr. Alkimin vem fazer um trabalho de "alquimia": transformar conversas em cruzeiros. *Bonne chance!*

* * *

O túnel do Pasmado só dá mão para Copacabana, facilitando extraordinàriamente o transporte dos funcionários que voltam para casa, mas dificultando-lhes a ida para a repartição.

O prefeito Vital pensa, por isso, em mudar-lhe o nome para túnel Maria Candelária.

* * *

Morreram os quíntuplos nascidos em Pão de Açúcar (Alagôas) e que seriam uma réplica das irmãs Dione canadenses.

Observação de um derrotista:

— Em nosso país é assim: nada vai adiante!

Cyrano & Cia.

VISITARÁ A AMAZÔNIA O MINISTRO DA AGRICULTURA

Acompanhado dos srs. ministro Jayvaden Shah, encarregado de Negócios da Índia, William Lodwig (do Ponto IV), John Hopking, adido de Agricultura da embaixada dos Estados Unidos, Pedro Salles Santos, presidente do Instituto do Pinho, e do deputado Jaime Araújo, deixará o Rio, no próximo dia 16, rumo à Belém, o ministro da Agricultura.

O sr. João Cleofas realizará a sua prometida viagem à Amazônia e percorrerá ainda a Fordlândia, Belterra, Vila Amazônica, Manaus, Macapá, observando, principalmente a zona seringueira.

A sua chegada presidirá o ministro da Agricultura a III Conferência Nacional da Juta e o seu regresso dar-se-á no próximo dia 21.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA A. S.

SARTRE

Mataram você no Brasil, Jean-Paul Sartre. Soube da notícia entrando à tarde no bar em que muitos amigos se encontram antes do jantar para tomar alguns uísques e bater papo. Vendo o jornal, logo o telegrama me pareceu suspeito, pois vinha de Belém e tinha um ar de falsidade; além disso os outros jornais não diziam nada. Mas houve pelo menos uma fração de segundo em que acreditei — e bastou para revê-lo, como o vi a última vez, sentado na mesinha do fundo do Antico Café Greco, na via Condotti, em companhia de uma jovem loura e de um rapazinho magro. Foi em Roma, em novembro passado, e então você me disse que viria em 52, provàvelmente em abril.

Revi-o antes, como o vi duas vêzes, em sua mesa de trabalho, naquele sobradão da rua de l'Université, diante da praça de Saint Germain, cercado de livros, fumando um cigarro forte, acendendo-o com os fósforos tirados de uma caixa grande, dessas que as cozinheiras usam. Simpatizei com o fumo forte e com a caixa grande de fósforos, e o ambiente simples em que trabalhava aquêle homem pequeno, feio, de olhos vesgos atrás dos óculos, mas com alguma coisa de sólido e de rude no corpo retaco e na palavra clara, corajosa e precisa — que era você.

Ligaram seu nome a tanta sofisticação barata que, por mais que a gente não queira, tem uma surprêsa em encontrar êsse tipo de intelectual que tem alguma coisa de um camponês ou de um velho sargento alsaciano. Revi-o ainda como o vi algumas outras vêzes na rua, ou em um bar — e naquela fração de segundo, antes que o espírito crítico começasse a reagir, senti a sua morte, Jean-Paul Sartre. E ali no bar havia outras pessoas comovidas, que telefonavam para buscar um desmentido.

Aceite, portanto, meus cumprimentos pelo fato, bastante simples, mas admirável, de continuar vivo. E não se entristeça com a idéia de morrer no Brasil. Aqui nem sempre se vive bem, mas se morre bastante bem. Nesta mesma semana houve algumas boas mortes. Um homem, por exemplo, um dêsses pobres tipos iguais em tudo, menos no talento, àquele Jean Genêt de quem você tanto ria, contando seus casos, foi prêso por acaso e sem motivo na rua e na cadeia foi espancado até a morte por três policiais. Um jornal deu a notícia — e o sr. chefe de polícia, não podendo negá-la, vingou-se passando uma descompostura na imprensa. Dias depois o mar jogou à costa quatro corpos de marinheiros — e então o Ministro da Marinha teve de admitir que explodira uma lancha, em que morreram os quatro — pelo menos os quatro. Simplesmente não achara conveniente dar a notícia antes.

Você vê, aqui a morte é boa, porque alguma coisa quase sem importância — o que apenas aborrece um pouco é essa mania da imprensa de noticiar mortes. A sua foi contada, mas não foi morrida; e se fôsse morrida talvez não fôsse contada; e se fôsse contada, o chefe do trânsito (você foi atropelado, Sartre) de Belém talvez pusesse a culpa na imprensa.

Assim é, meu caro, o país em que você não morreu. Meus cumprimentos, e longa vida, longa e boa.

R. B.

COFAP

A COFAP substituiu a antiga CCP. Esta — a Comissão Central de Preços — lutou sempre entre as suas deficiências com uma causa, que se podia dizer originária: a falta de personalidade jurídica.

Eis o problema: o govêrno constituíra um órgão para cuidar de um problema delicado e complexo, o custo da vida, e êste órgão não se podia desincumbir razoàvelmente da sua tarefa, senão por resoluções fixando os preços dos artigos. Mas, visto que não tinha personalidade jurídica, tais resoluções — ou portarias — podiam ser argüidas de ilegais, como foram algumas, mandando, por isto, a Justiça que cessasse o seu vigor.

A CCP entremeava-se numa situação de fato — a ascensão do custo da vida — sem ter ela própria uma situação de direito suficientemente hábil para garantir-lhe as providências.

Veio o govêrno do Sr. Getúlio Vargas e substituiu a Comissão Central de Preços pela Comissão Federal de Abastecimento e Preços. Para criá-la, foi enviada mensagem ao Congresso. Até que o anteprojeto da COFAP concluísse os trâmites legislativos, decorria um interregno em que, legalmente, nenhum órgão de contrôle de preços podia funcionar.

Foi neste interregno que o govêrno, para solucionar o problema da descontinuidade, abriu uma conta rotativa no Banco do Brasil, no nome pessoal do Sr. Benjamin Soares Cabello, vice-presidente da COFAP, de uma COFAP que ainda não existia, sendo a conta baseada num crédito de 200 milhões de cruzeiros, que ainda não fôra autorizado pelo Congresso, como dispositivo que era do anteprojeto que criava a COFAP e que ainda não fôra aprovado.

Tais esclarecimentos foram ontem prestados pelo próprio sr. Cabello, depondo perante a comissão parlamentar de inquérito constituída pela Câmara para apurar acusações de irregularidade na compra de gado feita pela COFAP para abastecimento do Distrito Federal.

A compra do gado, cuja regularidade o sr. Cabello procurou patentear, foi feita com o dinheiro daquela conta no Banco do Brasil, a título de adiantamento do crédito pedido ao Congresso... Conta em seu nome pessoal, pois o Sr. Cabello tem personalidade jurídica, coisa que não possuía o órgão de que era, e é, vice-presidente.

Póde-se, do conhecimento do caso, julgar a liberalidade com que se movimentam os dinheiros públicos. Mas, ao mesmo tempo, como poderia o govêrno movimentar sem recursos as atribuições, cujo exercício fôra iniciado, do órgão controlador dos preços, um órgão, nada obstante, que estava ainda juridicamente no embrião?

A juridicidade da COFAP era embrionária, enquanto os preços já haviam crescido, subido — e continuavam cada vez maiores. Como continuam, ainda agora, a crescer...

CARTAS, CARTAS...

Só pelo temor do serviço postal, meu Joaquim, não lhe escrevo mais freqüentemente. O serviço postal não vai bem. Cito-lhe dois casos edificantes.

O primeiro sucedeu com um amigo em férias. Êsse amigo escreveu-me de Caxambu. Sua carta levou exatamente quinze dias para chegar-me às mãos!

O segundo caso é mais interessante, porque dele guardo a prova — a prova realmente oficial.

Trata-se de um otimista que deu a registro em 28 de março último uma carta *expressa* — expressa, veja bem! — destinada ao Hotel Glória, ali na praia do Russell.

A carta recebeu o número 95.470 e aplicaram-lhe o carimbo do dia: 28.III.52. Prestigiada com outro carimbo em letras vivas — EXPRESSA — começou a andar. Andou vinte e quatro horas até à agência da Lapa, onde recebeu novo carimbo: 29.III.52. A agência da Lapa deu-lhe um pequeno empurrão: transferiu-a para a agência do largo do Machado. Ali, mais carimbo! Carimbo com a data de 30-3-52. O algarismo romano designativo do mês era substituído por um algarismo árabe, que mostrava o ecletismo da repartição em matéria de números. Por fim, Joaquim, aparece na carta o último carimbo, êste da portaria do Hotel Glória, especificando a entrega em 31 de março de 1952, às 12 horas.

Consumiu, pois, três dias a referida carta entre a expedição e a entrega. E era carta *expressa*! Se ela não fôsse *expressa*, quantos mais dias seriam precisos para que seu destinatário a recebesse? E' um pequeno problema de cálculo das probabilidades que eu apresentaria ao diretor regional dos Correios.

Apresentaria, digo bem. Na realidade, não apresentarei, porque detesto molestar as pessoas ocupadas. Se o negócio me afetasse a mim, apenas, eu faria como no primeiro caso, o da carta de Caxambu, cujos carimbos não examinei. Uma carta é de ordinário portadora de notícias más — de notícias que me prejudicam a saúde, como você bem sabe, Joaquim. Não a recebendo logo, ou não a recebendo nunca, permaneço na ignorância das coisas desagradáveis, não acumulo glicose nem uréia no sangue, agradeço, penhorado, às repartições dos Correios e Telégrafos a diligência que põem em não ter nenhuma diligência com respeito a mim.

Êsse amigo do Hotel Glória entretanto não pensa de igual maneira. E' jovem, tem a volúpia das cartas, já quando as escreve, já sobretudo quando as recebe. E veio mostrar-me aquêles quatro carimbos, apostos ao invólucro de sua carta como os sinais de um crime, denunciando amplamente as más condições de um serviço público. Tratando-se de quem muito fala e muito comenta os delíquios da administração pública, só por isso eu apresentaria ao diretor regional dos Correios aquêle pequeno problema de cálculo das probabilidades em relação às cartas não *expressas*, quando as *expressas* reclamam três dias para serem *expressas*, quer dizer: rápidas.

Mas é como lhe digo: não apresentarei problema nenhum. A correspondência é um vício da humanidade. O mundo vai de mal a pior porque os governos se correspondem, chocando-se por meio de notas e comunicados.

Desvaneça-se com meus silêncios, Joaquim! Êles atestam o grau de nossa amizade e revelam ao mesmo tempo o zêlo de não incomodar os funcionários postais — essas boas criaturas a quem só desejo uma letra *O* com vários penachos.

Costa REGO

O BRASIL PROCURA TRIGO NO EXTERIOR E O PRODUTO NACIONAL SE PERDE EM SANTA CATARINA

Florianópolis, 4 (Asp.) — Cêrca de 80.000 toneladas de trigo catarinense estão ameaçadas de perda total, em face da recente proibição de sua exportação para outros Estados, que lhe foi imposta pelo Serviço Nacional de Expansão do Trigo.

Essa medida, que trará enormes prejuízos para os produtores do oeste do Estado, é de todo incompreensível, quando se sabe que o Brasil vem lutando com dificuldades para importar trigo estrangeiro. E, quando isso acontece, 80.000 toneladas do produto nacional estão ameaçadas de perda total. Os produtores foram obrigados a adquirir no Rio Grande do Sul grandes quantidades de raspa de mandioca para a mistura legal e agora veem-se proibidos de vender o trigo para fora do Estado. A maior parte dos moinhos do interior lança mão do financiamento bancário para aquisição do trigo com juros elevados e a curto prazo, além de ter compromissos já firmados com requisições de vagões e venda do produto.

O Legislativo estadual vai se dirigir ao sr. Itagiba Barçante, pedindo-lhe seja revogada a citada proibição, que, se mantida, trará a *débacle*, com conseqüências imprevisíveis para a indústria moageira de Santa Catarina, com sérios reflexos sôbre a economia estadual.

O PARANÁ ESTÁ DE ACÔRDO

Com a revisão do preço teto do café

São Paulo, 4 (Asp.) — O Secretário da Fazenda, sr. Mário Beni, recebeu, do sr. Felizardo Gomes Costa, secretário de Estado do govêrno paranaense, o seguinte ofício:

"Curitiba, 31 de março de 1952 — Senhor Secretário: — O sr. Governador do Estado incumbiu-me de responder a v. excia., a consulta que lhe foi formulada, por intermédio de representante do Govêrno dêsse Estado, dr. Geraldo Peixoto, com relação ao assunto focalizado no memorial endereçado ao exmo. sr. Ministro da Fazenda, acêrca do preço teto sôbre o café.

Nestas condições, cumpre-me declarar a v. excia. que o Govêrno do Paraná, na continuidade que se traçou de imprimir um sentido nacional aos negócios do café e desejando agir harmônicamente com o ponto de vista do Estado de São Paulo, não se opõe a que, junto aos altos poderes da República, se processem entendimentos que culminem na revisão do preço teto do café, tanto mais justificável, quanto é notória a alta nos preços dos produtos essenciais de importação.

Esta participação se fêz retardar pelo desejo do govêrno ouvir o pensamento das associações especializadas de classe, cuja orientação vem se afirmando em defesa de uma política de estabilidade de preço, que ofereça ao lavrador remuneração condigna e lhe permita prover-se dos equipamentos essenciais à sua produção.

Reafirma, ademais, o Govêrno do Paraná os seus propósitos de colaborar com o govêrno do Estado de São Paulo na solução de todos os problemas que interessarem à lavoura cafeeira.

Valho-me da oportunidade para apresentar a v. excia. os protestos de minha elevada estima e consideração distinta — (a.) Felizardo Gomes Costa — Secretário de Estado".

VISITA DO PROFESSOR C. VON WEIZSACKER AO BRASIL

Chegará ao Rio, no próximo dia 10, do corrente o físico alemão professor C. Von Weizsacker, que irá realizar conferências em São Paulo, onde permanecerá cêrca de um mês. Durante sua permanência de alguns dias no Rio de Janeiro, o professor, C. Von Weizsacker será hóspede oficial do Conselho Nacional de Pesquisas e, nesta capital, realizará uma conferência na Escola Técnica do Exército e um colóquio no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, em datas que serão anunciadas oportunamente.

O professor C. Von Weizsacker foi aluno e é, atualmente colaborador e colega do fundador da mecânica quântica, W. Heisenberg, no Max-Planck Institut für Physik, em Gottingen.

As suas principais contribuições à física são: 1.º A discussão do significado filosófico do princípio de incerteza de Heisenberg; 2.º a Teoria dos estados isomeros dos núcleos atômicos; 3.º A primeira discussão da importância das reações nucleares como fonte de energia na astrofísica; 4.º — Uma teoria sôbre a formação do sistema solar.

E' autor de um importante livro sôbre os núcleos atômicos e de vários livros filosóficos.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A.
Rua 1.º de Março, 45/47
Paga e recebe ininterruptamente das 9 às 18 horas.

EXPERIENCIAS COM O XISTO DE TAUBATÉ, NA CALIFÓRNIA

O presidente da República autorizou a viagem do engenheiro Carlos Teixeira à Califórnia, Estados Unidos da América, a fim de assistir às experiências programadas para a verificação das características dos xistos betuminosos de Taubaté, município do Estado de São Paulo, experiências essas que virão fornecer os elementos indispensáveis ao plano governamental organizado para exploração econômica daquele combustível líquido.

NA FRENTE OS PORTUGUESES

São Paulo, 4 (Asp) — Revelam as estatísticas que em 1950 entraram no Estado, 7.653 portuguêses, contra 5.773 italianos, com sensível aumento sôbre o ano anterior.

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes fôlhas do 12º dia útil:

Montepio do Exterior, ns. 7001 a 7008; Pensão vitalícia da guerra do Paraguai, n. 6.020; Meio-soldo, n. 7.260 a 7.261; e Diversas Pensões da Guerra, nos. 7.230 a 7.237.

FALENCIAS & CONCORDATAS

OSVALDO FRANCISCO NOVAES

No juízo da 17ª Vara Cível João Pono, dizendo-se credor, requereu a decretação da falência do negociante supra, estabelecido à rua Wandakok, 40.

BAETA, SOUZA E CIA.

No juízo da 8ª Vara Cível a firma supra, estabelecida à rua Pinto de Azevedo n. 18, impetrou uma concordata preventiva, na base de 60 por cento em 4 prestações semestrais.

EGIN SAUELER

O juiz da 3a. Vara Cível nos autos da falência da firma supra, nomeou síndico, em substituição, o dr. liquidante judicial...

EMPRÉSTIMO AOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS

Máximo de 50 mil cruzeiros e mediante promissória

O presidente da República recebeu do ministro da Fazenda exposição de motivos, opinando favoràvelmente pela sugestão do presidente do Banco do Brasil a respeito da inclusão, na enumeração da atribuições, constantes do art. 7º dos Estatutos daquêle estabelecimento bancário de um inciso que autorize empréstimos aos pequenos produtores rurais, para financiamento de suas atividades agrícolas ou pastoris desde que sejam inferiores a 50 mil cruzeiros e a prazo não superior a um ano.

O ministro Horácio Laffer em seu trabalho, ressalta a excelência da medida, e aconselha a sua aplicação imediata sendo, entretanto, favorável à criação de um novo tipo de documento para essa transação, a fim de que sejam superados os inconvenientes com relação ao custo da constituição de garantias reais que são, de fato, muito sérios, pois, havendo mínimos legalmente estabelecidos (registros, transcrições, averbações, e etc.), o total se torna proporcionalmente muito oneroso nas pequenas operações. Êsse documento, salienta o ministro da Fazenda, poderia ser uma promissória rural, semelhante à cambial agrícola, já admitida desde 1927 pela legislação italiana, e que trouxesse, na sua própria natureza, e em virtude de lei especial um vínculo com dois efeitos simultâneos: utilização, parceladamente, nas épocas próprias — o que aliviaria a sobrecarga dos juros — e contivesse em ! mesma a constituição do penhor rural sôbre a safra pendente, livre de registros.

O presidente Getúlio Vargas, aprovando a exposição de motivos, do ministro da Fazenda, determinou o encaminhamento do processo ao Banco do Brasil para providenciar.

DEMITIU-SE O EMBAIXADOR CHILENO NA COLÔMBIA

por ter o govêrno negado asilo político a Fajardo

Bogotá, 4 (U.P.) — O embaixador chileno, Júlio Barrenechea, demitiu-se por ter seu govêrno negado a conceder asilo diplomático ao líder da oposição liberal colombiano, Saul Fajardo, que dirigiu um grupo de liberais armados contra as fôrças do govêrno conservador, na região de Yacopi, a uns 75 quilômetros a noroeste de Bogotá, buscou refúgio recentemente na embaixada chilena, depois da derrota de suas fôrças. Barrenechea tomou Fajardo como "hóspede", na pendência da decisão do govêrno chileno.

Um membro do Comitê Nacional Liberal, Carlos Lleras Restrepo, disse que os atos de Fajardo eram claramente de caráter político, "como reação defensiva dos liberais perseguidos, vítimas de violências que, em Yacopi, tiveram caráter gravíssimo, a ponto de tanto essa localidade, cabeça de comarca e grande parte da mesma terem sido arrasadas pelas fôrças armadas e quadrilhas conservadoras, no curso da luta". Portanto, Lleras Restrepo sustenta que Fajardo tem direito a asilo diplomático, critério o qual, pelo visto, partilha o embaixador Barrenechea...

HORA DE VERÃO TAMBÉM EM PORTUGAL

Lisboa, 4 (U.P.) — As 2 da madrugada do próximo domingo os relógios portuguêses serão adiantados de uma hora, entrando em vigor a "Hora de verão", para só voltarem à hora legal no dia 5 de outubro à mesma hora, no Território Metropolitano Português, inclusive ilhas adjacentes...

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
Rua da Quitanda, 70, 72
Rua Chile 35

MINAS HOMENAGEARÁ TIRADENTES EM OURO PRETO

Ouro Preto, 4 (Do correspondente) — Esta cidade comemorará com grandes solenidades o martírio de Tiradentes, no próximo dia 21. Serão realizadas importantes festividades cívicas com a presença de todo o govêrno estadual que deverá chegar aqui da 20.

Haverá desfile de tropas, discursos e conferências sôbre a data, visitas e romarias aos lugares marcantes da vida de Vila Rica e que recordam os próceres da Inconfidência Mineira.

OFICIAIS DO EXÉRCITO REINTEGRADOS POR SENTENÇA JUDICIAL

O capitão Amphilóphio Cardoso de Araujo e outros oficiais intendes do Exército, tendo sido transferidos para a reserva, em princípios de 1947, propuzeram ação ordinária contra a União, visando anular a transferência com a garantia da atividade, promoção e vencimentos. O juiz da 3ª Vara da Fazenda Pública julgou procedente a ação, condenando a União a reintegrá-los no Exército e considerando-os promovidos a majores desde o começo do ano referido.

Alguns dêsses oficiais ora reintegrados, uma vez voltados à ativa...

NA ORDEM DO MERITO NAVAL

O presidente da República assinou decretos conferindo, no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Naval, o grau de comendador ao capitão de-mar-e-guerra da Reserva de 1.ª classe José Garcia Pacheco de Aragão e o grau de oficial ao comodoro Robert C. Lee.

HOMENAGEM DO MINISTRO DA FAZENDA À MISSÃO DO EXIMBANK

O sr. Horácio Láfer, ministro da Fazenda, ofereceu, ontem um jantar, no salão de refeições daquele Ministério à Missão do Export Import Bank de Washington, que se encontra nesta capital, com a presença do embaixador americano, dos presidentes e conselheiros da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, dos diretores do Banco do Brasil, srs. Simões Lopes, Fernando Cadaval, Egídio Câmara e gal. Anápio Gomes, do presidente da Cia. Vale do Rio Doce, cel. Juracy Magalhães, do ministro Waldemar Sarmanho, do presidente da Câmara Americana de Comércio e do presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

GUERRA

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO CIRO CARDOSO

Apresentado ao presidente da República o novo comandante da 1.ª R. M. — Entrega de cartas-patentes — Impôsto de renda — Falecimento de oficial

Das 7 às 9 horas, despachou com os seus oficiais de Gabinete interrompendo para receber o sr. Ademar de Barros, com quem manteve demorada e cordial palestra. Às 10 horas, o ministro Ciro Cardoso acompanhado de vários auxiliares diretos, inclusive do seu ajudante de ordens, capitão Fábio Lemgruber, compareceu aos funerais do irmã do ex-titular da pasta, general Estillac Leal.

Na parte da tarde, estêve na Câmara Municipal em visita de cortesia e agradecimentos, sendo alvo de carinhosa manifestação de apreço. Ao regressar ao seu Gabinete, recebeu a oficialidade do Corpo de Bombeiros, tendo à frente o respectivo comandante, coronel Sadok de Sá, em visita de cordialidade.

Logo após, em objeto de serviço, estiveram com o ministro da Guerra o comandante da 5.ª R. M., general Edgar do Amaral, o presidente da Comissão Interpretativa do C. V. V. M., general Caiado de Castro, o diretor de Finanças, general Waldemar Rocha e, em audiência, o senador Onofre Moniz Gomes de Lima e o general da reserva Artur Silo Portela.

A PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA A CIVIS

O general Ciro Cardoso deu início ontem a sua primeira audiência pública para civis às 16 horas, atendendo cêrca de 70 pessoas, entre senhoras de militares, funcionários civis, inspetores de veículos, operários e diversos outros, cujas atividades não nos foi possível anotar. As solicitações foram as mais diversas, porém, o chefe do Exército se mostrou com um bom humor e solícito em atender a todos na medida do possível.

VIAJOU O GENERAL MULLINS JR

Para os Estados Unidos, viajou ontem, via aérea, o general Charles Mullins Jr, chefe da Delegação Militar Norte-Americana no Brasil. O ministro da Guerra fêz-se representar no seu botafora pelo seu ajudante de ordens, capitão Fábio Lemgruber.

O GENERAL ESTILLAC LEAL REVERTEU AO SERVIÇO ATIVO

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Guerra: Mandando reverter ao Serviço Ativo do Exército, o general de Divisão Newton Estillac Leal, visto haver cessado o motivo por que se achava agregado.

Mandando agregar ao respectivo Quadro o general de brigada Ciro do Espírito Santo Cardoso.

Promovendo, ao pôsto de general de Divisão, o general de brigada Felix de Azambuja Brilhante e ao pôsto de coronel, o tenente-coronel Rhodes Ouriques Muller de Almeida sendo, ambos, transferidos para a Reserva de 1.ª classe nos postos a que são promovidos.

Nomeando por necessidade do serviço — chefe do Gabinete da Diretoria de Engenharia, o coronel José Machado Lopes; chefe do Gabinete da Diretoria de Motomecanização, o coronel Orlando Geisel; chefe do Gabinete da Diretoria do Pessoal, o coronel João Saraiva; comandante da Escola de Veterinária do Exército, o coronel Almir Pedroso Vieira; chefe do Serviço de Veterinária da 3.ª Região Militar, o tenente-coronel Deodato Cintra Moreno; e, para servir na Subdiretoria de Veterinária, o tenente-coronel Alvaro Alves Pinto.

APRESENTADO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O NOVO CMT. DA 1.ª R.M.

O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, apresentou anteontem ao presidente da República o general Souza Dantas, por motivo da sua recente nomeação e posse na sua nova comissão de comandante da 1.ª Região Militar.

Após deixar o Palácio Rio Negro o general Souza Dantas dirigiu-se a sede do 1.º Batalhão de Caçadores, aquartelado na cidade serrana, visitando-o demoradamente tendo percorrido tôdas as suas modernas instalações em companhia do respectivo comandante, coronel Soares Dutra.

ADIDO AO E.M.E. O TEN.-CEL. MOURA E CUNHA

Apresentou-se ao chefe do gabinete do ministro o ten.-cel. José Carlos de Moura e Cunha, por ter sido exonerado das funções de oficial de gabinete, ter sido excluído e mandado apresentar ao Estado-Maior do Exército, onde ficou adido, aguardando nova classificação.

A cárie
EVITA-SE!
EIS COMO:



Usando um dentifrício ideal para conservar os dentes sadios, como Macleans! Higieniza a boca, os dentes, as gengivas. Germicida, combate os germens que se formam por partículas de alimento em decomposição que causam a cárie. Alcalina, antiácida e antisséptica evita a fermentação e a acidez, afastando o perigo das cáries.
EXPERIMENTE:
...E NOTE A DIFERENÇA!
Pasta Dental
(AO PERÓXIDO)
MACLEANS
BRANQUEIA OS DENTES!

COMUNICADO SÔBRE DECLARAÇÃO DE IMPÔSTO SÔBRE A RENDA

No sentido de orientar e receber as declarações do impôsto de renda, referentes ao corrente exercício, os oficiais interessados poderão se dirigir ao Pôsto para êsse fim instalado no Ministério da Guerra (Praça da República), pela Delegacia Regional do Impôsto de Renda. Local do funcionamento: portaria geral (1.º andar). Prazo de funcionamento: 5 a 20 de abril. Horário: quintas e sábados de 9 às 12 horas. Demais dias — de 11.30 às 17 horas.

"AS FÔRÇAS TERRESTRES NA GUERRA MODERNA"

Realizar-se-á na próxima segunda-feira, dia 7, às 9 horas, na Escola Superior de Guerra uma conferência sôbre o tema "As fôrças terrestres na Guerra Moderna", pelo general Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado-Maior do Exército.

O comandante daquela Escola convida todos os generais presentemente nesta capital. Uniforme: 5.º

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme, para os dias 8 e 9 do corrente.

REGRESSOU O CMT. DA 7.ª R.M.

Regressou, ontem, via aérea, a Recife o general Paulo Figueiredo, comandante da 7.ª R.M. e guarnição de Pernambuco.

MATRÍCULA NA ESCOLA DE TRANSMISSÕES DO EXÉRCITO

Avisa-se aos interessados que a entrada de requerimentos para matrícula nos curso B-1 (sargentos de transmissões de Infantaria, Cavalaria, Artilharia) e mecânico eletricista deverão dar entrada na Escola de Transmissões de 1.º a 20 do corrente mês. Os candidatos deverão satisfazer às condições previstas no art. 12 das instruções publicadas no B.E. n.º 40, de 1.º-X-49.

NOTÍCIAS DA 5.ª R.M.

O comandante da Região, general Edgar Amaral, desligou o ten.-cel. Moacir Inácio Domingues, por ter deixado o comando do 5.º B. E. em virtude de haver sido aprovado no Concurso de Admissão à E.E.M. consignando em boletim regional o seguinte: "Oficial trabalhador, zeloso e com muito ardor profissional, prestou ao Batalhão relevantes serviços. Entrosou com muita habilidade a sociedade de Pôrto União e o meio militar, incentivando as competições desportivas e participando com seus oficiais da vida social da cidade, prestando, assim, um bom serviço ao Exército. Em seu comando o 5.º B.E. foi uma das melhores unidades da 5.ª R.M. tanto sob o ponto de vista de instrução como também de disciplina. Muito me apraz ressaltar, aqui, essas características de seu comando, e com particular prazer, o felicito por ter numa época em que raros são os oficiais de Engenharia que almejam o Curso de E.M. se preparado ao Concurso daquela Escola. Eis porque, ao despedir-se do ten.-cel. Domingues louvo-o, desejando-lhe muito sucesso no curso de E.M. por que tanto se empenhou".

— Apresentou-se a Região o ten.-cel José Carlos de Freitas, do E. M. R., por ter regressado de Foz de Iguaçu.

— Assumiu a Ajudância Geral o coronel Higino de Barros Lemos, por conclusão de licença especial.

— O chefe do Serviço de Saúde Regional inspecionou os 3.º R.A.M.-75 e Fábrica de Curitiba, devendo apresentar relatório oportunamente.

CARTAS PATENTES

A Diretoria de Recrutamento avisa que se encontram prontas para serem entregues aos interessados as Cartas Patentes dos seguintes oficiais-generais: marechal — João de Albuquerque Serejo.

General de Exército — Isauro Regueira. Generais de Divisão — Flavio Mario Bezerra Cavalcante, Samuel da Silva Pires, Godofredo Leite, Celso de Melo Rezende, Franklin Emilio Ribas, Alfredo de Assumpção, Arthur Feliciano Pinheiro da Silva, Luiz José Martins Penha, João Eduardo Pfeil, Alvaro Ribeiro Saldanha, Raul Silveira de Melo Ernesto de Oliveira.

Generais de brigada — Gilberto da Cruz Messeder, Otavio Saint Jean Gomes, Anibal Napoleão, Irineu Ferreira de Castro, Mario Gomes da Silva, Candido Portela da Costa Soares, José Acilio de Lima, Vitor Francisco Lapagesse, Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti Neto, Luiz de Mendonça Padilha, João Ferreira Johnson, Euclides Flery de Souza Amorim, Ademar da cCsta Matos, Alfredo de Oliveira Viana, Augusto da Cunha Duque Estrada, Agenor Leite de Aguiar, José Antonio Coelho Ramalho, Antonio Miguel Barbosa Lisboa, Antonio Tiburcio de Almeida e Souza, Armando de Castro Uchoa, Alvaro de Souza Bezerra, Raul Vieira da Cunha, João Augusto de Siqueira, João Pinto Paca, João de Deus Noronha de Mena Barreto, Gilberto David, Jonathas de Moraes Corrêa, Duilio Renato Storino, José Adolpho Pavel, Juvencio Fraga Leonardo de Campos, Celso Aurelio Reis de Freitas, Euripedes Theophilo de Serpa, Onesimo Becker de Araujo, Euclides Hermes da Fonseca, Gastão de Albuquerque, Angelo Francisco Notare, Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, Herculano Gomes, Renato Batista Nunes, Pedro Massena Junior, Rogaciano Joaquim dos Santos, Benedito Augusto da Silva, Felipe Moreira Lima, Hermes de Melo Portela, Joaquim Nunes de Carvalho, Leonidas Rocha, Jorge Barreto Lins, Francisco Ferreira Alves dos Reis, Alberto Leyraud, Edgard Buxbaum, Antonio da Rocha Almeida, Carlos Sanzio, Leonan de Andrade Muniz Ribeiro, Herculano Antonio Pereira da Cunha, Newton Brayner Nunes da Silva, Celso Lobo de Oliveira, Manoel Ari da Silva Pires, Valentim Azeredo Coutinho, Eugenio Fontes Casaes, Antonio José Herming, Antonio Zamith, José Bibiano Chaves, Anisio Martins de Oliveira, Aparicio Brasil Cabral, Americo de Carvalho Menezes, Sebastião de Alencastro Guimarães, Carlos Soares do Lago, Riograndino Kruel, Antero Martins Leal, Belarmino Mendonça Padilha, Agricola da Camara Lobo Bethlem, Cezar Monte de Oliveira, Fernando Barreto Pinto, Americo dos Santos Carvalho, Clarindo Mey, Sandoval Cavalcanti de Albuquerque, Asdrubal de Castro, Julio Mario de Castro Pinto.

INESPERADO FALECIMENTO DO CAPITÃO MÉDICO ASTOR DE CARVALHO

Faleceu ontem, inesperadamente, no Hospital Central do Exército, o capitão médico dr. Astor José de Carvalho, que se achava em pleno exercício das suas funções de chefe da 2.ª Enfermaria, Seção de Clínica Médica.

Segundo o boletim de ontem, daquele nosocômio, o extinto era natural do Estado de Minas, nascido a 2 de setembro de 1911. Formando pela Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, ingressou no Serviço de Saúde do Exército, como estagiário da Escola de Saúde do Exército, em 1935; nomeado 1.º tenente médico a 9 de fevereiro, sendo praça de 20 de janeiro de 1936; capitão médico a 25 de outubro de 1943. Além do curso da E. S. E. possuía o curso de aperfeiçoamento da E. A. O. A 2 de março de 1945 foi transferido do 8.º R. C. I. para o H. C. E. Compenetrado dos seus deveres, hábil, competente, sóbrio no manifestar-se, deixava perceber, na elevação e carinho com que cuidava seus pacientes, a estrutura moral de que era dotado, o que lhe permitiu, numa demonstração de grandeza d'alma e de estoicismo ocultar dos seus próprios entes queridos, a realidade fatal do seu caso clínico".

O Hospital Central do Exército, tendo à frente o seu diretor, coronel médico dr. Artur Luiz Augusto de Alcantara, prestou as mais sentidas homenagens ao extinto.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Flamarion Pinto de Campos, Dagoberto Rodrigues, Seth Emanuel Couto Melo, José Frederico de Mesquita, Léo de Souza Nogueira, Eraldo Novais Costa, Rodolfo da Cruz Rolão, Aston Guilherme da Silva, Francisco Franklin de Oliveira, Pedro Gomes Fernandes, Olivério Antonio Marchiori, Carlos Eugenio do Nascimento, Flavio Alves de Souza, Pedro Antonio Ataide, Florestano Carneiro Setubal, Carlos Mazurf, Faustino Fernando Andreata, João Manoel Labrea, Wilson de Azevedo Brito, Gilberto Santa Cruz, Alzir Gomes, Tomaz da Silva, Adair Luiz Machado e Joaquim Felix de Souza.

LEILÃO DE VIATURAS DO EXÉRCITO

De acôrdo com o edital publicado no D.O. de 29 de março último, serão vendidas em leilão, a realizar-se no dia 18 de abril corrente, às 10 horas, em frente à garage do Serviço de Viaturas Auto Turismo, sito à avenida Bartolomeu de Gusmão s.n., junto à Escola de Veterinária do Exército (ao lado da Quinta da Boa Vista), viaturas turismo tipo limousine das marcas Studebaker, Lincoln, Mercury e Ford e uma caminhonete Chevrolet para 12 passageiros.

UNIFORME PARA SOLENIDADE

Para a solenidade da entrega das espadas aos novos Guardas-Marinha a ser realizada hoje, na Escola Naval, às 10 horas, foi marcado o 4.º uniforme, segundo informa a Secretaria da Guerra.

CLUBE MILITAR

Comparecimento de sócios — A fim de regularizar sua situação perante a Tesouraria, solicita-se o comparecimento ao Clube, dos seguintes sócios: cel. Juraci Montenegro Magalhães; cap.-corveta Leopoldo Francisco Corrêa Dias de Paiva; major Manoel dos Santos Lage; capitães Luiz Augusto Basto de Armando, Luiz Edmundo Cases Marcondes, Manoel Francisco Pacheco, Manoel Santana Sobrinho; 1.º tens. Lauro Cavalcanti de Farias, Lino Bezerra de Araújo, Leib Leivovitch, Leopoldo Fernandes dos Santos, Manoel Simões de Freitas; 2.ºs tens. Juscelino de Castro, Júlio Castelo Branco, Luiz Guilherme de Freitas Coutinho, Luiz José da Matta, Manoel Carlos Soares de Oliveira; gd.-marinha Leonel Eduardo de Montandon Braga.

Mensalidade social — Solicita-se a todos os sócios que verifiquem nas Tesourarias de suas Unidades, se estão descontando regularmente as suas mensalidades, a fim de não incorrerem no n.º 4, do art. 13 do Estatuto.

Bingo-show — Será realizado hoje, às 21 horas um grande bingo-show, com sorteio de valiosos prêmios, inclusive refrigerador, etc. Os sócios poderão solicitar ingressos para convidados, na sala 709, até às 12 horas. com o ten. Ivo.

Teatro infantil — Amanhã, numa interessante sessão de teatro infantil, às 15.30 horas, no 3.º andar, a peça infantil "Casaco Encantado".

Teatro de adultos — Será apresentada dia 7, segunda-feira, às 20 horas a peça sacra "Deus e a Natureza".

Festa de arte infanto-juvenil — Alertamos os caros consócios para o prazo de inscrições das crianças, e principalmente, para o número limitado de inscrições abertas.

CÍRCULO DE OFICIAIS REFORMADOS DAS FÔRÇAS ARMADAS

Seguro de vida em grupo — Continua aberta a inscrição para o seguro de vida em grupo, dêle podendo participar todos os sócios do Círculo e da Caixa Familiar, sem limite de idade, sem exame médico e sem prazo de carência.

Convite aos oficiais da ativa e da reserva — Todos os oficiais da ativa, da reserva e reformados e os componentes de suas famílias que não são sócios, estão convidados a se associarem, para que gozem do direito de ser assegurados pela companhia que maiores vantagens oferece. O número de sócios novos, ultimamente incluídos no Círculo, é enorme, pois que a realização do seguro coletivo é de imenso alcance social e formidável amparo às famílias dos associados.

Seguro de automóvel — O Círculo proporciona aos sócios o seguro de automóvel, oferecendo tôdas as garantias normais do gênero, bem como grande desconto de tarifas.

Análises médicas — Poderão os sócios do Círculo conseguir análises médicas por preço inferior cinquenta por cento ao da Policlínica do Exército, feitas por médico diplomado pelo Instituto Osvaldo Cruz.

Pagamento de pecúlios — Foram pagos, dia 6 de março os pecúlios na importância de Cr$ 4.300,00 do cap.-de-mar-e-guerra Osvaldo Pinheiro, dia 11 o de Cr$ 1.800,00 de d. Maria Tereza Gurjão Bevilaqua, dia 17 de Cr$ 4.300,00 do ten.-cel. Candido Tomé Rodrigues.

Expediente — Diàriamente, exceto aos sábados, das 12 às 16 horas, funciona o serviço de cobrança das contribuições dos sócios.

Sócios em atraso — Os associados que se acharem em atraso de suas mensalidades por mais de 90 dias, perderão de acôrdo com o n.º 1 do art. 10 do Estatuto, o direito de deixar pecúlio, podendo com o pronto pagamento integral dos atrasos reaver, após igual período, êsse direito. Pede-se aos sócios em atraso que compareçam à sede, a fim de regularizar a situação, em benefício de suas famílias.

Óculo perdido — Ao sócio que perdeu os óculos, entrega-se na sede do Círculo.

Eleições do Clube Militar — Aproximando-se as eleições do Clube Militar, lembra-se aos prezados camaradas também sócios daquela entidade que, no dia da votação, é indispensável a apresentação da carteira social do Clube.

CRUZADA DOS MILITARES ESPÍRITAS

A semana comemorativa da paixão de Jesus oferecerá à Cruzada dos Militares Espíritas o ensejo de serem ouvidas duas grandes pregações, além das costumeiras preces dominicais.

Assim, no próximo domingo, dia 6, às 9,30, na sede provisória — Rua do Lavradio n.º 74 — será pregador o cap. Jaime Rollemberg, que abordará o interessante tema evangélico: "Entrada de Jesus em Nazaré".

No outro domingo — dia 13 — ouviremos a palavra do major médico dr. Sebastião Braga, presidente do Núcleo de Campo Grande (Mato Grosso), psiquiatra e conhecedor abalisado dos assuntos espirituais, o qual dissertará sôbre o tema: Ressurreição.

Ficam convidados todos os militares e espíritas em geral.

Continuam em franco progresso as sessões práticas das têrças-feiras, às 8,30 da noite, com a presença do corpo de médiuns da Cruzada.

CLÍNICA DO DR. HUGO SPORTELLI
O dr. Hugo José Sportelli, de volta dos Estados Unidos reiniciará sua clínica no dia 10 próximo. Liceu Literário Português. Senador Dantas, 118, sala 915. Das 15 horas em diante. (30069)

ACÔRDO PARA A CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS DE RODAGENS EM ALAGOAS

A fim de firmar os resultados dos entendimentos que, há meses, se vinham realizando entre a Comissão do Vale do São Francisco e o govêrno de Alagoas, efetuou-se, ontem, no gabinete do superintendente daquele órgão, a assinatura de um acôrdo, visando à construção de estradas de rodagens, naquela unidade da Federação.

O acôrdo prevê, de início, a construção do trecho Santana de Ipanema à Pão de Açúcar, compreendendo terraplanagem, obras de arte e revestimentos, estando os serviços orçados em Cr$ 1.750.000,00. Nos exercícios futuros prosseguirá a construção de diversas rodovias, por conta das doações previstas nos respectivos orçamentos. As obras obedecerão às normas determinadas pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Firmaram o documento os srs. Arnon de Melo, governador de Alagoas, deputado Freitas Cavalcanti e Afrânio Lages, em nome daquele Estado da União; Paulo Peltier de Queiroz, João Ficury, Mário Sarmento Pereira Lira, e Antônio Maziani, pela Comissão do Vale do São Fran-

NÃO HÁ MOVIMENTO PARA MAJORAÇÃO DOS PREÇOS DA BARBA E DO CABELO,

assegura o presidente do Sindicato de Salões de Barbeiros — O pão e o trigo. — Entraram em greve os leiteiros de Pôrto Alegre

A propósito de notícias veiculadas na imprensa, segundo as quais os proprietários de barbearias tencionavam pleitear a majoração dos preços da barba e do cabelo, o sr. Edgard Soares Guimarães, presidente do Sindicato de Salões de Barbeiros do Distrito Federal, telegrafou ao sr. Benjamim Cabello, esclarecendo sôbre os motivos que teriam inspirado o noticiário dos jornais. Os proprietários de barbearias, diz o telegrama, não pretendem pleitear aumento no preço dos serviços prestados nos seus estabelecimentos, como condição para pagar o novo salário mínimo e percentagens sôbre férias diárias aos seus empregados. Lembrou o presidente do Sindicato que os processos existentes na COFAP se referem a Niterói e Belo Horizonte, êste último solicitando sejam os serviços de barbeiros e cabeleireiros excluídos do tabelamento. Por fim deixou bem claro o sr. Edgard Soares que os donos de salões de barbeiros não tencionam reivindicar qualquer alteração nos preços atuais, aguardando o pronunciamento da COFAP sôbre os dois processos referidos.

EXAME DA QUESTÃO DO PÃO

Em face das reclamações que ùltimamente têm surgido em tôrno do fabrico do pão, bem como a respeito do desvio de farinha de trigo para ser utilizada na preparação de tipos especiais daquele produto, prejudicando assim o fabrico de pão comum, cujas quantidades aparecem cada vez mais reduzidas, o presidente da República determinou que a COFAP volte a examinar o assunto. Recomendou o chefe do govêrno o estabelecimento de meios que assegurem a regularidade do fornecimento, pelas padarias, do chamado pão popular de acôrdo com os preços da tabela.

MAU EXEMPLO

Belo Horizonte, 4 (Da Sucursal) — Nem o Estado está fazendo caso do tabelamento. Esta foi a revelação feita ontem pelo Centro das Donas de Casa, anunciando que os Entrepostos da Secretaria da Agricultura estão vendendo a 7 cruzeiros a carne de segunda tabelada a 6. O protesto do Centro foi levado ao governador Juscelino Kibutschek para que o Estado dê exemplo de obediência às decisões dos órgãos da administração.

GREVE DE LEITEIROS

Pôrto Alegre, 4 (Asp.) — Os leiteiros gaúchos desde ontem estão em greve. Esta madrugada os grevistas organizaram verdadeiras brigadas de choque e impediram a entrada na capital do alimento. Em Passo Lani, os paredistas abordaram um caminhão e jogaram por terra centenas de litros de leite. Cêrca de 30 grevistas todos armados dirigiram-se para o entreposto a fim de impedir a entrega do produto. Os mais exaltados despejaram mais de mil litros de leite e viraram o caminhão do entreposto.

A polícia entrou imediatamente em ação e prendeu mais de 50 leiteiros grevistas. Os carros do entreposto fizeram a entrega do produto sob escolta da Polícia Militar. A falta do leite será sentida também amanhã pois os fornecedores solidários com os colegas distribuidores aderiram à parede.

Motivou o movimento a fato de não concordarem as autoridades com a liberação.

O ABASTECIMENTO EM FASES

Convicção — Não faltará peixe na Semana Santa (informação governamental, há dias?).

Dúvida — Não há camarão (do noticiário oficioso ontem).

Está na última — A função de dirigente da comissão de preços compreende três fases. Primeira: a eufórico-otimista, com promessas, declarações, ameaças e congelamento de preços; segunda: a da "tortura duvidosa", com liberações de preços a título de experiência, apelos dramáticos ao comércio e aos consumidorees, planos, etc.; última: desilusão final, com o regime do cobrem-o-que-quiserem, salvem-se-os-que-puderem porque distou-eu-já-estou-até-aqui (um antigo assistente da CCP).

Boa intenção — Urge baratear o custo da vida (o presidente da República).

Dificuldade — Mas eu preciso primeiro achar a pista (o sr. Getúlio Vargas em resposta às reivindicações de uma comissão de motoristas).

Inclinação — O sr. Benjamim Cabello tem inclinação para abnegado (dos debates na Assembléia fluminense).

Localização — Os maiores tubarões não se encontram no comércio, mas no fisco (o sr. Manuel Jacinto Ferreira).

Queremismo — O que nós queremos é adquirir manteiga da melhor qualidade, por preços acessíveis (o diretor do SAPS, ontem).

Pensamento — Não há paralelo entre ganância e patriotismo (sr. Edson Cavalcanti).

Temor — O senhor vai ver que o govêrno ainda acaba dizendo que fomos nós que envenenamos os peixes da Lagoa para sabotar o SAPS na Semana Santa (uma comissão de pescadores ao repórter, no Entreposto de Pesca).

PREPARO DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA à V Conferência Americana do Trabalho

A Comissão Permanente de Direito Social, sob a presidência do ministro Segadas Viana e presença dos membros da delegação governamental brasileira à 5.ª Conferência Americana do Trabalho, reunir-se-á terça-feira próxima, devendo fixar a orientação sôbre os trabalhos já realizados sôbre os principais pontos daquele conclave.

Dessa maneira, na terça-feira deverão ser estabelecidas as teses sôbre o trabalho agrícola; métodos de remuneração e previdência social, suas realizações e obras

Segundo determinações do ministro Segadas Viana, os membros da delegação governamental brasileira, a partir da referida reunião, passarão a debater diàriamente no Ministério do Trabalho os estudos e teses defendidas.

EXPANSÃO DO COMÉRCIO COM A AMÉRICA LATINA

O ministro dos Negócios Econômicos da Holanda agradeceu a cooperação latino-americana

Haia, 4 (F. P.) — O sr. Jan van den Brink, ministro dos Negócios Econômicos, ofereceu uma recepção em honra das personalidades da indústria e do comércio da América Latina que atualmente visitam a Holanda.

Nessa ocasião o ministro holandês fez uso da palavra para afirmar que os contatos entre a Europa ocidental e os países da América Latina podiam ser ainda mais proveitosos se não fossem limitados a contatos governamentais mas estendidos aos círculos comerciais dêsse país.

Fazendo alusão à experiência do príncipe Bernhard, da Holanda nos países da América Latina, o sr. Jan van den Brink salientou que as relações do príncipe haviam provado a possibilidade de tais trocas comerciais. O ministro garantiu que o seu govêrno apoiará as iniciativas do comércio e da indústria holandeses para maior movimento comercial com os países da América do Sul. Em seguida, o ministro agradeceu aos chefes e membros das missões diplomáticas da América Latina pelo auxílio que prestaram na organização dessas exposições.

Compareceram à recepção os ministros do Brasil, da Argentina, do Uruguai, da Venezuela e do México.

AINDA O DESABAMENTO DA TORRE

Recife, 4 (Asp.) — Eleva-se a dois milhões o prejuízo do cotonifício da Tôrre, onde verificou-se o desabamento, causando morte de três operários e ferimentos de cêrca de vinte. A fábrica cusa a Construtora Engenharia e Arquitetura Limitada como responsável pelo desastre. Divulga-se que o engenheiro alemão que traçou as plantas e dirigiu os trabalhos acha-se foragido.

ETERNIZA-SE SEM...

(Conclusão da última página)

Câmara e do Senado, que poderiam ser entregues a turmas diferentes de linotipistas e revisores, devendo ser composta primeiro a matéria do Senado por ser menor e chegar àquela oficina sempre mais cedo.

MODIFICAÇÃO NO CÓDIGO DO PROCESSO

O sr. Atílio Vivacqua apresentou projeto de lei introduzindo modificações no Código de Processo Civil, a primeira das quais se refere ao artigo 875 e visa a assegurar aos advogados o uso da palavra após o voto do relator. A modificação em causa determina que na sessão de julgamento, após a exposição dos fatos pelo relator, êste proferirá seu voto e o presidente, se o recurso não fôr de agravo ou de embargos declaratórios, dará a palavra sucessivamente ao recorrente e ao recorrido, pelo prazo improrrogável de quinze minutos a cada um, para sustentação das respectivas conclusões, passando o Tribunal a julgar de acôrdo com o seu regimento interno. Quando o recurso fôr de apelação, o presidente, após debate oral, facultará ao relator o uso da palavra para manter ou modificar seu voto, tomando, em seguida, o voto do revisor. Se não forem concordes, cotará como desempatador o juiz que se seguir na ordem inversa de antiguidade. Neste caso se o desempatador não proferir logo o seu voto, ser-lhe-á dado o prazo de cinco dias para exame dos autos.

A iniciativa aborda outros aspectos do julgamento, inclusive no caso de envolver preliminares. Disse o sr. Vivacqua que a providência constante do projeto vem sendo geralmente reclamada pelos advogados e, como está redigida, deverá proporcionar melhores esclarecimentos aos juízes. Acrescentou que a experiência da vida judiciária tem evidenciado erros e injustiças, por não se permitir aos patronos o ensejo de esclarecimento na superior instância.

NA ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram aprovados três projetos, o primeiro abrindo ao Ministério da Fazenda o crédito especial de Cr$ 1.444.319,00 destinado às obras de ampliação das instalações do Tribunal de Contas; o segundo concedendo pensão especial de Cr$ 1.100,00 mensais a senhora Avelina de Almeida Campos e o terceiro julgando constitucional a expedição de títulos aos servidores interinos e apostila das nomeações dos extranumerários da União beneficiados pelo artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

O projeto que concedia subvenção anual à Campanha do Educandário Gratuito foi à Comissão de Educação e Cultura, a requerimento

NA CÂMARA MUNICIPAL

Criticado o prefeito por ter concedido matrícula no Instituto de Educação a excedentes

Falando, ontem, na sessão da Câmara Municipal, o sr. Mário Martins criticou o prefeito, que acusou de não ter cumprido a palavra empenhada no caso das matrículas no Instituto de Educação. Prometera matricular tôdas as candidatas com 200 ou mais pontos, porém, à última hora, só autorizara a providência para as que tinha mais de 250 pontos. Correu a defender o prefeito o vereador Luiz Pais Leme, que discorreu sôbre a utilidade do sistema do mérito em relação às escolas públicas.

O sr. Machado Costa tratou do caso das 400 enfermeiras que, admitidas para estágio probatório, trabalham gratuitamente durante seis meses para, no fim, só serem admitidas 150 ao serviço da municipalidade. Estranhou a atitude do diretor do Departamento de Assistência Hospitalar fixando êsse "quorum" de admissões, quando se sabe que há enfermarias nos hospitais da Prefeitura que precisam de 8 enfermeiras, mas só funcionam com uma única profissional. Solicitou, por fim, em requerimento, que o prefeito pedisse à Câmara a verba necessária à admissão de tôdas as interessadas.

Já o sr. Couto de Souza falou nos motoristas e mecânicos da Superintendência de Transportes, da qual já foi mentor, para pedir ao prefeito uma relação de todos os candidatos à promoção, já que a lista não fôra ainda publicada.

O sr. Paulo Areal chamou a atenção das comissões para o recente aumento de tarifas da Light.

ORDEM DO DIA

Foram aprovados três projetos na ordem do dia, enquanto se discutia um quarto e se devolvia um quinto às comissões. Por isso, o sr. Gladstone de Melo pediu verificação de votação e, havendo "quorum", criticou êsse processo de velocidade nas apreciações do plenário, pois é certo que os projetos devem ser debatidos e estudados antes das aprovações.

O projeto que amplia as isenções de impostos para os imóveis adquiridos por funcionários públicos mereceu alguma atenção, falando sôbre êle diversos oradores. O sr. Paes Leme, sugerindo que se aguardasse uma proposição de sua autoria, que extingue muitos impostos e unifica outros, criticou a Recebedoria do Distrito Federal, cujo serviço "é o mais anarquizado do mundo". Disse que as isenções deveriam ser estendidas a outros contribuintes, se se deseja, efetivamente, aumentar as construções de casas próprias no Rio de Janeiro.

Além dêsse projeto, aprovado em segunda discussão, também foram aprovados, em primeira e segunda discussões, o que considera de utilidade pública a Casa dos Lázaros e o que institui 10 prêmios municipais de teatro, ambos com dispensa de interstício para inclusão na ordem do dia de hoje.

O projeto que autoriza o prefeito a criar o Serviço Municipal do Trabalho Doméstico, em fase de terceira discussão, teve de voltar às comissões com duas emendas.

PROJETO E REQUERIMENTO

Pelo sr. Edgar de Carvalho foi apresentado um projeto que isenta do pagamento de impôsto de transmissão, durante cinco anos, todo imóvel que custar até 300 mil cruzeiros e adquirido para residência.

A vereadora Lígia Maria Lessa Bastos requereu providências do prefeito para a criação de nova linha de ônibus ou modificação do itinerário da linha 37 (Higienópolis), de modo a servir melhor a população do bairro.

VISITA DO MINISTRO DA GUERRA

Pouco depois do início dos trabalhos, o presidente suspendeu a sessão para receber o general Ciro do Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra, que ali compareceu, em rápida visita, para agradecer as congratulações que lhe foram enviadas pela Mesa Diretoria, por ocasião da sua posse.

COMPOSIÇÃO ATUAL DAS ONZE CÂMARAS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL

Estão assim compostas as onze Câmaras do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, cujas atividades se reiniciaram:

1ª Câmara Cível — Desembargador Fernandes Pinheiro (em gozo de licença, substituído pelo juiz Hugo Auler), desembargador Romão Lacerda (lugar vago), (ocupado pelo juiz Arthur Marinho).

2ª Câmara Cível — Desembargador Homero Pinho (lugar vago), (ocupado pelo juiz Faustino Nascimento), (lugar vago), (ocupado pelo juiz Roberto Medeiros).

3ª Câmara Cível — Desembargador Saboia Lima (lugar vago), (ocupado pelo juiz Sady Guasmão), (lugar vago), (ocupado pelo juiz Oscar Tenório).

4ª Câmara Cível — Desembargador Martins Teixeira, desembargador Estácio Benevides, desembargador Bulhões Carvalho.

5ª Câmara Cível — Desembargador Duque Estrada, desembargador Serpa Lopes (lugar vago), (ocupado pelo juiz Alberto Russell).

6ª Câmara Cível — Desembargador Frederico Sussekind, desembargador Henrique Fialho, desembargador Narcélio de Queiroz (em gozo de licença, e substituído pelo juiz Faria Coelho).

7ª Câmara Cível — Desembargador Vieira Braga, desembargador Ary Franco, desembargador Mem Reis.

8ª Câmara Cível — Desembargador Oliveira Sobrinho (em gozo de licença, e substituído pelo juiz Martinho Garcez); desembargador Emanuel Sodré, desembargador Espínola Filho.

1ª Câmara Criminal — Desembargador Smith de Lima, desembargador Martins Pinto (em gozo de licença e substituído pelo juiz Carlos Araujo), (lugar vago), (ocupado pelo juiz Milton Barcelos.

2ª Câmara Criminal — Desembargador José Duarte (lugar vago), (ocupado pelo juiz Silveira Sales), (lugar vago), (ocupado pelo juiz Mario Monteiro).

3ª Câmara Criminal — Desembargador Adelmar Tavares, desembargador Eurico Paixão (lugar vago) (ocupado pelo juiz Mariz e Barros).

COMISSÃO NACIONAL DE POLÍTICA AGRÁRIA

Reunião extraordinária, hoje, para discutir o "Fundo de Colonização"

Reuniu-se, ontem, pela sétima vez, a Comissão Nacional de Política Agrária, com a presença de seu presidente, sr. João Cleophas, do secretário, sr. João Gonçalves de Souza, e dos srs. Newton Beleza, Manoel de Souza Barros, Arruda Câmara, Rubens Farrula, Aimoré Drumond, Edgard Maciel de Sá, Socrates Bonfim de Carvalho e Hermes Lima.

Inicialmente, foram aprovadas três resoluções, as quais dizem respeito a um funcionamento mais intenso e eficaz da Comissão Nacional de Política Agrária, regulando, a primeira, o trabalho das sub-comissões, e as duas últimas determinam a criação das comissões de Terras e Colonização, Serviço Social Rural e de uma sub-comissão Regional da C.N.P.A. em cada Estado ou Território.

Foi discutido ainda o anteprojeto de lei que cria o "Fundo Nacional de Colonização" e transforma a Divisão de Terras e Colonização em Departamento e dá outras providências. O referido anteprojeto visa transformar as atividades nacionais de colonização e imigração, dando ao Ministério da Agricultura as atribuições de encaminhar e solucionar os aludidos problemas, facultando-lhe ainda os meios necessários para realização de um amplo programa.

Hoje, às 10 horas, a fim de possibilitar um estudo mais minucioso do assunto, realizar-se-á mais uma reunião extraordinária da Comissão Nacional de Política Agrária.

PARA ATENDER ÀS DESPESAS DE PESSOAL DA CENTRAL DO BRASIL

O ministro da Fazenda autorizou a Diretoria da Despesa Pública a pagar à Central do Brasil a importância de 117.064.960,00 cruzeiros, correspondente à dotação consignada no vigente Orçamento Geral da União para atender às despesas de pessoal previstas no art. 28 do decreto-lei n. 3.306, de 24 de maio de 1941 e art. 16 da Lei n. 1.163, de 22 de janeiro de 1950, menos a importância de 7.000.000,00 cruzeiros, que será aplicada na amortização do empréstimo concedido àquela ferrovia pelo Banco do Brasil, de acôrdo com o decreto-

UM APÓSTOLO DO ÔVO

(Conclusão da última pág.)

americanas têm o seu "food editor", o redator encarregado dos assuntos alimentares. Êste sempre recebe com prazer o material enviado pela Junta — sôbre como preparar perus e galinhas de dezenas de maneiras diferentes, e, principalmente, sôbre como comer ovos antes do café da manhã, durante o almôço, dentro do aperitivo, na sopa fria ou quente, durante o jantar e no "night cap".

O sr. Huntington mostrou-nos provas dêsse material de propaganda. A coisa é realmente de abrir o apetite — e de dar dôr no fígado.

O ÔVO VISTO POR DENTRO

O sr. Homer Huntington convence qualquer um da importância de disseminar pelo país as fazendolas de aves e ovos. Êle acha, e com razão, que a organização agrícola de um país deve repousar sôbre as pequenas propriedades, e a criação de aves, entre outras vantagens, possui a de proporcionar ao agricultor excelente estérco para terras estéreis.

No entanto, tudo com o Rei do Ôvo termina, além de começar, no ôvo. O outro lado do cartão (oval) de sócio do Clube Nacional do Bom Ôvo ("Good Egg", diga-se de passagem, é intraduzível com o sabor original. Quer dizer na gíria um "bom sujeito") é uma lista das propriedades do ôvo. Uma coluna dá os elementos nutritivos contidos em cada ôvo e outra a percentagem que isto representa no total necessitado diàriamente por cada adulto.

Assim temos que de proteína

um ôvo nos dá	9 %
de calorias	3 %
de cálcio	4 %
de fósforo	9 %
de ferro	13 %
de vitamina A	11 %
de tiamina (B1)	5 %
de riboflavina (B2)	9 %
de vitamina D.........	42 %
de niacina	3 %

O sr. Huntington, Rei do Ôvo dirá que o problema da alimentação é o mais fácil possível de resolver. Basta que comamos, todos os dias, o número de ovos necessário para erguer tôdas essas percentágens à marca de 100 %. O resto é gula

Aprovada a lei de anistia fiscal

Pinay derrotou a emenda socialista por 336 contra 206 votos

Paris, 4 (U. P.) — Pinay conseguiu fazer com que a Assembléia Nacional, mediante novo voto de confiança, aprovasse a lei de anistia aos infratores da lei do impôsto.

A anistia fiscal foi aprovada por 336 contra 206 votos. Pinay advertira que se esta não fôsse aprovado êle se demitiria.

CONSIDERARIA COMO VOTO DE CONFIANÇA NÃO-OFICIAL

Paris, 4 (R.) — Pinay dissera à Assembléia que consideraria a derrota da emenda socialista um voto de confiança não-oficial.

Mais tarde, porém, o govêrno sofreu pequeno revés, quando a Assembléia rejeitou, por 318 votos conta 295, o proposto aumento para os emolumentos de registro de carros.

PEDIU NOVO VOTO DE CONFIANÇA

Paris, 4 (U. P.) Pinay pediu segundo voto de confiança formal, sôbre as propostas de equilíbrio do orçamento, em novo esfôrço para impedir a "mutilação" de seu programa pela oposição socialista-bolchevista. O novo voto será tomado têrça-feira próxima, juntamente com a prova de confiança sôbre os créditos para investimentos de estado, ontem pedida pelo primeiro ministro. A sorte do gabinete Pinay penderá do desfecho de cada uma dessas provas.

Os deputados bolchevistas, socialistas e outros da esquerda tentaram embaraçar o primeiro ministro, apresentando uma longa lista de emendas. O recurso de Pinay, aos votos de confiança formais ao envés dos votos "implícitos", revela que o chefe do govêrno esté dicidido a resistir a qualquer modificação nos pormenores do programa. Pinay já passou pela prova de três votos de confiança "implícitos" sôbre o orçamento.

Aguardam novas normas de câmbio e de transferências de lucros

O sr. Garrido Torres revela os planos de inversionistas norte-americanos em relação ao Brasil

Nova York, 4 (U. P.) — O sr. Garrido Torres, ex-diretor do escritório de Expansão Comercial do Brasil, declarou que os inversionistas americanos projetam efetuar grandes aplicações de capital em novas emprêsas e nas já estabelecidas, tão pronto sejam esclarecidos os problemas do tipo de câmbio de da transferência de lucros. O jovem economista brasileiro regressa ao Rio de Janeiro a bordo do "Uruguai", para ocupar um alto cargo no Ministério da Fazenda. Durante cinco anos, atuou como diretor daquele Escritório, tendo tido oportunidade de conhecer, talvez melhor do que qualquer outro brasileiro, o modo de pensar dos inversionistas e comerciantes americanos.

Garrido Torres não duvida de que o Brasil melhorou sua posição quanto à possibilidade de receber capitais estrangeiros, salientando que os inversionalistas apenas preferem esperar que se estabeleça uma norma no câmbio da moeda, isto é, querem saber com certeza se haverá câmbio livre multiplo ou exclusivamente oficial. O importante para êles não é tanto o tipo de câmbio que venha a ser estabelecido, mas sim evitar prejuízos e críticas por parte dos acionistas, caso invertam capitais a um tipo de câmbio mais elevado do que poderiam conseguir mais tarde.

A êste respeito declarou Garrido Torres que não preocuparia aos inversionistas um tipo de câmbio baixo. O que lhes causa preocupação é a incerteza nascida das versões que circulam em relação ao projeto de lei pendente de solução no Congresso, sôbre o câmbio da moeda. Disse mais que, devido a essa incerteza, alguns inversionistas preferem negociar empréstimos em cruzeiro para ampliar suas atividades, em lugar de importarem dólares. Acrescentou que muitos dêles acreditam que a melhor solução seria o estabelecimento do câmbio livre, sujeito ao vai-e-vem das cotações.

Garrido Torres disse que os homens de negócios encaram agora a situação com lógica, depois de certo perigo de emoção, baseada principalmente na retroatividade de do recente decreto relativo à transferência de lucros.

"Agora — continuou dizendo — mostram-se de acôrdo em que o Brasil tem pleno direito de selecionar para tratamento preferencial aquelas inversões que contribuam para o fomento econômico nacional, principalmente agora, que não há divisas suficientes para dar igual tratamento a todos." Acrescentou que os homens de negócios mantêm sua confiança no futuro do Brasil, tendo ficado impressionados favoràvelmente em particular pelo saldo do orçamento do ano passado, o que indica que está sendo travada uma luta eficaz contra a inflamação.

Com relação à balança comercial, Garrido Torres disse que os comerciantes norte-americanos apercebem-se de que o Brasil poderá sobrepôr-se às dificuldades de divisas talvez para fins do ano em curso.

Garrido Torres notou que estão sendo vendidos produtos brasileiros novos nos Estados Unidos, e acrescentou que poderia ampliar-se notavelmente o mercado se fôsse efetuada uma propaganda adequada de determinados produtos. Sugeriu, a êste respeito, o estabelecimento de escritórios comerciais em lugares como Chicago, São Francisco, Nova Orleans etc. Ao mesmo tempo disse que o Brasil deve iniciar uma campanha de publicidade geral e intensa, destinada a atrair os inversionistas, jornalistas e outros elementos ao Brasil, para que observem o que está sendo realizado no país.

Finalmente disse que, durante seus cinco anos à frente do Escritório de Expansão Comercial do Brasil, convenceu-se de que "os resultados que se obtem guardam relação direta com o esfôrço que se realiza para fazer conhecer os produtos e as possibilidades de um país. A publicidade é o elemento básico para impressionar o público norte-americano".

O CANADÁ RECORDA A VISITA DE PEDRO II

Único monarca da América que estêve naquele país

Montreal, 4 (A.N.) — A visita de D. Pedro II a êste país, em 1876, constituiu acontecimento de excepcional importância para as relações entre o Brasil e o Canadá. O monarca brasileiro, juntamente com a imperatriz, estêve no Canadá incógnito, após ter comparecido à Grande Feira de Filadélfia, onde travou conhecimento com um canadense, Alexandre Graham Bell, o inventor do telefone.

A Rádio Canadá, comemorando o aniversário da subida ao trono do segundo imperador do Brasil, no próximo dia 13 de abril, transmitirá um grande programa, focalizando essa visita e em homenagem ao único monarca da América que visitou aquêle Domínio. O sr. Jean Désy, antigo embaixador do Canadá no Brasil e atual diretor do Serviço de Rádio do Canadá, orientará a irradiação, reconstituindo tôdas as fases da viagem através dêste país, ressaltando o interêsse demonstrado pelo sábio homem de Estado por tudo que observara sôbre os costumes e povos. Pedro II percorreu aqui os mercados públicos, conversou com a gente do povo, muito concorrendo para que se estreitassem as relações de amizade entre os dois países, despertando, desde aquela época, uma grande simpatia por parte dos círculos oficiais e da gente canadense pelo Brasil.

Para a realização dessa iniciativa cultural, o sr. Désy, após ter consultado o historiador Pedro Calmon, leu várias coleções de jornais da época e arquivos brasileiros e canadenses.

Os brasileiros poderão ouvir a irradiação, no próximo dia 13 de abril, às 21 horas, pelas estações CKCX, em 15,19 metros.

RESOLVE O GOVERNADOR DE MINAS PRESTIGIAR O P.S.D.

Belo Horizonte, 4 (Da sucursal) — Está sendo interpretada como indício de que o governador mineiro irá prestigiar mais decididamente os seus correligionários do interior do Estado a visita que, ontem, o sr. Juscelino Kubitschek fêz à sede do PSD. Lembra-se, a propósito, que, há tempos, na casa do líder da maioria Maurício Andrade, o chefe do govêrno, em discurso expressivo, lembrou a necessidade de uma colaboração mais estreita com o PSD.

Êsse acontecimento, po routro lado, coincide com uma série de comentários dos círculos pessedistas que dizem estarem seus correligionários republicanos interessados em atrair à órbita do PR elementos que, desejosos de se candidatarem a deputado, não teriam a sorte de se eleger sob a legenda do PSD. Os dirigentes perristas acenam para esses elementos com a argumentação de que, sendo o PR um partido menor, exige menor número de votos para que os candidatos sob sua legenda sejam vitoriosos.

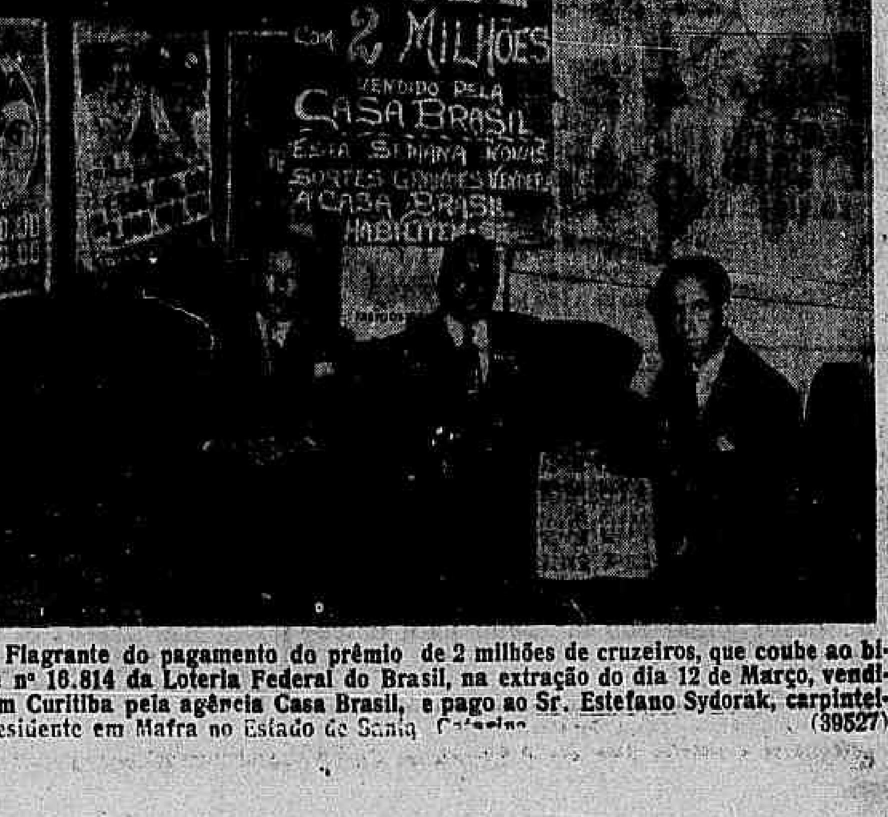
CHÁ MINEIRO
MARCA REGISTRADA SOB O N.º 3.455, EM 1912 E APROVADA PELO D.N.S. PÚBLICA SOB O N.º 1.621 EM 1923
Êste chá, tão conhecido e usado e indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo bem assim das moléstias da pele e por ser muito diurético e de ótimo efeito nas doenças dos rins.
É um dos produtos mais populares da
FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia.
RUA 7 DE SETEMBRO, 193
RIO DE JANEIRO
Vende-se em tôdas as drogarias e farmácias — Não aceitam imitações

Correio da Manhã
Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Merjey, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante
Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 471/473
Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia, 109
TELEFONE: 52-2080
(Rêde interna, ligando dependências)
Diretor-Gerente:
Rua da Assembléia, 109 . 42-7563
Av. Gomes Freire, 471 .. 22-0037
Agência Central:
Rua da Assembléia 109
22-6343 e 42-1083
Balcão:
Rua da Assembléia, 109 . 42-3333
SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte
AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153, sobre-loja.
PREÇO DAS ASSINATURAS
Semestral .... Cr$ 80,00
Anual .... Cr$ 150,00
EXTERIOR
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 180,00
NÚMERO AVULSO
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50
Domingo .... Cr$ 1,00
EM SÃO PAULO (CAPITAL)
(Por avião)
Dias úteis .... Cr$ 1,00
Domingos .... Cr$ 1,50

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 471/473, "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087, das 12 às 17 horas.

UM CARPINTEIRO GANHOU 2 MILHÕES DE CRUZEIROS



Flagrante do pagamento do prêmio de 2 milhões de cruzeiros, que coube ao bilhete nº 16.814 da Loteria Federal do Brasil, na extração do dia 12 de Março, vendido em Curitiba pela agência Casa Brasil, e pago ao Sr. Estefano Sydorak, carpinteiro, residente em Mafra no Estado de Santa Catarina. (39527)







TYRONE POWER
ANN BLYTH
MICHAEL RENNIE
TECHNICOLOR
JAMAIS te ESQUECEREI
"I'll Never Forget You"
EU EXISTO... E SÓ PARA VOCÊ! AGORA, NO FUTURO E SEMPRE!
PRÉ-ESTRÉIA SÃO LUIZ AMÉRICA
COMPLEMENTOS NACIONAIS
SÃO LUIZ VITÓRIA ROXY MIRAMAR CARIOCA REAL ROSÁRIO VAZ LOBO ODEON-NITERÓI
2ª FEIRA
2-4-6-8-10 HORAS

RAINHA DAS RAINHAS
Com LILIANA DE ALCANIZ e LUIZ ALCORIZA
Direção MIGUEL CONTRERA TORRES
QUANDO TODOS OS REIS E PRÍNCIPES ESTEJAM MORTOS, RISE GUERRAS REINANDO NO CORAÇÃO DA HUMANIDADE... MARIA RAINHA DAS RAINHAS
Complementos Nacionais
REAL MEX
AZTECA IMPÉRIO MARACANÃ IPANEMA 2ª FEIRA PROVEDOR
Horários: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

DE PECADORA A SANTA
Com MARIA FRAU ISA POLA MARIO PISU
PROD. SCALERA FILM
Complementos Nacionais
2ª FEIRA
ART-PALÁCIO PRESIDENTE RIVOLI SANTA ALICE
PARA TODOS ESPERANTO

a obra prima de CECIL B. DE MILLE
Sansão e Dalila
O FILME QUE ASSOMBROU O MUNDO!!!
2ª FEIRA
PIRATAS PARISIENSE ASTÓRIA OLINDA RIO COLONIAL PALMA HOBBY MASCOTE
"SAMSON AND DELILAH"
com Hedy Lamarr
Victor Mature
PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE Cecil B. DeMille
Acompanha Complemento Nacional
TECHNICOLOR
VEJA O FILME DO INÍCIO
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Hoje às 20 e 22 horas
HÉLIO RIBEIRO apresenta
Bibi Ferreira
NA MAIS ENGRAÇADA COMÉDIA BRASILEIRA
O NOVIÇO
DE MARTINS PENNA
COM CATALDO PORTENCIA SANTOS
TEATRO REGINA
DIREÇÃO HÉLIO RIBEIRO
HOJE e AMANHÃ, Vesperais às 16 horas

A tragédia de MARIA GORETTI
AUGUSTO GEMINA
CAMPEONES DA REGIA PONTINA
6 VEZES PREMIADO EM VENEZA
2ª FEIRA SÃO JOSÉ
AGUARDEM. AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS

ESTUDE POR CORRESPONDÊNCIA
Ginasial, Comercial e Profissional (Corte e costura)
Para maiores detalhes, dirijam-se ao
INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS
Caixa Postal 3364 — Tel. 42-7386

MADEIRAS -- JEQUITIBÁ
VENDO 400 ou mais metros cúbicos de JEQUITIBÁ ROSA de primeira, a Cr$ 300,00 por m3. Tôda com 2 e 3 metros diâmetro, pôsto vagão. Tratar com Costa ou Miranda, à Rua Buenos Aires n. 49 - 1.º — Tels. 23-3162 e 23-0462. (11805)

CIMENTO ALEMÃO "ALSEN" 50 QUILOS
EM DESCARGA.
ENTREGA IMEDIATA. RUA ACRE Nº 33.
TELEFONE 23-5198. (4629)

CIMENTO ALEMÃO
"DYCKERHOFF" sacos de 50 kg., recém-chegado, entrega imediata. Cocito Irmãos Tecnica e Comercial S. A. — Rua Mayrink Veiga, 31-A — Tels. 43-8077 e 43-6055. (2994)

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
FRANCISCO CIFFONI & CIA - RUA 1º DE MARÇO 17 RIO

CASACO DE PETIT-GRIS
Vende-se novo, 3/4 manequim 46-48 — Tel.: 26-3673. (12847)

TAPETE ORIENTE
3 x 4. Ver e tratar sábado de 12 às 18 horas e domingo de 9 às 18 horas. Rua Almirante Gonçalves n.º 4 — Apt.º 33. (15825)

CINEMA SONORO 16 M/M
Conjunto Révere, projetor, filmador e tela, completamtne novos. Telefonar para 27-3816. (12936)

FARELINHO DE ALGODÃO
Vendo pronto embarque — Caixa Postal 5362 — Tel.: 26-9732. Sr. Carlos A. Amaral. (15462)

ESTOFADOR
Executa-se qualquer serviço do ramo. Atende a domicílio — Costa — Tel.: 38-0721. (4561)

COLECIONADORES
Particular vende Rua Dias da Rocha, 16 — 4.º andar, Copacabana, quadro a óleo francesa, candelabros bronze e cristais franceses, leque marfim perfeito com estojo, chicaras francesa riquissimas, miniatura broche com pérolas, colar indiano antigo, relógio, brilhantes etc. etc. sábado e domingo — Tel.: 27-2247. (4550)

AMERICANO SAINDO DO PAIS
VENDE:
Televisão 17" Emerson; máquina de lavar roupa; camera de filmar, projetor e "splicer"; vários aparelhos elétricos; cama de casal Hollywood; fauteuil de vista; roupa de cama e mesa; utensílios de cozinha e casa em geral. Ver a rua Nascimento Silva 48 — Apt.º 304. (12906)

LABORATÓRIO FARMACÊUTICO
Vende-se um LABORATÓRIO FARMACÊUTICO com 14 produtos funcionando, livre e desembaraçado, preço 350.000,00, metade à vista e o restante em 48 prestações mensais, ou troca-se por propriedade nesta capital ou rural. Rua Álvaro Alvim 33 — 6.º andar — Sala 636. (12962)

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA NACIONAL DE ARTE
Direção da Comissão Artística Cultural
ESPETÁCULOS DE BAILADOS
ESPETÁCULOS DE ÓPERA
AMANHÃ, Domingo às 16 horas — AMANHÃ
1.º Vesperal de Assinatura
LES CONTES D'HOFFMANN
Ópera fantástica em 4 atos de OFFENBACH
cantada no texto original francês
com os mesmos intérpretes da estréia.
Bilhetes à venda — Preços: Frizas e Camarotes: Cr$ 400,00; Poltronas: Cr$ 80,00; Balcões Nobres, Cr$ 60,00; Balcões: Cr$ 40,00; Galerias: Cr$ 30,00 — ISENTOS DE SÊLO.
TERÇA-FEIRA, 8, às 21 horas — TERÇA-FEIRA
2.ª récita da assinatura
L'AMICO FRITZ
Ópera em 3 atos de MASCAGNI
ASSIS PACHECO — CLARA MARISE — ROBERTO GALENO — KLEUSA DE PENNAFORT — NINO CRIMI — ANTONIO DEMBO — LAURA NETO DO VALE. Regente: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: BRONISLAW HOROWICZ. Diretor de cena: CARLOS MARCHESE. Cenógrafo e Chefe Ceno-técnico: MARIO CONDE. ORQUESTRA e CORO DO TEATRO MUNICIPAL. Cenários de MARIO CONDE. Bilhetes à venda. Mesmos preços da Vesperal de amanhã. (39649)

TEATRO COPACABANA
Av. N. S. Copacabana, 291 — Tel.: 27-0020 (Ramal Teatro)
(Ar Refrigerado Perfeito)
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM HOJE
Vesperal às 16 horas e Sessão às 21,30 hs.
"Os ovos do avestruz"
De A. Roussin — Trad. de R. Magalhães Jr.
com MORINEAU — JARDEL FILHO — LAURA SUAREZ — JUDITH VARGAS — ALLAN LIMA — apresentação do ator
FRANCISCO DANTAS
5as. FEIRAS ÀS 16 HORAS e DOMINGOS ÀS 13,30 HS.
Vesperal Infantil
com "JOSEFINA E O LADRÃO"
LEBELSON MODAS — Veste as atrizes de "OS ARTISTAS UNIDOS"

Teatro Rival
Tel.: 22-2321
ALDA GARRIDO
HOJE: Vesp. às 16 hs. e Sessões às 20 e 22 hs.
Mme. Sans Gêne
de Sardou e Moreau
TRADUÇÃO DE P. Alvim e J. Wanderley
DIREÇÃO DE Esther Leão
A lavadeira de Napoleão
GRANDE MONTAGEM LUXUOSA ROUPA DE OSVALDO MOTTA
SANTOS MATTOS - CENOGRAFIA DE VALENTIM E TROMPOWSKY
EXECUTADA POR J. CINO

EVA
TEATRO SERRADOR
7 QUADROS DELICIOSOS EM BENEFÍCIO DE ADAPTAÇÃO DE IGREJAS E FORMANDOS
PALCO GIRATÓRIO
QUARTAS-FEIRAS VESPERAL DAS MOÇAS com 50% DESCONTO
A AMIGA DA ONÇA
HOJE às 20 e 22 horas
HOJE e AMANHÃ Vesperais às 16 horas
O SUCESSO CONTINUA
MURARO NOS INTERVALOS

REFEIÇÕES À DOMICÍLIO
Fornecemos fartas e variadas, de ótimo paladar, feitas com gêneros de 1.º qualidade e máxima higiene, podendo ser ingeridas por crianças e pessoas idosas. Estuda-se o fornecimento de dietas — Marmitas térmicas entregues em carros próprios nos bairros: Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon, Botafogo e Gávea — Preços especiais para famílias numerosas.
SOCIEDADE HOTELEIRA TUPINAMBÁ LTDA.
RUA SANTA CLARA, 139 — COPAC ABANA — Recados, pelo tel. 47-8629.

ENXÔFRE
Para entrega imediata — Disponível a partir de 50kg.
Duplamente refinado em pó — Pureza 99,5/100% — Chancel 85/90°
Avenida Rio Branco n.º 133 — 1. andar.

HOJE:
A FAMOSA FEIJOADA CARIOCA COMPLETA Cr$ 32,00.
e tôdas as quartas-feiras: PUCHECO À CREOLA Cr$ 32,00.
no
RESTAURANTE SKY-TERRACE
EDIFÍCIO SEARS PRAIA DE BOTAFOGO
TODOS OS DIAS DO MEIO DIA À MEIA NOITE

VENDE-SE LABORATÓRIO
ou participação. Capital necessário 600 mil cruzeiros. Produtos cosméticos de alta qualidade, largamente introduzidos e de bôa saída. Toda assistência técnica e aparelhamento adequado. Interessados queiram escrever à red. dêste jornal sob n.º 2996 para entendimentos. (2996)

TEATRO JARDEL
Copacabana. Tel.: 27-8712
HOJE: Às 8 e ás 10 hs.
Amanhã: Vesperal
GEYSA BOSCOLI
apresenta sua revista
"BANANA NÃO TEM CAROÇO"
na interpretação da
COMPANHIA PAULISTA DE REVISTAS
da qual fazem parte Seis ATRAÇÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS! NOVIDADE ABSOLUTA!!!
ÚLTIMAS SEMANAS

TRADUÇÕES
INGLÊS - PORTUGUÊS
Ex-secretária faz traduções em casa Português para Inglês e vice-versa. Recados com Sr. HENRIQUE — 23-0179. (4554)

PEDRA DE MÃO
Vende-se grande quantidade, de diversas bitolas, colocadas em lugar acessível com facilidade de entrada e saída de caminhões, à rua Silveira Martins n. 157. (12859)

LIMOGE
Vende-se um serviço completo, novo, moderno, de jantar, café e chá. 130 peças. Ver à rua Carvalho de Mendonça 35, apto. 302. (32309)

OCASIÃO
Por motivo de mudança — Vende-se aspirador Electrolux com todas as peças, lindos quadros e um belíssimo abat-jour de mesa, tudo por preços muito abaixo do valor. Dr. Satamini, 332 — Apt.º 102 — Tel.: 48-8459. (4819)

"HOTEL PHILIPP"
TERESÓPOLIS — VÁRZEA — JARDIM EUROPA
Recentemente inaugurado — Máximo confôrto.
BAR E RESTAURANTE — LUGAR PITORESCO
IDEAL PARA FÉRIAS E WEEK-END. (15794)

LANCHA A MOTOR
Vende-se uma lancha motor, de luxo, com casco de madeira, comprimento 11.00 m; bôca 3,50 m; contôrno 5,70; pontal 1,70 m; toneladas 3,40; capacidade 40 passageiros; motor "Hall-Scott" de 250 CV, quatro tempos, 6 cilindros, 2.400 R.P.M. — A tratar na Panair do Brasil, S. A., Seção de Compras — Praça Marechal Ancora. (12976)

Alguem lhe deve?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim, que represente valor. Rua do Quitanda 3 3.º andar, salas 310 a 314 — Telefone 52-6421 (21566)

LIVROS
Literatura e cultura geral em francês e inglês. Tel.: 37-2750, depois das 2 horas da tarde, sábado e domingo, e à noite noutros dias. (12955)

CASACO DE VISON
Senhora chegada agora da Europa vende belíssimo casaco comprido, modelo francês, 158 rua Belfort Roxo — Ap. 1.101 — Tel.: 37-8379. (12953)

GUARANÁ MAUÉS
CASA GUARANÁ
TEL. 22-9104

TACOS A 40,00 M2
SOALHO 45,00
Caibros a 3,90 m1 — Ripas 1,30 — Fôrro a 29,00 — Rodapés 3,50.
A RUA EQUADOR Nº 306 — Tel. 43-4326 (12865)

CHÁCARAS E QUINTAIS
Vendo coleção encadernada dos anos de 1951 a 52 — Tratar com o sr. Souza na parte da manhã pelo Tel.: 29-3779. (4597)

LANCHA
Vendo urgente motivo viagem, ótima lancha com cabine, motor central de 15 H.P. em perfeito estado. Ver no I.C.B.J. com o marinheiro Santana. Tratar com Renato, telefone 42-0683 das 9 às 11 horas. (12966)

VENDAS DIVERSAS

OCASIÃO — PRESENTE PERÓ-LAS CULTIVADAS, VENDE-SE DOIS COLARES: 900,00 e 1.800,00. — TELEFONE 47-2105. (4541) 89

MAQUINA SINGER
Vende-se uma de gabinete à Rua São Salvador, 38. (10989) 89

VENDE-SE — casaco de vison por dezoito mil cruzeiros. Ver e tratar à rua Jardim Botânico, 617. (02997) 89

ELECTROLUX — Vendo uma Enceradeira com Espalhador de Cêra, e um Jôgo de Lixas para raspar, tudo sem uso por Cr$ 2.100,00 e mais um Aspirador de Pó com Pistola para pintura e tôdas as peças, por Cr$ 1.700,00. Pode vêr a qualquer hora à Rua Teixeira de Melo, 87 — Telef. 27-5201. (1903) 89

BALANÇA — Filizola branca esmaltada, vende-se 45-1593. (2943) 89

TAPETE PERSA — Vende-se um legítimo 3 x 4. Informações ... 28-2584. (12943) 89

VENDE-SE máquina de lavar roupa Landeral, quase nova; tratar: Rua Duvivier, 43, apt.º 43 — 37-1818. (9351) 89

AR CONDICIONADO Remington — modelo 12, lindo móvel de madeira clara. Vende-se por Cr$ ..... 18.000,00 — Tel.: 37-8117. (4578) 89

ALTO FALANTE — Vende-se, com microfone, ótimo para clubes ou partidos políticos. Telefonar para Dr. Barbosa — Tel.: 26-1019. (4656) 89

FAMÍLIA americana que deixa o Brasil, vende: mobílias de sala de estar, sala de jantar, e de quarto; batedeira Mixmaster, liquidificador Waring Blender, rádio de ondas curtas e longas Zenith, tacos de golf para homens, cesta de roupas, banqueta, discos de 10das as velocidades (33 45, 78 R. P. M.) e vários outros utensílios domésticos. Tratar à Rua Cupertino Durão 39 apto. 202, Leblon. (4535) 89

FAMÍLIA americana vende: mobília de quarto de birch "Heywood-Wakefield", mobília de sala de jantar de "mogno" claro com 14 peças, televisão "Philco" com rádio e toca-discos, sofá de matéria plástica em duas peças, fogão automático, refrigerador "Westinghouse" de 8 pés, "deep freeze" General Eletric, rádio e toca-discos, máquina de lavar roupa automática "Westinghouse", mesas pequenas, lâmpadas com 3 volumes, ventiladores, estante de livros, ferro elétrico a vapor, torradeiras, máquina fotográfica Leica CIII, projetor "Argus", máquina cinetográfica com projetor de 16 mm "Revere", Ford Sedan com 4 portas, modêlo 1950, pode ser visto à Rua Carlos Gois 15, apt. 301, perto do cinema Leblon, ou pelo telefone 27-0312. (12871) 89

PROJETOR sonoro 16 mm Revere, novo, tela radiante portátil e microfone para ilustrar filmes mudos. Preço Cr$ 12.000,00. Tratar à Av. Delfim Moreira 662 apto. 103 Leblon. (4604) 89

FAMÍLIA americana que se retira do Brasil vende, máquina de lavar roupa, aparelhos elétricos e utensílios de casa e também roupa de homem pouco uso. Ver à Av. Copacabana 308 apto. 705. Na parte da Manhã. (4601) 89

VENDEM-SE — 6 appliques de bronze francês, 1 ótimo armário de imbuia, 1,70 de larg. 2 poltronas de veludo marron. Rua Sá Ferreira 160 tel. 47-2331. (04581) 89

VENDE-SE, regressando U.S.A., aparelho televisão Philco 21" com rádio ondas longas, curtas e vitrola 3 velocidades, lindo móvel mogano último modêlo, máquina lavar roupa Bendix gyromatic não usada, Steak Broiller, Mixmaster Sunbeam, torradeira Sunbeam, Ferro elétrico com vapor, aparelho plástico jantar, café, vestidos, etc. Avenida Atlântica 734, Apt. 101. Leme. (14710) 89

FAMÍLIA americana retirando-se vende: Geladeira Frigidaire, máquina de lavar roupa, cama de casal, divan, rádio, mala grande para viagem, roupas de homem, senhora e crianças. Ver e tratar à Rua General San Martin 1.051 — Apt. 101 — Leblon, depois das 18 horas. (4443) 89

VENDO — urgente, dois conjuntos louça inglêsa Twyford, para banheiro, azul claro, com 2 peças, menos banheira. Ainda sem uso. Tratar com Luiz pelo telefone 22-3823. (11839) 89

VENDEM-SE — em estado de novo: Enceradeira ELACTRO-LUX — Geladeira COLDSPORT 7 pés e ½, 2 poltronas estofadas, 2 armários, demais moveis e miudezas. Vêr Av. Ataulfo de Paiva 4, apt.º 301, Esquina Av. Afranio Melo Franco Leblon. (15834) 89

MÁQUINA LAVAR ROUPA — Vende-se, com urgência, uma, nova ainda, encaixotada, americana, Blackstone, tamanho grande, Cr$ 6.500,00. — Ver à praia Botafogo, 242.

FOGÃO ELÉTRICO COLDSPOT — Vende-se um, em perfeito estado, 4 bôcas, 2 fornos, moderno; preço Cr$ 7.500,00. Ver praia Botafogo, 242.

TELLESPEAKER — Vende-se, com urgência, 1 geral e 8 ramais. — Ver praia Botafogo, 242.

LATAS NOVAS VAZIAS — Vende-se, com urgência, m/m 5 000 latas de 250 grs., por Cr$ 1.000,00. — Ver praia Botafogo, 242. (4587) 89

VENDE-SE — para desocupar espaço, Piano Pleyel côr preta ½ cauda 15.000,00, mesa ferro redonda c/ tampo de vidro para varanda c/ 60cm. diâmetro 800,00; Relógio Cuco legítimo alemão 800,00; Conjunto de 4 mesinhas embutidas de imbuia 500,00; Cadeira de balanço c/ almofadas em fazenda 1.000,00; Colchão de molas e o soumier de molas americano recém-chegado para casal 3.500,00; 1 geladeira G.E. de 5 pés necessitando reparos .... 5.000,00. Telefone 27-7874 das 9 as 12h. (12915) 80

NYLON — ARTIGOS AMERICANOS — Vendem-se combinações sem alça, tipo Pauline Goran, calças e meias de malha fina. Para homem, calção de nylon, côr unida. Rua Duvivier 201, apt.º 101, sábado das 14 às 18 horas e domingo de 9 às 11,30 e das 14 às 18 horas. (15815) 80

FAMÍLIA americana retirando-se vende: Geladeira Frigidaire, máquina de lavar roupa, cama de casal, divan, rádio, mala grande para viagem, roupas de homem, senhora e crianças. Ver e tratar à Rua General San Martin 1.051 — Apt. 101 — Leblon, depois das 18 horas. (4443) 89

VENDO — urgente, dois conjuntos louça inglêsa Twyford, para banheiro, azul claro, com 2 peças, menos banheira. Ainda sem uso. Tratar com Luiz pelo telefone 22-3823. (11839) 89

VENDEM-SE — em estado de novo: Enceradeira ELACTRO-LUX — Geladeira COLDSPORT 7 pés e ½, 2 poltronas estofadas, 2 armários, demais moveis e miudezas. Vêr Av. Ataulfo de Paiva 4, apt.º 301, Esquina Av. Afranio Melo Franco Leblon. (15834) 89

MÁQUINA LAVAR ROUPA — Vende-se, com urgência, uma, nova ainda, encaixotada, americana, Blackstone, tamanho grande, Cr$ 6.500,00. — Ver à praia Botafogo, 242.

FOGÃO ELÉTRICO COLDSPOT — Vende-se um, em perfeito estado, 4 bôcas, 2 fornos, moderno; preço Cr$ 7.500,00. Ver praia Botafogo, 242.

TELLESPEAKER — Vende-se, com urgência, 1 geral e 8 ramais. — Ver praia Botafogo, 242.

LATAS NOVAS VAZIAS — Vende-se, com urgência, m/m 5 000 latas de 250 grs., por Cr$ 1.000,00. — Ver praia Botafogo, 242. (4587) 89

VENDE-SE — para desocupar espaço, Piano Pleyel côr preta ½ cauda 15.000,00, mesa ferro redonda c/ tampo de vidro para varanda c/ 60cm. diâmetro 800,00; Relógio Cuco legítimo alemão 800,00; Conjunto de 4 mesinhas embutidas de imbuia 500,00; Cadeira de balanço c/ almofadas em fazenda 1.000,00; Colchão de molas e o soumier de molas americano recém-chegado para casal 3.500,00; 1 geladeira G.E. de 5 pés necessitando reparos .... 5.000,00. Telefone 27-7874 das 9 as 12h. (12915) 80

NYLON — ARTIGOS AMERICANOS — Vendem-se combinações sem alça, tipo Pauline Goran, calças e meias de malha fina. Para homem, calção de nylon, côr unida. Rua Duvivier 201, apt.º 101, sábado das 14 às 18 horas e domingo de 9 às 11,30 e das 14 às 18 horas. (15815) 80

RADIO-VITROLA ZENITH — portátil, três rotações, ondas curtas e longas, último som. Vende-se êste bonito aparêlho em estado de novo. Rua Duvivier 201, apt.º 101, sábado das 14 às 18 horas e domingo de 9 às 11,30 e das 14 às 18 horas. (15814) 60

CAIXAS PARA ELETROLAS
TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS LONG-PLAY
Faz-se adaptação de vosso rádio numa linda eletrola Chipendale, Colonial Mexicana, Apartamento, etc. Rua Uruguaiana n.º 11, 2.º andar. Por cima da Sapataria. (15489) 60

ELETROLAS
Standard Electric
e outras
A Partir de Cr$ 4.500,00
FACILIDADE DE PAGAMENTO
Ultimos tipos, Chipendale, Apartamento, Colonial, Rústica, etc. — Valor real mais do dobro. Total garantia. Rua Uruguaiana 11, 2.º andar, por cima da Sapataria PEDRO. (14833) 60

VENDE-SE móveis diversos, modernos e rústicos geladeira Electrolux preço de ocasião. Tel.: 37-3289. (4468) 60

GELADEIRAS
GRANDE STOCK
Antes de comprar qualquer tipo ou marca, faça uma visita às nossas lojas e verifique nossos preços. CASAS GARSON — Rua Uruguaiana ns. 107/109 e rua do Ouvidor n. 137 (entre Av. e rua Gonçalves Dias). (3399) 60

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA
Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus, como Citroen, Morris, Vauxhall, Jaguar, Renault, Standard, Austin e Hillman.
AV. ATAULFO DE PAIVA, 980-A — TEL.: 27-9165 (4428) 60

SUA GELADEIRA!
Em um dia ficará nova em fôlha, pinta-se à pistola, a domicílio pelo sistema norte-americano, aplica-se aparelho contra ferrúgem, substitui-se qualquer tipo de borracha, renova-se grades e coloca-se estrados com rodízios. Serviço garantido pelas referências de mais de 3 anos. SR. JACK — Tel. 47-4200 — Rua Francisco Sá, 38 — 202. (04406) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.
Com Long-Play (3 rotações). — Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. — 37-5432.

RADIO-VITROLA — original Zenith Cobra com 9 válvulas, tocando qualquer disco, em magnífico movel console, chegado recentemente dos EE. UU., vendo facilitando grande parte. Tratar pelo telefone 22-2323 com Luiz.

PINTOR DE GELADEIRAS
a pistola, a domicílio e todas reformas, feito por técnicos alemães, chamar Sr. João Zelini - Telef.: 32-0460.

RADIO HALLICRAFSER — modêlo SX — 43 e toca-discos Webefer, vende-se preço 8.000,00 .. 37-8117. (04579) 60

GELADEIRA G.E. 10 PÉS
Vendo último tipo. R. Pontes Correa 114, fundos, ap. 101 - Andaraí. (7660) 60

Achados e Perdidos

PERDEU-SE um relógio de platina e brilhantes, na têrça-feira 2 de abril, no trajeto da rua Rodolpho Dantas ao Hotel Copacabana. Gratifica-se bem, pelo telefone .... 23-4064 sr. MACHADO. (2968) 61

Animais

NOVILHAS e VACAS 1ª, e 2ª, cria muito raçadas de holandez, permitimos escolher qualquer quantidade entre 150 cabeças. Carlos ou Gurgel 42-5011. (11804) 63

POODLES-MINIATURA, pretos. — Vende-se filhotes, excelente pedigree. Tel. 37-4883. (10991) 63

IRISH SETTER — Vende-se um filhote desta raça macho com 4 meses já registrado e uma fêmea ambos com pedigrée genealógico. Vêr e tratar à Rua Marquês de Pinedo, 97 — Tel.: 25-2527. (4453) 63

PEQUINÊS — Vendem-se filhotes de pais premiados e registrados no Kenel Club. R. Raimundo Correia 77 — 27-4525. (4436) 63

COMBATENTES — Vende reprodutor p. sangue japonês e diversas galinhas. Tratar pelo tel. 29-3779. (4599) 63

DINAMARQUÊSES Collies Doberman — Vendem-se filhotes c/ pedigree à Rua Indiana, 111 — Fone: 25-5402. (2975) 63

FOX-TERRIER — Pêlo liso raça pura, legítimo com 6 meses, importado, vende-se à Rua Barão de Ipanema 32 apto. 1 — Copacabana. (4553) 63

GADO HOLANDEZ
Touros, Vacas, Novilhas, Puras e por cruza, importados dos melhores rebanhos do Uruguai e Argentina e nacionais, entrega imediata aos interessados, Fazendeiros e Granjeiros, informações e vendas com Sr. MACHADO — Pela manhã: Fone: 25-3840 pela tarde Fone: 52-1515. (12890) 63

Diversos

COFRES — Vendemos cofres arquivos de aço, prensas e móveis de escritório. Compramos cofres usados. Rua Teófilo Otoni 120 — Telefone 43-4548 (29232) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Telefones 32-5753, 38-6153, 25-5323.

JOSÉ GOMES — Calafate, encarrega-se de todo serviço de azulejo: raspa, calafeta e encera. — Tel.: 32-1530. (4621) 74

DÁ-SE pensão no local e a domicílio a Cr$ 25,00. Av. Copacabana, 967, apt.º 602 — Fone 27-3768, D.ª Hélia. (12975) 74

CUPIM em casas, planos, móveis livres, etc., exterminia e imuniza-se com absoluta garantia. Preços módicos, orçamentos grátis. — Tel.: 38-5049. Sr. Richter. (12912) 74

Médicos e Sanatórios

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
R. do Rosário 96 — De 1 às 6 horas. (15727) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 96 — De 1 às 6 horas.

Compra e venda de casas comerciais

PENSÃO
Próximo à Cinelândia, passa-se ótima pensão, luxuosamente instalada com 12 quartos. Resposta à Portaria dêste jornal 3973. (03973) 90

MERCEARIA-BAR E RESTAURANTE — Vende-se, num dos bairros mais futurosos de Niterói. — Informações pelo telefone 22-6852. (4540) 90

RESTAURANTE — BAR AMERICANO e BOITE — Passa-se inteiramente montado e finamente decorado na cidade de Marquês de Valença, Estado do Rio, por Cr$ ... 200.000,00, facilitando-se 50%. Informações com o Sr. Sylvio no telefone: 37-2867. (04524) 90

Paris é uma Sinfonia...

E PARIS SAÚDA O PÚBLICO DO RIO
ATRAVÉS DESTAS PRESTIGIOSAS FIRMAS
A PROPÓSITO DA ESTRÉIA DE
"Sinfonia de Paris"
(AN AMERICAN IN PARIS)

Oculos "Glamour"
UM TOQUE DE ELEGANCIA PARISIENSE QUE REALÇA A BELEZA FEMININA.
Oculos "President"
UM COMPLEMENTO DE MARCANTE BOM GOSTO DA ELEGANCIA MASCULINA.
CRIAÇÕES DA
Ótica Brasil
A MAIOR ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA EM ÓTICA.
R. BUENOS AIRES-210
TELS. 43-7737 E 43-7315

IRROY
o Champagne de Paris!
DISTRIBUIDORES:
PINTO BASTOS S.A.
RUA BENEDITINOS - 20 A
TEL. 43-4414
RIO DE JANEIRO

Notre Dame de Paris
A CASA PREFERIDA DAS SENHORAS ELEGANTES DO RIO
OUVIDOR-182-186
Notre Dame de Paris

BELO COMO O AMOR
E A PRIMAVERA EM PARIS!
UM SONHO!
COM MÚSICA DE GEORGE GERSHWIN
GENE KELLY
LESLIE CARON
OSCAR LEVANT * GEORGES GUETARY
NINA FOCH em
Technicolor
Premiado pela ACADEMIA DE ARTES CINEMATOGRÁFICAS DE HOLLYWOOD
"Melhor Filme do Ano" e mais 7 prêmios!
VEJAMO MAIS BELO "BALLET" DO CINEMA!
Sinfonia de Paris
HOJE NOS 3 CINES METRO
Metro Goldwyn Mayer

Ebrafoto
ARTE MODERNA EM ALBUNS DE
Formatura
E RETRATOS MODELO
Nupcial
R. SENADOR DANTAS-31
1º AND. SALA 3 TEL. 42-2902

a Dominante
A SAPATARIA MAIS BONITA DA RUA DA CARIOCA ESTÁ FESTEJANDO O SEU
1º aniversário
MILHARES E MILHARES DE SAPATOS POR PREÇOS INCRIVEIS
a Dominante
UM PRESENTE PARA VOCÊ!
R. DA CARIOCA - 18
ESQUINA DE RAMALHO ORTIGÃO
TEL. 22-5482

VIDA CATÓLICA

SÃO VICENTE FERRER

Em Valença, na Espanha, nasceu a 23 de janeiro de 1357, aquele que ascenderia à glória dos altares como São Vicente Ferrer.

Desde muito cedo revelou o seu grande talento, destacando-se nos estudos e também na prática da virtude.

Aos 17 anos ingressou na Ordem de São Domingos, ali praticando austeras penitências e continuados jejuns.

Deitado sôbre palhas ou varas, passava grande parte da noite em fervorosas orações, enfrentando corajosamente diabólicas tentações do espírito das trevas.

A sua castidade foi muitas vêzes ameaçada, mas São Vicente Ferrer a tudo resistiu, logrando sair vitorioso das muitas ciladas que lhe armaram.

Em 1394 foi confessor do papa em Avinhão, sendo depois escolhido em missão apostólica na Espanha e a seguir na França, Itália e Alemanha.

Aos 5 de abril de 1419, aos 70 anos, faleceu em Vannes, querido e admirado por todos os povos a quem pregara o Evangelho.

"Comei o pão que pode curar vossa natureza. Bebei com êste vinho a delícia da imortalidade. Comei o pão que dissipará vossa amargura e tristeza; bebei o vinho que suavizará vossas chagas".

SÃO CIRILO

SANTOS DE HOJE

Zenão, Irene, Catarina.

IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO DA CANDELÁRIA

A Mesa Administrativa dessa Irmandade fará realizar, em seu templo, nos dias e horas abaixo designados, os atos comemorativos da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo. Amanhã, Domingo de Ramos, às 11,30 horas — Bênção e distribuição de palmas havendo, em seguida, missa rezada; Quinta-Feira Santa, às 11 horas — Missa cantada, procissão, exposição do Santíssimo Sacramento (até às 22 horas) e desnudação dos altares; Sexta-Feira Maior, às 9,30 horas — Missa dos pré-santificados, canto da Paixão, sermão pelo monsenhor prelado, dr. Henrique de Magalhães, vigário da Paróquia da Candelária, e adoração da Cruz; Sábado de Aleluia, às 9 horas — Ofício solene, com as formalidades do ritual.

SEMANA SANTA NA MATRIZ DE Stº AFONSO

Amanhã, Domingo de Ramos, haverá missas às 5,30, 6,30 8 e 9,30 horas. Na missa das 6,30 horas será realizada a comunhão pascoal dos homens e rapazes da Paróquia. As 9 horas, bênção solene dos Ramos e pequena procissão em redor da Matriz; em seguida o santo ofício de Ramos com cânticos e explicação da Semana Santa. As 18 horas, têrço, sermão quaresmal e bênção do SS. Sacramento.

Na Segunda, Têrça e Quarta-feira missas às 6, 7 e 8 horas, leitura da Paixão de N. S. Jesus Cristo. As confissões serão das 6 às 10.30 horas e das 15 às 20 horas.

Via-Sacra e bênção do SS. Sacramento, às 20 horas.

Quinta-Feira Santa, às 9 horas missa solene cantada da Instituição da Eucaristia, procissão Eucarística no interior da igreja, desnudação dos altares. Das 10,30 às 20 horas, adoração do SS. Corpo do Senhor, na Santo Sepulcro; às 20 horas, sermão da Eucaristia.

Sexta-Feira Santa, às 8 horas, missa dos pré-santificados, exposição do Senhor Morto, às 15 horas, sermão do Calvário e Via-Sacra.

As 19 horas, procissão do entêrro com velas e tochas, veneração da Sagrada Imagem de N. S. Jesus Cristo.

Sábado de Aleluia às 8 horas Via-Sacra, sermão da Soledade, Corôa de N. S. das Dôres; às 20 horas, Novena Perpétua de N. S. do Perpétuo Socorro e bênção dos doentes. Não haverá bênção do SS. Sacramento. As 22 horas, por concessão da Santa Sé para restaurar a antiga Liturgia da Vigília da Páscoa, haverá bênção do Fogo Novo na porta do templo. Bênção do Círio Pascal que representa o Cristo ressuscitado e ressuscitando nas almas com a iluminação das velas acêsas no círio, canto do "Exultet" bênção da água batismal, renovação dos votos do Batismo, Ladainha de Todos os Santos e Missa da Aleluia.

Aos que assistirem e comungarem nesta santa missa não será necessário assistir outra e não poderão comungar no domingo de Páscoa.

Domingo de Páscoa, haverá missas às 5.30, 6.30, 8, e 9,30 horas sendo a das 9.30 horas solene cantada. As 18 horas, bênção solene do SS. Sacramento.

— Transcorrerá amanhã o aniversário natalício do pe. Francisco Maria Pedreira Ferreira, vigário da Matriz de Stº Afonso, receberá carinhosas homenagens de seus paroquianos. As associações da paróquia farão celebrar missas em ação de graças na intenção do vigário.

IGREJA DA VIRGEM DO ROSÁRIO (LEME)

E' o seguinte o programa dos atos da Semana Santa:

Amanhã, domingo de Ramos: — 7 horas. Bênção e distribuição dos Ramos. Missa. Dia 10 — Quinta-Feira Santa: — 7,45 — Têrça, Sexta e Nôe, Salmos penitenciais. 8 horas, Missa cantada e comunhão geral Vésperas, logo depois das Vésperas, até às 21 horas, Adoração Solene 14,30 hs — Completas; 17 hs. — Conferência por fr. Pedro Secondi; 18 hs. — Ofício de Trevas; 21 hs — Têrço, com cânticos. Dia 11 — Sexta-Feira Santa — 7,45 hs. — Têrça, Sexta e Nôe, 8 hs. — Ofício matinal. Adoração da Cruz. Missa dos Pré-santificados: 14,30 hs. — Completas; 15 hs. — Via-Sacra — Cânticos. Pregação por fr. Pedro Secondi; 18 hs — Ofício de Trevas, 21 hs. — Têrço com cânticos. Dia 12 — Sábado Santo — 12, hs. — Têrça Sexta, Nôe, Vigília Pascoal; 22,30 hs. — Bênção do fogo. Canto do "Exultet". Canto das Lições do A. T.; Ladainha de Todos os Santos: 24 hs. — Missa de Aleluia e Comunhão. Dia 13 — Domingo de Páscoa — 8.30 hs — Missa cantada. Sexta-Feira Santa — Jejum com abstinência Confissões — 2a., 3a. e 4a. — das 6.30 às 11,30 e das 15 às 18 horas, 6a. e sábado — durante o dia no intervalo dos ofícios. E' favor não deixar a confissão para a última hora. Os frades não atenderão às confissões durante a celebração dos ofícios.

CASA ARQUIDIOCESANA DE RETIROS FEMININOS

A R. Pereira da Silva, 135 — Laranjeiras, Fone: 25-8133, serão realizadas as seguintes atividades:

Conferências para Senhoras Casadas — Recomeçarão na próxima têrça-feira, as conferências pelo pe. Alvaro Negromonte para senhoras (a.) Conferência às 14,30 horas: 2a. às 16 horas.

Curso de Religião — Reabrir-se-á no próximo dia 19 o Curso de religião para religiosas senhoras e moças. Todos os sábados aulas das 15 às 17 horas. Dogma — Moral — Liturgia — Catequética.

Retiro durante a Semana Santa — Para senhoras e moças. Dias: 10, 11 e 12 de abril. Abertura: dia 9. Encerramento dia 13 de ... Pregador — Um padre ...

"O HOMEM PRECISA D...

Será realizado na próx... ta-feira, às 18 horas, na ... N. S. Mãe dos Homens ... Alfândega, uma confe... mons. Henrique de Mag... bre o tema: "O homem ... de Deus", promovida pela União Social Feminina.

MAIS UM BISPO DETIDO PELOS COMUNISTAS CHINESES

Hong-Kong, 4 (U.P.) — O centro católico local anunciou que outro bispo católico, monsenhor Henri Pianuit, de 41 anos, de Saint Brieu, França, foi detido pelos comunistas chineses.

O ARCEBISPO D. ANTONIO MORAES RECEBEU GRANDES MANIFESTAÇÕES AO PROMOVER CRISMA

Recife, 4 (Asp.) — O novo arcebispo, don Antonio Morais, recebeu grande manifestação por parte dos operários da cidade industrial de Paulista, quando ali compareceu para promover crisma. Enorme massa popular aglomerou-se na matriz local, tendo o arcebispo declarado que dará todo o seu empenho, no sentido de promover maior aproximação de patrões e operários, de acôrdo com os princípios da encíclica "rerum novarum". A Prefeitura local decretou feriado municipal, tendo don Antonio sido recebido pelo prefeito.

O PAPA DARÁ BENÇÃO "URBI ET ORBI" NO DIA DA PASCOA

Cidade do Vaticano, 4 (F. P.) — O Papa dará a bênção "urbi et orbi" da "loggia" externa da basílica de São Pedro, no dia de Páscoa, foi hoje anunciado oficialmente.

VÃO DUPLICAR OS ESTIPÊNDIOS DO CLERO DA ITÁLIA

Roma, 4 (R.) — A Comissão de Finanças do Senado Italiano aprovou um ante-projeto de lei para duplicar os estipêndios do govêrno para o clero da Itália.

De acôrdo com a nova lei, que vai ser discutida no plenário do Senado na próxima semana, o Estado pagará aos arcebispos 72.000 liras por mês, enquanto que os padres receberão 14.000 liras ...

NOVO TIPO DE CAFÉ SERÁ CULTIVADO EM SÃO PAULO

Trata-se de um hibrido natural, mais produtivo

São Paulo, 4 (Asp.) — Resultaram promissoras as experiências realizadas no Instituto Agrônomico com o café "Mundo Novo". Trata-se de um hibrido natural, resultante do cruzamento do Bourbon com o Sumatra, sendo mais produtivo, mais rústico, mais vigoroso e de maturação mais tardia que as variadades até agora cultivadas no Estado. Foi descoberto há tempos pelos técnicos em Urupês (antigo Mundo Novo), apurando-se que as primeiras sementes partiram de um único pé de café, encontrado num sítio em Mineiros do Tietê, na região de Jaú, onde se teria operado a hibridação natural, aliando a qualidade do Bourbon à produtividade do Sumatra.

Duas características observadas pelos técnicos do Instituto Agronômico, fazem o café Novo Mundo altamente promissor: a boa produção de frutos maduros e menor oscilação anual de colheita.

As progênies mais produtivas do novo café estão sendo cultivadas pelos técnicos do Instituto Agronômico, a fim de em breve serem fornecidas sementes aos lavradores, que tanto interêsse tem demonstrado por êsse híbrido natural.

PROMETE O GOVERNO MINEIRO REDUZIR A TAXA RODOVIARIA

Belo Horizonte, 4 (Da sucursal) — De todas as partes do Estado, notadamente do sul e do Zona da Mata, chegaram ao govêrno reclamações contra a execução da lei 760, que aumentou extraordinàriamente a taxa rodoviária.

Ontem, esteve em conferência com o governador um prócer do sul, que fez sentir ao Chefe do Executivo, o grande mal que está provocando a execução da referida lei. A êsse político o sr. Juscelino Kubitschek informou que enviará mensagem à Assembléia pedindo a redução da referida taxa.

NOVA DROGA ANTI-MALÁRICA

Londres, 4 (F. P.) — no "British Medical Journal", dois cientistas britânicos, Ian Mac Gregor e Dean Smith, descrevem um novo tratamento do impaludismo, que, segundo dizem, autoriza as maiores esperanças. O novo remédio recebeu o nome de "Doraprime". Ter-se-ia revelado muito eficaz, em doses reduzidas, e sem efeitos tóxicos. Sem gosto algum, o novo produto seria particularmente indicado para o tratamento da malária em crianças de tera idade.

O SRIOS DO CEARA ESTÃO ENCHENDO

Fortaleza, 4 (Asp) — Notícias chegadas da região Norte do Estado informam que os rios já estão transbordando. O Acaraú continua a tomar muita água, enquanto o Aracati-Assú já ameaça paralizar alguns serviços do grande reservatório que o DNOCS está construindo em determinado trecho do seu leito.

Informam também que o açude "General Sampaio" está enchendo de forma assustadora, tendo o nível de suas águas subido em mais de um metro.

NO RIO NEGRO

O presidente da República recebeu, ontem, no Rio Negro, em Petrópolis, para despachos, os ministros Alvaro de Souza Lima, da Viação, e Nero Moura, da Aeronáutica.

Em audiências: — Os membros do Comitê Olímpico, constituído pelos srs. Ferreira dos Santos, ministros Luiz Gallotti e Afrânio Costa, comandante Paulo Meira e srs. Reis Carneiro, Antônio Moreira Leite e José Lins do Rêgo que trataram da organização da delegação brasileira que participará das Olimpíadas que serão realizadas, brevemente, em Helsinque, os srs. Vargas Neto, membro do Conselho Nacional dos Desportos, Ciro Aranha, presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama e Mário Filho, diretor do "Jornal dos Esportes", que foram convidar o Chefe do Govêrno para presidir à solenidade de abertura dos Jogos Infantis, que se realiza, hoje, sábado, às 17 horas, no Estádio Vasco da Gama.

O Chefe do Govêrno recebeu, ainda em audiência, os srs. Iedo Fiuza, presidente da Comissão de Abastecimento de Agua do Distrito Federal, Charles Schneider e Nelson Junqueira de Azevedo.

O APROVEITAMENTO DA CACHOEIRA DOURADA

Ao deputado Daniel de Carvalho, o governador de Goiás enviou o seguinte telegrama:

"Apraz-me testemunhar ao ilustre patrício e prezado amigo sincero reconhecimento pelo seu bem orientado esfôrço, eficiente cooperação nas providências para concessão da verbo destinada ao início das obras de aproveitamento da cachoeira Dourada Cordiais Saudações — *Pedro Ludovico*, Governador do Estado".

ARTES PLÁSTICAS

FUNDO NACIONAL DE ARTES NA ÍNDIA

O Fundo Nacional de Arte, inaugurado pelo Primeiro Ministro da Índia, Shri Jawaharlal Nehru, a 23 de fevereiro de 1952, no Salão do edifício do parlamento em Nova Delhi, destina-se a adquirir obras primas da antiga e contemporânea arte indiana. Entrará em contato com colecionadores particulares na Índia. No exterior está o Fundo procedendo a um estudo sôbre objetos de arte indiana a fim de possibilitar sua aquisição.

A constituição do Fundo, criado em outubro de 1950 na conferência dos representantes do Govêrno Central e Govêrnos Estaduais, prevê um órgão autônomo recebendo contribuições ou dotações em espécie ou sob a forma de objetos artísticos tanto do govêrno central como dos estaduais e de particulares interessados nos objetivos do Fundo. Para a aquisição de objetos de arte haverá uma Comissão de Compras e uma Comissão Consultiva de Arte Regional. As obras de arte uma vez adquiridas serão conservadas no Museu Nacional, na Galeria Nacional de Arte ou em Museus Estaduais, segundo a natureza e importância. O Govêrno de Madhya Bharat já doou nove esculturas ao Fundo. O Govêrno de Travancore-Cochin também prometeu doar alguns objetos de arte.

A criação do Fundo e a implementação da recomendação da Conferência Indiana de Artes realizada em Calcutá em 1949. Outras recomendações referem-se ao estabelecimento de uma Galeria Nacional de Arte e um Museu Nacional. Êste último está sediado em Rashtrapati Bhavan (Palácio Presidencial). Os quadros de pintura contemporânea comprados para a Galeria Nacional de Arte foram colocados, provisòriamente, no Parlamento até que seja adquirido um edifício apropriado para servir de sede à Galeria.

DA VINCI CIENTISTA

Na próxima exposição de objetos científicos, dados bibliográficos, projetos técnicos e obras de arte de Leonardo da Vinci que será inaugurada no próximo mês de maio em Bolonha, terá uma especial importância os documentos colecionados por Abad Venturi de Reggio Emilia que foi o primeiro a dar conhecimento ao mundo da importância dos estudos científicos de Leonardo. Em Paris, em fins do século, estudou e transcreveu os manuscritos de Leonardo conservados na biblioteca daquela cidade, publicando depois muitos fragmentos. Através das transcrições de Venturi, que nos deixou também cópias de outros manuscritos hoje impossíveis de encontrar, Leonardo da Vinci até então considerado como o celebre pintor, apareceu também como um cientista de importância.

DOCUMENTARIO SÔBRE OBRAS DE GIOTTO DE PADUA

O diretor cinematográfico Rômulo Marcellini realizou uma obra de extraordinário valor e grande interesse com a filmagem de dois documentários em tecnicolor, "Giotto narra Cristo" e "Inferno e Paraíso de Giotto", os quais reproduzem admiràvelmente a série de afrescos de Giotto. A filmagem encontrou grandes dificuldades para não causar dano às antiguíssimas pinturas, demorando-se cêrca de 22 dias e serão exibidas em Roma antes de serem lançados no mercado cinematográfico mundial.

FRANQUEADO O JARDIM PRESIDENCIAL EM DELI

Centenas de residentes em Deli convergem diàriamente para os jardins Rashtrapati Bhawan (Palácio Residencial) desde que foram franqueadas ao público. Rosas gigantes de várias tonalidades, amores-perfeitos e outras flôres da estação oscilando contra o fundo verde dos gramados e dos ciprestes alegres com seu colorido os visitantes. Aos que se vêem tentados a colhêr as flôres dizem as placas espalhadas por todos os lugares: "As flôres são mais bonitas em seus arbustos. Não as colha, por favor".

EXPOSIÇÕES ABERTAS

Silvio Pinto — No Museu N. de Belas Artes.

Muralistas Mexicanos — No D. A. da Escola Nacional de Belas Artes, à rua Araujo Pôrto Alegre, 80 Entrada franca.

Museu N. de Belas Artes — Avenida Rio Branco, 199 (palácio da E. N. B. A.), Entrada franca.

Museu de Arte Moderna — No Ministério da Educação.

Salão do Instituto Municipal de Belas Artes — No "Assírio" (Teatro Municipal). Entrada franca.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

COLUNA OPERÁRIA

A SITUAÇÃO DOS BRASILEIROS NA CONFERENCIA INTER-AMERICANA DO TRABALHO

Parece estar estabelecido que os representantes brasileiros não apresentarão teses na Conferência Inter-Americana do Trabalho. Limitar-se-ão a fazer sugestões sôbre o trabalhador rural e outros assuntos do temário. A delegação governamental já foi escolhida. Há elementos de valor e dedicados às causas obreiras. Êstes, porém, ainda não manifestaram seus pontos de vista sôbre o conclave. Falta ainda a escolha dos representantes das classes. A fila é enorme. Vários pelegos inatos estão se esforçando para passar umas férias em Quitandinha. E no final serão designados, a dedo, pelo Ministério do Trabalho, os aproveitadores do Impôsto Sindical.

Talvez sejam realizadas eleições. Como? Não se sabe ainda o critério. Com isso os dias estão se passando e, em cima da hora, serão apontados os que sempre trairam as classes a que pertencem em benefício da Polícia Política e do grupo de funcionários do Ministério do Trabalho que comanda a política sindical.

Nossos delegados operários deveriam ser escolhidos não nessas federações e confederações de fachadas, mas, sim, nas entidades cujos dirigentes estejam trabalhando. De nada valerá a nomeação de um qualquer líder amarelo para falar em nome do proletariado porque, durante os dias da Conferência, êle ficará ouvindo e batendo palmas a todos os atos. Será, sobretudo, um gozador de férias.

DERROTADO O CANDIDATO COMUNISTA

Londres, 4 (B.N.S.) — O candidato bolchevista ao pôsto de secretário do Sindicato Fundido da Indústria Mecânica da Grã-Bretanha sofreu derrota decisiva. Os sindicalistas reelegeram para êsse cargo a Ben Gardner, que vem sendo seu secretário-geral durante os últimos nove anos. Seu adversário, o bolchevista Richard, Birch, foi derrotado por grande maioria. De acôrdo com as regras sindicais, cada candidato vencedor deverá ter superioridade flagrante sôbre todos os demais candidatos.

Essa derrota marca outro fracasso nas tentativas bolchevistas para conquistar posições-chave nesse importante sindicato que representa 800 mil trabalhadores qualificados. É considerada de significação especial em vista de fato dêsses trabalhadores estarem todos ligados a indústrias vitais para o programa de rearmamento da Grã-Bretanha.

Conforme denúncia recebida pelo Ministério do Trabalho, o Departamento Nacional do Trabalho está iniciando um inquérito no Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil a fim de apurar as irregularidades ali verificadas. Houve graves desentendimento entre os membros da sua diretoria e nas assembléias e reuniões sindicais vários incidentes foram criados em virtude da desarmonia reinante entre o atual presidente, sr. João Helena Peçanha e o tesoureiro, sr. Arnaldo Rodrigues.

Os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Santo André e São Caetano do Sul estiveram no Ministério do Trabalho entregando, ao titular daquela pasta, vários memoriais, entre os quais um sôbre diminuição do aluguel das casas de um núcleo residencial do IAPI, naquela cidade.

O ministro Segadas Vianna informou, com referência ao preço dos aluguéis, que o memorial será enviado ao IAPI, a quem cabe estudar o assunto.

Dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores em Café, em Santos, entregaram, há dias, à Comissão do Impôsto Sindical, um pedido de empréstimo de 200 mil cruzeiros, que seriam aplicados na restauração do prédio de uma escola mantida pelo Sindicato. O referido prédio está interditado pela Prefeitura santista, que tomou esta decisão em face do perigo que corriam os alunos, com o telhado ameaçando ruir. Considerando que, no referido estabelecimento, estudavam 302 crianças, todos filhos de trabalhadores, e que, com a interdição, ficaram sem poder estudar, a CIS vai enviar o processo ao ministro Segadas Viana, para que o titular da pasta do Trabalho indique um engenheiro, que irá a Santos e fará os cálculos do custo da obra.

Os diretores da mencionada entidade sindical estiveram, ontem, com o sr. Segadas Viana, a quem comunicaram a decisão da Comissão do Impôsto Sindical. O titular da pasta do Trabalho declarou que logo que o processo ali chegue fará a indicação do engenheiro, que irá a Santos e fará os cálculos do custo da obra.

Pôrto Alegre, 4 (Asp) — Não tendo conseguido o aumento de 30% que pleiteavam, entraram em greve parcial os tecelões de Pôrto Alegre, estando o respectivo sindicato procurando resolver a situação. A partir de hoje, nas fábricas que não entraram em greve, os operários paralizarão o trabalho durante uma hora, diàriamente até solução do caso.

O MOVIMENTO IMIGRATÓRIO ITALIANO

Roma, 4 (F. P.) — O número de italianos que emigraram no ano passado se eleva a 198.625 contra 188.155 em 1950, segundo dados definitivos fornecidos pelo ministério dos Negócios Estrangeiros a respeito do movimento migratório de 1951. Dêsse total, 63.529 pessoas representam a emigração continental e 135.096 a emigração transoceânica. Durante o mesmo ano os repatriamentos se elevarem a 39.675 contra .... 54.847 em 1950. O número total de emigrantes estabilizados é, portanto, de 158.950 no ano passado contra 133.308 no ano precedente.

A DENÚNCIA ERA IMPROCEDENTE

O ministro da Justiça, sr. Francisco Negrão de Lima, determinou o arquivamento do inquérito mandado instaurar a fim de apurar irregularidades que teriam sido praticadas, em 1947, pelo revisor da Imprensa Nacional, sr. Raul de Souza Gomes, quando no exercício do cargo de chefe substituto, do Serviço de Publicação daquela repartição, conforme denúncia do chefe titular do mesmo serviço, sr. Murilo Ferreira Alves.

O despacho do sr. Negrão de Lima foi baseado no relatório da referida comissão de inquérito, que concluiu pela improcedência da denúncia.

CENTROS DE TREINAMENTO DE PROFESSORAS RURAIS

A.S.E.A.V. e a L.B.A. acabam de fundar um curso

Objetivando o preparo das jovens do meio rural, a Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura, em acôrdo com a Legião Brasileira de Assistência, vem de fundar nesta Capital um Curso de Aperfeiçoamento e Formação Pedagógica de orientadores e professoras para os Centros de Economia Rural Doméstica.

Esa preparação de professoras, normalistas, do interior, nos vários setôres dessa atividade, é imprescindível à educação das famílias do meio rural, visando a melhoria das condições de vida da gente do interior do país.

Considerando o êxito alcançado nos trabalhos desenvolvidos junto tados onde já se encontram em funcionamento doze Centros de Treinamento dedicados inteiramente às jovens do meio rural, frequentado por elevado número de alunas, é que a Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, através da CBAR, se dispõe a incrementar êsse movimento e promover a preparação do professorado do interior, com o intuito de ver incentivada a boa formação ruralista das jovens, completando assim os programas executados nas suas Escolas Agrotécnicas, Agrícolas e de Iniciação Agrícola.

Esse Curso obedecerá a um programa prèviamente traçado. Contará com a assistência de uma técnica suiça, especializada em Economia Doméstica e de vários professores de reconhecida capacidade profissional. Serão ministradas aulas de Sociologia, Metodologia, Psicologia, Ciências, Higiene, Direito Usual, Economia Doméstica, Enfermagem, Puericultura, Corte e Costura, Trabalhos Manuais, Industrias Rurais Caseiras, Arte Culinária, Engomado, Cultura Geral, completando-se com um estágio em estabelecimento agrícola sôbre Horticultura, Jardinocultura e Avicultura.

Terá o curso a duração de quinze meses, funcionando provisòriamente à rua Tobias do Amaral, 18, em Cosme Velho, com o início das aulas a 15 de abril próximo.

Os ensinamentos serão objetivos. A preocupação máxima das orientadoras será contribuir no sentido de proporcionar às normalistas conhecimentos que as levem a dar uma educação às moças do meio rural, capacitando-as a dirigirem e organizarem convenientemente o seu lar, contribuindo para um melhor equilíbrio do orçamento doméstico e, finalmente, influenciarem no meio rural, aplicando os ensinamentos recebidos, no sentido de elevar o nível de vida daquelas populações.

ENSINO

A COFAP E A MAJORAÇÃO DAS ANUIDADES ESCOLARES

Pede o coronel Idino Sandemberg que o plenário se manifeste sôbre a preliminar de competência

Na última reunião da COFAP, o coronel Idino Sandemberg, relatando o processo referente aos preços dos colégios, proferiu o seguinte parecer:

"Em 1948, a antiga CCP tentou estender aos colégios o seu regime de tabelamento, baseada nos seguintes dispositivos do Dec.-lei 9.125, de 4 de abril de 1946, orgânico da mesma Comissão.

(Art. 4. — letra A; B; G. § 1.º).

E, para inicial a ação, baixou portaria.

Inconformados, alguns diretores de colégios, recorreram simultâneamente ao Judiciário e ao Ministério da Educação, basendos na legislação do ensino e sobretudo no dispositivo que estabelece a seguinte regra:

— As anuidades devem ser módicas e tabeladas pelos próprios colégios: e as tabelas enviadas ao Ministério da Educação antes de cada ano letivo.

O conflito teve várias fases, quer na órbita judiciária como na esfera adm., e, afinal, ficou decidido que a competência na matéria, por ser de ordem eminentemente técnica, cabia ao M. E. e não à CCP. E esta retirou-se da questão com a outra portaria.

Agora, com a nomeação da sub-comissão de Colégio, ressurge a mesma preliminar de competência, mas já em face da Lei orgânica da COFAP, a Lei n. 1522, de 26-12-1951.

De uma entrevista que a sub-comissão teve com o chefe do gabinete do ministro da Educação, resultou, em essência, que o ponto de vista do Ministério da Educação é o mesmo de 1948: cabe-lhe a competência para tabelar o ensino.

O art. 2.º da Lei 1.522, especificando a intervenção no domínio econômico a cargo da COFAP, divide essa intervenção em três categorias: 1.ª — compra, distribuição e venda de artigos que expressamente menciona; 2.ª — fixação de preços e contrôle de abastecimento. 3.ª — desapropriação ou requisição.

O tabelamento do ensino não está compreendido no tipo de intervenção a que se refere a 1.ª categoria nem no da 3.ª: logo, por exclusão lógica, só poderia enquadrar-se no tipo da 2.ª categoria e na primeira parte, fixação de preços.

Prevalecendo a competência da COFAP, a intervenção desta poder-se-ia exercer inclusive de modo complementar a legislação específica pertinente ao ensino: continuariam os colégios a tabelar as respectivas anuidades, remetendo as tabelas ao Ministério da Educação e êste a COFAP, para exames combinados tendo em vista a modicidade do ensino, em face das possibilidades econômicas do consumidor popular.

O mesmo método combinado, aliás, poderia ser aplicado em relação a uniformes, calçados, alimentação, livros, materiais de ensino, transportes, etc. — de uso e influência econômica na atividade escolar, resguardados os interêsses quer dos próprios colégios como os dos contribuintes.

Trata-se, entretanto de matéria cujo mérito está na dependência da preliminar de competência legal. A sub-comissão já recorreu ao Departamento Jurídico da COFAP, e a presença de seu chefe aqui tem por objetivo melhor esclarecer o plenário a respeito.

Nestas condições, sr. presidente requeiro que, considerado o exposto nesta petição e ouvido o chefe do Departamento Jurídico da COFAP, o plenário se manifeste sôbre a preliminar de competência que ora vem propor a sub-comissão de colégio, nomeada por V. Excia.

O CURSO DE JORNALISMO DA FACULDADE DE FILOSOFIA

Solidário o Conselho Departamental com os alunos do Currículo Novo

Comunicam-nos: "Quando da reforma do Curso de Jornalismo da F. N. F., em 1950, os alunos que então cursavam a 1.ª Série foram convidados a declarar — de acôrdo com a nova lei — se desejavam terminar o Curso (mais no Currículo Novo. O direito de opção irrevogàvelmente, que era oferecido aos alunos da 1.ª Série, seria exercido apenas uma vez. Desta circunstância tomaram conhecimento todos os alunos quando fizeram opção de currículo, em 1950.

De acôrdo com a opção irrevogável feita em 1950 cursaram os alunos, durante todo o ano de 1951, a 2.ª Série pelo regime Novo ou Antigo, com a seguinte discriminação de matérias:

Currículo Novo: — História do Brasil, Português e Literatura Portuguêsa, Técnica de Jornal, História Contemporânea, Publicidade, Geografia do Brasil. Currículo Antigo: — História do Brasil, Português e Literatura Portuguêsa, Sociologia, Técnica de Jornal.

Agora, em 1952, quando ingressam na 3.ª Série (última do Curso), os alunos do Currículo Antigo pleiteiam nova opção para ingresso no Currículo Novo, pretendendo, desta forma, aproveitar-se das vantagens da especialização sem terem prestado exame das matérias a que estavam obrigados os alunos do Currículo Novo: Geografia do Brasil, Publicidade e História Contemporânea.

Houve acôrdo no sentido de ser oferecida aos alunos do Currículo Antigo uma oportunidade de transferência para o Currículo Novo, desde que se submetessem às provas das três matérias obrigatórias no Currículo Novo. Essa proposta, contudo, foi recusada duas vêzes pelos alunos do Currículo Antigo.

É injusto, pois, que aquêles que se furtaram a essas três responsabilidades, no decorrer do ano de 1951, hoje entrem em igualdade de condições na 3.ª Série — e em alguns casos com autêntica vantagem sôbre aquêles que, face à grande dificuldade dessas matérias, tiveram uma 2.ª Série das mais árduas, chegando alguns ao extremo da 2.ª época ou dependência na 3.ª Série. É de salientar que os atuais alunos do Currículo Antigo, na sua quase totalidade, antes da assinatura da opção, assistiram a diversas aulas com professôres do Currículo Novo, e sòmente após avaliarem as dificuldades que teriam que enfrentar resolveram continuar no Currículo Antigo, não fazendo opção para término do Curso pelo regime novo, que reconheciam ser o mais árduo, o mais difícil.

Querem, agora, tornar sem efeito a opção irrevogável feita em ..., beneficiando-se, dessa forma, com a eliminação das três matérias que não cursaram em 1951, porque sòmente eram obrigatórias no Currículo Novo. Está claro que não se trata de uma reivindicação da classe estudantil da F. N. F. e, na realidade, uma pretensão absurda de uma minoria (os alunos do Currículo Antigo) que deseja obter certas vantagens — quando não tem direito.

Recorrendo inicialmente ao Conselho Departamental da F. N. F., não lograram êxito, porque os membros do Conselho, por unanimidade, reconheceram que não era legal a transferência de Currículo no último ano do Curso após uma opção irrevogável feita em 1950, de acôrdo com a lei que rege o Curso de Jornalismo da F. N. F. Inconformados com a decisão do Conselho Departamental, os alunos do Currículo Antigo pretendem apresentar ao Egrégio Conselho Universitário um recurso pleiteando a concessão da medida que foi negada unânimemente pelo Conselho Departamental da F. N. F.

Esperam os alunos do Currículo Novo da 3.ª Série do Curso de Jornalismo, porém, que o Conselho Universitário, coerente com a justiça, legalidade e ética que nortearam a decisão do Conselho Departamental, indefira essa pretensão que não encontra apoio na lei e contribuirá, fatalmente, para o desprestígio do curso de Jornalismo e da própria Faculdade Nacional de Filosofia.

ORDEM MILITAR E HOSPITALAR DE SÃO LAZARO DE JERUSALEM

Acaba de ser constituído o Grão Priorato do Brasil desta multi secular Ordem de Cavalaria, que há cêrca de vinte anos se instalou entre nós com uma delegação, e de que é Grão Mestre o Príncipe Dom Francisco de Bourbon, Duque de Sevilha.

Foi nomeado Grão Prior o Príncipe Dom Gabriel Inellas de Clazomêne, que estabeleceu a séde no Distrito Federal, nomeando para Chanceler o Cavaleiro Grã Cruz de Justiça e Grã Colar Dr. José Maria Mac-Dowell da Costa e para Grão Mestre do Ceremonial e chefe do Protocolo o Comendador Alfredo Vianello Gregório.

Foram designados para Conselheiros os seguintes dignitários da mesma Ordem: embaixador José Carlos de Macedo Soares, Deputado Gustavo Capanema embaixador Mário de Pimental Brandão, ministro Antonio Carlos Lafayette de Andrada (todos Grã Cruzes), prof. dr. Heraclides César de Souza Araújo (Grande Oficial), dr. Guilherme Guinle e dr. Ernani Agrícola (ambos Comendadores).

NOTICIÁRIO

ESTUDANTES CARIOCAS NO CANADÁ

O Serviço Internacional da Rádio Canadá (CBC), presentemente sob a direção do embaixador Jean Désy, vai receber a visita de numerosos alunos da Faculdade de Engenharia do Rio de Janeiro que estão fazendo uma longa viagem de estudos nos Estados Unidos e Canadá. Êsse grupo de futuros engenheiros já visitou Toronto, Hamilton, diversas importantes indústrias canadenses, bem como grandes barragens hidrelétricas daquela nação amiga. Agora serão recebidos pela Rádio Canadá e ali entrevistados pelos radialistas brasileiros a serviço daquela emissora. Durante a visita às instalações do Serviço Internacional da CBC, serão os jovens estudantes e os dois professôres que os acompanham recepcionados pelo embaixador Jean Désy, diretor geral daquele Departamento e pelo sr. Hugh W. Morrison, supervisor da Divisão Latino-Americana, ambos grandes amigos do nosso país. A entrevista será transmitida, no próximo dia 9 do corrente, às 21,15 (hora do Rio) pelas estações CKCX — 15.19 mcs., 19.75 ms., e CHOL — 11.72 mcs., 25.60 ms.

MEDICINA

PROVAS DE HOJE

1.º ano — **Vestibulandos candidatos à matrícula** — Deverão comparecer à Secretaria: com a máxima urgência, os candidatos aprovados no concurso de habilitação de nomes: Walkirio Ruffino, Elias José Radian.

2.º ano — **Bioquímica** — Hoje, às 10 horas — Exame escrito-prático-oral, para os alunos: Julio Cesar Arce Chezada, Rubem Dahdoub Jefez e José Viegas London.

— Pede-se o comparecimento, à Seção do Expediente Escolar, com a máxima urgência, dos seguintes alunos: Alfredo Coutinho Coelho e Luiz Durão Pereira.

3.º ano — Comparecer à Secretaria, a fim de regularizarem suas situações escolares, os seguintes alunos: Carlos Everardo Alves, Djalma Barbosa Lima, Maury Miranda e Luiz de Melo e Sousa.

AVISOS: — O diretor da Faculdade Nacional de Medicina, professor Augusto Brandão Filho, de acôrdo com o reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon, resolveu admitir à matrícula no 1.º ano, além dos candidatos que preencheram as duzentas vagas fixadas pelo Conselho Departamental, todos os excedentes que alcançaram aprovação, inclusive os que foram beneficiados com o disposto na circular n. 4, da reitoria.

Devido às providências tomadas pelo professor Augusto Brandão Filho taxa alguma será cobrada à turma excedente, confiada a docentes livres da Faculdade, que se prontificaram a lecionar gratuitamente.

Diplomas — Pede-se o comparecimento à Seção do Expediente Escolar, a fim de receberem os diplomas devidamente registrados, os seguinte doutores: Fernando Faustino Porto, Lupercio Moreira, Ubirajara Macedo de Paula, Yaracy Baptista, Manoraldino José Soares, Sebastião Campos, Hifez Zacharias Belhy, Zelrton Gaspar de Oliveira, Homero Neves da Trindade, José Jorge Reseque, Sergio Lucio de Miranda, Alberto Carlos de S. Ferreira e Elias Azulay.

— Pede-se o comparecimento ao Arquivo da Faculdade, dos srs.: Luiz Carlos Famadas, Fabio Sergio de Oliveira Huz, Francisco Ignacio Peixoto Filho, José Americo Ribeiro Veloso, a fim de tratarem de seus interêsses.

— Pede-se o comparecimento de Eva Geiger, aluna do 3.º ano, à Seção do Expediente Escolar.

Notícias do D.A. — O presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina da U. B., apresentou ao Conselho Departamental, uma proposta no sentido de que fosse enviado ao exmo. sr. presidente da República um memorandum mostrando a situação aflitiva do ensino na Faculdade Nacional de Medicina. Nossas instalações se apresentam deficientes; com falta de material e pessoal necessário. No entanto o Conselho Universitário vem há anos concedendo matrícula a quantos são aprovados, independentes de vagas. A proposta foi aprovada.

Outra questão levantada foi a falta de cadáveres para as cadeiras de Anatomia. Até o momento sòmente dez cadáveres chegaram à nossa Faculdade. Foram mandados ofícios para os diretores dos diversos hospitais.

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA MATRICULAS

A partir da próxima segunda-feira, estarão abertas, na sede da Fundação Getúlio Vargas, à praia de Botafogo, 186, as inscrições para matrícula gratuita nos cursos da Escola Brasileira de Administração Pública, recem-fundada por aquela entidade, e cuja inauguração será efetuada a 15 do corrente.

A Escola ministrará três cursos: Regular de Formação, Aperfeiçoamento e Cursos Especiais. O primeiro terá a duração de três anos, destinado aos candidatos que tenham curso secundário completo, dando direito a um diploma de bacharel em Administração Pública. O Curso de Aperfeiçoamento, com a duração de dois anos, será ministrado a servidores públicos e a portadires de diploma superior.

Quanto aos Cursos Especiais, terão a duração de quatro mêses, sendo reservados a funcionários comissionados pelas respectivas entidades ou contemplados com bolsas de estudo, concedidas pela Fundação Getúlio Vargas e pela ONU.

O corpo docente da Escola Brasileira de Administração Pública é composto de professôres nacionais e estrangeiros, internacionalmente conhecidos, tais como Temistocles Brandão Cavalcanti, Henry Reining Jr., Enrique Tejera Paris, Alfredo de Oliveira Pereira, Harvey Walker, José Gaspar Nunes Gouveia, Oscar Vitorino Moreira, Marcos Almir Madeira, Alberto Guerreiro Ramos, Gerson da Silva e Julian Chacel.

O PROF. ANTÔNIO FERRER CORREA NA UNIVERSIDADE CATÓLICA

A convite do professor Haroldo Valladão, e nas aulas dêste, de Direito Internacional Privado, ontem, pela manhã, na Faculdade de Direito da Universidade Católica e à tarde e à noite, na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, falou o professor Antônio Ferrer Corrêa, jurista português, catedrático de direito internacional privado da Universidade de Coimbra, sôbre o projeto de reforma do Código Civil Português na parte referente às regras de solução dos conflitos de leis no espaço.

O professor Ferrer Corrêa destacou o ideal de harmonização jurídica, que presidiu a tais regras, salientando as soluções adotadas com a aceitação dos princípios da devolução ou reenvio, da renuncia ou da maior proximidade e do reconhecimento dos direitos adquiridos no estrangeiro independente da observância, na aquisição, das regras de conflitos do país do reconhecimento, congratulando-se, afinal, com o professor Valladão que tem sustentado em seus livros e aulas os mesmos princípios.

O professor Valladão agradeceu e felicitou o ilustre professor Ferrer Corrêa pela brilhante lição que proferiu, lição longamente aplaudida pelos numerosos estudantes presentes.

FACULDADE DE DIREITO DE NITERÓI

ALUNOS DO 2.º ANO

Ficam convocados os colegas diretores para uma reunião extraordinária na segunda-feira, dia 7, às 20 horas, na sede do Centro Acadêmico para tratar dos assuntos: festival dos calouros, relatórios, orçamentos.

Conselho de Representantes — Deverão ser realizados no próximo dia 18, entre 18 e 20 horas, as eleições para preenchimento dos cargos de Conselho de Representantes das cinco séries e mais do membro primeiro anista ao Conselho de Justiça. Serão afixadas oportunamente as bases.

Concurso de oratória — Ficam convidados os primeiro anistas a participar do concurso de oratória no dia 16 do corrente, quarta-feira, para ehcolha do representante primeiro anista que deverá responder a saudação do calouro. Informações e esclarecimentos na sede do Centro.

Associação Atlética — Estão abertas as inscrições para os colegas que quizerem participar dos jogos olímpicos universitários em Belo Horizonte, nas seguintes secções: waterpolo, natação, remo, atletismo, football, voleyball e basket. Horário de treino e demais informações, com o responsável pela seção, sr. João Reis.

Comissão de aumento mensalidades — O colega presidente solicita urgentemente colaboração de mais colegas neste setor.

— Pede-se aos colegas do 2.º ano que, por fôrça de circunstâncias, não obtiveram média de aprovação, que telefonem para o aluno Anisio (43-2560), a fim de tratar transferência para a Faculdade, que, de acôrdo com os seus estatutos, aceita matrícula com dependência de 2 matérias, na terceira série.

FILOSOFIA

HORARIO DE SEGUNDA CHAMADA E PROVAS TERMINAIS

Hoje, dia 5 — Literatura Portuguêsa, às 16 horas.

Dia 7 — Lingua e Literatura Francesa, às 16 horas; Lingua e Literatura Grega, às 18 horas; Didática Geral e Especial, às 14 horas.

A BIBLIOTECA DO D.A. DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

O Diretório Acadêmico da Escola de Medicina e Cirurgia fará inaugurar hoje, à rua Frei Caneca, 94, sua biblioteca.

CURSO DE ORIENTAÇÃO PSICO-PEDAGÓGICA

Este curso terá por finalidade orientar o pessoal em exercício ou candidatos a funções de administradores, educadores, médicos, assistentes sociais, de estabelecimentos para crianças dita excepcional (retardada com distúrbios de motricidade, da palavra, da conduta) na maneira de encarar o problema da infância, nas atitudes a serem assumidas para com diversas categorias de crianças, no modo de transformar os ambientes através de atividades pedagógicas e sociais construtivas.

Informações e inscrições a partir de 15 do corrente na sede da Sociedade Pestalozzi do Brasil à rua Gustavo Sampaio, 29 — Leme. Tel. 37-0933.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSÔRES PARTICULARES

Devem comparecer a exame de raio X (Abreugrafia), no Instituto Médico-Pedagógico "Oswaldo Cruz" Y Praça Guilherme Guinle s/n, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 12 horas: têrças, quintas e sábados, às 8 horas, apresentando prova de identidade: Arnaldo Pedro dos Santos, Altair Soares Guimarães, Elza Goulart Nunes, Irene Lourenço, José P. de F. Vasconcelos, Lauricy Leite Dutra, Leda Araujo Aragão, Maria Alice Ferreira Salgado, Nazira Pedro, Sylvia M.P de Vasconcelos e Vera Maria da Mota Maia.

— Submetam-se a inspeção de saúde, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 12 horas; têrças, quintas e sábados, às 8 horas, nos seguintes Distritos de Saúde Escolar: 3.º DM — Rua da Glória, 28: Augusto Gomes de Matos e Maria Carmelita Cruz Ramos.

EM PÔRTO ALEGRE O PROFESSOR BURGOFF

Pôrto Alegre, 4 (A.N.) — Encontra-se nesta capital o professor Burgoff, diretor do Instituto de Botânica da Universidade de Wuzburg, na Alemanha. Realiza o professor Burgoff uma viagem de estudos a nosso país, a convite do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, e sua permanência neste estado, que se prolongará por uma quinzena, visa a realização de pesquisas sôbre nossas formações turfosas, tendo em vista, de modo especial, a influência dos fundos simbióticos existentes na "flor" típica. A convite da Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul o cientista alemão fará uma palestra sob o tema "Pesquisas recentes sôbre fundos simbióticos das orquídeas e sua aplicação na cultura".

REMOÇÃO DE PROFESSÔRES DE ESCOLAS PRIMÁRIAS

A direção do D.E.P. convida os professôres de curso primário, inscritos para remoção, cujos nomes não figurarem nas próximas publicações (Boletins dos dias 5 e 7 do corrente) a comparecerem ao Serviço de Correspondência do D.E.P. — Avenida Almirante Barroso, 81 — 5.º andar, sala 512, na próxima terça-feira, dia 8 do corrente, nas horas abaixo indicadas, a fim de escolherem escolas entre as vagas restantes.

N.º de pontos:

25.000 a 6.244, às 10 horas — 6.240 a 4.709, às 11 horas — 4.705 a 3.000, às 12 horas — 2.999 a 1.915, às 13 horas; — 1.914 a 1.000, às 14 horas — 888 a 001, às 15 horas.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Curso de Mecânica dos Solos para Engenharia de Fundações — Este curso encerra-se com as duas aulas de 7 e 8 do corrente às 17,30 horas do professor Odair Grillo sôbre o tema "Fundações diretas. Escoramentos. Refôrço de Fundações".

CONCURSOS NA ESCOLA DE ARQUITETURA DA U.M.G.

Belo Horizonte, 4 (da Sucursal) — Realizam-se na Escola de Arquitetura da Universidade de Minas Gerais os concursos para preenchimento das cadeiras de Arquitetura no Brasil e Arquitetura B. Concorrem às provas cujo término se dará hoje, à tarde, os srs. SilvioCarvalho de Vasconcelos e Alberto Massoni Andrade. As bancas examinadoras estão assim organizadas: Arquitetura no Brasil — profs. Paulo Santos e Adolfo Morales Velorios Filho, da Faculdade Nacional da Universidade do Brasil; Alcides Rocha Miranda, da Faculdade de Arquitetura de São Paulo; Anibal Matos e Bezerril Fontenelle, da Escola de Arquitetura da U.M. G. Arquitetura Analítica B. — Profs. Bruno Simões Magro, diretor da Escola de Arquitetura de São Paulo; Lucas Mayer Rosser e Carlos Del Negro, da Faculdade Nacional; Rafaele Berti e João Boltshauser, da Escola de Arquitetura da U.M.G.

AMPLIAÇÃO DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE PORTO ALEGRE

Pôrto Alegre, 4 (Asp.) — Os estudantes aprovados no vestibular para o Curso de Odontologia, na Universidade do Rio Grande do Sul, aguardam ansiosamente o envio de verba prometida pelo Ministério da Fazenda, no sentido de ampliar as instalações da referida Escola. As vagas existentes nesse curso, há vinte anos, continuam sendo, apenas quarenta, enquanto que foram aprovados no corrente ano setenta e nove candidatos. Os alunos excedentes conseguiram, após várias demarches, licença para ingresso na parte do Ministério da Educação, faltando apenas, a verba prometida, cuja demora está causando sérios embaraços, uma vez que as aulas já tiveram o seu início.

PROFESSORES PARA O INTERIOR

Fortaleza, 4 (A.N.) — O governador Raul Barbosa encaminhou mensagem à Assembléia Legislativa, propondo a criação de mil cadeiras de professôres destinadas ao ensino rural e de letras, sobretudo no interior do Estado, em zonas até agora desprovidas de escolas públicas ou com uma disponibilidade deficiente em relação as suas necessidades.

ENGENHARIA

Engenheiros de 51 — Procurar no D.A. a Revista de Formatura. **Biblioteca** — Encontra-se a disposição dos alunos um "Livro de Sugestões" no qual os mesmos indicarão os livros que julgarem necessários serem adquiridos por esta biblioteca. — **Aula de Alemão** — Dia 9 de abril às 5 horas reunião de todos para marcar o horário das aulas de alemão. — **Departamento de Alimentação** — No D. A. já se acham os formulários para o Restaurante. Há necessidade preenche-los, somente os que ainda não possuem cartão de refeição. Os interessados devem trazer dois retratos 3 x 4. — Os alunos da E.N.E. que desejem fazer suas refeições no "Restaurante do Calabouço", queiram deixar o cartão de alimentação no D.A. para que seja visado. — **KM 47** — Será realizado no próximo dia 20, o torneio início de Basquete, já se achando à venda com os diretores do AAA. os "tickets" para a festa, a qual terá caráter de pic-nic, com baile no fim. Preço Cr$ 10,00. — **Aluguel de Armários** — Já podem ser pagos com o sr. João no Departamento de Apostilas o aluguel de armários relativos a 1952. — **Chamados à seção do currículo escolar** — Devem comparecer a esta Seção os seguintes alunos: Carlos Henrique do Amaral Peixoto, José de Carvalho Abreu, Antônio Ignácio da Silveira, Benjamin Berzen, Luiz Carlos Leme, Piero Nagelschmidt, Mário Bernardo. E os seguintes engenheiros — Szlema Goldefeld, Saul Fuks, MiguelAngel R. Ortis, João Baptista P. Drumond, Alfredo Simões, José Carlos Perchert, Dirceu de Matos L. Leite, Walter Pollis, José Ricardo Garcia, Fernando Luis Sá Flesi, Marco Túllio P. dos Santos, João Baptista da F. Mourão, Waldir Santos Pinheiro, Antônio Martins de O. Furtado, Paulo Caneca P. de Andrade, Edmo Sardinha Martins, Seraphim José Donato, Thomas Pompeu B. Magalhães, Antônio Luis V. de Magalhães, Luis Augusto de Macedo. — **Transferência de Curso** — Foram deferidos os pedidos de transferência de curso dos seguintes alunos: Fuad Kaman Matta, Mário Moura, Custódio Meirelles de Miranda, Fernando de Castro, Graça Antônio Mercadante. — **Chamados à Seção do Currículo Escolar** — Deve comparecer a esta Seção com a máxima urgência o aluno Oswaldo Moreira.

INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGUA INGLÊSA
CURSOS DE INGLÊS
Sob o ensino do Prof. SILVA
LEBLON — Rua Dias Ferreira, 57. Tel.: 47-0956
MATRÍCULAS ABERTAS
(40582)

CURSO DE DANSAS RÍTMICAS
da professôra
ENID SAUER
Informações — Telefone: 25-3427
FLAMENGO

ATOS RELIGIOSOS

Viuva Almirante Castelo Branco

(AGRADECIMENTO)

Sua família, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, agradece muito penhorada, aos demais parentes e amigos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua muito querida mãe, sogra, avó e bisavó. (4586)

ASPIRANTES À GUARDAS-MARINHA DE 1897

Os Aspirantes à Guarda Marinha da turma de 18.., comemorando o 55º aniversário de matrícula na Escola Naval, fazem celebrar Missa em Ação de Graças e em sufrágio dos colegas falecidos, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, depois de amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, às 9 horas. (4...)

NASRE HATAB

— ALFREDO ATAB —

(MISSA DE 7.º DIA)

Esther Reis e Silva Hatab, Walter Atab, senhora e filho, Dr. Wilson Atab, senhora e filha e Mary Hatab Dadde; espôso, filhos, noras, netos e irmã de — NASRE HATAB — agradecem os votos de solidariedade e pesar que lhes foram levados e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em sua intenção será rezada, no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10,30 horas, amanhã, sábado, 5 de abril. (30336)

ARCHIMEDES ROUBAUD

NINO

(Falecido em S. Paulo)

Viúva, filho, nora,(ausentes) irmãos, cunhadas e sobrinhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º. dia que farão celebrar em intenção à sua alma, no dia 7 de abril, segunda-feira às 9½ horas no altar-mór da Igreja da Candelária. (02099)

TRUCIANA ARGENTO

(MISSA 30º. DIA)

Sua família convida parentes e amigos para assistirem a missa 30º. dia, que será rezada na Igreja N. S. Bôa Morte hoje, sábado, às 9,30. (04534)

N. SRA. APARECIDA, S. MARIA MAZARELO

Agradece a graça concedida. ... dyra.

SOCIAIS

"Brasil em B..."

Verso de GEYSA BOSCOLI, da revista "Banana não tem caroço".

Brasil!
Beleza! Bosques! Bambus!
Bananeiras. Babaçus!

Bandeirantes! Barrocos!
Brigadeiros!
Baetas, Borghis, Barretos!
Baixinhos, Barrigudinhos!
"Brasileiros!"...

Bola... Basquete...
Balípodo...
Bons "bichos".
Bonsucesso, Botafogo, Bangu
["Basco!"

Bastantes Bucharéis...
Biscates... Bicos...
Botente... "Barnabés".

"Boites"...
Baralhos... Buraco... Biriba
"Barbadas"...
Bicheiros!

Boatos! Boas-Bolas

Barracas. Bikinis.
Bacanas.
Brotinhos... Balzaqueanas...
"Buchos!"...
Bonitões... "Bichas".

Botecos!
Bagaceiras... Batidas...
Bambas. Brigas. Batefundo. Bafafá!
[Bagunça. Bafafá!

Bonitos Bêbês!
Babás!

Balões!
Baterias! Bumbos!
Batuques! Benzeduras!
Balangandans!
Bahia!

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. Bellival Pereira de Mello, Wilson Gomes da Silva e Maurício Dias Reguffe.

— Transcorreu, ontem, a data natalícia do sr. Ruy de Oliveira Santos.

— Faz anos amanhã o sr. Luís Murtinho Luzes, funcionário do Banco do Brasil.

— Fazem anos hoje, a srta. Rosa Julia Moéllman do Amaral e, dia 7, a srta. Orlanzi Dias do Amaral, filhas do capitão de fragata Orlando Dias do Amaral e da sra. Ignez Moéllman do Amaral.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, às 11,30, na residência dos pais da noiva, o enlace matrimonial da srta. Clarice Lins, filha do dr. Sinval Lins e de d. Maria da Glória Lins, com o engenheiro Haroldo Zeferino da Silva, filho do dr. A. Zeferino da Silva Filho e de d. Cecília Jardim da Silva. Serão padrinhos da noiva o dr. J. Fernandes Costa e sra. dr. Lineu Silva e a srta. Maria Brasolina Lins; do noivo o sr. Danilo Antônio Ambrosio e sra. e o dr. Sinval Lins e sra.

— Realizou-se em Niterói o casamento da srta. Neusa Cardoso Ramalho com o sr. Ivo Lagreca de Almeida. A noiva é filha do sr. Manoel Soares Ramalho e de d. Judith Cardoso Ramalho. O noivo é filho do sr. Antônio Francisco de Almeida e de d. Angelina Lagreca de Almeida. A cerimônia religiosa efetuou-se na Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora, dos Salesianos.

BODAS DE OURO

Clarinha Santos Duarte — João Damasceno Duarte — A data de hoje assinala a passagem do cinquentenário do enlace matrimonial do casal Clarinha Santos Duarte-João Damasceno Duarte, seus filhos Lauro, Maria Pia, Almir, Madalena, Marissinha, José, e João, bem como seus netos José João, Clara Luiza, Carlos Augusto, Marco Antônio, Ronaldo e Suelly mandarão dizer missa gratulatória, às 9,30 horas, na Catedral de São Domingos, em Niterói.

A noite, em sua residência, o casal oferecerá uma festa íntima aos parentes e amigos.

RECEPÇÕES

O dr. Levi Carneiro, juiz da Côrte Internacional de Haya oferece hoje, às 21,30 horas, uma recepção em sua residência, à rua Gustavo Sampaio, n.º 244, aos seus amigos, por ter de seguir breve para a Holanda, a fim de assumir aquêle alto cargo na Justiça Internacional.

VIAJANTES

Dr. Hugo Sportelli — Pelo Brasil, regressou dos Estados Unidos o dr. Hugo Sportelli, médico cirurgião da Assistência Municipal, que foi a êsse país para tratamento de saúde depois de acidentado pelo Raio X quando em serviço da Prefeitura.

Restabelecido em Nova York, aproveitou a oportunidade para visitar grandes centros hospitalares, frequentando clínicas especializadas.

— Após demorada visita aos estaleiros suecos, regressou a esta capital o comandante Isaac Luiz da Cunha Júnior, administrador da Frota Nacional de Petroleiros.

— Segunda-feira próxima, pelo avião "Presidente", vindo de Buenos Aires, chegará a esta capital, em companhia de sua espôsa, o sr. Michael Havas, supervisor da RKO Rádio Filmes para a América do Sul.

— Acompanhado de sua espôsa, seguirá para Buenos Aires o dr. Raul Clemente do Rego Barros da Diretoria de Saúde do Exército.

— Chegaram ao Rio pela Pan American World Airways: de Montevidéu — William Wesley Lyons, Sergio Simão de Paiva, Francisco Antônio Marques, Aldo Agostinho Bottesini, Maria Lindamyr Vargas de Pádua, João Scaffidi, Daniel Charles Spry, Maria Kistler; de Buenos Aires — Allim Bassit, Yolanda Bassit, Raul Wellisch, Oswaldo de Oliveira Santos, Maria da Glória Santos, Paulo de Menezes Bentes, Carmen Dolores Bentes, Antonio Hamilton Bentes, Maria da Graça Bentes, Abraham Peduo, José Buarque de Macedo, Dora de Carvalho, John James Shapley, José Luciano Franco, John Francis Kion, Henry Maggionatti, Barney Ruel Gronthouse, Heilon Lee Greathouse, Arthur Gawolb, José Amilcar Morello, Maria Luiza M. de Morello, Julio Eubizarrete, Maria Marcela Formanto, Henri Charles Duchamp.

— Partiram do Rio pela Pan American World Airways: para Nova York — Leopoldo Greyer, Cecilia Franke Gryer, Juan Goldsmith, Theresa E. Cavanaugh, Ilse Hetzer, Antônio Francisco Alfredo Neto, Vera Lucia Azaredo, Paulo de Carvalho Barbosa, Susan Barbosa, Wilhelm Kurtz, Rosa Kurtz, Claude Clement H. Gillet, Julio Conceição Neves, Maria do Carmo Franco Neves, Maria Lucia Franco Neves, Thelma Cecilia Schaller, Vitor Rocha Leite, Maria Luiza Aizoni, Joshua Lerner, Severino Francini, Ana Maria Medri Francini, Lester Bernd, Tasso Pinheiro, Silvia de Toledo Piza Pinheiro, Rosa Abdala, José João Abdala, John Albert Boyle, Leslie Robert Evans, Paulo de O. Sampaio, Nicolas Mekay; para Port of Spain — S.C. Kent, M.C. Follin, H.D. Bixby Jr., M. Tennis, H.C. Dahl, B.W. Dahl; para Buenos Aires — G.L. Iliffe, E.C. Lopes, C.J.D. Silva, E.I. Torres, C.S.C. Lopes, E.D. Silva, C.A. Matticoli, F. Apostolo, P.L. Apostolo, I.R. Vogelman, E.P. Perdigão, I.U.M. Hogberg, J.D.B. Candia, H. Hartless, M. Hartless, C.H. Hernandez, B.G. Donati, B.H. Dreese, T.K. Dreese, D. Pollichi, M.G. Seguin; para Montevidéu — G. Edwards Virgilio, B. Harris Dreese, L. Gray Marshall, J. Mac Geachie, R. Ludvig Josephson, M. Elisabeth Josephson, C.F. Carvalho Soutello, O. Ferreira Soutello, E. Kuhn Talay, J.J. Baley Huterer, G. Joseph Gilbert, F. Louise Gilbert, H. Westbrook Dunning, M. Dunning, R. Ruggiero, Raul S. Jacintho, J. Portella, W.O. Carey.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem nesta capital o sr. João Ferreira Guimarães Jr., funcionário da Santa Casa da Misericórdia e administrador do Hospital Nossa Senhora do Socorro.

Seu sepultamento efetuou-se às 17 horas, saindo o feretro da capela de São Francisco Xavier para o mesmo cemitério.

— Florianópolis, 4 (Asp.) — Mal deixou o avião que o trouxe do Rio, onde fôra buscar melhora de saúde sèriamente abalada, faleceu no aeropôrto local o desembargador Edgar Lima Pedreira, corregedor de Justiça. O fato causou consternação geral na sociedade catarinense.

MISSAS

Por iniciativa do Comitê de Imprensa da Estrada de Ferro Central do Brasil, realizou-se, ontem, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, nesta capital, a missa de "requiem", em sufrágio das almas das vítimas da catástrofe de Anchieta. Oficiou a cerimônia religiosa, monsenhor Melo e Souza, tendo comparecido o cel. Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, vários chefes de serviço daquela ferrovia, sr. Antônio La Rocque, que representou o presidente do I.A.P.C., todos os membros do Comitê de Imprensa da Central do Brasil e diversas pessoas pertencentes às famílias das vítimas.

— Será celebrada hoje, às 9 horas, na Matriz de São Basílio, à rua República do Líbano, 17, missa por alma de Domingos Ribeiro de Freitas, Elvira Guimarães de Freitas, Francisco Miranda e Ermelinda Miranda.

A LIQUIDAÇÃO!!
Mademoiselle
MODAS
CATETE COPACABANA TIJUCA

PRESENÇA DA MULHER

CHAUFFEURS PAULISTAS E CARIOCAS

Parece que os chauffeurs paulistas resolveram bòicotar as mulheres! Claro que não anunciaram êste propósito, mas nota-se que, nas horas de maior movimento, recusam-se sistemàticamente a atender à senhora que agita freneticamente o braço, parando, na esquina seguinte, em frente ao senhor que fêz um simples sinalzinho com a cabeça. Pretendem que mulher dá gorgeta menor que homem e como, atualmente, muita gente parece mais interessada no dinheiro a mais, arranjado por um truquezinho qualquer, que no justo pagamento de um trabalho ou mercadoria, os chauffeurs passaram a dar suma importância à gorgeta que ignoravam, até há pouco. Ainda compreendemos os empregados que, também êles, lutam para aguentar o aumento da vida. Mas os numerosos proprietários dos carros que guiam? Não deveriam ser os primeiros a recusar a gorgeta, sempre um tanto humilhante? De qualquer maneira, meneiam a cabeça em sinal negativo, sem dó para o vestido claro que uma dessas repentinas chuvas paulistas ameaça! Não sei se as mulheres dão gorgetas menores. Acredito que umas dão muito menos e outras muito mais. No Rio, sim, que as mulheres dão menos, e por princípio: aos chauffeurs de lotação. Acham desafôro serem obrigados a dar 25 % de gorgeta, desistindo do trôco dos 5 cruzeiros. Estão, às vêzes, com vontade de perguntar se caso a viagem custasse 6 cruzeiros em vez de 4, o chauffeur também acharia 5 um pagamento justo! E não vêem a necessidade da gorgeta que se tornou quase compulsória, já que desde que os bondes e ônibus aumentaram de prêço e diminuíram de eficiência, muita gente, que chegou aos limites da paciência humana, resolve pegar lotação para percurso pequeno, pagando 4, perdão, 5 cruzeiros! E assim, as senhoras que, além dessas considerações tôdas, ainda pensam que um cruzeiro sempre é um cruzeiro para quem procura evitar pedir novo aumento do orçamento semanal ao marido, esperam o trôco, em pé, no lotação parado.

E, por causa disso, os chauffeurs as boicotam. Não meneiam a cabeça, êstes, não. Passam impassíveis, imóveis, frios como uma estátua e as mulheres que já andaram do Monroe até à praça da Independência, com seus embrulhos todos, sentem-se mais abandonadas ainda e com vontade de sentar, duma vez, na calçada para chorar. Não poderão fiscalizar o preparo do jantar, nem abraçar o filho antes da hora de dormir, nem descançar um pouco antes de conversar com o marido. E êstes embrulhos, como pesam! Como se carrega embrulhos nesta cidade! Está longe o tempo em que era pouco elegante carregar um pacotinho. E não vão dizer que são sapatos e vestidos. Estas coisas mandam para casa. São alimentos para a família! Porque tal armazém da cidade é mais barato ou tal açougueiro mais limpo! E também não vão dizer que mulher não precisa passear na cidade, a estas horas. Quem espera lotação, geralmente volta do trabalho, ou então foi ao médico ou fêz compras necessárias, catando pechinchas. Mulher que frequenta casa de chá é coisa rara hoje. E quando uma infeliz encontrou, afinal, um lugarzinho num lotação, mal acaba de suspirar de alívio e já se prepara para os dramas da chegada. Sabe que, quando estender ao chauffeur a cédula de 5 cruzeiros e esperar o trôco, êle a olhará como se não compreendesse, depois ficará remexendo nos bolsos uns cinco minutos e a pobre viajante ficará encabulada perante os outros que faz esperar, afinal o chauffeur colocará um cruzeiro na mão dela com ar sarcástico e, ao pôr o carro em marcha, resmungará algumas palavras bem feias. E a viajante precisará de mais coragem para enfrentar estas tempestades que para gastar um cruzeiro a mais. "Mas assim mesmo, esperarei!" resolve. "Por princípio!". E é êste princípio que os chauffeurs não lhe perdôam.

YVONNE JEAN

MÚSICA

CHOSTAKOVICH E A PROPAGANDA RUSSA

Músico de gênio, dotado de verve empolgante e de espontaneidade impetuosa, Serge Prokofieff compôs, em um mês apenas, no verão de 1944, a sua Quinta Sinfonia, descrita pelo autor como "uma obra sôbre o espírito humano", inspirada na guerra que os alemães levaram ao território russo. A seguir, porém, quando a Rússia se ergueu, por sua vez, ameaçadoramente, contra as nações pacificadas, o Comitê Central Comunista veio a condenar um grupo de compositores russos, entre os quais o próprio Prokofieff. E com êle um músico de plano decididamente inferior, Chostakovich, mas que a propaganda soviética, anteriormente, contribuira para elevar a uma consagração imediata. Prokofieff, Chostakovich, Kchaturyan, vítimas do que o Comitê englobou então sob o rótulo de tendências formalistas, fizeram voto público de rebaixar a criação musical ao nível de acessibilidade popular, e essa palavra de ordem circula hoje, fora da Rússia, em todos os setores da infiltração soviética. Fortaleceu-se assim a corrente nacionalista com afluxos insinceros e artificiosos, engendrando uma produção musical que, como tôda a arte dirigida, se revelará de baixo nível, embora se possa crer que a potência criadora de Prokofieff o salvará da opressão da censura russa.

E' muito difícil descobrir, porém, porque motivos incorrer Chostakovich no desagrado do Comitê Central Comunista. Êle nunca passou de fato, de compositor medíocre, que escreve visando o efeito a ser exercido sôbre as massas populares, e constitui assim o tipo de artista talhado para servir à nação que o regime soviético faz de música. Venho procurando, de fato, sem nunca encontrar, os possíveis altos méritos da música de Chostakovich. Em breves composições pianísticas êle emprega a bitonalidade com intenções humorísticas. E' o mesmo que um pintor utilizar a deformação do corpo humano ou dos objetos inanimados para fazer rir. Se um músico se serve da técnica moderna, deve fazê-lo em obediência a uma necessidade expressiva, e não, está claro, para que se diga que êle é um artista moderno. Depois das paginetas de piano, tomei contacto com a sua Sexta Sinfonia. Compreende-se o estado de espírito de quem se aproxima de uma obra cujo autor adquiriu, de súbita notoriedade universal (já havia, por essa época, composto a Sétima). Que nos iria exprimir êsse artista em um momento de verdadeiro impasse da evolução musical, de beco sem saída estético, visto que as tendências mais avançadas já se realizaram, no primeiro quartel do século? O que ouvi foi Berlioz e Liszt, música, em suma, feita de processos românticos, sem o menor resquício de personalidade. Essa ausência de personalidade, ou seja, o caráter tradicionalista da sua música, explica-nos que Chostakovich haja sido utilizado como instrumento pelo regime russo, para fazer música largamente acessível às massas incultas, e torna, por isso mesmo, explicável a condenação, já levantada, aliás, que fêz pesar sôbre êle o Comitê Central Comunista.

O que Chostakovich, por exemplo, busca sugerir na Sétima Sinfonia ("Blitz Sinfonia") faz dessa obra, pura "música de programa" — o que é um puro avatar do romantismo. Não mais, como antigamente, a transfiguração das experiências pessoais de determinado artista, e sim música de programa com o pretenso sentido de intérprete ou porta-voz da coletividade.

Na realidade, a composição e a execução musicais sofrem poderosos influxos da estrutura política do meio. Primeira conclusão a registrar, se nos basearmos no testemunho histórico da época, é que os regimes totalitários são nefastos à música. A Rússia sempre foi um celeiro de grandes maestros, dando-nos ainda êste século alguns dos eminentes músicos contemporâneos, como Strawinsky e Prokofieff. Pois, olvidando as tradições e o magnífico presente musical da Rússia, lançou a U. R. S. S. ao mundo, entre o estrépito de uma propaganda gigantesca, o nome de Chostakovich. Foi êsse músico sem estilo próprio, incapaz de vôos altos, escandalosamente influenciado pela música romântica, que a Rússia impôs ao mundo. Nunca se viu, na História da Música, um artista dever tanto o renome — injusto, sem dúvida — à fôrça da publicidade oficial, como o autor da "Blitz Sinfonia".

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

NO RIO, CONHECIDO COMPOSITOR HOLANDÊS



Encontra-se entre nós o compositor holandês Ignace Lilien. Realizou ontem um concêrto de algumas das suas composições no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, sob os auspícios do Instituto Brasil - Holanda, com a cooperação da cantora patrícia Helena Figner e do violoncelista francês Jacques Ripoche.

No dia 28 de março apresentou na Rádio Roquete Pinto, algumas composições de piano e violoncelo, com o concurso de Jacques Ripoche. Hoje, às 20,30 hs., dará com a cantora Helena Figner, uma audição de piano e canto, na Rádio do Ministério da Educação e Saúde.

ESTRÉIA HOJE NO MUNICIPAL A TEMPORADA DE "BALLET"

A Temporada Nacional de Arte dará hoje, às 21 horas, o seu primeiro espetáculo de "ballet", com *Sinhô do Bomfim*, música de Camargo Guarnieri; *Bodas de Aurora*, de Tchaikowski; *Dom Quixote*, de Minkus; *Papagaio do Moleque*, de Villa-Lobos; e *Danças Polovtsianas do Príncipe Igor*, de Borodine.

INAUGURA HOJE A O. S. B SEUS CONCERTOS PARA OS TRABALHADORES

Patrocinado pelo SESI inicia hoje a Orquestra Sinfônica Brasileira, às 17 horas, no Campo de São Cristóvão, as suas atividades do corrente ano, realizando o primeiro concêrto gratuito para os trabalhadores. Será regente o maestro Eleazar de Carvalho que escolheu o seguinte programa: Abertura do "Guarani" de Carlos Gomes; "Dança de negros", de Frutuoso Vianna; a "Valsa Danúbio Azul" de Strauss; "Xangô" (um canto de macumba recolhido por Villa-Lobos) e "Abertura Solene de 1812", de Tchaikowsky, com a colaboração da Banda de Música do Corpo de Fuzileiros Navais, cedida pelo almirante Benjamin de Magalhães Serejo.

"L'AMICO FRITZ" DIA 8, NO MUNICIPAL

"L'Amico Fritz" será a segunda apresentação que nos dará a quarta Temporada Nacional de Arte na série de espetáculos líricos ora em realização, no palco do Teatro Municipal.

Na próxima têrça-feira, dia 8, às 21 horas, a ópera de Mascagni será apresentada ao público carioca pela Comissão Artística e Cultural, que selecionou para a mesma um brilhante conjunto dos nossos melhores cantores líricos.

São seus intérpretes o tenor Assis Pacheco, que marcará certamente mais um grande sucesso de sua brilhante carreira na interpretação do *Fritz*; Clara Marise, no papel de *Suzel*; Kleuza de Pennafort, no *Beppe*; Laura Netto do Valle, no de *Caterina*; Roberto Galeno, no de *Rabino David*; Antonio Lembo em *Hanezó*; e Nino Crimi, em *Frederico*.

A regência está a cargo do maestro Santiago Guerra, tendo a ópera sido preparada sob a direção do "regisseur" Bronislaw Horowicz. O diretor de cena é Carlos Marchesse; Ponto — Mario Bruno: e cenários de Mario Conde.

PRIMEIRO CONCERTO DOMINICAL PARA A JUVENTUDE ESCOLAR

A Orquestra Sinfônica Brasileira, iniciando as suas atividades educativas no corrente ano, realiza amanhã, às 10 horas da manhã, no Cine "Rex", o primeiro concêrto da série "Juventude Escolar", em combinação com a divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Saúde. Do programa constará: uma parte pedagógica a cargo do conhecido teatrólogo Joracy Camargo, que será também o narrador da história musical para crianças intitulada "Pedro e o Lobo", de Prokofieff. Tomará parte como solista o jovem Eduardo Hazan, um dos vencedores do concurso para solistas dêsses concertos instituídos pela OSB, que executará o concêrto em lá maior de Mozart, para piano e orquestra. O programa será encerrado com a abertura do "Guarani" de Carlos Gomes e terá como regente o maestro Eleazar de Carvalho. Informações Av. Rio Branco 137 — s|803 — Tel.: 22-5842.

SEGUNDA-FEIRA PRÓXIMA O RECITAL DE ZABALETA

O maior harpista da atualidade dará um único recital no próximo dia 7, às 21 horas, no Teatro Municipal, inaugurando a temporada da Associação Brasileira de Concertos. Informações para o recital na sede da ABC, México 74, sala 601, tel.: 22-1076.

RECITAL DE UMA PIANISTA BRASILEIRA

Marialcina Lopes, jovem pianista patrícia, realizou, na noite de 27 de maio último, um recital no Salão das Américas da União Pan-Americana, em Washington.

No concêrto, patrocinado pela delegação do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos, foram incluídas composições de vários brasileiros contemporâneos, destacando-se Villa-Lobos, Camargo Guarnieri e Frutuoso Vianna.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas. — Almirante Barroso 97, 5.º — Tel. 22-5421

VIDA CULTURAL

Associações

Sociedade Brasileira de Filosofia — Começando as atividades dêste ano, às 17 horas de têrça-feira próxima, 8, reunir-se-ão o Conselho Diretor e o Conselho Fiscal para tomarem conhecimento do Relatório e prestação de contas de 1951, além de outros assuntos administrativos.

Associação Brasileira de Educação — Na próxima segunda-feira, às 17,30 horas, reune-se o Conselho Diretor da Associação Brasileira de Educação. Da ordem do dia constam vários assuntos a serem resolvidos de acôrdo com o número dos conselheiros presentes.

— Continuam abertas as inscrições para o curso gratuito de Literatura Francêsa oferecido pela A. B. E. a professôres de nível secundário. As aulas sob a direção do professor F. Jarras e colaboração de vários outros professôres, serão ministradas às segundas-feira, das 17 à 19 horas, na Fundação Getúlio Vargas — Edifício Darke. Ao melhor aluno será conferido prêmio de bolsa de estudo à França. Todos os candidatos deverão fazer a matrícula na sede da A. B. E. à avenida Rio Branco n. 91, 10º andar, diàriamente (exceto aos sábados), das 14 às 19 horas.

Conferências

Desembargador Sabóia Lima — Falará segunda-feira próxima, às 20,30 horas, no Clube dos Inapiários, à avenida Almirante Barroso n. 78, 13º andar, sôbre o tema "A delinquência infantil e o problema da reeducação das crianças inadaptadas ou desorientadas".

Professor Cláudio Nogueira — O professor Cláudio Nogueira, técnico em psicologia dos negócios, pronunciou sábado no auditório do SENAC do Distrito Federal, há rua Santa Luzia, uma conferência sôbre o tema "Causas prováveis da instabilidade dos empregados no comércio".

Sr. Victor Tapié — Realizou-se, no dia 27 de março último, na sala Chaillot-Marceau, em Paris, uma conferência do sr. Victor Tapié, professor de História da Sorbonne, presidida pelo nosso embaixador na França, sr. Carlos Celso de Ouro Preto. O professor Tapié escolheu como tema "O Brasil Contemporâneo". Após a conferência foram projetados filmes referentes ao nosso país.

Professor Georg Oetgen — Na próxima têrça-feira, às 17 horas, na sede do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, à avenida Pasteur n. 250, o professor Georg Oetgen pronunciará uma conferência sôbre o tema "Aplicação do Alto Vácuo na Física Nuclear".

A palestra será ilustrada com filmes cinematográficos sôbre processos em Alto Vácuo.

Várias

Serviço de Odontologia do Hospital dos Servidores do Estado — Realiza-se hoje, às 8 horas, mais uma aula do Curso de Periodontia, ministrado pelo prof. dr. Orandino Prado Filho, no auditório do Centro de Estudos do H. S. E.

Novo membro honorário da Associação Brasileira de Medicina Aeronáutica — A Associação Brasileira de Medicina Aeronáutica recebeu na qualidade de membro honorário, o professor Ivolino de Vasconcellos, presidente perpétuo do Instituto Brasileiro de História da Medicina e docente da Universidade do Brasil. Saudando o recipiendário, falaram o orador oficial da entidade, coronel dr. Roberto Menezes de Oliveira e o coronel dr. Gerardo Majella Bijos. Fazendo a entrega do diploma e da medalha honorífica da entidade, falou o brigadeiro dr. Manoel Ferreira Mendes, diretor de Saúde da Aeronáutica e presidente da Associação. O professor Ivolino de Vasconcellos agradeceu a homenagem.

Conselho Federal de Economistas Profissionais — Recebemos comunicação de que o Conselho Federal de Economistas Profissionais ficou assim constituído: Conselheiros — Eugênio Lefévre Neto, Fernando Ferrari, Heitor Campelo Duarte, Hélio Benedito Fiori, Jamil Zantut, Lafaiete Belfort Garcia, Luiz Fernando Mussolini, Manoel Francisco Lopes Meireles e Reinaldo de Souza Gonçalves; Suplentes — Aladino Neves, Alvaro Porto Moitinho, Antonio Lourenço Cabral, Dorilo Queiroz Vasconcelos, Eduardo Lopes Rodrigues, Genival de Almeida Santos, Manoel Ferreira Neto, Maurício de Magalhães Carvalho e Humberto Montano.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: — Sino Azul, da C.T.B., n. do bimestre janeiro-fevereiro; Boletim da Associação Rural do Vale do Rio Grande — Barretos, n. de 22 de fevereiro; Guia do Lojista, para 1952, divulgado pelo sindicato dos Lojistas do Comércio R.J.; Mensário Estatístico, do D.G.E. da S.G.I.S. da P.D.F., ns. de setembro de 1951, outubro de 1951, e Anuário Estatístico do D. Federal da S.G.I.S. da P.D.F. [illegible]

TEATRO

FESTIVAL DO AUTOR NOVO

Realizar-se-á o "Festival do Autor Novo", a partir da primeira quinzena de maio, no pequeno teatro Duse em Santa Teresa. Um autor novo, desconhecido, luta com muitas dificuldades para ser apresentado, tanto aqui como em qualquer parte do mundo. Em New-York, Londres, Paris e em outros centros há teatros de ensaio para lançar-lhes os trabalhos, torná-los conhecidos da crítica e do público. O Teatro Duse — que é o laboratório dos artistas e das peças do Teatro do Estudante — terá essa missão. Não fica longe da Cinelândia. Nem da Glória. Mas numa curva do morro de Santa Teresa. Sua platéia é limitadíssima. Também o "Mercury Theatre", em Londres, que tornou universalmente famoso como autor teatral o grande poeta T. S. Eliot, fica situado nos fundos de uma igreja metodista, em Nottingham Hill Gate, longe do centro, e tem sòmente setenta e dois lugares. Havia antes da guerra em Manchester, num sotão não distante do cáis, o teatro de Sladen Smith. Não se pagava entrada para seus espetáculos. Recebia-se convite. Ninguém deixava de aceitá-lo. Num dos intervalos, como nas igrejas, corria entre os convidados uma bandeja de prata. Quem pudesse, deixaria cair cheques, presentes altos. Mas muita gente — poetas, estudantes, artistas — fazia muito se doasse magros vintens. Êsse dinheiro não era para o teatro, mas para ajudar Sladen Smith a continuar sua obra. Talvez no Teatro Duse, que não terá bilheteria, seja copiado êsse bom exemplo. No "Festival do Autor Novo" serão apresentadas as seguintes obras: "João Sem Terra", de Hermilo Borba Filho (Pernambuco); "Lazaro", de Francisco Pereira da Silva (Piauí); "A volta", de Claudio Araujo Lima (Amazonas); "O fígado de Prometeu", de Antônio (Distrito Federal); "Emanuel" de Abelardo Romero (Rio de Janeiro); "Os degredados são quatro", de Bento Neves (Maranhão primeiro prêmio da Sociedade de Cultura Artística de São Luís); "O demônio e a Rosa", de Eduardo Campos (Ceará); "Terra Queimada", de Aristoteles Soares (Catende, Pernambuco). Ainda não foram escolhidos originais que completarão os dez autores dêsse primeiro festival do autor novo do Brasil.

PASCHOAL CARLOS MAGNO



Judith Vargas desempenha a "Avósinha", de "Josefina e o Ladrão", que "Os Artistas Unidos" representam no Copacabana. As crianças não se esquecem da velhinha boa, contadora de historias, que ilumina o espetáculo com a sua doçura

"ROB ROY" ESCOCÊS PARA O FESTIVAL DE 1952

LONDRES, 3 (B. N. S.) — Uma das obras de Sir Walter Scott, o grande novelista da Escócia, será um dos atrativos do Festival Internacional de Música e Teatro de Edimburgo, que transcorrerá de 17 de agôsto a 6 de setembro dêste ano. O dramaturgo escocês George Humphrey está modernizando o "script" de "Rob Roy", para apresentação durante a primeira quinzena do Festival pelos membros da Associação do Teatro da Comunidade Escocesa.

O "script" é o que foi usado no velho Theatre Royal, Edimburgo, confiando-se em que se use a orquestração original. Durante algum tempo "Rob Roy" foi considerada como "a mais memorável e importante peça", jamais apresentada no Theatre Royal; sua "popularidade foi imediata e continuou sem decréscimo". Seu sucesso não tem rival no teatro escocês.

Após o sucesso do ano passado, na realização de um teatro ao ar livre em Pitlochry, ficou decidido continuar com uma segunda temporada. O ponto alto dêste ano será a performance de "Devorgoil", a comédia de Sir Walter Scott. Dessa peça foi que surgiu a famosa canção "Bonie Dundee".

EXISTE UMA VOCAÇÃO DRAMÁTICA EM PORTUGAL

O escritor Luís Forjaz Trigueiros afirmou por estas colunas que em Portugal não havia vocação dramática definida. Recebemos em seguida um grande número de cartas e telegramas discordando dêsse julgamento. Se nos sobrasse espaço teríamos o maior prazer em publicar todos êsses depoimentos, que denunciam um interêsse vivo entre nós por assuntos relacionados ao teatro. Nosso colega, o escritor Thomaz Ribeiro Colaço, também não aceita as palavras do autor ilustre de "Pátio de Comédias".

— Decretar que "o português não tem vocação dramática" é sepultar sob esse epitáfio a verdade histórica, negando a contribuição de obra, não raro admirável de umas três dúzias de dramaturgos. Pouco importa que Gil Vicente criasse a forma teatral em Portugal, e até na Espanha; que Antônio Ferreira, com "A Castro", se vinculasse à renovação da tragédia clássica. Seria preciso citar também Almeida Garrett que, com "Frei Luís de Sousa" criou a tragédia romântica. Mas Garrett esteve exilado por devoção à Liberdade. Por isso seu nome foi cortado do esplêndido Teatro Nacional que êle construira. Ora, meu amigo, falta de vocação... E D. João da Câmara com "Os Velhos", Pinheiro Chagas e "A Morgadinha de Valflôr", Henrique Lopes de Mendonça e "O Regente", Fernando Caldeira e "A Mantilha de Renda", Gervásio Lobato com "O Comissário de Polícia"! Quantas noites de glória em que, por existir a vocação, gerações anteriores à nossa vibraram em lágrima ou em riso. Como não citar Julio Dantas, "A Severa", "A Ceia dos Cardiais"! Por não poder lembrar o admirável Ramada Curto, autor do "Caso do Dia", de "Sua Alteza" de tantas obras notáveis, mas chefe de um partido socialista, omite-se também o grande Alfredo Cortez, da "Zilda", do "Gladiadores"; e o Victorino Braga da "Casaca Encarnada", e o Vasco de Mendonça Alves da "Conspiradora", o Eduardo Schwalbach da "Bisbilhoteira", o Augusto de Castro do "Amor à antiga". O sr. Forjaz Trigueiros permite-se citar Paço de Arcos e Gaspar Simões, dois romancistas máus, porque são aliados seus na política e no jornal. Êsses têm vocação... Nem o talento feminino escapa. Desaparecem da vocação Virginia Vitorino, a grande triunfadora de "Degredados" e de "A Volta". E Veva Mayer, e Anita Patrício, Fernanda de Castro, Mafalda Mousinho de Albuquerque, Tereza Leitão de Barros, Laura Chaves, Aura Abranches. O diretor do "Diário Popular" não ousaria lembrar "O Infante de Sagres", de Jaime Cortesão, porque este está exilado; deita silêncio sôbre "Os Lobos", de João Corrêa de Oliveira e Henrique Lage; sôbre "A filha de Lázaro", de Chianca de Garcia e Norberto Lopes; "Alfama", de Antônio Boto; "A luva de Ricardina", de Ricardo Durão. Omite o próprio Antônio Ferro... Aí, a vocação! Lá se foram de cambulhada os deliciosos "Ingleses", de Lorjó Tavares e tôdas as obras (quantas omiti sem querer) de Samuel Maia, Antônio Vieira Pinto, Manuel Frederico Pressler, Lourenço Cayola, Oldemiro Cesar; e os esplendores cômicos de Chagas Roquete, num Portugal que é mais do que nunca "O Senhor Roubado"; e que nunca riu com João Bastos, Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes, Lino Ferreira, os irmãos Galhardo... Não. Nada existiu nem existe em Portugal. E' só falência e falta de vocação. E no entretanto alcançou há pouco grande êxito "Comédia da Vida na Morte", de Henrique Galvão. Romancista, ensaísta, organizador dinâmico, devotado ao nosso Ultramar, Henrique Galvão é uma das nossas personalidades mais valiosas. E prenderam-no, por ser democrata. Um dos nomes máximos entre os dramaturgos portugueses de qualquer geração, é o de Carlos Selvagem; "Entre Giestas" bastaria a qualquer, como título de honra. Onde está neste momento? Faz companhia a Henrique Galvão, prêso. Não bastando isso, ainda se lhes procura passar no Brasil essa certidão de óbito, mostrando-os 'inexistentes...'"

Recebemos da senhora A. Monteiro a seguinte carta: "Não, sr. Forjaz Trigueiros, na sua vassourada de vocações, o sr. varreu a um tempo autores e intérpretes. Como se entre êstes Portugal não tivesse uma riqueza espantosa, proporcionalmente superior à de qualquer país latino. A correr, sem pensar, escrevo nomes. São: Emília Adelaide, Antônio Pedro, Emília das Neves, João Rosa, Virgínia, Telmo, Rosa Damasceno, Ana Pereira, entre os que já não vi. Entre aqueles de cujo ocaso conheci ainda reflexos, alguns esplêndidos, são Eduardo Brazão, Lucinda Simões, Augusto Rosa, Angela Pinto, José Ricardo, Lucinda do Carmo, Ferreira da Silva, Palmira Torres, Henrique de Albuquerque, Augusta Cordeiro, Carlos Santos, Luz Veloso, Pato Moniz. E entre aqueles, que mortos ou vivos, portugueses ou brasileiros, retirados ou presentes, vi em Portugal na plenitude do seu talento, sofrem assim uma agressão inadmissível, Adelina Abranches, Chaby Pinheiro, Estevam Amarante, Palmira Bastos, Lucília Simões, Maria Matos, Amélia Rey Colaço, Ilda Stichini, Ester Leão, Emília de Oliveira, Maria Sampaio, Berta Bivar, Irene Izidro, Maria Clementina, Maria Lalande, Antonio Pinheiro, Alves da Cunha, Ribeiro Lopes, Samuel Diniz, Carlos de Oliveira, Alexandre de Azevedo, Robles Monteiro, Erico Braga, João Villaret, Alvaro Benamor, Ribeirinho, Armando de Vasconcelos, Aldina de Souza, Corina Freire, Antonio Palma, Maria de Vasconcelos, Sales Ribeiro, Hermínia Silva, Maria Albertina, Mirita Casimiro, Laura Hirsch, Alvaro Pereira, Luiza Satanela. Nomes, nomes, nomes que saltam ao acaso, da minha lembrança [illegible] inadvertidamente tantos mais

RONDA



Aurora Abolm

— Aguardada com interêsse em Niterói a estréia da companhia Carlos Couto, que tem Aurora Abolm como primeira figura. A estréia será com a peça de José Maria Monteiro, "Duas ostras no Paraíso", e "Pedido de Casamento", de Tchecow. A companhia Carlos Couto, depois de sua temporada no João Caetano, de Niterói, seguirá para o Norte.

— Só hoje e amanhã, no Carlos Gomes, "Branco, tu é meu". Semana próxima "Ponto e banca".

— Além das sessões normais às 20 e 22 horas, poder-se-á aplaudir no Serrador "A amiga da Onça", por Eva e seus Artistas. No mesmo horário, no Regina, pelo conjunto de Bibi Ferreira, a engraçada comédia de Martins Pena "O Noviço". Se não viu ainda "Mme. Sans Gene", com Alda Garrido, então vá ao Rival, no mesmo horário.

— Francisco Moreno assumiu a direção da emprêsa Miguel Khair, que está explorando o Carlos Gomes.

— Juan Dániel lançará um novo cômico: Hamilton Ferreira, que já foi radioator da Nacional e surgiu no Teatro do Estudante. Será a 17 do corrente, no Follies, na revista "Tira a mão daí".

— "Banana não tem caroço", de Geysa Boscoli, está se despedindo do Jardel. A Companhia Paulista de Revistas continua fazendo sucesso. A seguir teremos "Você é que é feliz", de J. Maia e Max Nunes.

— "Os ovos de avestruz", de Roussin, comédia que está alcançando, na interpretação dos "Artistas Unidos", um belo sucesso de bilheteria no Copacabana.

— Hermínia Silva, que vem precedida de muita fama de Portugal, vai aparecer numa revista no Recreio, ao lado de Colé, Nella Paula e outros cartazes da cidade.

— Segunda-feira, 21, "Os Quixotes" estrearão no auditório do S.N.T. o episódio em um ato de Pericles Leal, "Antes do grande momento", sob a direção de José Maria Monteiro.

— Na próxima quinta-feira Santa, Vicente Celestino e sua companhia, apresentarão no Carlos Gomes, "Deus e a natureza", às 20 e 22 horas.

TEATRO PARA CRIANÇAS

"Josefina e o Ladrão", amanhã, no Copacabana (peça de Lúcia Benedetti, elenco com Morineau). "Pinocchio", amanhã, às 16 horas, no João Caetano (Teatrinho de Brinquedo, a dez cruzeiros, direção de Ricardo Braga). Brevemente, no João Caetano, "A meninasinha do chapeu vermelho", de Paulo de Magalhães, pelo "Grupo Garoto".

PILULAS VITALIZANTES
Tratamento Seguro das Anemias Verminosas
PARA VERMES E ANEMIAS

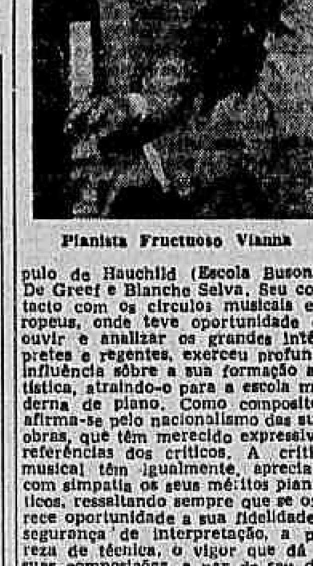
USEM AS PILULAS VITALIZANTES
TRATAMENTO RACIONAL
SEM VERMICIDAS

RÁDIO

FRUCTUOSO VIANNA EM "ONDAS MUSICAIS"

Em sua audições de 7, 14, e 21 do mês corrente, o programa "Ondas Musicais" oferecerá três rádio-concertos com a participação do pianista e compositor brasileiro Fructuoso Vianna.

Natural de Minas Gerais, onde começou os seus estudos de piano com Antonieta Bourret, Fructuoso Vianna ingressou no Instituto Nacional de Música, tendo como mestre a Henrique Oswald. Posteriormente, rumou para Europa, com o fim de aperfeiçoar-se na técnica musical, tendo estado em Berlim, Bruxelas e Paris. No velho mundo, foi discípulo de Hauchild (Escola Busoni), De Greef e Blanche Selva. Seu contacto com os círculos musicais europeus, onde teve oportunidade de ouvir e analizar os grandes intérpretes e regentes, exerceu profunda influência sôbre a sua formação artística, atraindo-o para a escola moderna de piano. Como compositor, afirma-se pelo nacionalismo das suas obras, que têm merecido expressivas referências dos críticos. A crítica musical têm igualmente, apreciado com simpatia os seus méritos pianísticos, ressaltando sempre que se oferece oportunidade a sua fidelidade e segurança de interpretação, a pureza de técnica, o vigor que dá às suas composições, a par do seu domínio do teclado. Fructuoso Vianna, desde que retornou da Europa, tem realizado concertos nas principais capitais brasileiras, com louvores do grande público e de tôda a crítica.



Pianista Fructuoso Vianna

Em sua primeira apresentação em "Ondas Musicais", a realizar-se na próxima segunda-feira, dia 7, o pianista e compositor patrício executará o seguinte programa: Sonata em mi maior, de Scarlatti; Abertura da 28.ª Cantata, de Bach, e Sonata em dó maior, K 435 (Allegro, Andante, Rondo-Allegretto-, de Mozart.

Essa audição será transmitida, das 22h05m às 22h30m, simultaneamente, pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto, Mauá e Guanabara.

PROGRAMAÇÃO DA RÁDIO ELDORADO

Essa nova emissora que, no momento, está transmitindo alguns excelentes programas de gravações, prepara suas programações de estúdio, que se iniciarão dentro em breve, da seguinte forma:

O elenco de comediantes da ZYZ-22 será encabeçado por Mesquitinha, Natara Ney e Modesto de Souza. José Wanderley e Mateus da Fontoura escreverão os programas, dirigidos por Gilberto Martins.

— Dinah Mezzomo, que foi "Rainha do Cinema", será uma das atrações do "broadcasting" da Rádio Eldorado, em dupla com Alziro Zarur, e desempenhará uma função singular: a de comentarista.

— O "broadcasting" da Rádio Eldorado terá seu aguardado início com a campanha dos bons textos. Por isso mesmo, a ZYZ-22 não irradiará mais de quatro anúncios por intervalo, quer nas audições de discos, quer nas transmissões de estúdio.

— O produtor Júlio G. Atlas está escrevendo uma série de "broadcasts" culturais e educativos, com absoluta exclusividade, para a Rádio Eldorado. O primeiro programa da série intitula-se "Educando e Divertindo". E é êste, precisamente, o lema da ZYZ-22: "Educar e Divertir".

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 10,15 — Clube do disco; 11,15 — No mundo dos sonhos; 11,40 — São hist. que eu conto; 12,05 — Página dos outros; 12,30 — Que o céu me condene; 13,00 — Crônica da cidade; 13,35 — Consultório Sentimental; 14,05 — Edifício balança 14,30 — Seman. Elegante do ar; 14,50 — Pausa que refresca; 15,00 — Programa Cesar de Alencar; 19,00 — Desopile o fígado; 19,15 — No mundo da bola; 20,30 — Ciranda da vida; 20,35 — Acredite se quiser; 21,00 — Ouvindo e aprendendo; 21,05 — As 1002 Noitinhas; 21,30 — A cegonha vem aí; 21,35 — Os cantores do céu; 22,00 — Solistas celebres; 22,30 — Turma do sereno; 23,45 — Ritmos da Panair no Ar; 00,30 — Museu de Cêra.

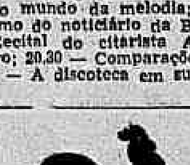
Ministério da Educação: 12,05 — O dia de hoje há muitos anos...; 13,30 — Falando de cinema; 14,00 — Música variada; 14,30 — Brasilianas; 15,00 — Mensagem musical; 15,00 — Nos bastidores do mundo; 16,05 — Concêrto sinfônico — (Gravação); 18,30 — Colégio do ar — (2º turno); 20,00 — Paisagens da vida; 20,30 — Autores e intérpretes — (apresentando o compositor holandês Ignace Lilien com a colaboração da cantora Helena Figner); 21,00 — Londres informa; 21,15 — Interlúdio; 21,30 — Presença da poesia; 22,00 — Música viva; 22,30 — Atualidades brasileiras; 22,40 — Música, apenas música; 23,00 — Tôda a América.

Rádio Cruzeiro do Sul: 18,30 — Flagrantes da cidade; 18,55 — Diário do ar; 20,00 — Festivais; 23,30 — Fatos em foco; 20,35 — A pátria para Cristo; 20,55 — Diário do ar; 21,00 — Noite dançante.

Rádio Continental: 19,05 — Flagrantes da cidade; 19,10 — Chegadas e rateios; 19,25 — Automobilismo; 20,05 — Marcha o esporte; 20,33 — Música dos Continentes; 10,45 — Fatos em foco; 21,15 — Boletim esportivo; 21,45 — Comentário do dia; 22,00 — Rádio reportagem; 0,57 — Últimas e primeiras do esporte.

Rádio Tupi: 13,30 — O passado que ressurge (novela); 14,00 — Os sobreviventes, (novela); 16,00 — Teatro das Quatro; 18,55 — Boa noite para você; 19,05 — Rádio Esportes Tupi; 20,00 — Comentário da semana, de Raquel de Queiroz; 20,15 — Audição de Werther Politano; 20,30 — Solidão, novela de Carlos Medina; 21,05 — Brasileirinho; 21,35 — Favelinha; 23,30 — Aquela casa de família (reprise); 24,00 Minhas gravações favoritas.

Rádio Roquete Pinto: 10,00 — Orquestra em desfile; 11,00 — Recitalistas famosos; 12,00 — Album de melodias; 13,30 — Canções; 14,00 — Literatura criadora, Flávia da Silveira Lôbo; 14,30 — Programa variado; 15,00 — Concêrto sinfônico; 17,00 — Danças e bailados; 17,30 — Terras e Homens; 18,05 — Música e poesia; 18,30 — Solos instrumentais; 19,00 — No mundo da melodia; 20,00 — Resumo do noticiário da BBC; 20,03 — Recital do citarista Avena de Castro; 20,30 — Comparações líricas; 21,00 — A discoteca em sua casa.


avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 468
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

CINEMA

ASSASSINATO ENTRE ESTRELAS

(Hollywood Story)

* *Direção de William Castle* * *Produção de Leonard Goldstein* * *Screenplay de Fred Kohner e Fred Brady* * *Música de Joseph Gershenson* * *Cast: Richard Conte, Julia Adams, Fred Clark, Henry Hull, Jim Backus, Paul Cavanagh, Richard Egan, Houseley Stevenson, William Farnum, Francis X. Bushman, Betty Blythe, Joel MacCrea. — Universal, 1951.*

* * *

Em 1921, meses após a súbita morte de Virginia Rappe numa das ruidosas parties oferecidas por Fatty Arbuckle, estourou em Hollywood outro escândalo: o diretor William Desmond Taylor foi encontrado misteriosamente assassinado em seu bungalow de Los Angeles. Investigada a sua vida privada, soube-se que êle tivera inúmeras aventuras com atrizes de projeção, muitas das quais casadas, e se supôs que deveria ter sido o ciúme o motivo do crime. O assassino, porém, jamais foi descoberto.

Hollywood Story toma êsse caso como ponto de partida. Trocando precavidamente nomes e datas e alterando de maneira sensível e arbitrária a própria personalidade artística de Taylor — que foi um diretor medíocre (sua obra mais expressiva: o seriado The Diamond from the Sky, para o qual reclamou o concurso de Mary Pickford, mas só obteve o da irmã da estrêla Lottie), e, no entanto, é apresentado no filme como responsável pela famosa versão de O Fantasma da Ópera, com Lon Chaney, na realidade dirigido por um autêntico da do cinema mudo, Rupert Julian — os scripters Fred Kohner e Fred Brady solucionam até um mistério de trinta anos de idade.

Desenrolado nos dias de hoje e utilizando apenas um flashback, aliás dispensável, Hollywood Story mostra Richard Conte no papel de um jovem e ambicioso produtor seduzido pela idéia de fazer um filme sensacional sôbre o assunto acima referido. Após uma série de peripécias, em que se envolvem várias pessoas que tiveram ligações com o diretor assassinado (um produtor, um ex-galã do cinema silencioso, agora extra de westerns de Joel MacCrea, um cenarista bêbedo, sôbre os quais recaem sucessivamente as suspeitas da polícia, novamente mobilizada), o herói esclarece tôdas as situações que há tantos anos conservavam obscuras — e se casa com a bonita filha (Julia Adams) da atriz que fôra, com suas múltiplas infidelidades, a causadora indireta do crime.

O filme, dirigido por William Castle, adquire o formato clássico do thriller policial, negligenciando o aspecto incomparàvelmente mais sugestivo, no caso, de uma crônica da velha Hollywood. Alguns big-names da cena muda são mobilizados (William Farnum, Francis X. Bushman, Betty Blythe), mas o seu aparecimento é ocasional e inquestionàvelmente gratuito, dadas as características impressas à trama. A distância que separa Hollywood Story de Sunset Boulevard é infinita.

Não obstante o seu número de oportunidades perdidas pelo direto (uma delas, a fuga do assassin através o property-department do estúdio, seria aproveitada por um discípulo de Welles ou Hitchcock num finale à moda de Lady from Shanghai ou Strangers on a Train tumultuoso, vibrante, sensacional), Hollywood Story é um filmezinho simpático, dos mais aceitáveis que nos têm dado nos últimos tempos a chamada produção B. Castle é um diretor sem grande imaginação, porém hábil, no superficialismo do thriller — e, graças a essa qualidade, não pôs a perder o excelente cenário de When Strangers Marry, que Philip Yordan escreveu. Com o engenhoso script de Kohner & Brady, êle fêz de Hollywood Story um filme medianamente interessante, que a interpretação correta não só de Conte, mas de Fred Clark, Henry Hull e Jim Backus, alguns dos bons supporting-players de Hollywood, valoriza consideràvelmente.

MONIZ VIANNA

"The Card" na tela

Londres, (B.N.S.) — O filme que Eric Ambler tirou da novela "The Card", de Arnold Bennett, embora se revele uma obra interessante sôbre um período da era cristã (cêrca do ano de 1900), não é uma transcrição real do original. Tem, contudo, muitas qualidades recomendáveis, conforme comenta Joan Littlefield.

Alec Guiness, o astro principal, é bem secundado por Valerie Hobson como uma condessa que êle impressiona durante um baile de caridade, por Glynis Johns, como a professôra de danças ultra-feminina, que procura deitar mãos em seu dinheiro, e por Petula Clark, como a moça de belos sentimentos com a qual eventualmente Guiness se casa. Veronica Turleigh, destacada atriz teatral que é via de regra escolhida para papéis aristocráticos, se revela excelente como mãe de Denry (Alec).

Ronald Neame dirigiu "The Card" como ótimo senso de equilíbrio da época, havendo uma série de sequências interessantes, especialmente quando a mula de Denry sai em disparada com a condessa justamente quando ela estava para inaugurar uma venda de trabalhos em benefício do hospital local.

"The Card", uma produção Ronald Neame, teve a sua estréia no Odeon Theatre, Leicester Square, Londres.

COFRES BERNARDINI
À PROVA DE FOGO E DE ARROMBAMENTO
FÁBRICA DE COFRES E ARQUIVOS
BERNARDINI S.A.
RUA DO CARMO 61 - TEL. 22-3541

GRANDE HOTEL
Lambari

DIARIAS COM REFEIÇÕES:
1 pessoa.......... Cr$ 80,00
2 pessoas.......... Cr$ 140,00
Informações e reservas: Edifício Rex — 5º andar
sala 501 — Telefone: 22-8554
(30143)

CARTAZ DE HOJE

CINELÂNDIA

Império — Assassinato entre estrelas
Metro — Sinfonia de Paris
Odeon — A princesa e os bárbaros
Palácio — O poder da fé
Pathé — Siroco
Plaza — A revolta dos apaches
Rex — Mulheres esquecidas
Rivoli — A fôrça do destino
Vitória — Cúmplice das sombras

CENTRO

Centenário — O terceiro homem
Colonial — A revolta dos apaches
Cinesc — O Esporte em Marcha Mundo em revista e Notícias do dia.
Floriano — É proibido amar
Guarani — Sangue na lua
Ideal — O poder da fé
Iris — A princesa e os bárbaros
Marrocos — Santa e pecadora
Mem de Sá — O cúmplice das sombras
Parisiense — A revolta dos apaches
Presidente — Siroco
Primor — A revolta dos apaches
São José — Pampa bárbaro

BAIRROS - SUBÚRBIOS

Alpha — Ambição mortal
América — O poder da fé
Art-Palácio — A bailarina do scala
Astória — A revolta dos apaches
Avenida — O cúmplice das sombras.
Azteca — Pampa bárbaro
Bandeira — Piratas dos mares da China.
Bandeirantes — Ali Babá e os 40 ladrões
Baronesa — Ali Babá e os 40 Ladrões
Bento Ribeiro — O inspetor geral
Botafogo — O cúmplice das sombras.
Braz de Pina — Anjo de vingança
Campo Grande — A rainha do Nilo
Carioca — A princesa e os bárbaros
Coliseu — O poder da fé
Edson — Resistência heróica
Estácio — Bomba e a pantera negra
Floresta — Anjo de vingança
Fluminense — A fogo e sangue
Glória — O pecado de Nina
Grajaú — Barnabé tú és meu
Guanabara — Barnabé tú és meu
Haddock Lobo — A revolta dos apaches.
Ipanema — Cúmplice das sombras
Iguaçu — A princesa e os bárbaros
Imperial — Fogo na carne
Irajá — Coração selvagem
Jovial — Cavaleiro da bandeira negra.
Leblon — O poder da fé
Madureira — Rio Rita
Maracanã — O netinho do papai
Mascote — A revolta dos apaches
Miramar — A princesa e os bárbaros
Modelo — Cavaleiros da bandeira negra.
Moderno — No, No Nanette
Monte Castelo — A princesa dos bárbaros
Metro Copacabana — Sinfonia de Paris
Metro Tijuca — Sinfonia de Paris
Olinda — A revolta dos apaches
Oriente — O matador
Pilar — Patuscada
Palácio Vitória — Romance carioca.
Paraíso — O Príncipe ladrão
Para Todos — Siroco
Penha — Pôsto avançado em Marrocos.
Pirajá — A mulher do diabo
Piedade — Barnabé tú és meu
Politeama — Kim
Quintino — Luzes da cidade
Ramos — Flechas de fogo
Realengo — A raposa do deserto
Rian — O poder da fé
Ridan — O castelo invencível
Roulien — Uma aventura na Martinica
Roxi — A princesa e os bárbaros
Rosário — O poder da fé
Santa Alice — Siroco
Santa Cecília — Paladino dos pampas
São Cristóvão — Barnabé tú és meu
São Jorge — Rivais em fúria
São Pedro — A princesa e os bárbaros.
São Luiz — A princesa e os bárbaros
Rita — A revolta dos apaches
Tijuca — Pandora
Todos os Santos — Terra selvagem
Vaz Lobo — O cúmplice das sombras
Velo — Noites de Paris
Vila Izabel — A insaciável

GOVERNADOR

Jardim — Kim

NITERÓI

Cassino — Siroco
Eden — Estrada 301
Icaraí — A um passo do fim
Imperial — A grande valsa
Odeon — O poder da fé.
Palace — Rebeca
Rio Branco — O gavião do deserto
São José — Tormento do desejo

CAXIAS

Brasil — A corôa de ferro
Caxias — Sonhando de olhos abertos

PETRÓPOLIS

Capitólio — Horizonte de glórias
D. Pedro — O dia que a terra parou.
Petrópolis — O cúmplice das sombras

TEATROS

Alvorada — "Para servi-la, madame".
Carlos Gomes — Branco tu és meu
Copacabana — "Os ovos de avestruz".
Jardel — Banana não tem caroço!
Serrador — "A amiga da onça".

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinemas que nos comuniquem com antecedência as alterações dos respectivos programas [illegible] o público [illegible]

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)

RIO DE JANEIRO, SABADO, 5 DE ABRIL DE 1952

N. 18.110
ANO LI

Cooperativismo agrário

Em recente despacho sôbre uma exposição de motivos do presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, o presidente da República encontrou oportunidade para reafirmar seu ponto de vista com relação à assistência devida aos pequenos lavradores organizados em cooperativas ou associações de classe. Nessa promoção se depara a verdadeira orientação, para o amparo, social e econômico, ao modesto trabalhador rural, até hoje tão carecido de assistência.

Falta apenas o principal: passar das palavras aos atos. Há sempre uma distinção importante a fazer, entre associação de classe e cooperativas, existindo, não obstante, muita afinidade entre os objetivos das duas entidades. Nas associações também predomina o conceito da defesa mútua, pela solidariedade e a união, fatôres básicos da fôrça. Em ambas o que interessa é o espírito da defesa coletiva.

Afigura-se-nos, todavia, que o govêrno faz bem em colocar em primeiro lugar a assistência às cooperativas. E' pelo menos o que está entendido no despacho exarado na exposição de motivos do presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool.

Assim se articulam algumas palavras do despacho presidencial a que aludimos: "O I.A.A., no fornecimento do material agrícola, com financiamento ou a preço inferior ao do mercado, deve dar preferência aos agricultores, particularmente por intermédio das cooperativas e associações, levando em conta a área cultivada pela classe dos fornecedores de cana e sua menor capacidade financeira." O que se sugere, com relação aos canavieiros pode ser aplicado a todos os pequenos trabalhadores agrários do país, organizados em cooperativas, para mais eficiente resistência aos efeitos da crise econômica que afeta tôdas as atividades nacionais.

Repetimos, por ser essencial: dando preferência aos trabalhadores rurais organizados em cooperativas, o govêrno estimula as iniciativas com êsse rumo, e dentro em pouco o cooperativismo agrário ficará muitas vêzes multiplicado no Brasil. Seria preciso salientar a relação direta dêsse advento, como grande refôrço à batalha da produção, considerada fundamental para atenuar o encarecimento da vida?

Do duplo ponto de vista social e econômico, não deve ser esquecida a diferença a notar entre as associações de classe e as cooperativas, entidades em tudo mais muito afinadas: nas primeiras, o objetivo imediato da congregação é mais de ordem social; nas segundas, o que se tem principalmente em vista é o amparo individual dos associados, mediante a defesa mútua.

O cooperativismo agrário é, incontestàvelmente, tanto ou mais que o de qualquer outro tipo — aliás essa ajuda mútua é sempre de bons resultados em qualquer esfera de atividades — o melhor caminho para conquistar a independência econômica. Nos limites de sua prática, bem orientada e convenientemente conduzida, o trabalhador rural terá a melhor arma de legítima defesa, até mesmo contra os erros ou as impertinências da economia dirigida, tão nefasta sob mais de um aspecto.

E incorporar e consolidar uma cooperativa não é batalha difícil de empreender e ganhar.

A COMPRA DE VINTE MIL RÊSES PELA C. C. P.

Depõe perante a Comissão Parlamentar de Inquérito o sr. Benjamin Cabello

O sr. Benjamin Cabello compareceu, ontem, às quinze horas, perante a comissão parlamentar de inquérito encarregada de examinar, por fôrça de denúncia oferecida pelo deputado Ferraz Igreja, a transação efetuada entre a extinta Comissão Central de Preços e um frigorífico situado no município de Presidente Prudente, da qual resultou a aquisição de vinte mil rêzes destinadas ao abastecimento de carne desta capital.

O presidente da COFAP, que havia, anteriormente, encaminhado à Câmara dos Deputados relatório sôbre a compra daquêle gado, no qual defendia a lisura da transação, submeteu-se a longo interrogatório, tendo sido arguido, de início, pelo sr. Tancredo Neves, relator do processo. Outros deputados tiveram também a oportunidade de interpelar o depoente, entre os quais o sr. Guilherme Machado, que tomou a palavra durante mais de uma hora.

INTERMEDIÁRIO OU REVENDEDOR?

Como constasse do processo declaração tomada em Presidente Prudente, segundo a qual o frigorífico ali localizado agiu como intermediário da C. C. P. na compra das vinte mil cabeças de gado, mediante o pagamento de certa comissão, o sr. Benjamin Cabello, a uma indagação do relator, refutou aquela declaração, afirmando que o mencionado frigorífico funcionou na transação como revendedor, do que dão prova — disse — os conhecimentos de embarque ferroviário e os documentos bancários apensos ao relatório, anteriormente apresentado à comissão parlamentar de inquérito. Como tal — continuou — nada havia que pudesse dar à transação em exame qualquer aspecto equívoco.

Reportando-se a uma carta dirigida pela C. C. P. ao frigorífico de Presidente Prudente, na qual aquêle extinto órgão se obrigava a pagar, por êsse estabelecimento, o impôsto de vendas e consignações decorrente da aquisição dos vinte mil bois, perguntou o sr. Guilherme Machado ao presidente da COFAP:

— Se o frigorífico, como alega vossa senhoria, se conduziu na transação como revendedor, como e por que a C. C. P. se obrigou ao pagamento do impôsto de vendas e consignações?

— Quando a C. C. P. se obrigou a pagar êsse tributo — respondeu o sr. Cabello — não teve em vista senão a venda realizada pelo frigorífico àquêle órgão, ficando, conseqüentemente, êsse estabelecimento obrigado a pagar o mencionado impôsto sôbre as compras por êle feitas aos invernistas da Alta Sorocabana.

Mais adiante, a uma nova interpelação do sr. Guilherme Machado, declarou o sr. Cabello desconhecer houvesse o frigorífico de Presidente Prudente, anteriormente à transação com a Comissão Central de Preços exercido o comércio de compra e venda de gado. Ao mesmo tempo, acrescentou, contudo: O frigorífico não informou que tinha gado, mas — isto sim — que contava com facilidade de obtê-lo no interior paulista. O sr Guilherme Machado manifestou-se, então, surpreso pelo fato de um frigorífico como o de Presidente Prudente, cuja média de abate diário é de cem rêzes, poder participar, na qualidade de revendedor, de uma transação de vulto, como a que resultou na aquisição pela C. C. P de vinte mil bois.

O sr. Cabello queixou-se, então, dos invernistas do interior de São Paulo. Disse que êstes pediram preços exorbitantes pelo seu gado, razão por que, ao lado de outros motivos que enumerou, a C. C. P. considerou razoável a aquisição, na base de 2 mil e 200 cruzeiros por cabeça, dos vinte mil bois fornecidos pelo frigorífico de Presidente Prudente.

O DINHEIRO PARA A COMPRA DO GADO

Perguntado a propósito dos recursos financeiros que cobriram a compra das vinte mil rêzes, saiu-se com esta o sr. Cabello:

— Em nome do vice-presidente da C. C. P. (esta não tinha personalidade jurídica — disse) foi aberta conta no Banco do Brasil a título de adiantamento sôbre o crédito de 200 milhões de cruzeiros consignado no projeto de lei que dispunha sôbre a criação da COFAP, matéria que se encontrava, na ocasião, em votação final no Senado.

Disse mais que o dinheiro então concedido à C. C. P. ainda está dando para a compra e estocagem de peixe durante a Semana Santa

FINANCIAMENTO A INVERNISTAS E CRIADORES

O sr. Cabello sustentou que a C. C. P. se bateu, realmente, firmada em resoluções de congressos pecuários, pela diminuição e até mesmo pela suspensão do financiamento bancário aos invernistas. Êsse benefício — continuou — deverá ser proporcionado aos criadores, que vêm sendo constantemente desassistidos de créditos. Admitiu, então, haver o Banco do Brasil suspenso o financiamento a invernistas, sem, contudo, estendê-lo aos criadores. Resultado: os primeiros se têm negado a vender bois, enquanto os segundos arcam com as conseqüências da queda da produção pecuária.

LEVANTAMENTO CONTÁBIL DA TRANSAÇÃO

O sr. Benjamin Cabello prometeu fazer entrega à comissão parlamentar de inquérito, oportunamente, de um completo levantamento contábil do giro financeiro da transação efetuada pela C. C. P. na região da Alta Sorocabana.

A mesma comissão cabe também o exame das atividades desenvolvidas pela C. C. P. em sua última fase de existência. Por isso, o sr. Benjamin Cabello fêz entrega aos deputados que compõem aquêle órgão de um relatório acêrca dos trabalhos da C. C. P. durante o período compreendido entre fevereiro do ano passado e janeiro do corrente ano.

A AÇÃO COMUNISTA NA 1.ª REGIÃO MILITAR

Admite-se a desarticulação dos planos — Negado pelo Superior Tribunal Militar o primeiro "habeas-corpus" julgado

Está pràticamente neutralizada a ação comunista na guarnição da 1ª Região Militar, segundo nos foi dado saber ontem, às últimas horas da tarde. Quase todos os elementos implicados — civis e militares — foram nos seus depoimentos comunistas confessos.

Quanto às outras células, da Marinha e da Aeronáutica, nada, por enquanto, podemos adiantar, por isso que as autoridades encarregadas de descobrir os implicados ainda não concluíram seus trabalhos.

O OFICIAL NÃO FALECEU

Foi divulgado ter falecido um oficial de Marinha que respondia a um inquérito policial-militar, implicado no plano comunista. Podemos informar que o fato não é verdadeiro. Trata-se de um tenente do Corpo de Fuzileiros Navais que, após oito horas de interrogatório perante o encarregado do referido inquérito ficou numa sala para a refeição. Em dado momento, foi notado que o referido oficial estava passando mal, sendo atendido imediatamente pelo Hospital Central da Marinha, e posto fora de perigo. Adiantaram-nos que o tenente fuzileiro é de índole nervosa, mostrando-se bastante agitado em razão do seu depoimento ser contraditório.

No Superior Tribunal Militar continuam dando entradas pedidos de "habeas-corpus" em favor dos que se encontram recolhidos aos diversos quartéis desta capital.

NEGADO O PEDIDO

Foi julgado ontem no Superior Tribunal Militar, o primeiro "habeas-corpus" impetrado em favor de militares acusados de exercerem atividades comunistas. Foi impetrante o advogado Manoel Ataide de Nogueira, que alegou constrangimento ilegal a prisão incomunicável de seu constituinte, 2º sargento Milton Martins de Melo, do 3º B.C.C., prêso à disposição do comandante da 1ª Região Militar. Relatou o processo o ministro Cardoso de Castro, que votou negando a ordem, sendo acompanhado unanimemente por seus pares.

IMPETROU "HABEAS-CORPUS"

Adriano de Magalhães Freire, cabo do 1º R.C. de Guardas, prêso naquele Regimento, acusado de exercer atividades comunistas, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" ao Superior Tribunal Militar, pedindo ser transferido de Regimento, em virtude de ter sido espancado na prisão onde se encontra.

Também impetrou "habeas-corpus" ao Superior Tribunal Militar, o lavrador Raulino Pereira de Mesquita, ex-soldado, prêso na cidade de Rio Bonito, sob suspeita de atividades comunistas e entregue às autoridades militares da 1ª R.M. Alega o causídico do paciente desconhecer a unidade em que o mesmo se encontra.

CALMA EM GUARATINGUETA'

São Paulo, 4 (Asp.) — O sr. Elpídio Reale, secretário de Segurança, em declarações a um vespertino, informou que a situação em Guaratinguetá é de absoluta calma.

Confirmou aquêle titular que, de fato, foram apreendidos boletins e vários documentos que denunciam atividades comunistas, razão pela qual foi instaurado o competente inquérito.

O diretor de Ordem Política e Social vem acompanhando de perto os trabalhos realizados naquela Zona do Vale do Paraíba e já deu amplas explicações sôbre o plano comunista de comemoração do aniversário do ex PCB.

Tanger

Temos presente uma correspondência da U. P., com data de ontem 4, Nova York, assinado por um nome conhecido: — Leroy Pope.

Não a reproduzimos. E' um acervo de erros; corrigindo-os aqui, daremos ao leitor todo o conteúdo do noticiário que pudesse interessá-lo.

Diz que Tanger está internacionalizada desde 1906; trata-se da famosa Conferência de Algeciras, que não cita. Afirma que as grandes potências não chegaram a acôrdo sôbre quem deveria possuí-la; intervinham no caso interêsses da Espanha e de Portugal, que não eram grandes potências. Afirma: — "estando situada em frente a Gibraltar, quem controlasse Tanger poderia fechar o Mediterrâneo." E' êrro. Em frente de Gibraltar está Ceuta, e não Tanger.

Conta que a Inglaterra possuiu Tanger quando a recebeu como dote "da espôsa espanhola de Carlos II". Êrro. Carlos II não teve espôsa espanhola. Bombaim e Tanger foram o dote de D. Catarina de Bragança, filha de D. João IV de Portugal. Como na fundação da dinastia de Avis a Inglaterra, aliada de Portugal, entrelaçou as duas coroas pelo casamento de D. Filipa de Lancastre com o Mestre de Avis — assim após a fundação da dinastia de Bragança reentrelaçou as duas casas reais, pelo citado casamento. São coisas que os pseudo-historiadores germanófilos não recordam; preferem fazer judiarias à verdade histórica... Surpreende que os auxiliem, pela ignorância da história britânica, os comentaristas da U. P.

Refere que os alemães quiseram tomar Tanger, e as outras potências intervieram evitando a guerra. E' confusão. Guilherme II visitou Tanger espetacularmente. Mas quando a guerra estêve por um tris, foi, quando a canhoneira *Panther*, alemã, surgiu ameaçadora diante de Agadir; não de Tanger.

Conta que os espanhóis ocuparam Tanger durante a guerra e "ainda esperam reavê-la"; é verdade que Franco a ocupou. Mas não esperam reavê-la, pois nunca foi espanhola. Quando durante a guerra a ocuparam, os homens das fôrças espanholas repetiam êste *slogan*: — "*Primeiro Tanger, depois Lisboa.*" A conquista da Zona de Tanger, encastoada na Zona Espanhola, é pois para o imperialismo de Franco um arredondamento territorial que serve de aperitivo a outro "arredondamento"... Êste está expresso no lema da Falange, — *De Mar a Mar*. Ou seja, o domínio de tôda a costa mediterrânea incluindo Gibraltar, e de tôda a costa atlântica incluindo Portugal. Tal ambição vem consignada no 1.º número de 1940 da revista oficiosa *Foto*, de Madrid; faz votos "*para que 1940 nos traga o que 1640 nos roubou*"... Por tudo isso e mais oito séculos de história é que o povo português repudia a política de uma ditadura que em vez de reclamar Olivença, retida pela Espanha — se permite internacionalmente apoiar a causa dêsse imperialismo.

E a que servem tantos erros e omissões do Sr. Pope? Ao empenho de auxiliar a causa dos agitadores árabes, confundindo-a com o simpático anticolonialismo norte-americano; e comprometendo sobretudo a França, cuja obra civilizadora e *muçulmanizadora* em Marrocos é um título de glória humana e política. Ergue-se hoje em Tanger uma das maiores emissoras norte-americanas. Nisso não fala o correspondente... Imagina talvez que, se as ondas que a Rússia promove convulsionassem Tanger, as antenas dessa emissora ali continuariam, como um farol de bonança num mar de sangue. E' uma ilusão perigosa. — *T. C.*

DEAN ACHESON virá ao Brasil em maio

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O "New York Times" anuncia que o secretário de Estado Dean Acheson, visitará o Brasil em maio próximo. Informou ainda que o sr. Getúlio Vargas, presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, irá aos Estados Unidos da América do Norte ainda êste ano.

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

OS BANCOS PARTICULARES TÊM IMOBILIZADAS cinqüenta e quatro por cento das suas disponibilidades

Com a eleição dos presidentes das comissões da Câmara, de que damos notícia em outro local, o plenário quase se esvaziou de oradores e assuntos. Um dia incomum o de ontem, em que os trabalhos se deslocaram para os andares superiores, onde funcionam os órgãos técnicos. Os discursos, com duas exceções de que cuidaremos adiante eram pronunciados pelos deputados em trânsito na sala das sessões, quase todos querendo fazer apenas breves registros.

CRÉDITO, FINANÇAS E PRODUÇÃO

Os autores daquelas duas exceções foram respectivamente os srs. Bilac Pinto e Carmelo Agostini, que assinalaram, sob aspectos diferentes, embora, o mesmo problema: a situação financeira e econômica do país. O objetivo do representante udenista era, em resumo, mostrar que a inflação, sôbre que recai no momento a atenção do govêrno, tem motivo sinsuspeitados, ao lado de outros já bastante conhecidos. Tais eram os casos de financiamento oficial para indústrias não reprodutivos, ou que devem ser criadas com o amparo do crédito exclusivamente particular. Tinha em mente dois exemplos "frisantes": um, o lançamento de uma emprêsa jornalística do Estado, que dizia ter custado em milhões aos cofres públicos; dois, o financiamento ao sr. Newton Santos, do PTB, para a compra de uma fábrica de custo também elevado. Promovera o financiamento o Banco do Brasil.

Esgotado o seu tempo na tribuna, substituiu-o o sr. Agostini, para revelar, depois de longas considerações, que o volume de dinheiro em circulação fazia crer que os bancos privados dispunham de grandes somas para promover o desenvolvimento da produção nacional. Não era, porém, o que mostravam as estatísticas. As disponibilidades financeiras estão paralisadas em alta percentagem. Nada menos de 54,2 por cento do global, assim distribuído: 31,5 por cento em imóveis, utensílios, móveis e instalações, e 22,7 por cento em depósito na Superintendência da Moeda e do Crédito do Banco do Brasil, conforme determinação de uma lei especial. Resultava daí a falta de recursos dos bancos privados para financiar largamente, como é de sua função. Mas a êste fator, que considerava principal, podia-se acrescentar outro de grande importância. Há dinheiro, enquanto escasseiam os depositantes. E o giro dos cheques é relativamente pequeno, quando devia crescer proporcionalmente às necessidades creditícias do país.

REFORÇANDO A DENÚNCIA

Das breves comunicações que seguiram aos dois discursos, vale ressaltar a nova denúncia feita pelo sr. Oscar Passos sôbre as irregularidades apontadas no govêrno do sr. Amilcar Dutra de Menezes no território do Acre. O antigo diretor do DIP teria ali criado alguns cargos em carreiras administrativas e isto é atribuição exclusiva do legislativo por mensagem do executivo. A despeito do dispositivo constitucional limitando a ação dos governadores de Estado, prefeitos e, inclusive, o presidente da República, o sr. Dutra de Menezes não vacilara em expedir uma simples portaria para aumentar os quadros da administração local. Além disso, tinha-se tornado responsável pela violação de correspondência, nas agências do correio, na cidade de Rio Branco. O orador formulou um requerimento de informações ao ministro da Justiça para saber os resultados de um inquérito sôbre o assunto.

OUTROS

O sr. Agripa Faria explicou, no expediente, o caso comentado ali, dias antes, sôbre discriminação racial em certo clube de Florianópolis. Não houvera discriminação, disse. A delegação baiana de futebol fôra, realmente, proibida de entrar na sede do clube, mas o motivo da proibição vinha do fato de não permitirem os estatutos a entrada na sede de "não-sócios".

O sr. Ernani Sátiro formulou um voto de pesar pela morte da professôra Ines Faria.

O sr. Vieira Lins congratulou-se com seu colega de partido sr. Marrey Júnior pela sua vitória na eleição para a presidência da comissão de Justiça.

O sr. José Matos concitou o govêrno a promover a exploração racional do babaçu, prometendo voltar ao assunto.

O sr. Adail Barreto leu carta do maestro Eleazar de Carvalho justificando sua atitude quando despediu 16 músicos brasileiros da Orquestra Sinfônica.

Na ordem do dia, votaram-se quatro projetos, dos quais cumpre salientar o que estabelece a obrigatoriedade de recolhimento ao Banco do Brasil das consignações em pagamento. O plenário ainda o apreciará, num último turno.

ETERNIZA-SE SEM SOLUÇÃO O PROJETO QUE DISPÕE SÔBRE A LEI SINDICAL

Longo debate no Senado sôbre a inclusão dessa matéria em ordem do dia

O Senado passou ontem longo tempo a debater uma questão de ordem relativa à inclusão do projeto que dispõe sôbre a lei sindical em ordem do dia. Trata-se de iniciativa da Comissão Mista de Leis Complementares, já extinta. Passou na Câmara dos Deputados mais de um ano e no Senado já se encontra também há ano e meio. Quando o sr. Getúlio Vargas tomou posse, o relator da matéria no Senado resolveu adaptar os dispositivos do projeto à ideologia petebista. Foi trabalho demorado. Afinal, indo a plenário, recebeu novas emendas já então de sentido populista. O sr. Domingos Velasco há poucos dias requereu inclusão da matéria na ordem do dia. O presidente declarou que o efeito do requerimento seria apenas fazer o projeto andar de uma Comissão para outra. Estava então na Comissão de Justiça, cujo presidente oficiou à Mesa declarando que, em virtude de se ter iniciado nova sessão legislativa, os prazos, para o estudo do assunto deveriam ser reabertos. Essa questão é que tomou o tempo dos senadores na sessão de ontem. O sr. Velasco combateu o "afroxamento" de prazos, tendo oportunidade de repetir a odisséia do projeto nas duas casas do Congresso. O sr. Mozart Lago deu-lhe razão, acrescentando que, de fôsse da oposição, aproveitaria o prato com o máximo apetite. O sr. Aloisio de Carvalho achava que os seus dois colegas poderiam apresentar emenda ao regimento alterando o que ali se dispõe sôbre a reabertura de prazo em nova sessão legislativa. O sr. Olavo de Oliveira, que é o relator, afirmou que o projeto lhe fôra redistribuído quando se achava operado no Hospital da Aeronáutica. Dêle não tinha tomado conhecimento e só agora, voltando à atividade, ia receber os papéis. O prazo só deveria ser contado do dia em que o processado chegasse às suas mãos. Os ânimos se esquentaram e afinal o sr. Velasco fêz um discurso declarando que insistiria na inclusão da matéria em ordem do dia, até porque o projeto em causa era o mais importante de quantos estavam dependendo do Senado. Não poderia haver democracia sem sindicatos organizados e o que tínhamos no particular era uma verdadeira farça. O projeto procurava acabar com essa farça, mas a verdade é que não andava e enquanto não andasse a autonomia sindical continuaria sendo um verdadeiro mito.

A Comissão de Justiça e a de Trabalho e Previdência Social vão dar parecer oportunamente sôbre as emendas oferecidas ao referido projeto e então, depois de votada em plenário, a matéria retornará à Câmara dos Deputados, onde naturalmente demorará outros dois anos.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Ivo de Aquino fêz o necrológio do desembargador Edgard de Lima Pedreira presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina e vice-presidente do Tribunal de Justiça do mesmo Estado.

O sr. Mozart Lago reclamou contra a revisão dos trabalhos do Senado no Diário do Congresso, chamando a atenção para o fato de ter sido trocado o seu nome na assinatura de um projeto, em que figurou como sendo Magalhães Lopes.

O sr. Alfredo Neves, aproveitando a reclamação do representante carioca fêz largas considerações sôbre a publicação dos debates no Diário do Congresso, sugerindo uma série de providências que a seu ver melhorariam a situação, que hoje é péssima. Uma das sugestões referia-se à separação, nas oficinas da Imprensa Nacional, das matérias da

(Conclui na 5.ª página)

UM APÓSTOLO DO ÔVO

O sr. Homer Huntington sagra no Rio Cavaleiros da Gema — Depende das pequenas propriedades a grandeza agrícola de um país — O ôvo visto por dentro

Ao terminar ontem sua conferência (sôbre, principalmente, ovos), na Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, o sr. Homer Huntington, Rei do Ôvo nos Estados Unidos, nomeou alguns sócios do Clube Nacional do Bom Ôvo, organização filiada à Junta Nacional de Aves e Ovos de Chicago, Estado de Illinois. Como qualquer novo maçom ou novo rotariano, o membro neófito do Clube do Bom Ôvo fazia umas certas promessas solenes.

— Tenha a bondade de repetir o que vou dizer, pedia o sr. Huntington, que, depois do assentimento do neófito, declamava:

— Prometo comer cada v[ez] mais ovos.

— Prometo fazer com que todos os meus conhecidos cada vez comam mais ovos.

— Prometo prestigiar sempre o ovo.

Tudo isso era repetido pelo neófito e, depois de mais algumas juras, entregava-lhe o sr. Huntington um cartão (oval) amarelo. Estava aceito o novo sócio e sagrado o novo cavaleiro da gema.

O ÔVO COMO VOCAÇÃO

Tudo nesta vida é uma questão de vocação, de entusiasmo sincero. O fazendeiro Homer Huntington serve o ôvo como quem serve a mais séria das [...] e não como quem faz a [pro]paganda de algo que se es[...]ou se frita. Êle é o ex-pre[...] da Junta Nacional de Aves e Ovos, e, no momento por exemplo, sem o apoio de nenhum govêrno e sem qualquer missão junto a qualquer dêles percorreu tôda a América Latina, estudando as condições da agricultura e, especialmente, das aves e ovos. Seu programa básico é o de ajudar os povoados a se abastecerem de todos os frutos da terra e, em seguida, a abastecerem os grandes centros urbanos. Fazendeiro como é, o sr. Huntington é também um bom diplomata: não disse, por exemplo, como deve ter ficado escandalizado com o Brasil que, essencialmente agrícola, deixa sua capital desabastecida e cobra-lhe preços de joalheria por tomates e cebolas.

COMA MAIS ÔVO

Se ficasse mais tempo no Brasil o sr. Huntington faria uma descoberta triste: a do fígado nacional. Certos ou errados os brasileiros acreditam que ôvo faz mal ao fígado, e quem não se queixa do fígado no Brasil? No terreno da propaganda alimentar, faria outra descoberta: a de que, com o sistema inexistente de abastecimento que é o nosso, pouco vale fazer propaganda de coisas inatingíveis. Lembram-se da campanha do "Beba mais Leite"? Lembram-se de quantos aficionados do leite se queixavam da impossibilidade de encontrar o produto? De vez em quando as secções humorísticas dos nossos jornais ficam cheias de farpas contra o SAPS, autarquia que dá ótimos conselhos para que comamos aquilo que necessitamos mas que em geral não existe nas feiras e caminhões.

Quem tem razão, no entanto, é o sr. Huntington. Pouca gente sabe o que deve comer e quase todos se dispõem a aprender. Vale a pena, portanto, ensinar.

DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS DE PROPAGANDA

A Junta Nacional de Aves e Ovos, de Chicago, gasta anualmente quase 10 milhões de cruzeiros de propaganda (300 mil dólares) espalhando o Evangelho do Ôvo por intermédio de jornais e revistas — mas principalmente dos jornais, do veículo mais popular. Êsse dinheiro não é de matéria paga. Ao contrário, os jornais publicam com muito gôsto, de graça, o que lhes manda a Junta, e isto porque os dez milhões são gastos com a preparação do material de propaganda a distribuir.

Quase tôdas as publicações

(Conclui na 5.ª página)

EMIGRAÇÃO GREGA PARA AS AMÉRICAS

Atenas, 4 (F. P.) — Prevê-se a emigração de 20.000 gregos no ano corrente, para as Américas e a Austrália.

Por outro lado, a Comissão Grega de Emigração estabeleceu um texto de convenção que assinará com o Departamento Europeu de Emigração de Genebra. O acôrdo prevê a criação de um "bureau" de emigração em Atenas.

OS ÚLTIMOS DIAS DE HITLER

SURGE HIMMLER

Liquidando raças inteiras — Crimes que enlouqueciam criminosos — "São animais!" — Caráter misterioso

TREVOR-ROPER, ex-oficial do Serviço de Espionagem do Exército Britânico, e do Intelligence Service

Do outro lado de Hitler, a figura sinistra de Himmler assumia, de dia para dia, maior importância. Na imaginação popular, Himmler se transformou numa figura real e terrível, num ogre desumano e frio, que exterminava, implacàvelmente, milhões de prisioneiros inermes, com todos os requintes da tortura sádica; não um homem, mas uma abstração impessoal, uma criatura que desconhecia a debilidade da compaixão; um monstro inexorável, cuja malvadez nem preces nem sacrifícios humanos podiam apaziguar, por um momento sequer. Sem dúvida, Himmler era implacável. Seu poder parecia tão ilimitado quanto sua sêde de destruição. Da maneira mais calma, mais desapaixonada possível, ordenou a liquidação de raças inteiras, o extermínio de judeus e de eslavos. Era absolutamente destituído de sentimento de piedade; coisa alguma o horrorizava. A lembrança de centenas de milhares de homens e mulheres abarrotando os vagons de gás "humanos" — incidentes que, freqüentemente, provocavam a loucura em seus criminosos auxiliares; a certeza de que as câmaras de tortura da Europa estavam povoadas por suas vítimas e que, a tôdas as horas, num continente inteiro, seu nome era amaldiçoado por moribundos — tôdas essas coisas (se é que jamais pensava nelas) jamais interromperam a regularidade de suas refeições, jamais perturbaram a rotina de seu trabalho, jamais modificaram a impassibilidade alvar de seu semblante.

NÃO ERA SADICO...

Tudo isso é verdade. Mas Himmler não era um sádico. Sua própria frieza era um elemento negativo. Não se deleitava com a crueldade; era-lhe indiferente. E os escrúpulos dos outros não eram, aos seus olhos, desprezíveis, mas sim ininteligíveis.

— São animais! São criminosos! — dizia êle, com convicção, quando embaixadores estrangeiros, ou mesmo seus próprios subordinados, censuravam alguma matança particularmente bárbara.

...E TINHA QUALIDADES

Havia, naquele monstro, muitas qualidades curiosas, que o tornaram, para alguns, uma figura enigmática e incompreensível. Era incrivelmente ignorante, e ingênuo. O homem que, depois de tal carreira, culminando na derrota total, ainda se considerava como um negociador adequado para discutir com os comandante aliados, e esperava ser mantido em seu cargo, com permissão dos aliados, não podia ser um homem de sutileza diabólica. Além disso, era querido por todos os seus subordinados — homens de consciência neutra, é verdade, mas, sob outros aspectos, dotados, aparentemente, apenas de defeitos normais. Seus ajudantes de ordem e conselheiros continuaram, mesmo depois de sua morte, incondicionalmente fiéis a êle. Ninguém na S. S. conspirou contra êle. Até o fim foi seu **Reichsfueherer** e seus membros se referiam a êle, afetuosamente como **"Reichsheini"**.

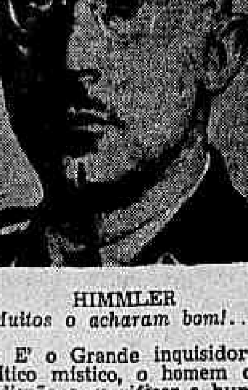
— Brutalidade? — exclamavam seus subordinados em côro:

Não havia traço de brutalidade em seu caráter — afirmavam. A hesitação lhes parecia a mais sensível característica de Himmler.

...MAS NÃO COMPREENDIA...

O próprio Himmler jamais conseguiu compreender a reputação que adquirira. No fim, desistiu de compreender e concluiu que devia se tratar de uma incapacidade de entendimento por parte de estrangeiros. E limitava-se a fazer gracejos a respeito, com seus íntimos. (1)

Seja como fôr, o caráter de Himmler não é tão misterioso como poderia parecer àqueles pouco familiarizados com a variedade do espírito humano. Num mundo civilizado, é verdade, tais homens raramente são tolerados; mas, se relembrarmos os períodos de cataclismas sociais, as épocas de revolução e mudanças violentas da sociedade, encontraremos seu protótipo.



HIMMLER
Muitos o acharam bom!...

E' o Grande inquisidor, o político místico, o homem que se dispõe a sacrificar a humanidade por um ideal abstrato.

PULGAS E HOMENS

Os grande inquisidores da história não foram homens cruéis ou egoístas. Freqüentemente são escrupulosos e austeros em sua vida privada. Não raro, mostram-se bondosos para com os animais, (2) como São Roberto Belarmino, que se negava a matar ou mesmo enxotar as pulgas que o importunavam, observando que, uma vez que as mesmas não podiam ter esperança na beatitude celeste, seria crueldade negar-lhes a satisfação carnal, que era a única que podiam aspirar. No que dizia respeito aos homens, porém, o caso era muito diferente do caso das pulgas, pois o homem tinha possibilidades de escolher o caminho certo e, se escolhia o caminho errado nenhum remédio podia ser considerado excessivo. Assim eram acesas as fogueiras, os hereges e seus livros eram queimados e os bondosos bispos voltavam para casa para cear modestamente, tratar de seus gatos e de seus canários e meditar sôbre os Salmos do Penitente, enquanto seus capelães sentavam-se em seus gabinetes para compôr suas biografias, contar à posteridade a santidade da vida, o rigor e austeridade, a caridade e simplicidade daqueles pastores exemplares, que sabiam (como observou o Cardeal Newman) que é preferível que tôda a humanidade pereça, no meio de sofrimentos atrozes, do que seja cometido um único pecado venial. (3)

CHANCE DOS VULGARES

Tal comparação talvez pareça um tanto fantazista; mas a natureza é fantazista em moldar as mentalidades humanas e as épocas revolucionárias colocam em posição de destaque homens que, em períodos normais, permaneceriam desconhecidos, em cárceres ou em mosteiros. O próprio Himmler, segundo o consenso geral, era um homem vulgar, insignificante, pedante e mesquinho. Era ávaro e incapaz de racionar e, contudo, não resistia à tentação de especular, de perder-se no **Altitudo** e emaranhar-se nas minúcias teológicas da doutrina nazista em tôda a sua pureza.

(1) Alguns dêsses gracejos são mencionados no livro do Conde Bernadotte.

(2) "Nós, os alemães", declarou Himmler (num discurso qualificado, em Nuremberg, como "um dos mais monstruosos documentos jamais escritos") "que somos o único povo do mundo que mantém uma atitude decente para com os animais, também assumiremos uma atitude decente para com êsses animais humanos (referia-se a mulheres tchecas e russas) mas é um crime contra nosso próprio sangue preocuparmo-nos com elas e atribuirmos-lhes ideais" (Documento 1919 PS de Nuremberg). Segundo Kersten, Himmler odiava os esportes que implicam derramamento de sangue, como "a matança a sangue frio de inocentes e indefesos animais" e lhe disse:

Goering, aquêle sanguinário, mata todos os animais. Imagine, Herr Kersten, uma pobre gazela está pastando, pacìficamente, e aparece o caçador com a carabina e mata o pobre animalzinho — O senhor acharia prazer nisso Herr Kersten? (Depoimento de Kersten in Rijksinstituut voor Oorlogsdocumentatie, Amsterdam).

Na realidade, Goering teria refutado a acusação de crueldade. Sustentava êle o ponto de vista ortodoxo que os animais gostam de serem caçados e, no Karinhall, levantou um pomposo monumento a si mesmo, testemunhando a gratidão de todos os animais do Reich ao seu protetor.

(3) Lamento que o paralelo com Belarmino tenha irritado um jesuita moderno, Pde. J. Brodrick, S. J. que, atacando-o em The Tablet, de 21 de junho de 1947, afirma que Belarmino, que era "conhecido por seu rigor em matéria de higiene corporal" nunca foi importunado pelas pulgas, mas apenas pelas moscas. Tive o cuidado de consultar a fonte original, a biografia em latim escrita por Jacopus Fuligatus, contemporâneo de Belarmino, e encontrei ali registrada a pia jaculatória do santo, ao ser picado "por certas criaturinhas incômodas e sujas" (a certis nequam et damnificis bestiolis). Duvido que fôssem moscas. Quanto à atitude de Belarmino em face dos hereges, basta citar seu manual De Controversiis Fidei, onde afirma que a única coisa que se pode fazer com os heréticos é liquidá-los, o que, de fato, é um ato de caridade para com êles "uma vez que, se viverem mais, apenas conceberão mais heresias e iludirão os outros e, assim, agravarão sua própria danação", manifestando, também outras opiniões igualmente caridosas.

(Copyright da Agência AIA, exclusivo no D. Federal para o "Correio da Manhã").

A seguir: HITLER NÃO ERA NAZISTA!

Outro dia sem trabalhar:

CONTINUA DESCANÇANDO a Comissão Governamental

A Comissão Governamental que estudá o aumento do funcionalismo deixou de trabalhar mais um dia. O sr. Melo Flôres voltou a anunciar nova reunião para ontem a fim de examinar o seu projeto. Teria sido melhor se não falasse coisa alguma ao mesmo jornal que tem dado tanto destaque às suas declarações. Afinal de contas, se a Comissão não concluiu os trabalhos, porque está impedida por algum motivo ou porque ainda não colheu os elementos imprescindíveis, por que não faz um comunicado exato ao funcionalismo? Existem as tabelas. Conhecem-se as despesas aproximadamente. Há quase dois meses estão examinando o memorial da Comissão Central Pró-Aumento do Funcionalismo Federal e Autárquico. Depois de nomeada a Comissão Governamental, subiram os preços de várias utilidades, tais como lavagem de roupa, bondes, ônibus, trens da Central, luz, gás, verduras, ovos, e outros vários gêneros indispensáveis. Os funcionários estão desesperados e não acreditam mais na eficiência da Comissão Governamental. Aliás, individualmente está bem organizada. Mas em conjunto não aprovou até agora.

A solução, que se esperava fôsse rápida, está sendo protelada. Há dias o sr. Getúlio Vargas prometeu apressar a conclusão dos trabalhos. Isto, porém por enquanto não se verificou. Passam-se os dias e nada há de positivo. A exposição de motivos está sendo enviada ao presidente da República há mais de uma semana. Mas sòmente na bôca de alguns membros da referida Comissão, que, como se verifica, está sendo mais burocrática do que o próprio Dasp...

Já se capacitaram todos que quando a Comissão chegar a uma conclusão — novos estudos serão necessários. Isso porque, com a simples notícia de que se cogita do aumento ao funcionalismo, o custo da vida, já pela hora da morte, sobe vertiginosamente. Assim, qualquer que venha a ser o aumento proposto, estará aquém do que será necessário.

MANIFESTAÇÃO ANTI-BOLCHEVISTA EM PARIS

Paris, 4 (U. P.) — Explodiu uma bomba fora do Palácio dos Desportos, ontem à noite, quando ali era celebrado um comício bolchevista, destruindo um ônibus e as janelas dos edifícios contíguos. Não houve vítimas.

A explosão ocorreu pouco depois de iniciado o comício. A polícia disse que, se a bomba tivesse explodido vinte minutos mais tarde, quando o trânsito pela rua é muito maior, teria havido muitas vítimas.

A bomba foi colocada debaixo de um ônibus particular que se encontrava numa esquina próxima à porta principal do Estádio.

Os presidentes das Comissões da Câmara dos Deputados

Constituídas as comissões permanentes, procederam-se ontem, na Câmara dos Deputados, às eleições dos respectivos presidentes. Das quinze, ao todo, sete escolheram os seus dirigentes. Entre elas estão as três principais. Na de Justiça foi eleito, como se esperava, o sr. Marrey Júnior, do PTB, por decisão unânime. E' que, à retirada da candidatura do sr. Benedito Valadares, resolvera o PSD apoiar a fórmula proposta pela aliança UDN-PTB-PSP. A vice-presidência coube, de igual modo, ao sr. Castilho Cabral. Nas demais, foram reconduzidos quase todos os presidentes da sessão legislativa passada. Esclarecemos: Finanças, srs. Israel Pinheiro e Paulo Sarazate e Manhães Barreto, como primeiro e segundo vice-presidentes respectivamente; Economia, srs. Rui Palmeira e Sílvio Echenique; Segurança Nacional, srs. Artur Bernardes e Galdino do Vale; Educação, srs. Eurico Galvão e Mário Palmério; Saúde, srs. Miguel Couto Filho e Leão Sampaio. Na de Legislação Social, outra das chamadas pequenas, verificou-se nova exceção, com a escolha dos srs. Hildebrando Biságlia e Aloísio Alves.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDATOR CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 5 DE ABRIL DE 1952

N. 18.110
ANO LI

Incerta a presença de Bauer na peleja de estréia

O renomado médio contundiu-se no treino de ontem -- Eli, também não apresenta boas condições físicas -- Sem problemas o ataque

Muito embora daqui partisse sem o treinamento necessário, a equipe nacional, em razão dos grandes valores que a integram, estava perfeitamente em condições de se sobrepor a essa deficiência e ganhar harmonia rápidamente.

Sòmente viajaram os jogadores julgados em excelentes condições físicas, visto que não haveria tempo para a recuperação dos elementos em condições precárias. Ainda no último ensaio, aliás o único realizado em nosso país, todos os profissionais revelaram encontrar-se aptos para os compromissos do Pan-Americano.



Contundindo-se no treino de ontem Bauer veio criar novos problemas para o selecionado nacional

Ontem, no entanto, chegou-nos uma notícia que sem dúvida causa apreensões. Trata-se nada mais nada menos, que o provável afastamento do médio Bauer, devido a uma contusão sofrida durante o ensaio realizado no estádio do Ginásio Italiano.

Dêsse modo surge a primeira dificuldade para o técnico Zezé Moreira, que se vê privado de um dos jogadores considerados chaves do conjunto e, acrescendo a circunstância de que não dispõe de tempo para adaptar um outro jogador ao pôsto.

Sabe-se também, que o médio Eli, voltou a sentir uma velha contusão, aumentando assim, a preocupação do "coach", que estava tranquilo quanto à formação do sexteto defensivo.

Entretanto, a palavra final sôbre o aproveitamento do renomado profissional n o"match" de estréia, contra os mexicanos, será dada na tarde de hoje. Bauer, já está sob os cuidados do departamento médico que envida todos os esforços no sentido de recuperá-lo prontamente. A região atingida foi o tornozelo, num lance casual do exercício realizado que, diga-se de passagem agradou bastante e finalizou com a vitória do quadro "A" pelo escore de 1x0, tendo de Pinga.

Se se positivarem os afastamentos de Bauer e Eli, o selecionador será forçado a lançar mão do concurso de Bigode ou Ruarinho, completando a intermediária com Brandãozinho e Santos.

O triangulo final formado por Castilho, Pinheiro e Santos, tem assegurada a sua escalação, inegavelmente os melhores no momento, nas posições.

UMA OFENSIVA PERIGOSA

Enquanto pairam dúvidas quanto à formação da linha-média, o quinteto dianteiro devorá apresentar-se com a formação que maior rendimento produziu no coletivo realizado na véspera do embarque, ou seja: Julinho, Didi, Baltazar, Ademir e Rodrigues.

Indiscutivelmente, os jogadores indicados para constituirem a vanguarda da representação nacional, são possuidores de grande visão de "goal" e portanto, devem se desempenhar a contento.

HOJE, ESCÓCIA X INGLATERRA

Em "Hampden Park" o famoso encontro que atrai 140.000 espectadores

Londres, 4 (B.N.S.) — Quando a Escócia enfrentar a Inglaterra no encontro da Associação Internacional de Futebol, amanhã, em Hampden Park, 140 mil pessoas de tôdas as partes do mundo se aglomerarão nas galerias e terraços do mais famoso gramado de Glasgow, para assistirem a um grande acontecimento nacional. Antes do Natal, a Associação Escocesa de Futebol começa a planejar e distribuir ingressos que trazem 140 mil pessoas de avião, automóvel, ônibus, trem e navio para Hampden para o "kick-off" que se realiza às 3 horas da tarde, precisamente.

Enquanto os times se concentram antes do grande encontro — a Escócia na costa ocidental de Troon, e a Inglaterra em Largs, a poucas milhas de distância — milhares se preparam para uma peregrinação a Hampden. Êste ano 130 entusiastas voarão de Nova York para Prestwick, o aeroporto internacional escocês, enquanto outros voarão de Heath Row, Londres. Outros viajarão em vapor das ilhas escocesas, enquanto muitos dos que chegarão a Hampden no sábado terão viajado da África, Malásia e Pacífico Ocidental, após projetarem suas férias no Reino Unido de forma a que coincidam com o grande acontecimento desportivo.

Em menos de uma hora e meia 140 mil pessoas são acomodadas. São os felizardos, porquanto mais de meio milhão de criaturas encomendam ingressos. A distribuição das torcidas estará a cargo de 700 policiais, que ficarão de serviço especial naquela tarde, dentro e fora do estádio.

As ordens são dadas pelo adjunto do Chefe de Polícia, que, do alto da arquibancada, pode dominar com os olhos todo o estádio e a todos orienta, para que todos tenham ingresso e se acomodem em confôrto relativo.

Jogar em Hampden constitui o sonho da carreira de qualquer jogador escocês. Cada jogador tem dois ingressos complementares e pode comprar mais seis — uma vantagem da qual nenhum jogador até hoje abriu mão. A renda normalmente ascende a 70 mil dólares.

A Associação Inglêsa de Futebol e os clubes recebem 39.000 ingressos, os clubes escocêses recebem 28.000, os clubes dos patrocinadores recebem 8.000, e 19.000 são vendidos diretamente ao público em Hampden uma semana antes do grande acontecimento. Os entusiastas fazem fila na noite anterior ao dia da vendagem, para comprarem dois dêsses ingressos preciosos, o máximo que cada pessoa pode adquirir. Os pacientes dos hospitais e os feridos de guerra assistem ao jôgo de reservados especiais. Os escolares escocêses recebem 1.600 ingresso pela metade do preço, e ocupam seu setor especial nas arquibancadas. Êste ano, um grupo de entusiastas cegos de Aberdeen assistirá por convite da Associação Escocêsa de Futebol.

EMBARCOU NIVIO

Em virtude de haver sido dispensado da seleção brasileira que disputará o Campeonato Pan-Americano e a Copa Rio Branco e por se encontrar em gôzo de férias no Bangu, seguiu para Belo Horizonte o ponteiro Nívio.

O defensor banguense passará algum tempo com sua família naquela capital, regressando logo que o clube de Moça Bonita reinicie suas atividades.

Três jogos do Vasco em Portugal

Em nossa edição de ontem tivemos ensejo de noticiar o interêsse dos dirigentes portuguêses em promover uma nova excursão do Vasco a Portugal. O próprio presidente do F. C. do Pôrto, sr. Antônio Cruz, de passagem por esta capital, foi o portador do convite ao presidente cruzmaltino, sr. Ciro Aranha, adiantando também que esperava contar com a equipe de São Januário nos festejos comemorativos da inauguração da nova praça de esportes do seu clube.

CONFIRMADA A EXCURSÃO

Sabia-se também que o presidente Ciro Aranha havia recebido com muita simpatia o convite do grêmio luso e nestas condições podia-se considerá-lo como pràticamente aceito. Na tarde de ontem, em palestra com prestigiosa figura do clube da colina, apurou a nossa reportagem que realmente o sr. Ciro Aranha concordara promover a excursão, tendo inclusive já assentado para a segunda quinzena de maio o embarque da delegação.

Conseguimos também apurar que o Vasco enfrentará em Portugal as poderosas equipes do F. C. Pôrto e do Sporting, possivelmente a 20 e 25 daquele mês, sendo muito provável que venha posteriormente a dar combate à própria seleção portuguêsa.

Retornam à atividade os tenistas cariocas

Esta tarde a inauguração da temporada oficial — Torneio de Duplas Mistas no Country Club e Grajau x Eluminense, pelo Torneio de Estreantes

Com a realização esta tarde do Torneio Inaugural de Duplas Mistas, programado para as 15 horas, nas quadras do Country Club e ainda da primeira rodada do Torneio de Estreantes, a ter lugar também às 15 horas, nas quadras do Grajaú onde o clube local enfrentará o Fluminense, a Federação Metropolitana de Ténis dará início hoje às atividades oficiais da temporada do corrente ano.

Como é fácil perceber, enorme é o interêsse dos adeptos do fidalgo esporte pelas competições que marcarão a abertura da temporada tenística de 1952, podendo-se mesmo afirmar ser das maiores a expectativa pela primeira apresentação das raquetes cariocas. Tal interêsse em grande parte se justifica pelo fato de que a temporada que hoje se inicia está fadada a suplantar todos os sucessos alcançados no ano passado, quando inegàvelmente o ténis firmou-se definitivamente no cenário esportivo da metrópole.

Segundo se pode verificar pelo calendário tenístico aprovado pelos dirigentes cariocas, foi grandemente aumentado o número de competições interclubes e individuais e desta forma, tudo faz prever uma intensa movimentação do princípio ao fim da temporada, isto sem se levar em consideração os compromissos que teremos de cumprir no estrangeiro e entre êles a próxima disputa da Taça Davis, onde seremos representados pelo que de melhor possui o ténis nacional uma vez que acertadamente a C.B.D. resolveu promover eliminatórias a fim de selecionar a equipe brasileira.

Além disso, temos ainda de considerar a instituição do Torneio Permanente de Desafio, iniciativa de grande alcance, tendo em vista que forçará os integrantes do "ranking-list" a se manterem permanentemente em forma para não se verem desalojados das suas posições. Por outro lado, os tenistas menos favorecidos na classificação anual terão uma excelente oportunidade de lutar por uma melhoria, bastando-lhes apenas desafiar os melhores colocados.

BOA CONCORRÊNCIA

Para o Torneio Inaugural de Duplas Mistas já se encontram alistados numerosos pares, inclusive alguns já famosos no cenário tenístico da cidade e nestas condições póde-se antecipar o sucesso da competição, uma vez que existe desusado interêsse das raquetes metropolitanas em se apresentar condignamente na abertura da temporada.

TORNEIO DE ESTREANTES

Era pensamento da F.M.T. sòmente iniciar amanhã a disputa do Torneio de Estreantes de 1952, quando então seriam realizadas as partidas Grajaú x Fluminense e Caiçaras x Canto do Rio. Acontece, porém, que grajauenses e tricolores resolveram, de comum acôrdo, antecipar para a tarde de hoje o seu encontro, o qual terá lugar nas quadras dos primeiros, com início marcado para as 15 horas.

Tanto a equipe do Fluminense como a do Grajaú estão aguardando com indescritível ansiedade a realização dêsse prélio, muito embora seja voz corrente que os tricolores, por terem conseguido formar uma equipe mais homogênea, deverão triunfar com facilidade, confirmando assim as suas pretensões ao título da presente temporada.

NOVA TEMPORADA DE LUTA LIVRE

Terá início hoje, sábado, a Temporada Internacional de "Catch-as-Catch-Can", com a participação dos mais destacados lutadores, figurando entre êles o famoso Conde Karol Nowina, Alfio Baronti, Pablo Aldecoa, Indio Chaqueno e outros.

A primeira rodada está assim organizada:

AMADORES:
Balaninho x Mario Portugal
K. D. Jack Piragibe
PROFISSIONAIS:
1.ª luta — Luiz Vendramini (brasileiro — 102 quilos) x Beaujak (cubano — 95 quilos).
2.ª luta — Indio Chaqueno (paraguaio — 108 quilos) x Amessa (argentino — 96 quilos).
3.ª luta (Final) — Pablo Aldecoa (espanhol — 109 quilos) x Alfio Baronti (brasileiro — 102 quilos).

SELEÇÃO DE AMADORES x SANTOS, EM VILA BELMIRO

A seleção de amadores continua preparando-se ativamente, visando a sua participação nas Olimpíadas de Helsinque, que como se sabe serão realizadas em julho do corrente ano.

Amanhã o quadro carioca enfrentará o Oriente, campeão do Departamento Autônomo, em sua praça de esportes, em Santa Cruz.

Os amadores seguirão em ônibus especiais que partirão às 10,30 horas, em frente ao Panteon de Caxias.

CONTRA O SANTOS

O Comitê Olímpico Brasileiro condicionou a ida da equipe de amadores às Olimpíadas de Helsinque ao índice técnico pela mesma apresentada. Para que isso seja de fato comprovado, solicitou o C. O. B. que a referida seleção se submetesse a um teste contra um conjunto categorizado. Isso será realizado no pré-olímpico de São Paulo, sendo escolhido o onze de aspirantes do Santos F. C.

O jôgo será levado a efeito no dia 13 do corrente, na praça de esportes do clube praiano, em Vila Belmiro.

CARLYLE NO AMÉRICA

Continua o América a envidar esforços no sentido de conseguir novos elementos para sua equipe de profissionais. Várias experiências têm sido levadas a efeito pelo técnico José Ferreira Lemos por ocasião das práticas coletivas do esquadrão rubro, surgindo por vêzes elementos prometedores.

Agora é Carlyle, dianteiro sancristovense, o homem visado pelo "Campeão do Centenário". Trata-se de elemento possuidor de boas qualidades e que poderia ser útil no "onze" orientado por Juca.

Os entendimentos entre sancristovenses e "americanos" estão bem adiantados, tudo indicando que o jovem atacante dentro em pouco estará envergando a camiseta do clube de Campos Sales.

MULTADOS ELY, PINGA E NORONHA

O Tribunal Especial de Justiça Desportiva do Rio-São Paulo reuniu-se ontem, à tarde, e levou a efeito os julgamentos constantes da pauta, cujos resultados foram os seguintes:

Jogadores: Eli, Pinga e Noronha, multados respectivamente em Cr$ 500,00, Cr$ 900,00 e Cr$ 1.200,00.

Clubes: Fluminense, multado em Cr$ 50,00; Santos, Cr$ 170,00 e São Paulo, Cr$ 190,00.

EMBARCARA VILALOBOS

Aproveitando as férias que lhe foram concedidas pelo Fluminense, o centro-avante Vilalobos, partirá, hoje, por via aérea, com destino ao seu país, Peru.

O retôrno do profissional tricolor está marcado para o dia 25, data do término das férias dos jogadores do campeão de 51.

Virão outros juízes inglêses

A Liga Inglêsa de Futebol acaba de comunicar à Federação Metropolitana de Futebol que os árbitros inglêses Deakin, Jones e Thomas, estão aguardando ordens a fim de assinarem os contratos, pois serão êsses "referees" que virão apitar no campeonato carioca do corrente ano.

Solicitou também a mentora britânica informações a respeito da data em que os juízes deverão viajar para o Rio.

A entidade carioca respondeu que na próxima semana o assunto ficará devidamente esclarecido, uma vez que enviará a Londres as informações solicitadas.

O VASCO ENFRENTARÁ A SELEÇÃO GAÚCHA

Amanhã, o jôgo com o Internacional, que representará a Federação Riograndense no Campeonato Brasileiro — Bodinho e Jerônimo, titulares do "scratch" — A equipe cruzmaltina



Barbosa, que estará diante do "artilheiro" Bodinho no jôgo de amanhã

O jôgo de estréia do Vasco no Rio Grande do Sul, marcado para a tarde de amanhã, terá um significado muito especial para as esperanças do futebol gaúcho em relação ao Campeonato Brasileiro. Como já sucedeu uma vez nesta capital, quando a F. M. F. elegeu o quadro cruzmaltino, campeão daquela temporada, seu representante no certame máximo do país, também a Federação Riograndense, levando em conta o tempo necessário para a organização de um "scratch" à altura das suas tradições, indicou o Internacional, que é bi-campeão do Estado, a fim de defender as suas côres na competição do corrente ano. Os jogadores dêsse clube há muito vêm se preparando, certos de que farão boa figura.

Até agora só tem enfrentado adversários locais. A todos venceu de maneira indiscutível, todavia, resta uma "prova de fogo". Esta, finalmente, será possível agora, por intermédio da peleja contra o Vasco. Além disso, servirá para completar a transferência de Tesourinha.

A EQUIPE GAÚCHA

A maioria dos jogadores que compõem a seleção gaúcha é desconhecida do público metropolitano. Entretanto, nela encontramos dois elementos que atuaram no Rio: o centro-avante Bodinho, ex-rubro negro e Jerônimo, que pertenceu ao Fluminense. Aquêle — muitos devem estar lembrados — jogava pelo Flamengo na extrema direita. Mas, em Pôrto Alegre descobriram a sua verdadeira posição. Depois disso, Bodinho projetou-se de maneira notável, tornando-se, inclusive, o "artilheiro" principal do Campeonato. Jerônimo integrou o selecionado juvenil da C. B. D. que em Santiago do Chile sagrou-se campeão sulamericano. Sem outra oportunidade, transferiu-se para o Rio Grande do Sul. Obteve sucesso no Internacional, a ponto de ser escalado titular.

Forma assim o quadro sulino: Periquito; Florindo e Oreco; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Solis, Bodinho, Jerônimo e Canhotinho.

O VASCO

O conjunto cruzmaltino deverá iniciar a sua temporada em gramados gaúchos com a seguinte formação: Barbosa; Belini e Wilson; Aldemar, Danilo e Jorge; Noca, Vivinho, Amorim, Alvinho e Jansen.

"JOGOS INFANTIS"

Hoje, às 15,00 horas será levada a efeito no estádio do Vasco da Gama a cerimônia de inauguração dos "Jogos Infantis" certame que tem o patrocínio de nossos confrades de "Jornal dos Sports".

O côro da Prefeitura e a banda de música do Corpo de Fuzileiros Navais, abrilhantarão esta festa da infância brasileira que segundo tudo indica constituirá espetáculo inesquecível pelo que de magnificente e útil representará.

O PROGRAMA

O programa a ser observado é o seguinte: a) Côro orfeônico; b) Desfiles; c) Hino Nacional; d) Declaração de abertura dos "Jogos"; e) Hasteamento da bandeira dos "Jogos"; f) Saudação à infância desportiva do Brasil; g) Juramento do atleta infantil; h) Desfile final; i) Exibição da Banda de Fuzileiros Navais. Durante o desfile haverá competição de "torcidas".

CAMPEONATO BRASILEIRO

ESCALADA A EQUIPE MINEIRA

Concentrados os pernambucanos para enfrentar os alagoanos — Em Cuiabá os amazonenses — Outras notas

Belo Horizonte, 4 (Asp.) — Os componentes da seleção mineira de futebol, para o segundo embate contra os fluminenses, encontram-se concentrados, desde ontem, em Lagoa Santa. O quadro mais provável para domingo, deverá formar assim: Tonho; Afonso e Gaia; Lázaroti, Haroldo e Tão; Wilson, Petrônio, Abelardo, Foguete e Matheuzinho.

CONCENTRADOS OS PERNAMBUCANOS

Recife, 4 (Asp.) — O selecionado pernambucano, dando prosseguimento aos seus preparativos para o seu segundo jôgo a realizar-se domingo contra os alagoanos, realizará hoje mais um ensaio coletivo. Em seguida, os jogadores partirão para a concentração de Beberibe. Anuncia-se que a única modificação do quadro pernambucano será a substituição de Enio por Djalma, em virtude do primeira estar sendo vítima de amigoalite.

EM CUIABA OS AMAZONENSES

Manáus, 4 (Asp.) — Com destino a Cuiabá, segue hoje por via-aérea a delegação de futebol do Amazonas, que enfrentar domingo a seleção matogrossense em disputa do XXI Campeonato Brasileiro de Futebol.

EM VIAGEM OS CATARINENSES

Florianpolis, 4 (Asp.) — Seguiu para Salvador a equipe catarinense, que ali jogará domingo, contra a seleção baiana de futebol, em disputa do Campeonato Brasileiro. Como representante do govêrno do Estado seguirão hoje o dr. João José Souza Cabral, secretário de Saúde e Educação, e Eduardo Vitor Cabral, presidente do Conselho Regional de Desportos.

Bonsucesso x Ponte Preta, no Maracanã

O Bonsucesso está preparando a sua equipe para o campeonato do corrente ano. Pretende o rubro anil fazer boa figura no certame, tanto assim que já contratou alguns jogadores no sul e está submetendo outros a experiência.

No torneio quadrangular de Juiz de Fora, o quadro orientado por Gentil Cardoso fêz exibições convincentes, tanto assim que conseguiu a primeira colocação.

Em seguida o clube leopoldinense viajou para a cidade de Campinas, onde enfrentou a categorizada equipe da A. A. Ponte Preta.

Não foi feliz o grêmio suburbano nessa sua apresentação.

Isso porque os locais golearam o grêmio carioca, numa tarde em que seus defensores tiveram uma atuação medíocre, muito aquém de suas verdadeiras possibilidades.

O Bonsucesso não se conformou com êsse resultado, tanto assim que acaba de convidar o decano dos clubes paulistas para uma revanche no Maracanã.

DIA 20

Esse prélio será levado a efeito no dia 20 do corrente. A torcida terá assim a oportunidade de apreciar uma partida bem interessante, uma vez que os dois clubes estão com o firme propósito de disputar uma peleja equilibrada, uma vez que apresentarão em campo, os seus quadros integrados por todos os seus valores.

E' interessante salientar também que esta será a primeira exibição do poderoso grêmio campineiro em gramados cariocas.

PELOS CLUBES E ENTIDADES

O Bonsucesso pediu licença à Federação Metropolitana de Futebol para incluir em sua equipe, amanhã, na partida amistosa contra o Cruzeiro do Sul, em Petrópolis, os seguintes jogadores sem contrato:

— Gilberto, Flávio, Urubatão, Saladuro e Gringo e, a título de experiência, Paulinho, Antônio Rodrigues, Elias, Garcia e José Klein.

— O São Cristóvão solicitou, da entidade carioca, licença para incluir em seu quadro os seguintes jogadores sem contrato, no quadro que prelará, amanhã, em Lavras: — Luiz Borracha, Jorginho, Geraldo Bulão, Cunha, Orcilio e Carlinhos.

— A F.M.F. negou licença ao Campo Grande para jogar em Friburgo, em face da entidade local estar cumprindo penalidade.

— O Comité Olímpico Brasileiro informou à C B D que a ida das equipes de futebol, halterofilismo e ginástica está sujeita às condições de verba e, além disso, à parte técnica.

— No dia 19 do corrente, por ocasião do pre-olímpico de São Paulo, "A Gazeta" oferecerá um almôço aos membros da comissão executiva do Comité Olímpico Brasileiro, para o qual também foi convidado o sr. Rivadavia Correa Meyer, presidente da C.B.D.

— Em face das fracas atuações do quadro de polo aquático, no certame levado a efeito em Lima, decidiu o Comité Olímpico Brasileiro não enviar representação dêsse esporte às Olimpíadas de Helsinque.

SEGUEM OS RUBROS para Juiz de Fora

Darão combate ao Tupi na tarde de amanhã

Viajando por estradas de rodagem, segue hoje às 13,00 horas para Juiz de Fora a delegação do América, que naquela cidade montanhesa enfrentará em "match" amistoso a equipe do Tupy na tarde de amanhã.

O prélio está sendo aguardado com invulgar interêsse pelos juizdeforanos, pois o América irá representado pelo seu poderio máximo, devendo a partida apresentar desenrolar dos mais interessantes, já que também o Tupy conta atualmente com uma equipe bastante homogênea.

A embaixada "americana" sairá da sede do clube às 13, hs. estando constituida da seguinte maneira: chefe, Giulite Coutinho; médico, dr. Mario M. Hourinho; técnico, José Ferreira Lemos (Juca); massagista, Olavo Morais e os seguintes jogadores: Osni, Claudio, Joel, Osmar, Edson, Ivan, Godofredo, Rubens, Osvaldinho, Helio, Maneco, Jorginho, Ranulfo, Dimas, Guilherme, José e Vitor.

A EQUIPE EFETIVA

Para a peleja em questão, adiantou-nos a direção técnica do clube de Campos Sales que a equipe começará obedecendo a seguinte constituição: Osni, Joel e Osmar; Ivan, Rubens e Godofredo; Vitor, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

CARLYLE NÃO SERÁ CEDIDO

Noticiou-se que o Corintians estava desejoso de conseguir o concurso por empréstimo do centro-avante Carlyle, atualmente em litígio com o Fluminense, para ocupar a brecha deixada com a convocação de Baltazar que como se sabe foi chamado, a última hora para integrar a seleção brasileira que participará do Pan-Americano.

Até ontem à noite, entretanto, não havia ainda o campeão bandeirante se dirigido ao tricolor das Laranjeiras fazendo sentir o seu desejo o que provàvelmente não mais o fará. E isto porque, abordado pela reportagem, declarou o sr. Fábio Carneiro de Mendonça, presidente do clube carioca, que Carlyle não será cedido por empréstimo a nenhum clube.

As palavras do dirigente máximo tricolor liquidam de uma vez por tôdas com qualquer pretensão sôbre o atacante Carlyle.



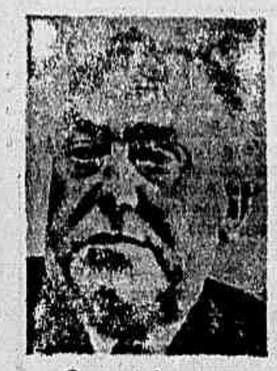




INQUÉRITOS E DEPOIMENTOS

HOMENAGEM a CONSTANT PERMEKE

YVONE JEAN



Constant Permeke

CONSTANT Permeke tinha sòmente 66 anos. Os quadros do pintor — grande entre os grandes —, que foi buscar sua fôrça na seiva da rica terra de Flandres, eram pouco conhecidos no Brasil, até há pouco, pois é uma coisa conhecer um artista através de reproduções e outra ter sentido o choque pelo contato real com sua obra. Principalmente, quando se trata de um homem como Permeke. Um começo de contacto foi possibilitado pela Bienal de São Paulo e, em seguida, pelo Museu de Arte Moderna do Rio, que destacou alguns quadros numa homenagem a Constant Permeke. Como gostaria, agora, que êste Museu cogitasse da organização de uma grande exposição retrospectiva daquele que se situou na vanguarda da pintura contemporânea, o que não impede que lembre, de uma parte Pierre Bruegel e da outra, o burroco flamengo", como disse tão expressivamente o crítico Emile Langui, que acrescentou: "A pintura de Permeke pode integrar-se, sem dificuldades, na tradição secular da arte flamenga. Todavia, êste flamengo autêntico é portador de uma mensagem humana de uma significação universal".

Permeke nasceu em Antuérpia. Estudou nas Academias de Bruges e Gand. Em 1909, foi morar nos arredores de Gand, numa região de campos férteis, árvores e rios calmos e, principalmente, dêsse céu de Flandres que transforma a menor mancha em luminosidade. Laethem-Saint-Martin já atraíra um grupo de artistas, entre os quais se destacavam os irmãos de Woestijne, Minne, De Saedeleer, Emil Claus e Van den Berghe. A segunda colônia de Laethem fundada por Permeke, Servaes, Fritz Van den Berghe e os irmãos De Smet, quer dizer os pintores que iriam renovar, mais tarde, a pintura moderna belga. Veio a guerra de 14. Gravemente ferido, Permeke foi evacuado para a Inglaterra. Depois da guerra, voltou para sua cidade natal, à beira do Scheldt, com suas ruazinhas estreitas e casas medievais, de um lado e, do outro, as ricas moradias patrícias do Renascimento. Em seguida, foi morar em Ostende, à beira do mar do Norte, cinza, infinito, tumultuoso que tanto amou. Acabou sua vida na aldeia de Jabbke, na Flandres Ocidental.

O Ministério da Instrução Pública da Bélgica está publicando uma série de monografias de primeira ordem. Uma delas é consagrada a Permeke. Seu autor, Emile Langui — cuja personalidade ao mesmo tempo jovial e severa de flamengo autêntico muitos dentre nós tiveram a oportunidade de apreciar em São Paulo, onde chefiava a representação belga —, nos aproxima do grande artista com tamanha segurança e ternura que quero citá-lo para melhor interessar o público brasileiro pelo pintor que tanto amo mas não poderia sintetizar com tamanha felicidade.

Começa descrevendo Permeke errando no país até chegar aos 20 anos em Gand, onde encontra Servaes, Fritz Van den Berghe e os De Smet. Foi um momento cheio de consequências, principalmente quando resolveram fundar a segunda colônia de artistas de Laethem. Todos êstes jovens tinham talento, mas nenhum trazia, ainda, uma mensagem pessoal. "Sua única finalidade consistia aparentemente em explorar as últimas possibilidades do impressionismo e do pontilhismo decadentes, tingindo-os de um simbolismo pagão muito 1900. Parece paradoxal, à primeira vista, que os pintores destinados a se tornarem iconoclastas encarniçados, começaram com uma pintura muito mais convencional que o do primeiro grupo de Laethem, não vagamente impalpável; à paleta sóbria, com côr local... pinceladas largas e nervosas; à simplicidade, a "grandeza; aos valores eternos livres das surprêsas cintilantes e instantâneas... numa arte sintética, lírica, monumental".



O CEIFADOR

Naturalmente êste programa não foi formulado com clareza. Permeke nunca foi o homem das doutrinas artísticas, mas antes um temperamento instintivo e espontâneo. Mas quando êle, Gustave de Smet e Fritz Van den Berghe, que, também êles, fizeram uma revisão de valores, retomaram o contacto com o solo natal, em 1918, nascera o estilo que respondia às aspirações de um mundo novo.

Esta primeira época expressionista de Permeke foi o trampolim para um elan mais alto ainda. "Ataca-se cuja ação libertadora nos aparece, hoje, bastante tímida".

Mas, em menos de cinco anos, dois temperamentos fora do comum tam se destacando: o de Servaes e o de Permeke. "Permeke, quadrado e intratável, traçou seu próprio caminho... adquirindo o primeiro a convicção de que o colorido artificial e o otimismo superficial dos seus camaradas os levavam para um beco sem saída... volta ao homem que é outra coisa que uma feliz mancha de côr numa paisagem; à natureza como expressão palpável das fôrças cósmicas; à forma sólida, palpável e à tôda a criação. Ao observar a natureza e os homens com uma acuidade e compreensão pacientes, recria-os, decompõe-os, transforma-os e os reconstitui até que tenham revelado seus segredos mais íntimos de estrutura e de vida. Permeke não ama a deformação por ela mesma. Nenhum desejo diabólico de criar monstros o anima. Mas tôdas as leis da natureza têm que ceder perante a vontade de amplificar a expressão além dos limites humanos". Paradoxalmente as obras feitas em tôrno do homem — principalmente o camponês e o pescador — cria paisagens e marinhas, retratando, assim, a essência da sua terra.



CAMPONESA

E, no fim da sua vida, êste homem que sempre criou as formas como esculturas, começou também a esculpir. "É com respeito e admiração que assistimos à atividade excessiva dêste homem que, cada ano, acaba de vinte a trinta quadros, entregando-se, com a mesma paixão, à escultura. Sem parar, estabelece febrilmente o grandes fresco do céu e da terra, dos homens e dos animais cuja sorte é ligada ao solo e às estações... uma larga parte da sua obra gigantesca pertence, desde já, ao melhor do que a pintura belga desde Ensor, deu ao mundo".

E ao respeito e à admiração, acrescentarei eu, ainda, a ternura para quem soube captar o coração do homem flamengo, exteriormente tão rude, e a luminosidade da paisagem aparentemente tão cinza, espalhando a mensagem da sua terra vigorosa e humana sôbre o mundo.

Canto à palavra

GEIR CAMPOS

— I —

DE ti quase que apenas percebemos
a queda feita chuva nos ouvidos
encharcados de múltiplos ruídos;
de como logo tornas, libertada,
aos nimbos invisíveis do silêncio
onde achas território verdadeiro,
os sentidos grosseiros (são mortais)
informam pouco — menos que o roteiro

— II —

Se há face principal num poliedro,
quem te conhece a face principal?
Como um dado, rolas: e em voz ou pau...
aberta para o jôgo da linguagem,
cada nova intenção a que obedeces
comanda novo tom e um valor novo
Assim, a gerações dum mesmo povo,
serves — como serve o copado cedro
desfolhado em mobília, lenha, etc...
mas a essência primeira está vingado,
que a sombra dum palito não é nada

— III —

Ou tens pêso de naus: calando na alma
conforme o que ela tem de sal, ou fel,
com soçôbro no pranto que é salobra?
Caravela de som, transportas ainda
— e é teu lastro — a poeira de inefável
que emassara os escombros de Babel

— IV —

Palavra do prodígio inaugural
que, a cumprir-se ante os sésamos do nada,
do anônimo não-ser fêz surgir tudo:
instrumento primeiro — tosco embora —
no início dos espaços e das eras,
só tu eras. O verbo no princípio

— V —

Artífice melhor fôra um deus mudo

12/3/52.

Exposição Philippe de Champaigne

JORGE MAIA

PARIS

DIANTE dessa exposição de conjunto da obra de Philippe de Champaigne é impossível deixar de admirar o esfôrço que a França continua a gastar com os "clássicos" da sua pintura. O seu velho desejo — mostrar que as escolas francesas não foram inferiores às da Itália ou de Flandres, é quase uma obsessão. E se não fôsse o Impressionismo, a pátria de Manet teria sofrido de um eterno complexo de inferioridade no que toca a pintura. Porque o seu desejo, a sua angústia é provar que "nós também tivemos mestres"... "os nossos foram igualmente grandes"

E daí a ascenção forçada dos Poussin, Claude, Champaigne, e outros grandes de uma época que admirava Rembrandt, Rubens, Ticiano, Caravaggio ou os espanhóis. Salva-se nesta tentativa de reabilitação, Jean Foucquet — único que chega a rivalizar com os primitivos flamengos. Mas ainda assim, há uma grande distância a ser percorrida até os irmãos Van Eyck ou o severo Memling.

A exposição de Philippe de Champaigne não veio senão corroborar essa impressão. Bernard Dorival — o maior crítico de arte do momento — abrindo o catálogo, afirma: "Philippe de Champaigne est plus célèbre que connu". Pura verdade, e, segundo pensa, assim deveria ser. Philippe de Champaigne continuaria a viver em nossa imaginação como um sem número de livros famosos, que todos conhecem e ninguém lê. Seria, assim, uma espécie de "Paraíso Perdido", de Milton, ou "O Príncipe", de Machiavel. Continuaria a nos impressionar, geração após geração, cada homem transmitindo ao seu descendente a mensagem artística da consagração da idéia estabelecida: o que deve ser aplaudido ou rejeitado.

Infelizmente, porém, estamos diante da realidade: sessenta quadros, de grandes proporções, que nos deixam uma triste sensação de vácuo. Exceção de dois ou três, tudo o mais não pode sofrer comparação com o que, em seu tempo, existia no resto da Europa. O homem-Philippe de Champaigne é mais interessante que o artista, a sua existência tendo sido uma permanente luta interior, uma vibração digna de um Van Gogh. Faltou-lhe porem o gênio, que sobrava a este e o resultado foi uma obra sem originalidade, moldada nas fórmas de então, sem nada de novo, nada que lhe houvesse sido ditado pela fôrça interior, nêle inexistente.

A sua luta começou na Bélgica. Nascido em Bruxelas, em 1602, em pleno reinado de Rubens, já em 1621 abandonava a sua pátria por se ter recusado a entrar para o grupo dos aprendizes do Papa de Antuerpia. Era o seu primeiro gesto de rebeldia, rebeldia moral, pois fisicamente a sua tendência, a sua sensibilidade estavam acorrentadas ao temperamento do Mestre. E tôdas as suas tentativas estão indiscutivelmente marcadas com o sêlo de Rubens. E quando dêle escapa, cai em Caravaggio — outra réplica do mesmo estilo. Assim sucede com os seus "estudos de cabeças", onde até as tintas são as mesmas, e as cenas mitológicas e históricas, de um gôsto que é o mesmo dominante na escola de Antuerpia.

Os retratos seriam mais tarde a sua salvação. Sem êles, Philippe de Champaigne talvez jamais houvesse emergido do "mare magnum" em que se perderam e perdem, cada século, centenas de pintores. O seu nome não teria sido transmitido de geração em geração, como um segrêdo, e as suas telas não teriam ido parar nos principais museus do mundo. Quem teve, porém, a glória de atravessar o período mais brilhante de sua pátria, com Richelieu, Luiz XIII, Mazarino e Luiz XIV, não poderia desaparecer Acaso outros mais medíocres, como Ricgaud, por exemplo, também não ficaram? E aqui entra o segundo elemento do valor humano de Champaigne: o seu desinterêsse pela glória fácil, que lhe entrava pela porta, o seu sacrifício em favor de uma causa mais nobre.

Daí o seu encontro com os jansenistas. O homem-Philippe de Champaigne, como séculos mais tarde, o homem-Van Gogh, rejeita o seu destino. Champaigne poderia ter sido apenas um pintor de côrte, bajulador, produtor de retratos preciosos que lhe teriam valido a simpatia de reis e cortesãos permitindo-lhe uma descendência sôbre os quadros. Van Gogh também recusou o conformismo, também reagiu contra a época, a sociedade, mas a sua batalha possui uma nobreza que Champaigne não compreendeu, ou não pôde realizar: o holocausto em favor de um ideal.

Philippe de Champaigne não reagiu contra Rubens, no que Rubens tinha de essencial, mas apenas rebelou-se contra a possibilidade de vir a ser um dos aprendizes-escravos do Mestre. A sua adesão a Port-Royal não foi produto de uma atitude contra os cânones artísticos da época, mas apenas uma expressão de sua fé religiosa, o desejo de encontrar a Salvação. Ainda aqui lhe faltaria a coragem de um Van Gogh, nos dias trópicos das minas de carvão do Borinage, dormindo no chão para se irmanar com os sofredores. Champaigne adere a Port-Royal, mas a sua adesão não significa renúncia. Quando muito lhe valerá uma certa má vontade da Igreja oficial, inimiga dos ascetas que lhe minam a existência. Mas o Senhor não se zangará com êle, pois Port-Royal é muito mais religioso do que o próprio Papa, e êle estará sempre protegido pela sua convicção íntima sôbre a Verdade final. Em compensação, o drama artístico, de sensibilidade, não existe. O pintor passa de um universo a outro sem maior esfôrço, sem deixar traços de sua mudança, porque a técnica não variou. O retrato de Richelieu — que o tornou famoso, possui as mesmas características do "Ex-voto de 1662", reputado sua obra-prima.

Ambos são de impressionante frieza, não a frieza majestosa de um Van Dyck, mas a frieza decorrente de um convencionalismo que resulta no respeito aos pormenores e na preocupação de ser exato. Champaigne é meticuloso em sua arte e não se permite digressões pelo reino da fantasia. Quando procura penetrar êsse terreno, então, o desastre é total. As suas cenas mitológicas, e a mitologia da Igreja, como a "Sainte Geneviève implorée par le corps de ville", são pesadas, sem o vigor com que Rubens trataria temas semelhantes. E isso porque lhe falta o arrôjo indispensável a assuntos que não podem ser abordados com mediocridade. Philippe de Champaigne é antes de mais nada essencialmente burguês, com a mentalidade dos habitantes de Bruxelas naquele tempo.

Salva-se, na exposição, o seu "Cristo morto", deitado na sepultura, onde a simplicidade da composição lembra um Zurbaran. Ao contrário do "Ex-Voto", pintado como agradecimento a Deus pelo milagre do restabelecimento de sua filha, o Cristo possui um grande sentido humano. Dêle não se depreende aquela frieza tão constante na arte de Champaigne. Ao contrário, tem-se a impressão de que o corpo ainda está quente, palpitando, que êle ainda não morreu, mas está apenas repousando, apesar da admirável côr de sua carne.

Pintor religioso, êle o foi sobretudo de uma religião — o jansenismo. A Igreja romana sempre se permitiu facilidades que os jansenistas condenaram. Rubens também pintou para igrejas, mosteiros e congregações religiosas, mas os seus temas atingem um luxo que seria sacrílego para Port-Royal. A austeridade jansenista jamais compreenderia a "Descida da Cruz" da Catedral de Antuerpia, onde o assunto sagrado é tratado com côres quase mitológicas. Philippe de Champaigne teve de se contentar com a estreiteza de vistas dos seus dirigentes. E a sua pintura é austera e fria.

Três séculos e meio após o seu nascimento, Paris o examina com cuidado, como quem vai finalmente ser apresentado a alguém de quem muito ouviu falar. E o sentimento quase geral é de decepção, de sentir que teria sido melhor permanecer na ignorância. Porque Philippe de Champaigne não trouxe nenhuma grande contribuição à escola francesa. O destino da França seria, não a contribuição para fases de transição, mas a revolução completa, a derrota do conformismo com o advento do Impressionismo. E aí que começa a grande alvorada dos tempos modernos, prolongada até os nossos dias. E a França essencialmente revolucionária não poderia aceitar um espírito submisso e conformado como o de Philippe de Champaigne.

A DECOMPOSIÇÃO DO STALINISMO

EDMUNDO MONIZ

A cisão que se verificou recentemente, aqui entre nós, no seio do stalinismo, é conseqüência de um processo degenerativo que não se pode deter. Não foi a primeira nem será a última. Outras virão com o tempo. Cada dia que passa, aumentam as contradições internas do Partido Comunista não só do Brasil como do resto do mundo. O antagonismo existente entre a atividade prática e as idéjas apregoadas pelos seus líderes vai criando uma atmosfera insegura de mentiras, de falsidades, de mistificações que leva, naturalmente, a desconfiança geral. O Partido Comunista muda a tôda hora de opinião e de linha, passando, por vêzes, de um extremo a outro. E age, desta forma, iludindo os próprios membros e as massas que o acompanham, pois não diz, positivamente, as razões verdadeiras de suas bruscas reviravoltas.

Por que? São os chefes stalinistas uns inconseqüentes que amam a incoerência pela incoerência? Procedem assim por simples volubilidade, para satisfazerem um capricho ou uma fantasia qualquer? Evidentemente, só por idiotice poder-se-ia aceitar êste modo de ver. O que determina, na realidade, as "incoerências" do Partido Comunista, o seu zigue-zague no campo doutrinário e político são os interêsses da burocracia soviética não só dentro da Rússia como em face da política internacional. Para o stalinismo o que está em primeiro plano não é o movimento operário, a causa socialista, e sim a conservação de Staline no poder que deve zelar pela expansão econômica e militar do imperialismo soviético.

Desta forma, aqui ou em qualquer parte do mundo, não resta ao Partido Comunista outra atitude senão a de cega obediência ao Kominform, ou melhor, ao Kremlim que dita, imperiosamente, as suas ordens para as quais não existe apelação.

Nós já vimos o Partido Comunista defender o pacto Hitler-Staline que dividiu a Polônia e a Romênia entre a Rússia e a Alemanha e entregou, posteriormente, a esta última o resto da Europa. Já vimos os seus chefes repetirem as acusações de Molotov contra o imperialismo anglo-francês que "provocou" a guerra, "agredindo" a Alemanha. Vimos depois a mudança radical dêste ponto de vista quando Staline foi "traído" pelo nazismo. Mais tarde, ao terminar a guerra, vimos Luiz Carlos Prestes afirmar que "o imperialismo estava de dentes partidos" e o "socialismo vitorioso no mundo inteiro". Neste tempo, êle gostava de repetir as palavras de Staline: "Com a vitória sôbre o nazismo, estamos realmente numa nova época. Findou o período das guerras e começou o período do desenvolvimento pacífico". Nós, então, tivemos a oportunidade de mostrar a estupidez desta tese que era defendida como um dogma, pois fôra formulada pelo Papa do Kremlin. Dizíamos que a extinção militar das potências fascistas não significava o fim do imperialismo, pois a Rússia e os Estados Unidos não tardariam em entrar em conflito pela posse do globo. Seria absurdo acreditar num "imperialismo moribundo" (expressão de Prestes), "armado até os dentes" (segundo nosso modo de ver), "exigente e brutal" que não escondia um "apetite desenfreado" como se depreendia dos tratados e das conversações dos big three que chegavam ao conhecimento do público universal.

O mais curioso de tudo isto é que Luiz Carlos Prestes — hoje o terrível inimigo do imperialismo tanque — fêz questão de assistir, da sacada da Embaixada norte-americana, um desfile popular em regozijo pela vitória dos "povos amantes da paz".

O defensor da tese que negava o perigo do imperialismo, pois o julgava desdentado e agonizante, é, presentemente, quem mais o ataca, dando-lhe um poder de extraordinária amplitude, já que o considera responsável da demissão de um ministro de Estado a um acidente de ônibus ocorrido na via pública.

Durante algum tempo, sustentou Luiz Carlos Prestes, como ainda sustenta em palavras quando lhe é conveniente, o mais ardoroso nacionalismo, chegando, neste campo, a superar o próprio Plínio Salgado. Evidentemente, grande parte de seus partidários se deixaram levar pelo ardor de suas palavras, dispondo-se a lutar até o fim pelo nacional-comunismo. Mas surge aí uma enorme contradição, a mesma contradição que se verificava na Ação Integralista. O "nacionalismo" de Prestes está sob o contrôle do Kremlin, assim como o "nacionalismo" de Plínio Salgado subordinava-se à Alemanha de Hitler. Os interêsses do Brasil são então sacrificados em bem dos interêsses da Rússia. Ou, melhor: o stalinismo, com Luiz Carlos Prestes à frente, sacrifica o nacionalismo brasileiro ao nacionalismo russo, que é, hoje em dia, o mais exigente do universo.

Dentro do Partido Comunista Brasileiro existe, e não podia deixar de existir, uma ala verdadeiramente nacionalista. Esta ala tem a sua base ideológica na tese do "socialismo num só país". A criatura volta-se contra o criador. O stalinismo entra em conflito com o próprio stalinismo. Isto é o resultado natural da impossibilidade de harmonizar-se o nacional-comunismo com o internacionalismo revolucionário. Êste último é peremptòriamente negado tanto pela ala de Prestes como pela ala dissidente, isto é, tanto pelo nacionalismo russo como pelo nacionalismo brasileiro.

As duas alas em conflito adotam igualmente a tese utópica do "socialismo num só país"; isto quer dizer que ambas estão divorciadas do socialismo científico e só por demagogia é que podem falar em nome de Marx e de Lenine, que jamais compactuaram com qualquer forma de nacionalismo.

Na realidade, os dissidentes do Partido Comunista Brasileiro, sob todos os aspectos, são mais coerentes do que a ala de Prestes. Prestes invoca o "nacionalismo brasileiro" para facilitar o jôgo atual da política internacional da União Soviética. Mas quando o interêsse da Rússia não coincide com o interêsse do Brasil, êle apela então para o internacionalismo revolucionário. Desta forma, por um passe de mágica, utiliza ao mesmo tempo do internacionalismo e do nacionalismo em benefício de Staline. Isto, é claro, nada tem de comum com a dialética materialista que não pode ser aplicada, metafisicamente, partindo do pressuposto de que o raciocínio e a atuação do stalinismo são rigorosamente acertados.

Os dissidentes brasileiros do Partido Comunista agem com tôda coerência quando exigem uma atitude verdadeiramente nacionalista. Ninguém, de fato, pode levar a sério um nacionalismo demagógico, mistificado e mistificador, orientado por uma potência estrangeira que disputa o domínio do mundo. Nenhum nacionalista conseqüente encontra uma atmosfera respirável para viver sadiamente dentro das fileiras do stalinismo.

No caso de ser autêntico, bem expressivo é o manifesto de José Maria Crispim, publicado a 25 de março do presente ano. Não podemos deixar de sorrir quando êle diz que há trinta anos "um grupo de patriotas" criou o primeiro núcleo de comunistas no Brasil. Como está deturpada a história do Partido Comunista, fundado no período heróico do bolchevismo! Os fundadores do Partido não eram patriotas naquele tempo e sim internacionalistas instransigentes, embora alguns deles tenham, posteriormente, descambado para o nacionalismo, quando se caracterizou a degenerência stalinista.

Uma coisa, entretanto, devemos dizer: Luiz Carlos Prestes é um agente confesso do imperialismo russo. Em conseqüência de sua ligação com a Rússia é que o Partido Comunista, certa ou erradamente, foi lançado na ilegalidade pela Justiça Eleitoral. José Maria Crispim é um nacionalista conseqüente cujas opiniões devem ser democràticamente ouvidas e respeitadas. A Constituição garante plenamente a liberdade de pensamento.

A "dissidência nacionalista" não é um acontecimento brasileiro. Dá-se em tôda parte do mundo. Um grupo dêsses dissidentes quase sempre torna de novo ao Partido, depois de confessar os seus "erros" com humilhantes declarações que mostram a ignomínia atual do stalinismo. Os elementos, entretanto, mais honestos permanecem irredutíveis em sua oposição. Apesar da maléfica herança que êles trazem do stalinismo, pois no stalinismo foram educados ideológica, política e partidàriamente, dão, sem dúvida, nesta hora de servilismo e capitulação, uma prova excelente de independência e de firmeza.

Há uma realidade indiscutível: o stalinismo decompõe-se. Esta decomposição é a impossibilidade dêle harmonizar a teoria com a prática. Como ajeitar o internacionalismo revolucionário ou o nacionalismo brasileiro ao nacionalismo russo? Como combater o imperialismo em nome de uma potência imperialista? Como falar na paz quando prepara a guerra? Como invocar Marx e Lenine para destruir o socialismo? Como apregoar a revolução colocando-se na vanguarda da contra-revolução universal?

A realidade histórica não se destrói com palavras.

ANTOLOGIA DE CONTOS

OSCAR E ERICK

MARCEL AYME

(Seleção e tradução de Marina Amaral Brandão)



HÁ trezentos anos, nos países de Ooklan, vivia uma família de pintores, de nome Olgerson, que só pintavam obras-primas. Todos eram célebres e venerados e sua fama só não ultrapassava as fronteiras por não comunicar o reino de Ooklan com nenhum outro, ficando isolado no Norte. Seus navios só se faziam ao mar para a pesca ou a caça, e os que haviam procurado passagem para o sul se tinham estraçalhado nas filas de recifes.

O velho Olgerson, primeiro pintor dêsse nome, tivera onze filhas e sete filhos, todos igualmente dotados para a pintura. Êsses dezoito Olgerson, todos com belas carreiras, viveram subvencionados, respeitados, condecorados, mas nenhum teve filhos. O ancião, pesaroso de assim ver extinguir-se a posteridade pela qual tanto fizera, desposou a filha de um caçador de ursos e, aos oitenta e cinco anos, gerou um filho que chamou Hans. Depois, morreu em paz.

Hans, formado na escola de seus dezoito irmãos e irmãs, tornou-se um admirável paisagista. Pintava pinheiros, bétulas, prados, neve, lagos, cascatas, que se mostravam na tela tal como Deus os fizera em a natureza. Diante de suas paisagens de neve, não se podia deixar de sentir frio nos pés. Um urso, vendo-se diante de um quadro que representava um pinheiro, chegou a tentar subir-lhes nos galhos.

Hans Olgerson casou-se e teve dois filhos. Erick, o primogênito, não manifestava nenhum dom artístico. Só sonhava com caça ao urso, à foca, à baleia, interessando-se apaixonadamente pela navegação. Com isso, causava desespêro à família e principalmente ao pai que o chamava de cavalo, e de várias outras amabilidades. Oscar, ao contrário, um ano mais moço que o irmão, revelou-se desde cedo um extraordinário artista, de sensibilidade e segurança de traço incomparáveis. Aos doze anos, bosquejava valsarens que causavam inveja a todos os Olgerson. Seus pinheiros e bétulas eram ainda mais reais que os do pai e já custavam um preço louco.

O gôsto tão oposto dos irmãos não os impedia de se amarem ternamente. Quando não estava caçando ou pescando, Erick não abandonava o estúdio do irmão, e Oscar só se sentia plenamente feliz a seu lado. Os dois eram tão unidos que não havia pena ou ventura que o outro não sentisse como sua própria.

Aos dezoito anos, Erick já era ótimo marinheiro, participando de tôdas as grandes expedições de pesca. Seu sonho era ir além das filas de recifes que lhe abririam os mares do Sul. Disso falava constantemente com o irmão, cuja ternura se alarmava ao pensar nos perigos de tal emprêsa. Embora tivesse apenas dezessete anos, Oscar se tornara um mestre. O pai declarava com orgulho nada mais ter para ensinar-lhe.

De repente, o jovem mestre pareceu demonstrar zêlo menos vivo pela pintura. Ao invés de pintar paisagens sublimes, contentava-se com garatujar esboços sôbre fôlhas avulsas que rasgava logo a seguir. Alertados, os Olgerson, que então ainda eram quinze, reuniram-se para sondá-lo. Falando em nome de todos, perguntou o pai:

— Dize-me, meu doce filho, estarás desgostoso da pintura?

— Oh! não, meu pai, amo-a mais do que nunca. Ótimo, eis uma bela resposta. Penso às vêzes se não seria êsse tolo de teu irmão que te estaria a afastar da pintura? Ah! meu Deus, se o soubesse!

Oscar indignou-se por assim desconfiarem do irmão, e protestou que nunca pintava melhor do que em sua presença.

— Então, o que é? Será algum amor?

— Perdoa-me, meu pai, respondeu Oscar, baixando os olhos. E vós, meus tios e tias, perdoai-me, mas estamos entre artistas. Dir-vos-ei que vejo muitas mulheres, mas que nenhuma ainda soube prender-me.

Os quinze Olgerson se torceram de rir e trocaram em altas vozes essas piadas pesadas, tradicionais entre pintores de Ooklan.

— Voltemos à vaca fria, — diz o pai. — Fala, Oscar, dize-nos se te falta alguma coisa. Se tens um desejo, não nos escondas nada.

— Pois bem, meu pai, eu gostaria de passar um ano em tua casa nas montanhas do R'han. Gostaria de ali fazer um retiro. Parece-me que lá trabalharia bem, principalmente se permitisses que meu irmão me acompanhasse nessa solidão.

O pai concordou de boa vontade e, logo no dia seguinte, Oscar e Erick partiam de trenó para as montanhas do R'han. Durante o ano que se seguiu, os Olgerson falaram muito nos ausentes, principalmente em Oscar. "Vereis, dizia o pai, vereis as maravilhas que êle vai trazer. Estou certo de que o rapaz tinha alguma idéia na cabeça". No dia em que completou um ano que os filhos haviam partido, o pai meteu-se na estrada e, depois de uma semana de viagem, chegou à casa das montanhas do R'han. Oscar e Erick que, de longe, o haviam visto vir, esperavam-no à entrada, segurando tradicionalmente um, o roupão forrado de pele de lobo, o outro, um prato fumegante de bofe de foca. Mas o velho mal engoliu apressadamente algumas garfadas, tal a sua impaciência por deleitar-se com as paisagens do filho.

Ao entrar no estúdio, ficou mudo de horror. Em tôdas as telas exibiam-se objetos de forma absurda, monstruosa, aos quais a côr verde parecia querer conferir a qualidade do vegetal.

Alguns dêsses monstros eram formados por conjuntos de enormes orelhas de ursos, verdes, cobertas de espinhos. Outros assemelhavam-se a cirios e a castiçais cheios de braços. Os menos inquietantes, apesar de seu disparate, eram talvez umas candeias escamosas, desmedidamente altas, que desabrochavam num ramo de fôlhas do comprimento de dois braços.

— Que imundícies são essas? — rugiu o pai.

— Mas, meu pai, — respondeu Oscar — são árvores.

— O que? árvores, isso?!!

— Para dizer a verdade, eu temia o momento de mostrar-te minha pintura e compreendo que ela te tenha surpreendido um pouco. Mas essa é a visão que hoje tenho da natureza e nem tu nem eu nada podemos fazer.

— É o que veremos! Então, era para te entregares a tais depravações que quiseste retirar-te para a montanha? Vais-me fazer o favor de voltar para casa. Quanto a ti, Erick, o caso é outro!

Uma semana mais tarde, os dois rapazes estavam de volta com o pai. Os quinze Olgerson foram convidados para ver a nova produção de Oscar. Dois morreram de susto, e os outros concordaram ser imperioso que se tomassem medidas enérgicas. Com relação a Erick, que desconfiavam estivesse corrompendo o gôsto do irmão, ficou decidido afastá-lo durante dois anos. O jovem armou uma embarcação com que pretendia transpor os recifes a fim de explorar os mares distantes. No cais, depois de ternas despedidas em que misturou suas lágrimas às do irmão, disse Édick:

— Minha ausência durará sem dúvida longos anos, mas tem confiança e nunca esqueças que és o têrmo de minha viagem.

Quanto a Oscar, os Olgerson haviam decidido mantê-lo prisioneiro em seu estúdio até que lhe voltasse o gôsto pela pintura honesta. O pintor acolheu estas disposições sem recriminações, mas a primeira paisagem que executou foi uma moita de orelhas de urso, e a segunda, uma perspectiva de candelas sôbre um fundo de areia. Longe de retornar a uma visão mais sã da natureza, mergulhava cada vez mais fundo, e o mal parecia sem remédio.

— Amor, disse-lhe um dia o pai, compreende de uma vez por tôdas que teus quadros são um atentado à pintura. Não se tem o direito de pintar outra coisa do que o que se vê.

— Mas, — respondeu Oscar — se Deus só tivesse criado o que êle via, nunca teria criado nada.

— Ah! não faltava mais nada do que ouvir-te filosofar! Infeliz, dizer que só tiveste bons exemplos sob os olhos! Enfim, Oscar, quando me vês pintar uma bétula, um pinheiro... A propósito, que pensas de minha pintura?

— Desculpa-me, meu pai.

— Não, fala francamente.

— Pois bem, francamente, acho-a boa para ser jogada ao fogo.

Hans Olgerson nada demonstrou, mas alguns dias mais tarde, sob pretexto de que o filho gastava lenha demais para aquecer-se, escorraçou-o de casa sem lhe dar um vintém. Com o pouco dinheiro que tinha, Oscar alugou uma casinhola no pôrto, nela instalando-se com sua palheta. Desde então começou para êle uma existência miserável. Para subsistir, trabalhava no descarregamento de barcos e, nas horas vagas, continuava a pintar orelhas de ursos, castiçais, candelas e espanadores. Não só sua pintura não se vendia como era objeto de escárneo. A inverossimilhança de seus quadros se tornara proverbial. A miséria se agravava à medida que passavam os anos. Chamavam-no Oscar, o louco. As crianças lhe cuspiam nas costas, os velhos lhe atiravam pedras, e as raparigas do pôrto se persignavam à sua passagem.

Num dia quatorze de julho, espalhou-se grande atoarda no pôrto e na cidade. O vigia da tôrre acabava de assinalar a aproximação de um navio de alto bordo, de proa dourada e velas escarlates. Nunca se vira nada semelhante em Ooklan. Tendo ido ao seu encontro, as autoridades da cidade souberam que a embarcação pertencia a Erick, que voltava de uma viagem à volta do mundo, depois de uma ausência de dez anos. Logo que foram informados, os Olgerson abriram caminho por entre a multidão até chegaram ao cais. De calção de cetim azul, paletó bordado a ouro e tricórnio, Erick desembarcou diante dos Olgerson e franziu o sobrolho.

— Não vejo meu irmão Oscar — disse êle ao pai que se adiantava para beijá-lo. — Onde está Oscar?

— Não sei — respondeu o pai enrubescendo. — Nós brigamos.

Neste momento, um homem coberto de trapos, o rosto descarnado, conseguia sair da multidão.

— Erick, — disse êle — sou teu irmão Oscar.

Erick estreitou-o chorando e, quando sua emoção se acalmou um pouco, voltou-se para os Olgerson com semblante duro.

— Suas múmias, se dependesse de vós, meu irmão teria morrido de fome.

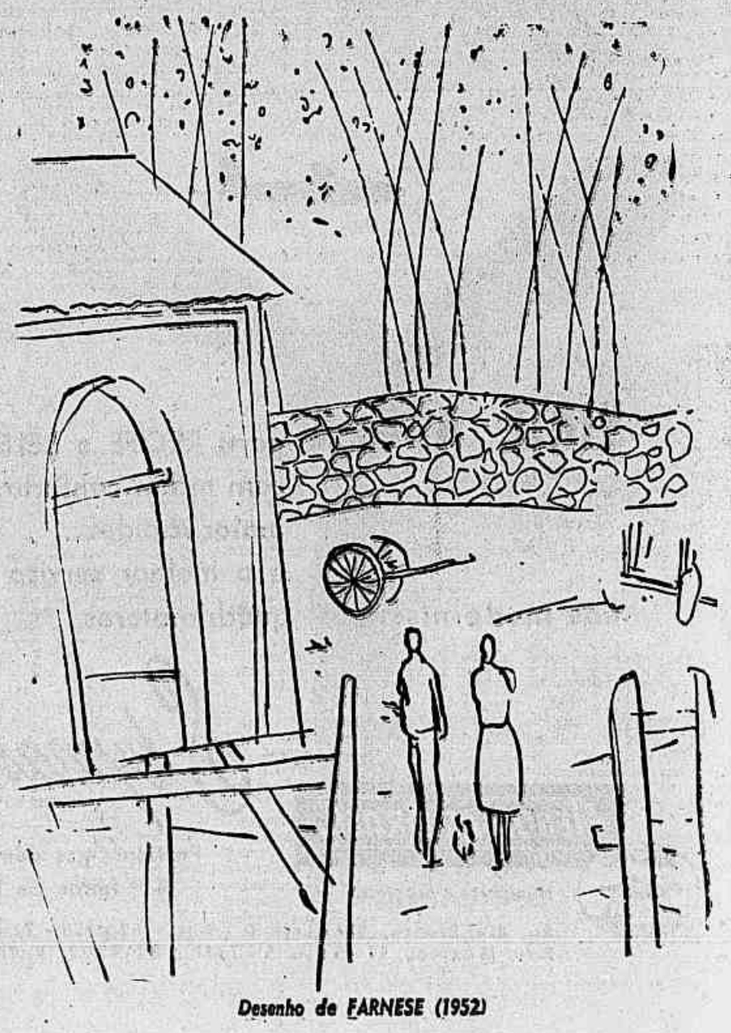
— Que queres, — disseram os Olgerson — êle que pintasse convenientemente. Havíamos-lhe pôsto uma sólida profissão nas mãos, mas êle se obstinou em pintar paisagens absurdas e ridículas.

— Calai-vos, múmias, e ficai sabendo que não existe maior pintor do que Oscar.

As múmias se puseram a escarnecer maldosamente. Erick, dirigindo-se aos marinheiros que haviam permanecido no navio, ordenou:

— Trazei os cactos, as tamareiras, as palmeiras, os jaborandis!

Em meio ao espanto da multidão, os marinheiros colocaram no cais árvores plantadas em latas, que eram os modelos exatos do que Oscar pintava. As múmias arregalavam os olhos, sendo que algumas choravam de raiva e despeito. O povo caíra de joelhos e pedia perdão a Oscar por o haver chamado de louco. Da noite para o dia, a pintura dos velhos Olgerson passou a ser inteiramente desconsiderada. As pessoas de bom gôsto só queriam cactos e outras árvores exóticas. Os dois irmãos mandaram construir uma bela casa para nela morarem juntos. Casaram-se e, apesar das esposas, continuaram a amar-se profundamente. Oscar pintava árvores cada vez mais estranhas, árvores ainda desconhecidas e que talvez não existissem em lugar algum.



Desenho de FARNESE (1952)

Itenerário da revolta

LUCIA MIGUEL PEREIRA



DESDE a primeira página — que digo? desde a primeira linha — do livro mais recente de Albert Camus, *L'Homme Révolté*, o leitor mergulha numa atmosfera tensa e áspera, onde conceitos e palavras se fazem cortantes, onde o pensamento é implacável. Êste ensaio sôbre a revolta deliberadamente rejeita as qualidades comuns do gênero literário a que se filia — uma certa liberdade fantasista no tratamento dos temas, o gôsto da aventura espiritual, da descoberta de aspectos imprevistos —, mas, em compensação, adota integralmente a atitude ríspida e agressiva que o assunto sugere. Não tem em mira compreender e explicar, mas julgar e condenar. Sem dúvida, apresenta-o de início o autor como "um esfôrço para entender o seu tempo". Com a honesta coragem que o caracteriza, acrescenta entretanto: 'Parecerá talvez que uma época que, em cinqüenta anos, desenraíza, escraviza ou mata setenta milhões de seres humanos, deve sòmente, e antes de nada, ser julgada. Mas é preciso que a sua culpabilidade seja compreendida".

É pois partindo da convicção de que é culpado, que pretende examinar o seu tempo. E fá-lo sem rebuços, muito mais como acusador do que como observador. O sentimento do absurdo, que já analisará em *Le Mythe de Sisyphe*, não lhe fornece razões para aceitar uma sociedade que reopusa na violência, no assassínio, que só pela guerra julga possível conquistar o equilíbrio. Fazendo tábua rasa dos valores superiores, o senso de absurdo, como regra de vida, equivale a estabelecer o critério da eficácia como única norma de ação. O mundo pertencerá aos mais fortes, haverá sempre senhores e escravos. Tal é a conclusão a que chega, renegando o postulado do absurdo da vida, que dantes parecia, não satisfazê-lo, mas corresponder à visão desesperada da humanidade que era a sua.

Prefere-lhe agora a revolta, a postura do homem que recusa, sem renunciar, que diz "não" a algumas coisas precisamente porque a outras poderá dizer sim. "Na fonte da revolta, há um princípio de atividade superabundante e de energia". A confiança nessa energia demonstra que, do *Mythe de Sisyphe* a *L'Homme Révolté*, Camus caminhou da negação total para uma tal ou qual aceitação. Aceitação, pelo menos, de um sentido na vida, o de protesto. Mas só se protesta quando se julga possível a justiça, noção incompatível com a do absurdo.

Lucrécio se lhe afigura, na antiguidade, o primeiro a formular o problema da liberdade, asseverando que subtrair o homem ao destino até então considerado fatal, era entregá-lo ao acaso. Com o cristianismo foi que verdadeiramente nasceu a revolta, já que um Deus pessoal, criador e responsável, seria o único a poder receber as queixas das criaturas. A história da revolta, no mundo ocidental, confunde-se assim com a do cristianismo. Revolta metafísica, que só da sua condição em face da eternidade recorreria o ser humano a Deus.

Com o livre exame e o ateísmo, a revolta, não se podendo dirigir a um céu vazio, orientou-se contra o poder, contra a sociedade. "Històricamente, a primeira ofensiva coerente é a de Sade, que reune numa só e imensa máquina de guerra os argumentos do pensamento libertino". Mas Sade só exprimiu o lado negativo da revolta, o direito de matar para satisfazer o instinto. O Estado moderno ecamoteou-lhe, porém, o protêsto, e "o crime, no qual êle via o fruto excepcional e delicioso do vício sem peias, tornou-se hoje a rotina da virtude policial".

Já os rebelados românticos operam a confusão profunda, quase religiosa do bem e do mal. A fatalidade que os governa exclui os julgamentos de valor. O romantismo desafia antes de mais a lei moral e divina. "Eis porque sua encarnação mais autêntica é, não o revolucionário, mas o *dandy*", o indivíduo que vive sempre como se estivesse diante de um espêlho, que prefere parecer a ser. Daí a esterilidade da revolta romântica, que "degrada a honra em ponto de honra".

Com Dostoievski, a expressão da revolta vai dar um passo a frente. Ivan Karamazov profere o dilema em que se debatem os homens: ser virtuosos e ilógicos, ou lógicos e criminosos. Já não mais a revolta, mas a revolução metafísica aparece. O homem quer tomar a lugar de Deus, construir a tôrre de Babel, não mais para atingir o céu, mas para fazê-lo baixar até a terra.

Nietzsche baseou a sua filosofia nessa substituição de Deus pelo homem, acontecimento gravíssimo que foi o primeiro a perceber. E sua obra, desvirtuada intencionalmente pelos que dela se valeram para estabelecer sistemas de violência, repousou todavia na esperança de que o homem pudesse praticar o bem sem ser a isso constrangido, sem perguntar por que e para que. A sua teoria do super-homem vai sem dúvida ao encontro da de Marx, da sociedade sem classes. Mas a diferença, capital, entre ambos, consiste em que, para Marx, a natureza deve ser subjugada para obedecer à história e, para Nietzche, dever ser obedecida para subjugar a história. Noutras palavras, um aceita o que é, o outro o que há de vir, servido nisso pelo materialismo científico e pela dialética de Hegel.

Com seus precursores Lautréaumont e Rimbaud, o surrealismo é em seguida estudado por Camus como "a derradeira e suntuosa expressão de uma teoria prática da revolta irracional". Há nêle essa recusa da consciência racional, essa volta ao elementar que é uma das marcas das civilizações em revolta contra si mesmas.

Depois dos escritores, dos teóricos, surgem os homens de ação, revolucionários franceses de 1789, que, negando a origem divina do poder monárquico, prepararam o terreno para tôdas as reivindicações sociais, os niilistas e terroristas russos, cujo movimento em "1905 marca o mais alto ponto do ímpeto revolucionário".

Mas, ainda considerada no seu aspecto positivo, pode a revolta ser uma atitude constante, compatível com a vida, senão feliz, pelo menos inteiramente realizada? "Seria possível demonstrar", afirma Camus, "que só existe para o espírito humano dois universos possíveis, o do sagrado (ou, para falar linguagem cristã, da graça) e o da revolta... Poder-se-á, fora do sagrado, e de seus valores absolutos, encontrar uma regra de conduta?". É essa pergunta que fica sem resposta, procurada em vão através de todo um livro profundamente sincero, dolorosamente lúcido. Talvez tôda a argumentação, que assenta no anseio de unidade essencial ao homem, inconscientemente se dirija para provar a supremacia dos valores absolutos. Mas Camus, que veio da negação total do absurdo como única explicação para o mundo, não ousa ir até lá. É um místico que se ignora. Sente-se por isso algo de inacabado em seu ensaio. Um capítulo é entretanto admirável: o que analisa as relações entre a revolta e a arte. Há aí, claramente delineada, uma estética fecunda e viva, que culmina nesta definição perfeita do gênio: "uma revolta que criou a sua própria medida".

LITERATURA E ARTE

MENSAGEM A Manuel Bandeira

Augusto Frederico Schmidt

Os olhos fatais contemplavam a tarde, as nuvens
e o vôo dos pássaros :
revejo-a assim, debruçada à janela
por onde entrava o mar, alguns penhascos
e duas árvores sufocadas de flôres.
Nascia-lhe do ser um silêncio de céu vazio
e desesperança.

Revejo-a nítida, remota e fresca, imóvel em face
das águas, dos ventos e dos pássaros.

Procuro-a hoje na morte
mas sua imagem me torna assim
como a fixei nessa tarde
— escultural e obscura, diante do mar,
ausente de tudo, alheia às vozes próximas, com as veias
salientes marcando a fronte morena.

A sobrinha de Marcel Proust publicará "Jean Santeuil" e outros inéditos de seu tio

O QUE ELA NOS DIZ

CLAIRE GILLES GUILBERT

ILHA São Luis — o velho Paris que se reflete nas águas do Sena — cais de Béthune, em uma das belas vivendas que o cercam, a sobrinha de Marcel Proust que me recebe.

Pequena, de traços regulares nos quais os olhos são o que mais impressiona, ora se concentrando em nós com agudeza, e ora nos dando a certeza de que êsse olhar se dispersou, ao longe, em um mundo interior onde somos esquecidos.

Viúva há alguns anos do industrial Gérard Mante, sobrinho de Edmond Rostand e primo irmão do biologista Jean Rostand, teve do seu casamento três filhos, um rapaz e duas moças, das quais a menor, continuando a tradição literária da família, casou-se êste verão com o filho de Mauriac, Claude Mauriac.

A senhora Suzy Mante Proust fala-me de seu pai, irmão único de Marcel e mais moço do que êle, da grande afeição recíproca que os uniu, cada um apreciando no outro, talvez acima de tudo, o que lhe falta; no seu complemento, Marcel, nulo em matemática, admira o grande sábio de laboratório, grande cirurgião, viril e de constituição robusta. Enquanto Roberto, deslumbrado com o irmão de saúde delicada, do qual sentia o encanto irresistível como todos os que dêle se aproximavam, deslumbra-se também com o seu gênio, reconhecido por êle e por tôda a família antes de ser consagrado pela glória.

Depois ela me fala do tio, de suas visitas à noite, sua beleza, sôbretudo da impressão de sêr sobrenatural e super-sensível que êle dá a todos que o cercam. Para ela, é um sêr irreal, uma espécie de mago, e como exemplo dessa impressão da infância, conta como um dia, na propriedade de seus pais em Louveciennne, quando tinha apenas 4 anos, êle lhe pergunta que presente gostaria que lhe dêsse. E ela, menina de ordinário comportada e sentia nos desejos, pede um Flamingo Rosa, tanto êsse tio parece um personagens além de todos os impossíveis. E é essa também a impressão de Reynaldo Hahn, Jacques Rivière e todos seus amigos. Este último, numa ocasião em que discute com Gaston Gallimard sôbre os detalhes da edição, e que Gallimard lhe diz "vai então perguntar a Proust", responde irritado: "Para quê? Quando bato, Proust sabe que sou eu quem bate e porque venho". Assim como pela solidão o Estilista aumenta seu poder interior (além do que é dom nessa natureza de vidente quase), nos 20 anos de vida deitado, sòzinho, mal alimentado, metido consigo mesmo, Proust desenvolve a agudeza de percepção, faculdade que lhe dá uma aparência de mago, acentuada nos últimos anos pelo aspecto da barba.

A êsse propósito, mostra-me os três desenhos de Proust em seu leito de morte, por Donoyer de Segonzac, e eu me sinto profundamente comovida e transtornada por essa última visão de um homem que foi uma das mais caras presenças de minha vida intelectual e sensível. São três instantes: no primeiro, imediatamente depois da agonia, é ainda um sêr vivo, belo, estendido, doloroso, endurecido, mas um vivo cujo contôrno dos olhos e extremidades das narinas pertencem já ao reino da morte, assim como a pêle gelada, porque êsses desenhos são tão admiráveis que Dunoyer de Segonzac não desenhou aí sòmente Proust, mas também a morte. No segundo, talvez mais bonito ainda, morto está mais morto, mais destendido, parecendo que sua alma aceita. No terceiro, a alma já não está, como mui acertadamente diz sua sobrinha, são apenas os restos. Porque ela encontra sempre a palavra exata, e não me admira quando explica sentir-se muito perto dos gostos do tio: "Como êle, eu não compreendo nada de ciência, tenho amor pelas letras, herdei, infelizmente, as insônias, a febre do feno... e nada de seu gênio.

Em 1922, quando morre Proust, "La Prisonnière" de "A la recherche du Temps Perdu" está no editor em sua versão definitiva como êle quis. Em troca, os dois últimos volumes "Albertine" e "Le Temps retrouvé" constam dos 20 cadernos manuscritos dessa grande obra, numerados de 1 a 20 por Proust. Quando tem em seu poder a versão datilografada, Proust aumenta-a consideràvelmente, acrescentando, retocando, colando em baixo das fôlhas de seus grandes cadernos outras tantas que formam fartos preguedos.



Madame Gerard Mante-Proust, por Jacques Theenet



Robert Proust, irmão de Marcel Proust

Além dêsses 20 cadernos, êle deixa ao morrer 50 outros, onde, entre artigos de crítica literária, explicações técnicas de seu modo de criar, etc... se encontram trechos inteiros abandonados de "A la recherche du Temps Perdu". Alguns dêles, particularmente de "Albertine disparue" são de um tal valor que é quase certo terem sido introduzidos por Proust, mas o Dr. Proust não admite nenhuma liberdade de interpretação, limitando-se estritamente aos cadernos numerados.

E' um trabalho considerável no qual foi secundado, a princípio, por Jacques Rivière, continuando sòzinho depois da morte dêste, com amor, não querendo confiá-lo a ninguém no seu culto pela memória do irmão. Ocupado durante o dia pela profissão, dedica-lhe uma parte das noites, e seu espírito evolue cada vez mais para a literatura, sendo porém difícil saber até que ponto essa evolução depende do universo Proustiano em que êle vive.

Quando do 25.º aniversário da morte de Proust, em 1947, a Biblioteca Nacional organiza uma exposição considerável em sua honra. Nesta ocasião, Madame Mante Proust faz microfilmar os 20 cadernos de "A la recherche du Temps Perdu", e tira seis exemplares dos quais guarda um, oferecendo os restantes à Biblioteca Nacional de Paris, ao Museu Britânico de Londres, à Biblioteca do Congresso de Washington, à Biblioteca da Universidade de Harvard, e ao Brasil, confiando-o ao senhor Amoroso Lima, do qual, no entanto, nunca teve notícias, ignorando onde se encontra.

Durante a guerra, ela se entrega com paixão aos 50 cadernos inéditos e valores muito diversos, e quando, apesar do hábito que tem da letra de Proust, não a consegue decifrar, lê em voz alta o ritmo maravilhoso que, diz ela, "como os grandes órgãos de Chateaubriand" ajudam a descobrir o têxto. A outra regra de ouro dessa busca é a da palavra exata que, ligando melhor o têxto foi por êle sempre empregada.

Ela tenciona publicar o que realmente vale, e cita uma frase dêsses Cadernos Inéditos que é, de fato, do mais belo Proust: "Je vois clairement les choses jusqu'à Phorizon mais, celles là seules qui sont de l'autre côté de l'horizon, je m'attache à les écrire". (*)

Além dos 20 cadernos numerados e dêsses 50 outros, foram encontradas por ocasião da morte de Proust, pastas cheias de velhas faturas, recortes de Jornais, fôlhas manuscritas quase tôdas rasgadas, coisas a que não se dá importância, sem terem sido separadas, e Madame Mante Proust, sempre falando desta história surpreendente, acrescenta: "Certo dia, conversando com André Maurois, êle se refere a um futuro bacharel em letras que deseja fazer sua tese sôbre os Inéditos de Proust, mas, interrompe Madame Mante Proust, vá vê-lo, vou telefonar-lhe sôbre sua visita.

Saindo de sua casa, vou beirando o Sena glauco sob o céu cinza: do outro lado do rio está êsse Colégio de França onde Bergson, um dos mestres do pensamento de Proust mostrou ser a vida fugaz tão impossível de fixar como esta água que corre rápida diante de mim, e eu penso que, talvez, sòmente o gênio de Proust soube analisá-la, esta vida, sem lhe interromper o ritmo fugaz. Pouca depois, chego à rua Cortambert, em Passy, em casa de Jernard de Fallois.

Diante de mim, um rapagão de 25 anos mais ou menos, com êsse grande "charme" dos jovens modernos, quando, ao modo mais simples e direto do que o das gerações precedentes, se juntam educação e cultura. Eis o que me disse:

Bernard de Fallois: "Quando me apresentei em casa de Madame Mante Proust, recomendado por Maurois, mostrou-me os Cadernos Inéditos de seu tio e as pastas cheias de papéis disparatados. Levo tudo para minha casa, separo, suprimo pondo de lado recortes de jornais, faturas do Restaurante Larue e me acho diante de mais ou menos dez mil pedaços de papel manuscrito rasgado, de diferentes tamanhos e qualidade.

"Em sua correspondência anterior à "La Recherche du Temps Perdu" Proust faz referência, repetidas vêzes, ao romance autobiográfico que escreve, isto entre 1893 e 1903, e diz mesmo tê-lo destruido.

"Alguns fôlhas inteiras despertam meu interêsse, sinto uma espécie de preciência, e penso comigo mesmo tratar-se dêsse "Jean Santeuil" ao qual fêz tantas vêzes alusão. Encorajado por Madame Mante Proust, começo a tarefa, armado de paciência, tenacidade, talvez mesmo de certa intuição, e levo seis meses trabalhando intensamente para terminar êsse gigantesco "puzzle" de dez mil pedaços: dá-se o milagre, "Jean Santeuil" emerge do esquecimento.

"Tudo nêle é de Proust, nem uma só palavra minha, o único arbitrário é que segui a ordem cronológica sem saber se seria esta a escolhida por Proust. E' um romance de 800 páginas que sairá em março, editado por Gallimard.

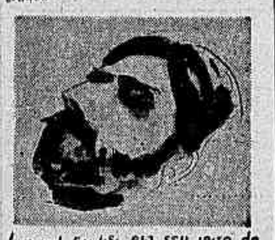
"Algumas pessoas acham que Madame Mante Proust trai a memória do tio publicando seu livro de mocidade, mas eu, pelo contrário, penso que para todos os Proustianos é um documento incomparável que permite compreender a evolução do gênio de Proust, um romance prefiguração de "La Recherche du Temps Perdu", que torna possível ao historiador comparações empolgantes".

Eu: "Qual é o assunto e em que é uma prefiguração de "La Recherche du Temps Perdu"?

Bernard de Fallois: "E' a história de Jean Santeuil dos sete aos vinte e cinco anos. Passa-se em Paris, Provins, Etreuilles, Beg Meil na Bretanha, no Castelo de Réveillon em Champagne. São evidentes as relações entre certos lugares descritos aí e os que serão depois em "La Recherche du Temps Perdu": os lilases e as macieiras de Etreuilles serão os mesmos Combray, o mar de Beg Meil na Bretanha o mesmo de Balbec, etc...

"Existe ainda parentesco entre certos temas e personagens, o da criança demasiado sensível e sua mãe, o da menina com quem êle brinca no passeio, a vida militar de Provins, antecipação das histórias de Saint Loup, mesmo a escolha do amigo mais querido de Jean Santeuil: Henri de Reveillon, filho do duque de Reveillon, já é a indicação do snobismo do meio Guermante.

"Descobrem-se, igualmente, certas idéias capitais da obra Proustiana sôbre a irrealidade da vida, onde não se encontra nada nos sêres, a não ser o que cada um trás em si, a relatividade do amor, a obsessão da lembrança e a do tempo que foge. Eu penso que Proust não terminou êste livro, não o retocou porque êle então achou o assunto de seu vasto fresco, em suma, o Romance do Romance, o "Temps Perdu" confinando com o "Temps Retrouvé"



Marcel Proust em seu leito de morte — Desenho de Dunoyer de Segonzac

Eu: "Mas diga em que "Jean Santeuil" é parente de "La Recherche du Temps Perdu", e em que é obra diferente e original?"

Bernard de Fallois: "Pois bem, Proust mesmo o disse: "Escrevo a galope, tanto tenho a dizer". E' na verdade escrito a galope, sem retoques, não foi polido nem podado, e, sendo muito menos estilizado, aproxima-se mais de sua infância e sua adolescência verdadeiras.

"Muitas frases são curtas e vivas, às vêzes emprega muito longas nas quais ainda não é senhor do estilo como mais tarde.

"Não creio que, sem conhecer a obra posterior, se possa adivinhar nesta o tema da pederastia que não sonhava enunciar enquanto vivia sua Mãe.

"As traduções de Ruskin, seu grande iniciador no domínio da arte não tinham sido ainda começadas, razão pela qual, talvez, os temas música e pintura não são abordados.

"Pensada por um jovem, em imagens, é sôbretudo obra poética, quente, entusiasta, às vêzes pueril e frequentemente superior; menos arte e mais frescura do que na obra da maturidade: é a aurora do gênio.

"Já foi dito que "são fragmentos de um trabalho sublime". Parece-me ser outra coisa admiràvelmente exprimida por Proust, quando, a propósito de "Jean Santeuil" escreve: "Posso chamar êste livro de romance? E' talvez menos e muito mais, a própria essência de minha vida recolhida sem nenhuma mistura, nas horas pungentes por que passa; êste livro nunca foi feito, êle foi recolhido".

(*) "Eu vejo claramente as coisas até o horizonte, mas sòmente aquelas que estão do outro lado do horizonte eu me dedico a descrever". doos"

Os CLÁSSICOS do ISTMO e outras coisas

STEFAN BACIU

A República de Guatemala sempre foi um dos mais importantantes centros do Istmo, não sòmente do ponto-de-vista político, mas também do cultural e literário, o que hoje mais nos interessa. Infelizmente, a cultura e as realizações do espírito são ainda pouco conhecidas, sendo acontecimentos de mínima importância muito mais comentados na imprensa e nas revistas do "Sexto Continente". A literatura e a poesia da minha velha e cansada Europa, ocupam ainda um lugar que considero muito exagerado em comparação com algumas coisas definitivas da literatura da América Latina. Tive a oportunidade de expor êstes pensamentos em várias fôlhas da Europa, e sempre tentei ilustrar minhas afirmações com provas, fazendo publicar muitas traduções minhas da poesia e da prosa da América Latina, indiferentemente dos maiores e dos menores países, pois o pensamento não cabe entre fronteiras. Sempre que tenho em minhas mãos algo de novo, sinto um prazer especial em desvendar aos leitores e aos meus colegas da Europa e algumas vêzes da América essa novidade! Faço isso na firme convicção de que estou batalhando por uma boa idéia, que sòmente amanhã será conhecida e reconhecida inteiramente.

A Guatemala, que já deu à literatura das Américas um Enrique Gomes Carillo, um Rafael Arévalo Martinez e um Miguel Angel Astúrias, está hoje em dia muito viva, possuindo uma das mais originais literaturas do Istmo. O público não tem o menôr conhecimento de todos êstes fatos, ou, na melhor das hipóteses, êstes fatos são conhecidos com a velocidade do escaravalho... O homem que renovou a cultura da Guatemala foi, incontestàvelmente, o professor dr. Juan José Arévalo, antigo presidente da República, e — ao mesmo tempo — um dos mais importantes pensadores do Istmo, espírito sério, bem orientado, que nos deu em seus livros ("Escritos políticos" e "Escritos pedagógicos e filosóficos") páginas de ótima qualidade. Mas, antes de tudo, acreditamos que Arévalo seja o renovador da cultura guatemalense, um pioneiro, o que deve ter sido bastante difícil num país que até 1944 vivia sob um regime de tirania absoluta.

A publicação da excelente "Revista da Guatemala", lugar de encontro dos maiores escritores da América Hispanica, a fundação da "Editora do Ministério de Educação", ela uns poucos exemplos da rica atividade do professor, na sua função de chefe de Estado. Conheço perfeitamente estas realizações e posso dizer que, em nenhum outro país se trabalhou com mais cuidado, com mais carinho, pela promoção da cultura do Istmo. Uma verdadeira paixão de Arévalo foi e fomento do espírito centro-americano, que — além do aspecto geográfico — deve tornar-se uma realidade política, cultural e diplomática. Inúmeros são os exemplos que poderemos citar, a fim de demonstrar essa tendência de Arévalo. Um dos mais expressivos é porém a coleção literária "Los Clásicos del Istmo", aonde são publicados os maiores escritores da América Central, os que fizeram durante a sua vida com que a idéia centro-americana fôsse uma realidade dentro das fronteiras do pensamento. Ainda no ano de 1946, pouco tempo após sua eleição, Arévalo decidiu a publicação de uma coletânea, amparando-a por lei, segundo as formas democráticas. Entre outras coisas, a lei diz: "ese precioso aporte a la cultura nacional centroamericana no ha llegado al conocimiento de las nuestras generaciones", e continua, criando uma "colección bibliográfica, integrada por obras de autores de los cinco Estados de Centroamérica" Sob a direção de uma comissão de escritores, chefiada pelo mestre Arévelo Martinez, começou-se logo o trabalho, e uma série de livros de grande importância já saíram na capital de Guatemala, para irradiar a obra e os pensamentos dêstes escritores. O primeiro livro publicado foi a obra poética do escritor Juan Ramon Molina, de Honduras, um grande amigo rival poético de Ruben Dario, falecido muito jovem. A sua obra intitula-se: "Tierras, Mares y cielos" e é uma esplendida prova do grande talento de um poeta precursor. Queremos ainda lembrar que, ao seu tempo, Molina foi muito estimado e louvado aqui no Brasil, pelo seu poema "Salutacion a los poetas brasileros" dedicado a Flávio Luz e Elysio de Carvalho, que obteve o primeiro prêmio na ocasião do Congresso Panamericano, ganhando a dianteira a Ruben Dario! A imprensa do ano de 1906 muito louvou a Molina, mas o esquecimento veio depressa, pois em 1908 o infeliz poeta morreu na mais absoluta miséria, como muitos outros escritores daquela época.

Uma das últimas edições da coletânea é a antologia poética do panamenho Ricardo Miró, o maior vate de seu país, um bom e forte poeta. Desta maneira, as cinco Repúblicas Centro-americanas, no estrito sentido da palavra, receberam um irmão espiritual muito valioso, porque a poesia do Panamá é uma das mais interessantes do Istmo. (Basta lembrar a linha Herrera S.



— Rogelio Sinan —, Roque Javier Laurenza e Homero Icaza Sánchez).

A apresentação do livro, muito séria e bem redigida, pertence ao filho do poeta, o crítico Rodrigo Miró, o qual nos deu uma obra cheia de beleza da eterna Poesia. A parte crítica (notas, biografia e bibliografia) é muito exata em todos os livros, realizando na prática o que a lei mencionada pede: uma edição definitiva. Outros poetas, outros escritores, lutadores e pensadores, seguirão na mesma apresentação, fazendo dos "Clássicos do Istmo" um breviário da América Central — exatamente o que Arévalo quis oferecer ao mundo.

O exemplo de Arévalo não fica isolado. Na República de El Salvador, há uma "Direção Geral das Belas Artes", orientada pelo crítico Ricardo Trigueros de Leon, que se esforça para obter o mesmo fim: a difusão da cultura salvadoreanha e centro-americana, esta desconhecida e bela cultura. O mesmo Trigueros de Leon publica um ótimo suplemento semanal de literatura no "El Diário de Hoy", de San Salvador, em cujas páginas apresenta uma visão panorâmica das cinco Repúblicas, ao mesmo tempo que está enviando no mundo os escritores e artistas da sua Pátria. Um pintor talentoso como Raul Elas Reyes, um ilustrador como Aquino, mostram que, também nos países com terremotos registrados pela imprensa, trabalha-se em prol de uma cultura que não deve permanecer na sombra. Os exemplos podem ser multiplicados. Podem e devem ser multiplicados a bem do espírito interamericano, que é uma realidade tão imediata como o esporte. Sòmente com menos cartaz.

A CIDADE E OS DIAS

Excelência

LEDO IVO

ERA um dêsses deputados cujos nomes só aparecem no "Diário do Congresso". Se o Parlamento pudesse ser comparado a um pedaço do céu, poder-se-ia dizer que êle era um dos trechos escuros, ou melhor, uma das zonas não iluminadas, embora vizinha das estrêlas que brilham, peroram, dão entrevistas.

Em sua vida parlamentar, tranqüila e apagada, só uma vez fôra procurado por um repórter político. Acontecera numa tarde de sábado, e êle estava de pijama, lendo "Seleções", quando o telefone tocou. A empregada atendeu, depois o telefone passou para as mãos do filho, sua senhora também manteve um diálogo, estabeleceu-se uma pequena balbúrdia e, finalmente, todos vieram tirá-lo, em algazarra, de seu erudito repouso. "O jornal X quer falar com o senhor!", dizia uma. "É do jornal X, é o cronista parlamentar!", dizia a outra. E o filho entusiasmado: "Papai, querem uma entrevista com o senhor! É melhor ir logo, que essa gente de jornal não gosta de esperar!".

Levantou-se e foi atender. Por um momento, viu seu nome nos pôramos de uma "manchette" e atribuiu a uma intuição política o fato de ter-se recusado a ir à matinê para ver um filme de far-west. Segurou o fone; do outro lado da linha, um repórter lhe perguntou se êle sabia onde morava o deputado Z., que mudara de residência dias atrás. E foi tudo. Nem sequer pudera ser útil, pois ignorava o novo endereço do companheiro de bancada.

Esse deputado humilde e apagado só ia à Câmara de tarde. Esta semana, quando o veículo parou no Palácio Tiradentes, um dos contínuos da portaria se aproximou, abriu a porta do automóvel para que êle saísse. O deputado despachou o motorista e saltou apreciando a gentileza. Deu boa-tarde. Notou, com espanto, que o contínuo se desbarretara.

— Boa tarde, Excelência!

E, à medida que ia entrando, os outros servidores, nos dias anteriores indiferentes ao seu ingresso, saudaram-no, perfilados, num côro inusitado. "Excelência!".

O deputado desconfiou: seria alguma troça? No plenário, tranqüilizou-se. Um companheiro de bancada, precisamente aquêle cujo endereço suscitara seu primeiro contacto com a imprensa, explicou-lhe tudo: o novo primeiro secretário da Câmara estabelecera um código de ética funcional, e o solene tratamento de entrada era um dos capítulos. Quanto aos servidores da portaria, não deviam limitar-se a tirar os bonés e cumprimentar (Excelência! Excelência!). Eram obrigados a ficar sempre de pé, pois deputado não tem hora certa para entrar ou sair.

Estranha a cidade cordial que esta antologia de pompas bisonhas fora do pleonasmo tenha saído da cabeça de um deputado trabalhista convertido em primeiro secretário. As gentes da Galeria Cruzeiro e dos passeios na Cinelândia, dos bancos de jardim à hora em que fulge o mormaço, dos trens que se encaminham ora para os subúrbios da Capital ora para os bairros da bela e grande Cidade de Deus, não acharam jeito ainda de conciliar essas regras discriminatórias com a justiça social dos comícios populistas.

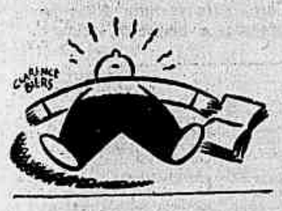
A um cronista que uma vez por semana molha a sua pena (ainda sua máquina) na tinta dos acontecimentos locais, a matéria oferece outro aspecto. É que os cronistas parlamentares, que são seus confrades especializados, encarregados de um quarteirão enquanto êste daqui tem a seu cargo todo o Município e mesmo alhures, não foram distinguidos, no novo código, com o tratamento de Excelência.

Grande injustiça! Suponhamos que uma tarde nenhum cronista parlamentar vá à Câmara; no dia seguinte, nada aparece nos jornais. São êles, portanto, os arautos do Legislativo, os contadores do que aconteceu. Adoecessem todos num só dia, ou resolvessem silenciar sôbre o que assistiram numa tarde, e a opinião pública de nada saberia, nem mesmo se os deputados foram tratados de Excelência pelos serventes desbarretados.

Alguns contínuos e serventes da Câmara já descobriram hoje por que votaram em certos deputados: foi para chamá-los de Excelência. Que se corrija, pois, a falha, tornando extensivo aos cronistas e repórteres o tratamento pomposo. E só a êstes. Devem ser repelidas as emendas e subemendas que queiram estender a todos os cronistas, inclusive os da cidade e os mundanos, os benefícios da excelente norma.



TEATRINHO DAS LETRAS



O AUTOR E O ESTADO

AS opiniões expressas neste livro são as do autor, e não necessàriamente aquelas do Conselho Britânico" — eis um esclarecimento pôsto numa das primeiras páginas do admirável ensaio "Prose Literature" no qual Alan Pryce-Jones estuda a prosa erudita inglêsa de 1945 e 1950.

Mais do que um mero esclarecimento, é uma lição para todos aquêles que desejam admirar ou mesmo imitar as relações entre a literatura e o Estado, numa esfera de alta civilização.

E' comum que entidades governamentais, notadamente aquelas que têm comércio com as artes e a cultura, promovam a publicação de volumes. Entre nós, José Simeão Leal o vem fazendo, com um apuro e uma segurança ainda inéditos no Brasil.

Acontece porém que são livros editados, pagos e distribuídos pelo Estado, que os encomenda ou os acolhe. E são quase todos livros de crítica, de idéias, de argumentos, abrigando uma filosofia particular de vida ou uma visão estética pessoal.

O leitor pode ter o direito de perguntar: a quem pertencem, necessàriamente, tais opiniões? Ao autor ou ao Estado? Realmente, coube ao autor "pensar" e "opinar", mas coube ao govêrno editar, divulgar.

Alguém pode argumentar que se trata de uma sutileza demasiadamente civilizada. E' certo, mas imprescindível. A nota de esclarecimento é uma gentileza, e não uma descortesia que o Estado faz ao autor. Gentileza, pois assegura ao autor a liberdade de pensamento artístico ou científico, e mostra que o govêrno se circunscreveu a um certo limite, ao fazer a "encomenda".

E, também, uma gentileza ao leitor que, no caso acima apontado, lê o que pensa Alan Pryce-Jones. E o que êste pensa não é, "necessàriamente", o que pensa o British Council.

QUASE UMA ELEGIA

O FREQUNTADOR dos "sebos" muito depressa aprende a orientar-se na geografia dos livros velhos. Sabe a divisão das obras pelos assuntos e pelas línguas, e consegue acompanhar as variações dos volumes nas estantes. Só para quem de raro em raro entra num "sebo" é que êste se apresenta como um vasto país de impressos, poeira e traças. O cidadão que tem o amor ou a curiosidade dos livros velhos respira numa terra conhecida.

Acontece, porém, que em certos dias inesperados a livraria de obras usadas o desorienta. Nos balcões, estendem-se rumas de dezenas ou centenas de livros que acabaram de chegar, e ainda não se incorporaram à rotina do "sebo". São volumes dos mais vários assuntos, nas mais diversas línguas, encadernados uns, brochados outros. Em suma, é uma biblioteca que perdeu o seu lugar, que foi escorraçada de um gabinete e vendida a preço humilde, quando não vil.

Ao folhear os livros, o freqüentador de "sebo" passa a conviver com um pequeno universo de grafias famosas. Em cada um dos livros, quando não há o nome do seu antigo possuidor, o curioso defronta-se com uma dedicatória.

Não é necessário que o livreiro lhe explique: foi o escritor X que morreu e a família vendeu a biblioteca.

Êle já sabe: só os livros dos mortos têm êsse desamparo. Uma biblioteca organizada carinhosamente durante tôda uma existência por uma criatura que tinha, para usar as palavras do velho Maugham, "o vício mais delicioso do mundo", que é o de ler, desaparece num balcão de "sebo".

O freqüentador busca motivos — desamor aos livros alimentado pelos herdeiros, dificuldades econômicas? Será que foi com o dinheiro da biblioteca vendida que lhe pagaram o entêrro?

São perguntas de "sebo". As traças comem-nas.

PROPRIEDADE

UMA vez, lendo o romance de Henry de Montherland "Le démon du Bien", um leitor qualquer ficou embevecido diante de uma grande frase, de um dêsses achados que causam inveja. Era, na pena do famoso escritor francês, conhecido pelos seus exaustivos estudos da psicologia feminina, a seguinte tirada: "Mulheres, eternas Penélopes, que desfazem de dia o que teceram à noite".

Acontece que, lendo depois outro livro do mesmo autor, descobriu que êste apresentava pela segunda vez, sem nenhuma mudança substancial, a mesma frase e, naturalmente, o mesmo pensamento.

Um pequeno problema literário: deve o autor limitar-se a lançar uma frase, uma idéia ou uma observação apenas uma vez? Ou já que êle é o dono do achado, pode empregá-lo quantas vêzes quiser, mormente porque, pela sua sedução particular, êle volta de novo a conquistar o leitor?

CONSIDERAÇÃO

NUM povoado espanhol, algumas das principais figuras locais discutiam a respeito de um senhor chamado Azorin, que ali nascera. Um dos interlocutores salientou que o cidadão em aprêço era um escritor. Outro disse que o mesmo publicara livros.

— "Hombre! exclama Rafael — Conque publicaba libros? Entonces era escritor de consideración".

Sirva êste episódio a quantos, nos dias cruéis de agora, são escritores e publicam livros. Isto porque uma das maneiras mais oportunas de alguém ser considerado atualmente escritor... é não publicar livros.

E' comum, numa roda, ver-se alguns escritores conversando. Todos êles proclamam, cheios de orgulho até a cabeça, que nada estão escrevendo, que passarão anos e anos sem manter nenhum contato com seus leitores. E falam, com um certo desprêzo, dos seus confrades que enchem as estantes, distribuem-se em volumes, tentam estabelecer com um leitor uma conversa qualquer.

Que os contumazes da obra publicada não se amedrontem, e continuem o seu caminho, escrevendo, criando, inventando, publicando. Um dia, num vilarejo qualquer, algumas pessoas começarão a discutir certo nome. Alguém dirá que era um escrito. Outro acrescentará que o mesmo deixou muitos livros.

— E você está me dizendo que êle publicava livros? Então era um escritor de consideração.

Sim, um escritor de consideração, como o foram Eça e Machado, Camilo e Balzac, Dostoiewski e Tolstoi e tôdas essas fábricas, e tôdas essas máquinas de criar, grandes [illegible] universais ou municipais.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	54,4160	51,4540
Dólar	18,72	12,38
Escudo	0,6572	0,6334
Franco suiço	4,3310	4,2182
Peseta	1,3301	—
Peso uruguaio	6,7217	6,4947
Peso argentino	1,3301	1,3119
Peso boliviano	3,3120	—
Belgica (franco)	0,3778	0,3642
Soles (Peru)	1,20	—
Coroa sueca	3,6209	3,5551
Coroa dinamarquesa	2,7353	2,6368
Coroa Tcheco-Eslovaca	0,3744	0,3675
Florim	4,9252	4,8356

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra do ouro fino, 1000/10000, o preço de Cr$ 20,8176 a grama.

CAMBIO OFICIAL
(Dia 3-4-952)

Nova York	—	18,72
Londres	—	54,4160
Belgica (franco)	—	0,3778
França	—	0,0533
Suécia	—	
Portugal	—	0,6672
Dinamarca	—	2,7353
Suiça	—	4,3310
Espanha	—	1,7096
Holanda	—	4,9234
Uruguai	—	6,6738

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 4.
Abertura:
Nova York, sôbre:
Londres, por £, 2,80,62 comp. e 2,80,75 vend.
Montreal, cabo, por $, 1,03,13.
Rio de Janeiro, telegráfica, por Cr$ 5,45 comp. e 5,46 vend.
Buenos Aires, tel., por Fr., 7,10 comp. e 7,20 vend.
Montevidéu, tel., por P., 35,75 comp. e 36,00 vend.
Paris, tel., por Fr., 0,28,55 comp. e 0,28,62 vend.
Berna, tel., por F., 22,94 comp. e 22,95 vend.
Estocolmo, tel., por Kr., 19,35 vend.
Madrid, oficial, por P., 9,16 nominal.
Lisboa, telegráfica, por Escudo 3,49 comp. e 3,50 vend.
Bélgica, tel., por F., 1,98,37 comp. e 1,98,62 vend.
Amsterdam, tel., por F., 26,33 comp. e 26,35 vend.

NOVA YORK, 4.
Fechamento:
Nova York, sôbre:
Londres, telegráfica, por £, 2,80,12 comp. e 2,80,25 vend.
Montreal, cabo, por $, 1,01,93.
Rio de Janeiro, tel., por Cr$ 5,45 comp. e 5,46 vend.
Buenos Aires, tel., por P., 7,12 comp. e 7,22 vend.
Montevidéu, cabo, por P., 35,25 comp. e 35,75 vend.
Paris, tel., por F., 0,28,56 comp. e 0,28,62 vend.
Berna, tel., por F., 22,94 comp. e 22,95 vend.
Estocolmo, tel., por Kr., 19,35 vend.
Madrid, tel., por P., 9,16 nominal.
Bélgica, tel., por F., 1,98,37 comp. e 1,98,62 vend.
Lisboa, telegráfica, por Esc., 3,49 comp. e 3,50 vend.
Amsterdam, tel., por F., 26,31 comp. e 26,34 vend.

LONDRES, 4.
Fechamento:
Londres, à vista, por £ sôbre:
Nova York, por £, 2,80,62 comp. e 2,80,75 vend.
Rio de Janeiro, Cr$ 51,464 comp. e 52,416 vend.
Buenos Aires, por P., 39,40 comp. e 39,48 vend.
Montevidéu, por P., 6,25 comp. e 6,30 vend.
Canadá, por $, 2,74,75 comp. e 2,74,81 vend.
Berna, por F., 12,19,75 comp. e 12,20,25 vend.
Amsterdam, por FL., 10,56,00 comp. e 10,57,00 vend.
Paris, por F., 9,78,50 comp. e 9,79,50 vend.
Genova, por L., 1,730 comp. e 1,775 vend.
Bruxelas por FB., 1,39,87 comp. e 1,40,12 vend.
Estocolmo, por Kr., 14,48,75 comp. e 14,49,25 vend.
Copenhague, por K., 19,33,25 comp. e 19,34,25 vend.
Oslo, por K., 19,98,50 comp. e 19,99,50 vend.
Madrid, por P., 30,66.
Lisbôa, por Esc., 79,90 comp. e 80,[illegible] vend.
Praga, por K., 139,00 comp. e 141,00 vend.
Berlim (marco bloqueado), M. 19,00 comp. e 19,25 vend.

MONTEVIDÉU, 4.
Fechamento:
Sôbre Londres à vista:
Taxa de compra (P) — 6,50.
Taxa de venda (P) — 7,00.
Sôbre Nova York, à vista por dólar:
Taxa de compra (P) — 290,00.
Taxa de venda (P) — 292,00.

BUENOS AIRES 4.
Hoje é feriado.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 4.
Plano B:

Conversão, 1910, 4 %	47,10,0
Empréstimo, 1913, 5 %	48,0,0
Distrito Federal, 5 %, nacionalização	40,0,0
Rio de Janeiro, 1937, 7 %	42,10,0
Bahia, 1926, 5 %	37,0,0
Títulos diversos:	
City of S. Paulo Improvements and Freehold, Preferenciais	75,0,0
Bank of London e South América	4,10,0
S. Paulo Gaz. Co. Ltda. pref.	8,5,0
Cables & Wireless Co. Ltda. ord.	109,10,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,3,0
Imperial Chemical Industries	2,1,1
Rio Flour Mills e Granaries	3,7,3
Divoda Bank Ltda., "A" (Shares)	2,8,0
São Paulo Railway Co. Ltda. — ações de 10 Shillings	0,13,6
Títulos estrangeiros:	
Consols, 3 1/2 %	80,7-6
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927/47	78,12,6
Shel Transport Trading	4,10,3
Canadian Eagle Oil	1,.2,6
Royal Dutch Petroleum	27,10,0

BÔLSA

Funcionou a Bolsa, ontem, com regular movimento de negócios. Os títulos em evidência não acusaram modificação de interêsse nos preços, fechando a Bolsa com as seguintes vendas e ofertas:

VENDAS	Cr$
Apólices da União:	
150 Diversas Emissões, — port., 5%, a	728,00
14 Idem, a	730,00
4 Idem, empréstimos antigos, a	670,00
15 Idem, a	675,00
10 Idem, a	690,00
138 Reajustamento Econômico, 5%, a	760,00
Obrigações:	
115 Tesouro Nacional, — 1930, 7%, a	855,00
1 Guerra, Cr$ 100,00, a	76,00
1 Idem, Cr$ 200,00, a	152,00
8 Idem, Cr$ 500,00	380,00
1720 Idem, Cr$ 1.000,00 a	775,00
37 Idem, Cr$ 5.000,00 a	3.880,00
6 Idem, a	3.885,00
53 Idem, a	3.890,00
147 Idem, a	3.900,00
Apólices estaduais:	
100 Minas, 7%, port. com juros, a	595,00
30 Minas — Rec. Econ., 2.ª série, a	650,00
10 Minas, 1934, 1.ª série	152,00
43 Idem, 2.ª série, a	136,00
15 Idem, 3.ª série, a	132,50
287 Idem, a	133,00
6 Pernambuco, a	49,30
20 Idem, a	50,00
95 E. do Rio, eletr. 3.ª série, c/juros, a	870,00
3 São Paulo, a	200,00
9 Idem, uniformizadas, 8%, a	880,00
Municipais dos Estados:	
5 Niterói, 5%, — Cr$ 600,00, a	565,00
Ações de companhias:	
5 Mundial — Companhia Nacional de Seguros Gerais, Cr$ 1.000,00 a	1.000,00
12 "Sul América" Terrestres, Marítimos e Acidentes — Companhia de Seguros, Cr$ 1.000,00, a	3.500,00
1.000,00, a	1.000,00
450 Progresso Industrial do Brasil, Cr$ 200,00 a	550,00
220 Panair do Brasil, Cr$ 200,00, a	85,00
417 Beneficiamento de Minerais, Cr$ 200,00, a	210,00
500 Comércio e Indústria "Eximbraz", — Cr$ 1.000,44, a	1.000,00
10 D. de Santos, — Cr$ 200,00, nom., a	188,00
50 Fábrica Nacional de Motores, Cr$ 200,00,	
10 Hidro-Elétrica de São Francisco, pref., Cr$ 1.000,00, c/70%, a	700,00
VENDA JUDICIAL	
400 Ações do Banco da América, a	255,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1930, 7%	—	855,00
Tesouro, 1932, 7%	—	1.030,00
Ferroviárias, 7%	—	850,00
Tesouro, 1921, 7%	850,00	—
Tesouro, 1939, 7%	850,00	—
Guerra, Cr$ 5.000,00, 5%	3.890,00	3.880,00
Idem, Cr$ 1.000,00	776,00	775,00
Idem, Cr$ 500,00	—	380,00
Idem, Cr$ 200,00	—	150,00
Idem, Cr$ 100,00	—	76,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	—	712,00
Diversas Emissões, 5%, nom.	—	710,00
Idem, cautela	—	—
Idem, port.	728,00	725,00
Idem, cautela	700,00	—
Reajustamento, 5%	760,00	755,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	598,00	595,00
Idem, decreto número 1.177, 5%	645,00	640,00
Idem, 5%, nom.	490,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	154,00	—
Idem, 2.ª série, 5%	137,00	135,00
Idem, 3.ª série, 5%	133,00	132,00
Popular de Minas Gerais, 5%	300,00	—
Recuperação Econômica, 7%, terceira série	635,00	—
Idem, 1.ª série	—	620,00
São Paulo, 8%	205,00	200,00
São Paulo — Uniformizadas, 6%	883,00	—
Unificadas, 6%	648,00	646,00
Est. do Esp. Santo, 8%	—	460,00
Rod. do E. do Rio Cr$ 600,00, 8%	550,00	—
Pernambuco, 5%	51,00	50,00
Rod. Rio Grande do Sul, 8%	—	890,00
Pref. de Campos, 8%	845,00	835,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	620,00	600,00
Eletrificação Est do Rio, 3.ª série, 8%	880,00	—
Pref. de Juiz de Fóra, 9%	515,00	—
Pref. de Niterói, Cr$ 600,00, 5%	570,00	560,00
Idem, Cr$ 200,00, 8%	170,00	—
Apol municipais:		
Emp. 1931, 7%	148,00	146,00
Decreto 1.535, 7%	178,00	—
Emp. 1904, 5% port.	550,00	545,00
Emp. 1906 6% port.	—	185,00
Emp. 1917 6% port.	—	179,00
Decreto 2.097, 7%	—	185,00
Emp. 1914 6% port.	—	185,00
Decreto 1.999, 7%	188,00	183,00
Decreto 1.948, 7%	182,00	—
Ações de Bancos:		
Prefeitura do Distrito Federal	400,00	350,00
Distrito Federal c/ 50%	80,00	—
Idem, integr.	160,00	—
Andrade Arnaud	—	500,00
Lavoura de Minas Gerais	—	450,00
Mercantil do Rio de Janeiro	470,00	—
Comércio, nom.	500,00	—
Português do Brasil	—	650,00
Crédito Real de Minas Gerais	—	510,00
Ribeiro Junqueira	195,00	—
Comercial e Agrícola do Brasil	—	220,00
Comércio, nom.	510,00	—
Brasil	—	600,00
Predial do E do Rio	—	270,00
Cias. de Estrada de Ferro:		
Minas S. Jerônimo ord.	39,50	38,00
Idem, pref.	—	65,00
Paulista, port.	175,00	172,00
Cias. de Tecidos:		
Progresso Industrial	650,00	600,00
Confiança Industrial	300,00	—
América Fabril	650,00	600,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	—	196,00
Brasileira de Energia Elétrica	—	193,00
Docas de Santos — port.	190,00	—
Idem, nom	—	78,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	183,00
Mesbla s/ direitos	—	279,00
Cervejaria Brahma,	—	268,00
ord.	—	585,00
Idem, pref.	—	580,00
Sul Mineira de Eletricidade pref.	165,00	160,00
Docas da Bahia	—	500,00
Ferro Brasileiro	300,00	—
Belgo Mineira	1.900,00	1.880,00
Minas de Butiá	37,50	37,00
Paulista de Fôrça e Luz	195,00	190,00
Marvin	330,00	—
Brasileira de Meias ord.	—	520,00
Martins Ferreira	340,00	—
Fôrça e Luz do Paraná	193,00	190,00
Vale do Rio Doce	660,00	600,00
Parafusos S. Rosa	—	265,00
Usinas Nacionais	1.300,00	—
Panair	—	85,00
Aerovias Brasil	150,00	—
Mercado Municipal	—	200,00
Fôrça e Luz de Cataguazes	140,00	—
Souza Cruz	400,00	—
Debêntures:		
Banco Lar Brasileiro, 8%, 2.ª série	—	—
Idem, 1.ª série	200,00	198,00
Docas de Santos — 7%	—	165,00
Telefônica Espírito Santo, 9%	1.000,00	—
Antártica Paulista	—	170,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do Distrito Federal	780,00	775,00
Brasil	900,00	—

DELTEC S/A.

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, em condições firmes, mas, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o, tipo 7, por 10 quilos, a base anterior de Cr$ 171,00.

Entradas: 28.315 sacas; saídas: — 7.262, sendo 4.425 para a América do Norte e 2.837 para a Europa; consumo local: 1.050; existência: — 662.403; despachadas para embarques: 71.156.

COTAÇÕES — Tipo 3 Cr$ 180,60; tipo 4, Cr$ 178,20; tipo 5 Cr$ 175,80; tipo 6, Cr$ 173,40; tipo 7 Cr$ 171,00; tipo 8 Cr$ 167,00.

PAUTA — Minas Gerais — Comum, Cr$ 17,10; idem, fino — Cr$ 19,75 — Estado do Rio, comum, Cr$ 17,80.

CAFE' A TERMO
Contrato "A"

	Vend.	Compr
Abril, 1952	175,00	173,80
Maio, 1952	176,80	176,50
Junho, 1952	178,50	177,40
Julho, 1952	178,50	177,60
Agôsto, 1952	176,00	175,00
Setembro, 1952	175,50	174,50

Vendas: 1.000 sacas.
Posição: firme.

FECHAMENTO

	Vend	Compr
Abril, 1952	174,00	173,30
Maio, 1952	176,40	175,50
Junho, 1952	177,00	176,80
Julho, 1952	176,90	176,60
Agôsto, 1952	S/v.	S/c.
Setembro, 1952	174,80	173,50

Vendas: 2.500 sacas.
Posição: fraca.

EM S. PAULO

SANTOS, 4.
Mercado — Calmo.
Preço — Tipo 4 mole, Cr$ 197,50; tipo 4, duro, Cr$ 195,50.
Embarques — Ontem: 24.709 sacas; entradas: 205.029 sacas; existência: 1.781.165 sacas.
Não houve saídas.

CAFE' A TERMO
Contrato "B"

	Abert.	Fech.
Abril, 1952	194,90	194,90
Maio, 1952	197,90	197,90
Julho, 1952	200,90	200,90
Setembro, 1952	200,90	200,80
Dezembro, 1952	200,90	200,90
Janeiro, 1953	201,90	201,00
Março 1953	202,40	202,40

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada
Posição do mercado — Na abertura, calma; no fechamento, calma.

CAFE' A TERMO
Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Abril, 1952	200,30	200,50
Maio, 1952	202,50	202,70
Julho, 1952	204,60	204,80
Setembro, 1952	205,80	206,00
Dezembro, 1952	207,20	207,40
Janeiro, 1953	208,50	208,70
Março, 1953	209,50	209,50

VENDAS — Na abertura, 250; no fechamento, 250 sacas.
Posição do mercado — Na abertura estável; no fechamento firme.

CAFE' A TERMO
Contrato "S" — Santos — Mole

NOVA YORK, 4.

	Abert	Fech.
Em maio, 1952	53,40	52,79
Em julho, 1952	53,10	52,55
Em setembro, 1952	52,52	51,83
Em dezembro 1952	51,90	51,27
Em maio, 1953	51,43	50,70

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 30.000 sacas.

Posição do mercado — Na abertura estável, com alta parcial de 7 a 13 pontos; no fechamento frouxo, com baixa de 54 a 63 pontos.

AÇÚCAR

O mercado dêsse produto funcionou, ontem, em posição estável e com as cotações inalteradas.

Entraram 500 sacos do E. do Rio; saíram 10.833 ditos e ficaram em depósito 96.106.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 213,10; cristal-amarelo, Cr$ 192,10; mascavinhos, Cr$ 188,00; mascavos, Cr$ 170,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4.
Mercado — Estável.
Preço por 60 quilos - Usina de primeira, Cr$ 200,00; usina de segunda, não cotado; cristal — Cr$ 158,00; terceira sorte, não cotado e demerara, Cr$ 169,00 — Preço por 10 quilos, mascavos, não cotado; somenos, não cotado.
Entradas — Ontem, 205.127; desde 1.º de setembro de 1951 até ontem: 5.414.473.
Exportação: 11.880
Consumo: 2.000.
Existência: 1.534.406.

CACAU

NOVA YORK, 4.

	Abert.	Fech.
Em maio, 1952	35,45	35,55
Em julho, 1952	35,38	35,45
Em setembro, 1952	35,29	35,35
Em dezembro 1952	33,80	33,90
Em março, 1953	32,00	32,15

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 75 contratos.

Posição do mercado — Na abertura estável, com alta de 4 e baixa parcial de 5 pontos; no fechamento estável, com alta de 7 a 10 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 4.

Maio, 1952	2,49,87
Junho, 1952	2,41,37

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saídas
Milho (sacos)	—	870
Feijão (sacos)	200	2.400
Açúcar (sacos)	3.348	9.555
Banha (caixas)	—	1.435
Farinha (sacos)	—	1.450
Arroz (sacos)	450	2.184
Cebôla (caixas)	15	—
Manteiga (quilos)	3.016	—
Xarque (fardos)	15	—

ALGODÃO

Ainda ontem, êsse mercado funcionou fraco e com os preços inalterados.

Não houve entradas: saíram 116 fardo se ficaram em trapiches — 19.098 ditos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3 Cr$ 395,00 a Cr$ 400,00; tipo 4 — Cr$ 385,00 a Cr$ 390,00 — Fibra média — Sertões, tipo 3 Cr$ 350,00 a Cr$ 355,00; tipo 5 — Cr$ 310,00 a Cr$ 315,00 — Ceará, tipo 4 nominal; tipo 5 Cr$ 300,00 a Cr$ 310,00 — Fibra curta, mata, tipo 3 Cr$ 235,00 — Cr$ 278,00; tipo 5 nominal — Paulista, tipo 3, nominal; tipo 6 Cr$ 206,00 a Cr$ 208,00.

EM S. PAULO

	Abert.	Fech
Abril, 1952	N/c.	267,50
Maio, 1952	268,00	269,50
Julho, 1952	269,20	270,00
Outubro, 1952	272,00	273,70
Dezembro, 1952	275,00	275,00
Março, 1953	277,00	278,30

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 8.500 sacas.
Posição do mercado — Na abertura, estável; no fechamento calma

Cotações do disponivel

Tipo 4	300,00
Tipo 5	268,00
Tipo 6	230,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4.
Mercado — Estável.
COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas, tipo 5 Cr$ 250,00 — Sertões tipo 5, Cr$ 375,00.
Entradas — Ontem: 10.980; desde 1.º de setembro de 1951 até ontem: 128.860.
Existência: 36.037.
Exportação: nada.
Consumo local: 700.

NOVA YORK, 4.

	Abert.	Int.	Fech.
Maio, 1952	41,54	41,43	41,55
Julho, 1952	40,58	40,43	40,52
Outubro, 1952	37,63	37,46	37,52
Dezembro 1952	37,30	37,13	37,15
Março, 1953	37,15	36,96	37,02
Maio, 1953	36,91	N/c.	36,80
A. M. Uplands	—	—	42,65

ABERTURA — Mercado apenas estável, com baixa parcial de 5 a 14 pontos

INTERMEDIÁRIA — As 11.30 horas — Mercado acessível, com baixa de 17 a 27 pontos.

FECHAMENTO — Mercado apenas estável, com baixa de 5 a 25 pontos.

EMPREENDIMENTOS MARTINICA S.A.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Rua México n.º 158, Grupo 501, os documentos indicados pelo art. 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, referente ao exercício findo de 1951.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1952. — Renato Carneiro da Cunha Filho, Diretor-Presidente. — Alfredo Arthur Cavalcanti de Medeiros, Diretor-Secretário.

(N.º 8.297 — Dias: 1, 2 e 3-4 — 31-3-952 — Cr$ 114,20) (15843)

MONTEPIO G DE E. DOS SERVIDORES DO ESTADO
Travessa Belas Artes 15

Convido, de ordem da Diretoria o sr. Antonio Fausto Duarte Nunes, a reassumir, dentro do prazo de oito dias, o exercício do seu cargo ou declarar, por escrito, o motivo da sua ausência.

Rio, 3 de Abril de 1952. — Telemaco Silva — Secretário. (3911)

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO BRASILEIRO UNIDO S/A.

Assembléia Geral Ordinária
Primeira Convocação

São convidados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 14 de abril próximo, às quatorze horas na séde social, à rua Buenos Aires 50, para o fim de: a) — discussão e aprovação do balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas referentes aos 1º. e 2º. semestres de 1951, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal; b) eleição da nova Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes e fixação dos respectivos vencimentos. Rio de Janeiro, 4 de abril de 1952. Gantil Gonçalves Ribeiro, Diretor-Presidente; Roland Pereira de Souza, Diretor-Gerente; Oswaldo Gonçalves Cardoso, Diretor-Secretário; Dr. José de La Rocque Almeida, Diretor-Tesoureiro. (30735)

ANÚNCIO

FIOS D'OVOS
Especialista aceita encomenda pelo Telefone: 47-2346. (4478)

CINEMA
Vende-se, em próspero subúrbio da Central. 300 mil cruzeiros facilitados. — Tratar à rua S. Pedro, 27, Niterói, com o sr. Creller.

"OVOS DE PASCOA"
Comprem diretamente da fábrica para o consumidor, pela metade do preço, são de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas; artigo fino e de luxo; são fresquinhos e o fregues pode provar o paladar e assistir a fabricação. Temos também galinhas com ninho e coelhinhos de chocolate com leite, vendemos balas a 15 crus. o quilo, e doces a 25 crus o cento, balas recheadas e caramelos a 20 crus o quilo e bombons a 45 crus. o quilo, na Fábrica Paulista. à Rua Miguel de Frias, 35 Tel.: 48-4799, fica no fim da Av. Pres. Vargas adiante da Rua Machado Coelho. (14517)

MARCINARIAS
Na Serraria Itapagipe, sito à rua Carlos Seidl n.º 714, poderão adquirir boas sobras de peroba do Campo por preço vantajoso (20578)

PADARIAS
Na Serraria da rua Carlos Seidl n.º 714, poderão adquirir boa lenha de madeira de lei, por preço conveniente. (20579)

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas máquinas de escrever e de costura enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio
Tel: 43-7180

PINTURA EM GERAL
de casa Apt.º e escritório — Laqueação de móveis a pincel ou pistola. — Tel.: 37-2529 (12743)

TELEFONE NO CENTRO
Cede-se
para uso em conjunto a quem alugar sala por preço accessível — Telefonar para 32-4657 de 10 às 17 horas. (15797)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Objetos de Arte, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-9517 e 43-7820 (2817)

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio
Telefone 22-5568

FAQUEIRO CRISTOFLE
Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle, juntos ou separados. Ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (2814)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura enceradeiras, ventiladores rádios e tudo que represente valor. Compram-se a domicílio - Telefonar — SR ABHRAM
43 9232

CAPAS
para móveis estofados tipo americano, único com a máxima perfeição — Tel.: 25-5139. (4062)

CASACO VISON
Vende-se por Cr$ 35.000,00, completamente novo, inglês, manequim 44/46, comprido, de vison oriental modêlo único no Brasil. Vêr das 15 às 17 horas, à rua Sá Ferreira n.º 73 — Apt.º 803; não se informa pelo telefone. (2320)

JOCKEY E IATE CLUBE
Vendem-se títulos dêstes clubes pelos menores preços do mercado. Com Corretor Ferreira à rua da Quitanda 83 — 5.º andar. Tel.: 23-0827.

TITULOS DE CLUBES
Vendem-se do Jockey, Iate Club, Hípica e C.R. Flamengo e compram-se do Jockey, Iate, Fluminense, Flamengo, Botafogo, Itanhangá, Gávea Golf, Tijuca, pelos melhores preços — Com o Corretor Ferreira à rua da Quitanda 83 — 5.º andar. Tel.: 23-0827. (14720)

ANTIGUIDADES MÓVEIS PIANO
Vende-se por motivo de viagem — Rua Barata Ribeiro 67 — Apt.º 601 — Atende-se somente das 5 às 10 da noite. (11720)

COMPRO ENCERADEIRA
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones: 43-9517 e 43-7820 (2816)

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicílio de crina, cabelo, [illegible]. — MARTINHO — Tel.: 26-5520 (13700)

OBRAS DE ARTE
Vendem-se em porcelanas, marfins, mármores, etc. Juntos ou separados. Ocasião. Rua do Rosário 145, sob. (2815)

Pensões e Hotéis

HOTEL SUISSA
"RETIRO SÃO JOSÉ"

Faça o seu "week-end" no Hotel Suissa. Pequeno hotel com todo confôrto moderno, situado no Vale de Sacra Família, a 2 kms. da Estação de Governador Portela. Ótima alimentação. Lindos passeios, lagos, piscina, etc. Diárias acessíveis a todos. Informações pelo telefone 28-9822. (11714) 81

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

PALACETE vasio
VENDE-SE À RUA PRUDENTE DE MORAIS, 551

tendo: no andar térreo — sala de visitas e sala de jantar, copa e cozinha, dependências de criada e garagem — pequeno quintal, jardim e ampla varanda; no andar superior: três grandes dormitórios, sendo um duplo, quarto de banho com aparelhos de côr Standard, box, sendo todos os cômodos grandes e ampla varanda em tôda a frente do palacete; a construção é de 1.ª ordem, só vista é que poderá ser avaliada e, vendem-se também no n. 545 quatro apartamentos, de três quartos, sala, dependências de criada e área; sendo que dois acrescidos de varanda. Entregam-se dois VASIOS e dois alugados sem contrato. Mostra-se e informa-se, diàriamente das 14 às 17 horas. (13974) 91

EMPREGOS DIVERSOS

RAPAZ — larga experiência na direção de armazens, trapixes, etc., dinâmico, empreendedor, deseja colocação. Dá referências. Inicial, Cr$ 2.500,00. Cartas, por favor, para o nº. 2.907, na portaria deste jornal. (02907) 55

DATILOGRAFA
Precisa-se de uma desembaraçada. Apresentar-se Av. Graça Aranha, 182, 3.º andar, falar com o Sr. Menezes. (4638) 55

CORRESPONDENTE-DATILOGRAFO
Precisa-se com prática, bom datilógrafo, para firma atacadista de produtos farmacêuticos. Cartas do próprio punho, com referências e salário pretendido, para a portaria deste Jornal n.º 11.883. (11883) 55

OFERECE-SE um casal, para qualquer serviço, ou mesmo só para a mulher, com quarto para o casal. Não faz questão de ordenado. — Favor telefonar para 45-1506, com sra. Yolanda, ou 45-3948, sr. Manoel. (10996) 55

OFERECE-SE senhor solteiro para trabalhar algumas horas na parte da manhã, pela moradia, serviço de limpeza. Tem todos os documentos e dá referências. Telefone 37-7897 — Sebastião. (4653) 55

MOÇA - Cr$ 2.000,00
Admite-se moça com prática de serviço de escritório e que tenha boa redação, cartas com detalhes sôbre instrução, idade, etc., para redação ou Av. Gomes Freire, 537. (11895) 55

DATILÓGRAFA — Oferece-se datilógrafa tendo máquina própria, para serviços de cópia. Tratar pelo telefone 27-6307. (12888) 55

PRECISA-SE
De boa cozinheira de preferência espanhola. Bom ordenado. Dirigir-se depois do meio-dia à Avenida Ruy Barbosa, 830, Apto. 502. (11731) 55

GOVERNANTA
Precisa-se governanta francesa ou inglêsa, idade até 35 anos para menino de seis anos, que seja paciente e tenha bastante prática. Ordenado Cr$ 1.500,00. Tratar à Rua Ronald de Carvalho n.º 112 - Lido - Copacabana. (14628) 55

RAPAZ — oferece-se para serviços gerais de escritório, optando por serviço externo e de grande atividade, ou podendo encarregar-se por qualquer negócio. Dá-se referência. Cartas, por favor, para o nº. 2.909 — na portaria deste jornal. (02909) 55

ENGENHEIRO MECÂNICO
Importante estabelecimento industrial no Distrito Federal necessita, para chefia de suas oficinas, de competente engenheiro mecânico com grande experiência e conhecedor de máquinas e trabalhos de precisão.

Cartas para êste jornal sob n.º 15890).

BANCO
Precisa-se para trabalhar no horário corrido de 6 horas, moça desembaracada, ativa e educada, datilógrafa, com boa instrução. Damos preferência as que forem taquígrafas, mesmo sem prática. Cartas para Caixa Postal, 99, mencionando idade, estado civil, experiência e pretensões, juntando fotografia. (3904) 55

Datilo-estenógrafa em inglês
Precisa-se em firma representante de fabricante inglês. Respostas à Caixa nº 3989 neste jornal, informando pretensões. (3989) 55

ASSISTENTE-GERENTE
Importante firma desta praça oferece oportunidade a elemento realmente capaz, apto a desempenhar o cargo acima, bem como conhecedor de serviços de auditoria e administração. Propostas do próprio punho, com tôdas as indicações, inclusive ordenado desejado, para o n. 12837 na portaria dsête jornal. (12837) 55

CHEFE OU ASSISTENTE DE IMPORTAÇÃO
Brasileiro, casado, 32 anos, oferece-se a firmas importadoras, grande experiência no ramo, 8 anos "Cexim-Fiban", classificação aduaneira, cálculos de custo/venda, estimativas de material a ser importado, com alguns conhecimentos de inglês, francês, espanhol e italiano, grande oportunidade para quem deseje ter elemento eficiente, honesto e trabalhador a seu serviço. Maiores detalhes poderão ser fornecidos pessoalmente Ofertas, por obséquio, para a portaria dêste jornal para 1917. (01917) 55

GARÇON
Precisa-se de garçon, de preferência estrangeiro, para casa de família de alto tratamento. Paga-se muito bem. Exige-se prática e referências. Av. Atlântica 2242. Falar com o porteiro. (30066) 55

Secretária correspondente
Procura-se competente secretaria correspondente que conheça bem datilografia e estenografia. Lugar de grande futuro.

Tratar com Snr. Bruno diariamente das 9,30 às 11,30 hs. — na Secretaria do Hotel Gloria. (12958) 55

CONTADOR (a)
Precisa-se de Contador (a), com bôa prática, para iniciar contabilidade de nova firma Brasil-Americana Prefere-se com conhecimentos de inglês. Cartas indicando idade e pretensões para Portaria dêste jornal nº 30.249. (30249) 55

TEMPORARY ENGLISH STENOGRAPHER
Wanted — Good english stenographer to work for several weeks in large american company, central location. Will consider one on a half day basis but prefer all day. Telephone 22-2020 to speak to dona Christina. (12900) 55

VENDEDOR GRÁFICO
Emprêsa Gráfica, largamente conhecida e de reputação firmada, tendo aumentado, de muito, a sua capacidade de produção, com a aquisição de novos maquinismos, inclusive offset, aceita um bom vendedor, com experiência dêste gênero de trabalho. Cartas com detalhes para 11918 neste jornal, sob absoluta reserva.

English shorthand-typist
Wanted to work with firm representing English, manufacturer. Apply Box Nº 3988 this paper, stating salary required. (3988) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA
Precisa-se para português e inglês. Não há expediente aos sábados. Procurar pessoalmente ou escrever à Cia. Importadora de Máquinas "COMAC", Av. Presidente Vargas 502 — 6º andar — Telefone: 23-5885. (4557) 55

GOVERNANTE
Precisa-se de boa aparência, de preferência estrangeira, para tomar conta de duas meninas de 3 e 2 anos. Paga-se bem. Exige-se referências. Tratar à Rua Antônio Vieira 5, apto. 601 — telefone 37-3668. (11917) 55

Auxiliar de Escritório
Grande emprêsa industrial procura auxiliar desembaraçado, com mais de 23 anos de idade, com bastante experiência de serviços gerais de escritório e conhecimento prático da língua inglêsa. Lugar de futuro para pessoa inteligente e trabalhadora. Respostas indicando idade, nacionalidade, experiência e ordenado pretendido à Caixa 4581 dêste jornal. (4581) 55

ESTENO-DATILÓGRAFO
Emprêsa brasileira precisa de um esteno-datilógrafo em português e em francês. Boa remuneração. Exigem-se referências. Cartas para a caixa n. 11856 dêste jornal. (11856) 55

SUB-CONTADOR
Importante emprêsa Construtora admite sub-contador. Carta do próprio punho indicando empregos ocupados, referências e ordenado desejado para portaria dêste jornal sob n. 11805 (11805) 55

TELEFONISTA
Importante emprêsa construtora admite telefonista (competente) para mesa PBX. Carta para portaria dêste jornal sob n. 13000, indicando pretensões e empregos ocupados. (13000) 55

Auxiliar de Escritório
Importante emprêsa construtora admite moça com conhecimentos gerais de serviços de escritório e que escreva à máquina com perfeição. Carta para portaria dêste jornal sob n. 11807, indicando pretensões e empregos ocupados. (11807) 55

Criados

COSINHEIRA — Precisa-se para apartamento de 3 pessoas, lavando roupa. Exigem-se referências — Tel: 45-1593. (2942) 53

BABA — Precisa-se com boas referências para casa de tratamento. Rua São Clemente, 137, apto. 1.002. (4432) 53

Precisa-se de cozinheira de forno e fogão. Paga-se muito bem. Tratar à rua Paula Freitas, 16 — Apartamento 201 — Copacabana. (2919) 53

PRECISA-SE de confiança cozinheira asseiada e de confiança, para casa de tratamento de pessoa só, e para lavar e passar roupas leves. Dorme no aluguel. Tratar pessoalmente à rua Anibal de Mendonça 21, Ipanema. (4548) 53

COZINHEIRA
Precisa-se de uma cozinheira para apartamento de pequena família. — Pede-se referências. Tratar à Rua Joaquim Nabuco, 205, Apto. 601 — Copacabana. (12955) 53

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, de forno e fogão, de preferência estrangeira, para casal de fino tratamento. Escrever indicando: nome, idade, ordenado desejado, último emprêgo ocupado, e mais detalhes que julgar necessários. Cartas para a Portaria dêste Jornal, n.º 4567. (4567) 53

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma, de preferencia estrangeira, para casal de fino tratamento. Escrever indicando, nome, idade ordenado desejado, últimos empregos ocupados e mais detalhes que julgar necessários. Cartas para a portaria dêste jornal n.º 4.568. (4568) 53

Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas.

Cumprindo os dispositivos legais e estatutários, vimos submeter a VV. SS. o balanço e a demonstração da conta de lucros e perdas da Sociedade no exercício findo em 31 de dezembro de 1951, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal concluindo por sua aprovação.

Queremos acentuar que pôde a Diretoria, dentro do exercício, quitar totalmente, e por antecipação, a dívida hipotecária para com a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, de sorte que todos os seus bens se apresentam livres de ônus. Não podemos deixar de consignar aqui nosso agradecimento àquele instituto de crédito cujo amparo inicial possibilitou à Companhia, dar ao seu empreendimento o vulto e a estabilidade que hoje apresenta, proporcionando ao País o benefício considerável que lhe trouxe a trasladação para aqui de fábricas das principais emprêsas estrangeiras, em conseqüência da consolidação de uma fábrica genuinamente racional.

Ademais, pôde a Diretoria, ainda, cuidar do reaparelhamento da fábrica adquirindo novo maquinário, que aumentará bastante sua produção. Já em 1951 êsse aumento se refletiu, havendo os negócios acusado um acréscimo de cêrca de 37 % sôbre o exercício anterior.

Permanecemos ao inteiro dispôr de VV. SS. para qualquer outros esclarecimentos.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL DO ATIVO E PASSIVO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

VALORES DISPONIVEIS		
Caixa Filiais e Bancos		13.855.091,30
VALORES EM CIRCULAÇÃO		
Almoxarifado e Produtos Fabricados	19.411.646,90	
Selos e Estampilhas	318.556,50	
Títulos de Renda	1.692.366,00	21.422.569,40
VALORES A PRAZO		
Títulos, Duplicatas e Contas a Receber		96.196.867,10
VALORES IMOBILISADOS		
Maquinismos e Acessórios	22.277.224,00	
Marcas e Patentes	14.669.149,70	
Terrenos e Edifícios	8.552.997,60	
Veículos	2.285.640,30	
Móveis e Utensílios	1.942.915,90	
Instalações	2.244.836,90	
Usina Brasil Hevea	3.000.000,00	[illegible]
VALORES PENDENTES		
Depósitos em Garantia	57.807,40	
Despesas Antecipadas	80.200,00	
Material de Expediente	140.027,10	[illegible]
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	50.000,00	
Depósitos Caucionados	2.202.900,00	
Bancos C/Cobrança	6.372.702,30	
Bancos C/Caução	47.830.089,40	
Contratos	431.000,00	
Borracha a Beneficiar	260.062,00	57.166.753,70
	Cr$	243.892.080,30

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	45.000.000,00	
Reserva Legal	4.643.671,30	
Reserva para Amortização do Ativo	5.000.000,00	
Reserva para Renovação de Equipamento	15.000.000,00	
Reserva Especial	5.000.000,00	
Lucros Suspensos (A disposição da Assembléia)	11.242.837,80	85.875.509,10
PROVISÕES		
Fundos para Amortização de Valores Imobilisados		23.121.164,80
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Duplicatas Descontadas, Caucionadas e Contas Correntes	51.582.482,30	
Duplicatas Aceitas e Contas a Pagar	12.020.670,30	
Dividendos a Pagar	4.130.142,20	
Comprometimento de Vendas de Veículos	748.232,00	
Produtos aguardando embarque	5.821.708,50	74.312.235,30
PENDENTES		
Contas em Suspenso		386.417,40
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	50.000,00	
Valores em Caução	2.202.900,00	
Títulos em Cobrança	6.372.702,30	
Títulos em Caução	47.830.089,40	
Obrigações Contratadas	431.000,00	
Consignatários de Borracha	260.062,00	57.166.753,70
	Cr$	243.892.080,30

M. T. de Carvalho Britto — Presidente. — Gastão de Carvalho Britto — Vice-Presidente. — Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva — Diretor Secretário. — Raul de Carvalho Britto — Diretor Tesoureiro. — José Maria Loures Filgueiras — Contador. Registro C. R. C. n.º 284.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DÉBITO

DESPESAS GERAIS	
Matriz e Filiais — vencimentos, ordenados, impostos, comissões, descontos, propaganda, etc.	35.677.052,10
FUNDOS PARA DEPRECIAÇÃO DE VALORES IMOBILISADOS	2.875.061,60
FUNDOS PARA DIVIDAS DUVIDOSAS	3.396.870,90
DIVIDENDOS A PAGAR	4.050.000,00
RESERVA LEGAL	2.089.025,60
RESERVA PARA RENOVAÇÃO DE EQUIPAMENTO	15.000.000,00
RESERVA PARA AMORTISAÇÃO DO ATIVO	5.000.000,00
RESERVA ESPECIAL	5.000.000,00
LUCROS SUSPENSOS (A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA)	10.641.487,50
Cr$	85.729.497,70

CRÉDITO

SALDO DOS PRODUTOS FABRICADOS	79.134.837,60
USINA DE BENEFICIAMENTO	1.949.947,20
JUROS CREDORES E DESCONTOS RECEBIDOS	553.709,20
REEMBOLSO DE DESPESAS E RENDAS DIVERSAS	312.667,30
FUNDOS PARA DIVIDAS DUVIDOSAS	3.778.336,40
Cr$	85.729.497,70

M. T. de Carvalho Britto — Presidente. — Gastão de Carvalho Britto — Vice-Presidente. — Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva — Diretor Secretário. — Raul de Carvalho Britto — Diretor Tesoureiro. — José Maria Loures Filgueiras — Contador. Registro C. R. C. n.º 284.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados Membros Efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha, no desempenho de suas atribuições e na conformidade do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de Setembro de 1940, compareceram na séde da Companhia e procederam ao exame dos seus livros e documentos referentes ao balanço do exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1951, tendo constatado perfeita ordem e exatidão. São, portanto, de parecer que a Assembléia Geral Ordinária, aprove o relatório, balanço e contas referentes ao exercício de 1951.

Rio de Janeiro, 6 de Março de 1952. — JOÃO LYRA FILHO — VICENTE NORONHA — OSWALDO COSTA.

MÓVEIS NOVOS E USADOS

LAQUÊA-SE MÓVEIS

Laquea-se e patina-se móveis à pistola, com fosco, laca, etc. Patinados com ouro fino, em fôlha, sombras, etc. Serviços finos, apresento referências. Sr. Jack. Tel. 47-4200 — Rua Francisco Sá n. 38-202. (12323) 83

VENDE-SE — para menino belissimo dormitório com seis peças de pouco uso, côr verde claro. Pode ser visto de 9 às 13 horas à Rua Joana Angelica nº. 20 — apt. 101. Tel. 27-5509. (14692) 83

MÓVEIS AVULSOS — Vendem-se baratíssimos. Armário folheado imbuia, vitrine-armário c/ prateleiras de cristal, colchão crina p/ casal, balança Filizola esmaltada. — Tel. 45-1593. (2944) 83

ARMARIO — Vende-se guarda-casaca estilo chipendale com espelho, em perfeito estado. Preço Cr$ 2 000,00 — Telefonar para 23-1341. (11732) 83

A VENDA — 2 poltronas estofadas com 6 meses de uso apenas. Preço Cr$ 2.500,00 — Telefone 27-2896. (12824) 83

COMPRO dormitório. Macedo — Tel. 28-6721. (02863) 83

VENDE-SE — móveis 2 lindas poltronas de veludo marron com franja de borlas. Preço ..... 7.000,00 o par. Podem ser vistas à rua Sá Ferreira 160. à qualquer hora. (02958) 83

VENDE-SE — Particular, vende 1 cama de casal, 2 mesinhas, 1 penteadeira, 1 espelho, 1 bergère, 1 cadeira de balanço. Joaquim Nabuco 205. Apto. 602 (01023) 83

VENDE-SE — 6 cadeiras de jacarandá da Baia, forrada com lindo tecido francês. Preço Cr$ ... 500,00 cada. Ver à Av. N. S. Copacabana, 1 391 — Apt. 507. (02978) 83

GRUPO LUIZ XV

Vende-se riquissimo Cr$ 25.000,00. Almirante Alexandrino 766, Apto. 201 (4397) 83

MOBILIA DE SALA

Vende-se uma, estilo rústico, em perfeito estado, por Cr$ 2.500,00. Sòmente a particular. Vêr e tratar à rua José Higino, 237, casa 22, apartamento 201. (03907) 83

ALUGAM-SE moveis modernos e cadeiras. Preços modicos. Rua Frei Caneca n 9 fundos (28389) 83

MÓVEIS DE LUXO

Por causa de mudança para o estrangeiro, vendem-se todos os móveis de grande luxo do apartamento 4 da avenida Atlantica n. 3210. A ver das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas. (4539) 83

GRUPO ESTOFADO — Vende-se duas poltronas e um sofá de três lugares em bom estado de conservação por Cr$ 6.000,00. Não tem telefone, vêr à Avenida Orwaldo Cruz n.º 103 — Apt.º 1.003.

MOVEIS

Particular, vende uma sala de jantar estilo S. João Del Rey, em jacarandá maciço. Preço Cr$ ...... 30.000,00. Uma estante e mesa em jacarandá. Preço Cr$ 6.000,00. Rua Des. Renato Tavares 11, Apto. 302. Fone: 47-0277. (12695) 83

MOVEIS

Vende-se todo mobiliário que guarnece o apto. 302 da Rua Carlos Góis 81, Leblon. Móveis em estilo Mexicano, ótimo estado de conservação e em imbuia, além de um rádio Philco, sofás Drago e Americano, e peças avulsas. Ver e tratar naquele local no sábado e domingo, das 9 às 11 e das 14 às 17 hs. (12056) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se uma de estilo, em estado de novo, com 12 peças. Preço base Cr$ 10.000,00. Ver e tratar na R. Humaitá, 243, Ap. 201. (4556) 83

MOBILIA DE CRIANÇA

Vende-se de sucupira, de fino acabamento, para criança até 12 anos. Informações T.: 26-1343. (12982) 83

GRUPO ESTUFADO

D. Luiz XVI, patinado cinza veludo verde tacheado. Tratar Fone: 37-1402. (4610) 83

OCASIÃO — Particular vende mobília de sala de jantar, autêntica francesa, com incrustações de bronze e cadeiras de palhinha, ... 15.000,00 cruzeiros; e mais uma escrivaninha francesa com marqueterie e bronze, peça antiga, por .... 16.000,00 cruzeiros. — Ver à rua Domingos Ferreira, 28, ap. 304, marcando hora pelo telefone 47-3824. (15872) 83

MÓVEIS — Particular, vende 1 belíssimo dormitório de casal, perfeito; 1 bilhar snooker completo, estado de novo; gupos estofados; armários simples, etc. Por favor, marcar hora pelo tel. 26-2463. (4569) 83

VENDE-SE — um sofá cama Drago de casal em estilo. Uma mesinha tôda de espêlho. Tel. 47-5954. (11818) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se urgente melhor oferta acima de Cr$ 20.000,00, rica mobília jacarandá preto, estilo clássico composta 1 etagère de 3 ms., grande cristaleira, mesa elástica, 8 cadeiras sendo 2 de braços, de couro lavrado, espaldar alto, peças tôdas fina e artisticamente trabalhadas, estado de novo. Vêr Rua Dias da Rocha, 2? apto. 602 — Copacabana. (12994)

VENDO — diversas mesas para quarto e sala de visitas, duas poltronas, um colchão de molas com estrado, uma mesa redonda para jogo, uma cama beliche etc. Tratar pelo telefone 48-0877 com Queiroz. (12968) 83

VENDEM-SE — novilhas e reprodutores de raça Schwoitz. Informar com Edmundo Dohne tel. — 47.4574 — Ver na fazenda Laranjeiras, em Três Rios. (11825) 83

MOBILIA DE QUARTO

Vende-se estilo Colonial espanhola, fabricação de luxo, 11 peças. — Telefone: 25-8124. (12868) 83

Máquinas em geral

ROTATIVA

Vende-se uma maquina rotativa Marinoni, oito páginas; Tratar com Bernardo Dresjan - Rua Santo Amaro 111 Tel:. 25-3686 (02992) 78

Máquinas diversas

CHAPA DE ALUMINIO POLIDA

(2 x 1 metro polida)

J. TORQUATO & CIA. LTDA.

Rua Visconde Inhaúma, 109 — End. Tel. *Jotorquato* - Rio. (39012)

PROFESSÔRES

APRENDA ESPANHOL com jovem professôra argentina. Ensino rápido e eficaz pelos dois métodos direto e comparativo. Tel.: 47-4612. (2962) 87

DANÇAR — Ensina-se em 10 lições, método infalível. Aulas individuais e a domicilio — Av. Rio Branco, 157, 2.º. (15164) 87

MATEMÁTICA e Fisica — Professor registado leciona, Aritmética Algebra, Geometria, Cálculo diferencial e integral, etc. Aula Cr$ 80,00. Rua Domingos Ferreira. Tel 23-3283 (12414) 87

PROFESSORA de piano do Conservatório B. de Música, aceita alunos em sua residência. Telefonar para: 27-7368. (2969) 87

PROFESSORA escializada leciona crianças retardadas a domicilio, informações fone 37-1185, pela manhã. (14691) 87

PIANO — Professora do Conservatório Brasileiro de Música, dispondo de algumas horas, aceita alunos. Fone 26-9262. (4420) 87

THE BEST AMERICAN ENGLISH

Aulas individuais a pessoas de Escol

Por Conversação Natural

ENTOAÇÃO NORTE-AMERICANA! Preparo intensivo para TRIPS E FELLOWSHIP (Viagem e Bôlsa de Estudos) Desconto quando há parceiro. Prof WALTER, Av. Rio Branco, 277. Edificio São Borja, (Monroe), 11.º ad., s/1109. Tel.: 52-0203, apenas para marcar entrevista, gentileza tratar os detalhes pessoalmente. .A domicilio Zona Sul. (03912) 87

PROFESSORA estrangeira, diplomada ensina francês, inglês e alemão. Praia de Botafogo 154, apt. 1.213; fone 26-9684. (13657) 87

PITMANS. Estenografia em inglês e português. Mrs. WILSON, Av. Epitácio Pessoa, 16 apto. 102. Tel. 27-9263. (15768). 87

PROFESSORA diplomada em Português leciona a domicilio. Telefonar para 47-7446, chamar senhorita MARIA DO CARMO.

EX-ALUNA do Sacré Coeur leciona português, francês a senhoras e senhoritas. Tel. 47-5498. (4546) 87

FRANCÊS — Professor parisiense, recém-chegado, leciona em casa do aluno, centro e zona sul, pelo método direto, conversação - Prepara para viagens. Favor telefonar pela manhã 26-1511 — Prof. HENRI. (4538) 87

CORTE E COSTURA — Aulas a domicilio, método francês. A aluna aprende fazendo os seus vestidos, em aulas semanais de 2 horas. Mensalidade Cr$ 350,00. Favor chamar Mell. Madruga. Fone 47-5858. (12898) 87

INGLÊS, francês, alemão, português, latim, matemáticas e taquigrafia, em pequenos grupos e individual por professôres natos, reg. e dipl. Oliveira-Baer, Rua Alvaro Alvim, 24, 5.º and. apt.º 1 — Tel.: 22-0495 — Cinelândia.

PIANO

Professôra formada ensina crianças e adultos, a domicilio e na residência. Cr$ 250,00 a domicilio, Cr$ 150,00 na residência. Tel.: 58-0523. (4641) 87

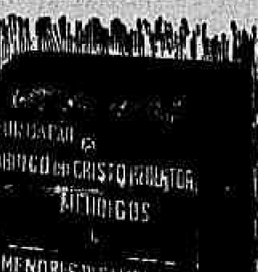
ART. 91

Exames em geral. Oliveira - Baer, Rua Alvaro Alvim, 24, 5.º and. Apt. 1 — Tel.: 22-0495 — CINELANDIA.

CONTABILIDADE — Aulas práticas em 20 lições. R. Carlos Sampaio 41, apt. 1002. Tel.: 32-7435. (4553) 87

AULAS DE ACORDEON

Curso eficiente e rápido, facilita-se o instrumento. 2 aulas por semana. Tel.: 48-8002. (12892) 87



A esmola colocada nas caixas e cofres, espalhados pela Cidade, da Fundação Abrigo do Cristo Redentor que socorre velhos, mendigos e menores desamparados, é mais proveitosa do que o óbulo individual que estimula a mendicância"

IMPLORANDO A CARIDADE

Maria P Souza
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria da Gloria Castelo
Maria de Jesus Sampaio
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Aurea Costa

Instrumentos de Música

PIANO PLEYEL

Pequeno, claro, com banco, isoladores e carreto Cr$ 6.850,00. Familia vende urgente; com o Sr. Armando Pedro de Carvalho, 89 - Meyer. (14726) 75

AFINADOR DE PIANOS

EXAMES — REFORMAS
28-5439 — Sr. KERSTEN (14609) 75

PIANO novo cêpo de metal, cordas cruzadas, bom fabricante preço Cr$ 16.000,00 à rua Visconde Itamarati 172 das 12 às 17 horas. (4522) 75

PIANO NOVO

Vende-se um de particular à particular. — Telefone: 45-0969. (4537) 75

COMPRO 1 PIANO

De cauda ou de armário, mesmo que precise de consertos. Pago bem. Tel.: 28-2586. (11842) 75

PIANO SCHWARTZMANN

Vendo de luxo, meses uso, ocasião, R. Pontes Corrêa 114, Ap. 101, Andaraí. (11916) 75

VIOLINOS — vende-se 2, sendo 1 antigo e outro moderno, aquele próprio para grandes concertos. Rua Andrade, 96, apt. 904. Inf. 48-7553. (11819) 75

PIANO ERARD

Vende-se um de cauda, completamente novo, à Rua S. Salvador, 38. (10988) 75

Compro 1 Piano

Particular paga à vista, urgente, mesmo precisando reparos. - Fone: 48-0341. (1798) 75

PIANO EUROPEU - CEPO METAL Cr$ 10.000,00

Particular vende perfeito e garantido, cordas cruzadas, estrutura de metal, afinado, bonita caixa em côr nogueira, facilito pagamento. - Rua Pedro de Carvalho, 89 - Meyer. (2920) 75

PIANO novo vende-se um ótimo cêpo de metal, cordas cruzadas. Peça bonita, preço Cr$ 15.000,00 à rua Felipe Camarão 81 casa 8. (4523) 75

PIANOS NOVOS

De ¼ cauda e armário, tôdas as marcas, à vista e 20 meses. Apartamento 12.000,00. — Rua Dois de Dezembro 112, Catete. (14714) 75

VENDO PIANO ESSENFELDER

Quase novo, belíssimo som. Tratar pelo Telefone 37-3973. (4531) 75

COMPRO UM PIANO

Urgente. Tel.: 48-0431, para estudos de menina. — Pago bem.

PIANO — Técnico alemão afina e conserta em qualquer estado, absoluta garantia, preços módicos, orçamentos gratis. Tel. 38-3049 sr. KARL. (12911) 75

PIANOS PLEYEL -- 1/4 DE CAUDA

Vende-se os mais lindos e perfeitos instrumentos, de maravilhosos sons, próprios para pessoas de fino e apurado gôsto. Ver em exposição nas CASAS GARSON, à Rua Uruguaiana ns. 107-109, e Rua do Ouvidor n. 137 — Aceitamos troca e facilitamos. (15706) 75

Pianos Alemães novos

A CASA GARSON, tradicional e lider apresenta ao público o mais lindo e variado stock de modelos de cauda, armário e apartamento pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitam-se os pagamentos — N. B. — Recebemos pianos usados em troca. Ver em exposição, nas Casas Garson à rua Uruguaiana 107/109, exclusivamente e rua do Ouvidor, 137, entre Avenida e Gonçalves Dias. (24991) 75

AUTOMOVEIS DE OCASIÃO

AUTOMÓVEIS RECONDICIONADOS A LONGO PRAZO

Automóveis de tôdas as marcas e tipos com garantia; vendas a longo prazo. Exposição da AUTO COPA LTDA., à Praia de Botafogo, 348, aberta dia e noite. (4648) 64

CHEVROLET 1951

Fleetline - 4 portas - equipado importado - Power Glide - 400 milhas rodadas. — 22-7151. (14699) 64

CADILLAC 1948

Vende-se em estado de nova, côr preta, pneus novos, equipada com rádio e em ótimo estado de conservação. Tratar pelo Telefone: 52-0093 com o Sr. CAMILLO. (14700) 64

CADILLAC 1951 7 LUGARES

Vende-se com 4.000 kms. rodados. Informações diàriamente 22-0014 até 10 horas da manhã. (11711) 64

CHEVROLET 4 PORTAS 1939

Cr$ 19.000,00 à vista ou Cr$ ..... 29.000,00 à prazo. R. Ayres Saldanha 23, com o Sr. Lauro. (14721) 64

VOLVO "51"

Azul, em perfeito estado de conservação. Base Cr$ 76.000,00. Ver e tratar à Rua Duvivier 46, Apto. 502. 37-1470 — 37-6215. (1885) 64

VENDE-SE

Plymouth 2 portas, último tipo, elegante, sem uso, duas cores. Vende-se e trata-se com Araújo ou Lyra na garage do Edificio à Av. N. S. de Copacabana n.º 126, Tel.: 37-6461. (4474) 64

HILLMAN 1949

Com 4 portas, de particular, em ótimas condições. 29.000 km. Aceita-se oferta. Rua General San Martin 1.051, Apto. 101, Leblon, depois das 18 horas. (4441) 64

HILLMAN — 1949

Vendo em ótimo estado. Forração nilon 25-2185. Waldemar. R. Bento Lisbôa, 175. (03908) 64

OLDSMOBILE 88 — 1951

Com 2.700 quilômetros. Vende-se aceitando-se troca. Av. Princesa Isabel n.º 131 (15838) 64

STUDEBAKER

Anos 1951-1952. Zero quilômetro. Tratar Rua da Quitanda 185, — Sala 701. Telefone: 23-3772. (4494) 64

CAMINHONETE 1948

Buick Super, carroceria de madeira, com apenas 24 mil milhas rodadas, tôda equipada, fôrros de nylon, pneus novos. Preço Cr$ 65.000,00 Praia do Flamengo, 194. Garage. (3990) 64

MORRIS OXFORD 1950 — Pintura, motor e pneus novos. Forração de couro. Vende-se urgentíssimo. Preço de ocasião. — Rua Cupertino Durão n. 112 — apt. 101. Leblon. (11851) 64

M G - SALOON

Vende-se quatro portas, côr bronze, nove mil quilômetros, como novo. — Ver Rua Aires Saldanha 135, com o porteiro. (12946) 64

STUDEBAKER 1951

Vendo Champion, 4 portas, com rádio Philco, capas de nylon, pisca-pisca e com menos de 5.000 km. rodados. Preço à vista Cr$ 135.000,00. Ver e tratar à Rua Fernando Mendes, 31, Apto. 301. (4528) 64

PACKARD 1949

Particular vende 4 portas, perfeito estado, forrado nylon, rádio. Ver e tratar, domingo à tarde. Rua Paissandu, 376. Telefonar 25-6023. (12902) 64

PACKARD CONVERSIVEL

Vende-se, completamente equipado, tipo especial, oito cilindros, 120 H.P. motor e carroceria em perfeitíssimo estado, com rádio. Ver e tratar à Rua João Lira 45, Leblon. (4583) 64

CHEVROLET 1941

Vende-se particular, especial de luxo, forração a nylon, rádio, 4 portas, côr verde, estado geral 100%. — Banda branca, urgente. — Tratar à Rua Ministro Viveiros de Castro, 72, porteiro. (4565) 64

CADILLAC

Vende-se modêlo 62, quase nova, com pouco uso, por haver recebido modêlo 1952. Base Cr$ 100.000,00. — Ver e tratar Rua Tenente Gil Guilherme (antiga Nilo Peçanha), n.º 51 — Urca. (4560) 64

STANDER - VANGUARD

Vende-se semi-novo, 1950. Urgente. Motivo viagem. Tratar sábado pelo Telefone 22-1713 e domingo R. Riachuelo 27, Apto. 32, com Flávio. (12887) 64

MECANICA HIDRAMATIC

Executamos qualquer serviço e caixa hidramatic de qualquer marca de carro, trocamos o fluid, peças sobressalentes. Mecânica em geral, direção, embrayagem, diferencial, motor, regulagem completa por especialista, socorro no bairro. — Rua Aires Saldanha 27 - Copacabana. Fone: 47-7779. (11746) 64

MORGAN

Vende-se barata Morgan conversivel, 4 lugares, quase nova. Preço 60 contos, pelo Tel.: 26-2870. (4564) 64

BUICK 1947 Cr$ 62.000,00

Particular vende, 4 portas, equipado e com rádio, em bom estado. — Rua General Barbosa Lima, 63, Tel.: 37-5764. (12953) 64

OLDSMOBILE

Vende-se Oldsmobile 1949, modêlo 98. Motor Rocket, completamente equipado, em ótimo estado, pouco rodado. — Ver e tratar à Av. Prof. Abelardo Lobo, 56 - Jardim Botânico. (11823) 64

VAUXHALL

Vende-se um, bem equipado, em perfeito estado, com apenas 13.000 kms. Tratar pelos Fones: 27-9629 e 42-1092 com Azevedo. (4605) 64

CHEVROLET CONVERSIVEL

Vende-se 3.ª série 1950, estado de novo, rádio, ar quente e frio, capas de nylon, pisca-pisca, mecânico. Ver e tratar à Rua Gomes Carneiro, 137. Tel.: 47-6907. (11848) 64

FORD 51 DE LUXO

Zero quilômetro, linda côr azul-azeitona, 2 portas, base: cento e quinze mil cruzeiros. Sabóia Lima, 77, T.: 28-4747. (11850) 64

CHEVROLET 00 Kms.

Bel Air mecânico, rádio original, particular aceita oferta. F. 27-2565. (4618) 64

AUSTIN A-40

Vende-se em bom estado, perfeito funcionamento. Base Cr$ 40.000,00. Tratar pelo Tel.: 47-3931 Sr. IVO, das 9 às 18 horas. (4596) 64

LOTAÇÃO FORD 1941

7 lugares, linha Bras de Pina-Pça. Independência. Cr$ 29.000,00. Carro em ótimo estado de conservação. — Ver no Leblon à Rua Conde de Bernadoth 50. Sr. JOAQUIM. (4602) 64

"AUSTIN A-40 1949" Cr$ 39.000,00

4 portas, côr preta, em ótimo estado, conservação, podendo fazer qualquer experiência. Ver hoje, ou segunda-feira à Av. Ataulfo de Paiva, 980. Tel.: 27-9165. (4603) 64

MOTOCICLETA — Vendo, com 2.500 km., uma B.S.A. de 250 c.c. — Ver na av. Rainha Elizabeth, 242, e telefonar depois para 43-2329, com Vinicio. Preço Cr$ 12.500,00. (4611) 64

BUICK SUPER 1948

Vende-se um com rádio, boa conservação. Rua Xavier da Silveira, 34, Copacabana. Informações com o porteiro. (30628) 64

CADILLAC 1947 — Excepcional! — Vendo limousine 4 portas, tipo 62, em magnifico estado, pneus novos, rádio, nylon, etc. Trata-se de carro pouquíssimo rodado e realmente 100%. Cr$ 87.000,00. Ver e tratar a qualquer hora Rua General Venâncio Flores 405 — Apto. 102 — Leblon. (11770) 64

STUDEBAKER 1948 — Atenção! Vendo Comander, 4 portas, com rádio, nylon etc. Sem exagêro talvez o mais conservado do ano em todo o Rio, está novo Cr$ 73.000,00. Vêr e tratar a qualquer hora Rua General Artigas 98 — Apto. 302 — Leblon — Tel. 27-2617. (11772) 64

BUICK CONVERSIVEL 1947 — Oportunidade! — Vendo uma super, muito bonita, creme, capota preta, pneus brancos, rádio nylon, faroletes neblina ,etc. Cr$ 81.000,00. Vêr e tratar a qualquer hora Rua General Artigas, 98 - Apt.º 202 — Leblon — Tel.: 27-2617. (11771) 64

VENDE-SE urgente — preço de ocasião — MORRIS OXFORD 1950 — Motor, pintura e pneus novos. Forração de couro. Rua Cupertino Durão n. 112, apt. 101 — Leblon. (11852) 64

PACKARD 1941 — Vende-se um tipo one-twenty. Ver à Praia do Flamengo 334 de 14 às 17 horas. (12926) 64

FORD — 1941 — Quatro portas — motor 100 HP — Estado de novo — Pintura — Forros e pneus novos — Cr$ 75.000,00 — Vendo ou troco — Miranda — Buenos Aires, 49 — 1.º 23-3162 e 23-0482.

VENDE-SE FORD 1951 0-km — côr azul claro "De Luxe". Ver e tratar a Av. Antonio Carlos, 51 apt.º 202 sábado depois de meio-dia ou domingo o dia todo. (12856) 64

HUDSON — TERRAPLANE — Vende-se, ótimo estado, pintura fábrica, côr preta, 4 portas, econômico, perfeito funcionamento, bateria novíssima, rádio, etc. Telefonar Dr. Barbosa 26-1019. (4655) 64

HUDSON 1947

Vendo Hudson 47, particular, em perfeito estado de conservação, por preço de ocasião. Tratar: Sr. Oscar, R. Conselheiro Zenha 25. T. 48-9624 (11743) 64

FORD 1946

Vende-se um carro de passeio marca Ford, mod. 1946, côr preta, 4 portas. Ver à Rua Pedro Ernesto n.º 123, Gamboa, e apresentar propostas ao Sr. Sales na Av. Presidente Vargas n.º 632, 8.º andar. (12854) 64

CADILLAC 50 CONVERSIVEL

Para pessoa de fino gosto, vendo uma muito pouco rodada, tôda equipada com pneus banda branca, preço a combinar após ver o carro. — Também aceito troca por carro menor. Negócio direto. Rua General Artigas 98, Ap. 102 - Leblon. (11811) 64

M.G. -- CONVERSIVEL

5 lugares. Otimo estado. Vende-se. Tratar D Maria Augusta. — Tel.: 26-4255. (11766) 64

SIMCA 8

Ano 1948 — Vende-se em ótimo estado de conservação. Submete-se a qualquer experiência. Cr$ 30.000,00. Tel.: 52-4432, na parte da tarde falar com RUDOLFO. (12732) 64

ELETRICISTA -- BATERIAS

Conserto de motor de aranque, dinamo, verificação de curto, troca de fiação, instalação novas e de enfeitos, carga de bateria, socorro no bairro. Bateria Preto-Lite todos tipos, bobinas Delco, velas Champion e A. C. platinados, condensadores, lampadas. Rua Aires Saldanha 27 — Copacabana. (11747) 64

BUICK CONVERSIVEL 1946 Prazo Longo

Equipado f. a nylon, aceito troca. Avda. Atlântica 3.170, Ap. 2. (14723) 64

DODGE — Camionete 51, 4 portas — Vende-se por motivo de viagem. Tel.: 37-6179. (10654) 64

CAMINHÃO — Vende-se um bom caminhão por Cr$ 22.000,00 na Rua Paraná, 595. Telefone 29-6615 ou 42-7786. (14505) 64

AUTOMOVEL — Vende-se barato um Chevrolet 28, selo de ouro, emplacado, quatro portas, pneus e funcionamento ótimos. Tel.: 29-8003. (2238) 64

VENDE-SE — um caminhão, um ônibus e uma caminhonete por preços de ocasião, Ver e tratar na Rua Júlio Ribeiro, 280, Bonsucesso. Tels. 42-7786 ou 22-4758.

SKODA CONVERSIVEL

Vendo, estado novissimo, côr creme, capota, preta, forrado a couro, bandas brancas, etc. — Raríssima oportunidade. Cr$ 43.000,00. — Rua Barão da Torre, 287 — Ipanema. (2925) 64

SALMSON 1947

Particular vende Limousine 5 lugares, preta, em bom estado de conservação, 4 portas, máquina possante porém muito econômica, ao preço de Cr$ 28.000,00 à vista. Tratar Rua José Linhares 28, Apto. 303 — Leblon. Tel.: 27-8344. (4545) 64

PNEUS

Vende-se Recautchutados 600 x 16 650 x 16 - 500 e 550 x 16 - 550 x 15 — 590 x 15 - 650 x 15 - 670 x 15 - 700 x 15 - 710 x 15 - 760 x 15 - 820 x 15 e algumas med das brancas, compramos pneus usados. Rua Aires Saldanha 27 - Copacabana. (11748) 64

CADILLAC 1947 4 PORTAS PRAZO LONGO Aceito Troca

Preto, equipado, em ótimo estado, prazo longo. Avda. Atlântica 3.170, Ap. 2. (14722) 64

COMPRO

Carro de 1947 a 1952 de qualquer marca dando em pagamento metade em dinheiro e outra metade em móveis, rádio-vitrola, televisão e geladeira a escolher na loja. Cartas na portaria dêste jornal n.º 13.812. (13812) 64

AUTOMOVEIS

Vende-se duas caminhonetes Furgon e três Peruas para passageiros, marca Fordson, novas, ainda não emplacadas, pela melhor oferta. — Ver e tratar à Avenida 29 de Outubro n.º 105, com o Sr. FERNANDO. (2931) 64

DODGE CAMINHONETE UTILITY 1951 Aceito Troca - Prazo Longo

Quase nova, estado impecável. — Avda. Atlântica, 3.170, Ap. 2. (14724) 64

SUSPENSÃO GREGOIRE

ÚLTIMA PALAVRA EM SUSPENSÃO
RECÉM-CHEGADA DA FRANÇA
ESPECIAL PARA O CARRO *CITROEN*
Para informação e montagem
— Omnium Franco-Brasileira Imp. e Exp. Ltda. Rua Visconde Duprat 5, tel. 32-0788
— E. G. Mottis — Rua Desembargador Isidro 121 — Tel. 48-6220
— BLONDET & Cia. Ltda. — Rua Aristides Lobo 32 — Tel. 48-4347. (11758) 64

CITROEN 1951

Vende-se urgente à vista — 4 amortecedores dianteiros, forração nova, seis pneus novos, pára-choques reforçados, preto, estado excepcional, sòmente 9.000 quilômetros rodados. Ver e tratar à Rua Miguel Lemos 10, apto. 801. Qualquer hora. (10997) 64

CAPAS PARA AUTOS

"SÃO JORGE"
RUA DUVIVIER, 64 (Copacabana - Posto 2)
Tel. 37-0713

Micro ônibus Chevrolet

Vende-se um pouco rodado, 9 lugares, carroceria aço, estofamento couro, podendo ser visto à Av. Princesa Isabel, 134. Com o Sr. José, chefe das oficinas. (11817) 64

HUDSON 1951

Casal que viaja dia 10 pelo "Giulio Cesare", vende um Hudson Hornet, novo, todo equipado, licenciado D. F., com 4 portas, azul. Lindo carro. Procurar com urgência sr. Raymond, Hotel Miramar, apartamento 709. Preço base: Cr$ 140.000,00, à vista. Só das 9 às 12 horas. (04562) 64

AUTOMÓVEIS NOVOS ?

Visite a Auto Copa Ltda. Rua Barata Ribeiro, 323-A, automóveis de todos os tipos e marcas com facilidade de pagamento. (4649) 64

CADILLAC -- 1950 -- Mod. 62

Particular aceita ofertas por um Cadillac, preto, 4 portas, pouco rodado, em perfeito estado de conservação, por ter recebido carro 52. Telefone 25-1959. Negócio direto. (12899) 64

... e Bordados

"TOILES" FRANCESES MOLDES

em algodãozinho. De Tailleurs e Vestidos para inverno de 1952. — Vende-se. — Telefone: 27-1939. (2934) 81

CHAPELEIRA PARISIENSE — executo qualquer modelo, com muito chic e bom gôsto. Violette — 37-4584. (11741) 81

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

FATIMA — Aluga-se ótimos apartamentos acabados de construir, meio luxo, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, quarto e banheiro de empregada. Entrada de serviço independente. Aluguel de Cr$ 3.200,00 e taxa com fiador idôneo. Ver no local à rua Cardeal D. Sebastião Leme, 275 e tratar no Banco Português do Brasil, S.A., de 12 às 15,30 ou pelo telefone 23-2020. (14727) 1

CENTRO — Aluga-se quarto mobiliado, 800,00, a senhor só, dando referências, em casa de senhora estrangeira. Unico inquilino — Tel.: 22-7038. (10987) 1

ALUGA-SE sala no Edificio Santa Catarina, no Castelo, de frente, andar alto, com passadeira e armário embutido. Condições a combinar. Telefone 42-8797 e 47-7238 (Residência). (2941) 1

CASTELO — Aluga-se bem mobiliado apartamento com grande living, grande quarto, bom banheiro, cozinha, área com tanque, dependências para empregada, grande varanda, com linda vista no 11.º andar, da Av. Calógeras, 6, apart. 113— Pode ser visto das 11 às 14 hs. (12999) 1

ALUGAM-SE, juntos ou separados, dois magnificos grupos de salas, com sanitários privativos, área de 70 mq uteis por aluguel vantajoso. Ver no Edificio Delamare, avenida Presidente Vargas 446, 7.º pavimento — com o porteiro. Tratar com o advogado do proprietário — Dr. Paulo Carlos de Oliveira, à Avenida Rio Branco 173 — Sala 806. (4661) 1

EDIFICIO MUNICIPAL — Alugam-se 3 salas de frente, com 100 m2., à Av. 13 de Maio, 13 — 12.º andar — Tratar com: A. VIANNA — Fone: 42-7848. (14713) 1

PROCURO alugar 2 salas e sanitário para escritório localizada entre Ouvidor — S. Luzia — Castelo — Tratar pelo fone 22-3128. (11898) 1

RUA SETE DE SETEMBRO 63 — Aluga-se sala com 30m2., e sanitário privativo. Aluguel 1.600 cruzeiros [illegible] Chaves com o porteiro. Inf. 22-1511 (11871) 1

ALUGA-SE o apartamento 404, à rua Leandro Martins, 22, de frente composto de quarto, sala, banheiro completo, cozinha americana e varanda. Aluguel de Cr$ 2.400,00. Chaves com o sr. Mauricio, na portaria. — Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARÃES LTDA. — Secção de Administração Bens — Rua do Ouvidor, 79, 4.º pavimento — Telefone 52-4165 — Ramal 8. (12985) 1

LOJA — CENTRO — Aluga-se [illegible] loja na praça Paris (Av. Augusto Severo n. 68), com uma área de 45 m2. Ofertas á CIVIA. Secção de Administração. Trav. do Ouvidor, 17, loja. Tel. 22-1848. (39655) 1

Andaraí e Grajaú

Aluga-se uma loja com mais ou menos 60 met.2 à rua Barão de Mesquita n.º 1025. Aluguel Cr$ 3.300,00 e impostos. Tratar pelo tel. 58-3316. (2906) 3

CASA VAZIA — Aluga-se no Grajaú à rua Borda Mato 187, em centro de terreno com várias mangueiras, 3 qts., sendo um duplo, 3 sl., etc. Grande garagem com terraço. Está aberta. Tratar à rua Otávio Corrêa 53, Urca. Não atendo telefone nem intermediários. (11739) 3

GRAJAU' — ALUGA-SE os quatro últimos apartamentos do Edificio sito à rua Caruarú, n.º 624, com dois quartos, sala, etc, e dependências para empregada. Tratar com o zelador, Sr. Santana. (12979) 3

GRAJAU' — Rua Itabaiana, 169 — 2a. locação. Aluga-se apartamento de frente 2.º andar n.º 201. Pintado de novo com saleta 2 x 3, sala de jantar c| 20 metros, com grande varanda, 3 quartos grandes, cozinha grande com armários, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque, aluga-se pela melhor oferta. Contrato de 2 anos, fiador idôneo, para vêr das 8 às 12 horas c| Sr. Rubem e tratar com sr. Marcos à Rua Riachuelo, 134, loja. — Tel. 42-3000. (4552) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE em casa familia de todo respeito, dois quartos mobiliado com refeição. A rapazes ou moças que trabalhe fora. Rua Alvaro Ramos 74 — Botafogo. (10995) 4

BOTAFOGO — Rua Marechal Francisco de Moura n.º 222 — Apartamentos 301 e 301, com grande sala, 3 bons quartos, duas varandas, dependências de empregada, 1a. locação. Chaves apt.º 101. Tel. 32-6534. (11701) 4

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo apartamento à Rua Marquês de Abrantes, 119, com 1 grande sala, 3 quartos, banheiro e cozinha completa, quarto e banheiro de empregada, garage etc. Tratar na Prolab à Rua Ouvidor, 47-A, 1.º andar, Salas 202/204 — Preço: 5.500,00. (4634) 4

BOTAFOGO — Alugam-se em 1ª locação 2 apartamentos de frente, sendo um de quarto e sala e outro de sala, 2 quartos, etc., á rua Voluntários da Pátria esquina da rua Sorocaba. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO. Av. Almte. Barroso n. 90, 11º and. Tels. 42-5412 e 42-5231. (11904) 4

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo quarto com ou sem móveis à Rua São Clemente, 168, casa 7. (4335) 4

BOTAFOGO — Aluga-se em casa de familia de tratamento quarto de frente com café da manhã. Rua Desembargador Burle, 41 — Apt.º 301 — Telef. 26-4060. (11833) 4

BOTAFOGO — Aluga-se em 1a. locação o apt.º 402 da rua Marechal Francisco Moura, 58 com 3 q. sala, saleta, dep. de emp. entrada de serviço, aluguel: 4.500,00. Vêr no local com o porteiro; tratar pelo tel. 49-2327, até 10 hs. (11752) 4

BOTAFOGO — Aluga-se a casal de tratamento, apartamento com bonita vista, praia de Botafogo, 154, n.º 1 013, q. b. e Kit., mobília de pau setim e arm. embut. 3.000,00. Vêr sábado e domingo, 9 às 12 e das 15 às 17. Tel. 25-6303. (12916) 4

BOTAFOGO — Em casa de tratamento aluga-se quarto de fundo mobiliado, para pessoa distinta trabalhando fora. Sem refeições. Cr$ 1.000,00. Fone: 26-4808. (4615) 4

GARAGE — Aluga-se uma vaga à Praia de Botafogo n.º 422 — Fone: 26-8003. (12068) 4

Catete e Gloria

GLORIA — Aluga-se o apartamento 503 do Edificio "Sajutá" .. à Rua Fialho, 15 de frente, com quarto, sala, cozinha e banheiro. — Aluguel mensal Cr$ 2.400,00. Vêr no local com sr. Américo e tratar com Batista. Rua Uruguaiana, 86. Sala 319 — Telef. 23-4730. (11728) 5

GLORIA — Alugam-se uma grande de sala de frente com varanda privativa e quartos para rapazes que trabalham fora em casa de familia e duas vagas para moças à rua Hermenegildo de Barros n.º 34. próximo ao relógio da Gloria. Dá-se café pela manhã. (12997) 5

ALUGA-SE um quarto mobiliado, para senhor de fino trato, que trabalhe fora. Bento Lisboa 20 — Apt.º 401 — Catete. (12863) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE o Apartamento 33 à rua General Azevedo Pimentel n.º 6, com duas salas, dois quartos, cozinha e banheiro. Aluguel Cr$ 5.000,00 e taxas. Chaves com o porteiro. Outros informes no Banco Português do Brasil S.A., de 12 às 15.50 ou pelo telefone 23-2020. (14664) 8

COPACABANA — Aluga-se, mobiliado, à rua Aires Saldanha n.º 130 (pôsto 5) o apartamento 703, composto de 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copacozinha, quarto e dependências de empregados e garage. Exige-se fiador idoneo. Procurar sr. Luiz na portaria. (11750) 8

LOJA — Av. N. S. DE COPACABANA — Aluga-se excepcional loja e subsolo, na esquina da av. N. S. Copacabana com r. Rodolfo Dantas, nas Galerias Duvivier, junto ao Copacabana Palace. Local: r. Rodolfo Dantas n.º 40-A. Área da loja: 80,00 m2. Área do subsolo: 120,00 m2. — Tratar com Irmãos Duvivier Ltda., à av. Graça Aranha, 57, 5.º andar. (14703) 8

ALUGA-SE esplendido quarto mobiliado, roupa de cama-banho, café de manhã, para casal ou senhor só — Apartamento de casal frances — 149 Domingos Ferreira Apt.º 104 — Tel.: 47-0904. (11713) 8

COPACABANA — LEME — Procuro quarto independente bem mobiliado com banheiro para estrangeiro. Preferência com telefone. Cartas para a portaria deste jornal sob o n.º ... 3899. (3899) 8

ALUGA-SE quarto de frente poucos metros da praia com ótimas refeições para uma ou 2 moças. Ver e tratar rua Domingos Ferreira 236 — Apt.º 402. (11718) 8

ALUGA-SE ótimo Apt.º grande quarto, grande sala, hall com armário embutido, banheiro e cozinha completa. Otimo terraço e tanque. Tel.: 37-5289. (4469) 8

POSTO 6 — 1.ª locação — Apart. 505 — Esquina F. Otaviano e Bulhões de Carvalho: entrada, sala, 2 quartos. banheiro, cozinha, dependências empregada — Grande terraço do condominio (10.º pav.) Chaves c/ o encarregado. Tel. 47-1580. (3469) 8

APARTAMENTO com 2 grds. salas, 3 grds. dormit., 2 banh. soc., varanda envidr., copa-cozinha, e depend. aluga-se muito bem mobiliado, incl. telefone, geladeira, etc. Andar alto. Av. Copacabana, 664 informações — 26-3464. (12764) 8

POSTO 5 — No andar alto de edificio moderno senhora estrangeira aluga quarto mobiliado com todo confôrto com ótima pensão. Tel. 27-6364. (15713) 8

GARAGE — Copacabana — Aluga-se uma espaçosa vaga de apart.º em 1a. locação. Telefonar 37-6571. (3902) 8

COPACABANA — Aluga-se em apart. de frente, com todo o conforto, 1.ª locação, casa de senhora só, de tratamento e idoneidade, um quarto a senhor em idênticas condições. Telefonar 37-6571. (3901) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento de frente com sala, quarto, banheiro, cozinha, mobiliado com gosto. 3 mil e 300 cruzeiros. Ver e tratar das 8 às 5 da tarde. Rua Prado Junior 120, apt. 702. (14605) 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado com gosto. Sala, quarto, cozinha, banheiro, um quarto com 3 armarios, Frigidaire, rádio, etc. 4 mil cruzeiros. Apenas bom fiador. Ver e tratar das 8 às 12 da manhã. Rua Gustavo Sampaio, 676, apt. 1204. (14604) 8

APARTAMENTO — Aluga-se espaçoso apartamento, c/ grande de living-room, 3 quartos, banheiro social em cor, copa, cozinha, dependências de empregada e grande área de serviço. Edificio Baturité — rua Toneleros n. 271, apt. 502. Chaves com o porteiro LEONEL. — Aluguel Cr$ 6.000,00. Tratar com o proprietário à rua 7 de Setembro, 237, 2º andar. Tels. 43-4313 e 43-4241. (11853) 8

COPACABANA — Aluga-se excelente apartamento á rua Republica do Peru n. 486, apt. 201, constando das seguintes peças: "Hall" principal com piso de mármore, saleta, sala c/ 42 m2, 3 ótimos quartos e armários embutidos, varanda c/ 7,00 x 2,30 mts., corredor c/ armários embutidos, copa, cozinha, banheiro em cor, ótimo pátio ajardinado, tanque coberto, dependências para empregada e garage individual. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17, loja. Tel. 22-1848.

COPACABANA — Aluga-se excelente apartamento ricamente mobiliado, com geladeira, á rua Barata Ribeiro n. 639, apt. 401, com amplos quartos, 2 salas, ótima varanda, banheiro completo, copa, cozinha, dependencias para empregada. Aluguel Cr$ 6.000,00. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17, loja. Tel. 22-1848.

COPACABANA — Aluga-se excelente apartamento á Avenida Atlantica n. 458, apt. 402, com ou sem mobilia, com tres quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e dependencias para empregada. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor n. 17. [illegible] (39620) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se esplendido quarto, grande com quarto e saleta, de frente, maravilhosa vista, todo mobiliado, sem refeições, para casal de tratamento. Trocam-se referencias. Tratar Tel. ... 37-5482. (12829) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento de luxo — saleta, grande living, jardim de inverno, quarto espaçoso, banheiro côr, cozinha, área e serviço empregada — Rua Leopoldina Miguez 28 - apto 201 — chaves com o porteiro. Aluguel Cr$ 3.200,00. Fiador ou depósito. (4393) 8

COPACABANA — Pôsto 6 — Em andar alto, aluga-se confortavel quarto com ótimas refeições, a um casal ou 2 pessoas de fino trato. Av. N. S. de Copacabana 1216 — 11.º andar, apt. 1104. (11863) 8

COPACABANA — Aluga-se luxuoso apartamento, com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, demais dependências, alguma mobília, cortinas, próximo da praia, à rua Barão de Ipanema, Cr$ 10 000,00. Tratar 52-4295 e 27-8752. (4837) 8

COPACABANA — Aluga-se à rua Barão de Ipanema 68, apart. 201, para uma ou duas pessoas de tratamento que trabalhem fora, ótimo quarto de frente, bem mobiliado, com ou sem café pela manhã. (4639) 8

COPACABANA — Aluga-se em primeira locação, o luxuoso apto, 302 do Ed. Radar, Rua Siqueira Campos 241, com 2 salas, 3 amplos quartos, 2 varandas, garage e dep. de empregadas. Aluguel Cr$ 5.500,00. Chaves com o encarregado Sr. Leopoldo. Mais informações: 42-1314. (11872) 8

COPACABANA — Rua 5 de Julho — Alugamos ótima casa com 5 quartos, 1 sala, e demais dependências. Tratar com F. R. de Aquino S|A. Av. Rio Branco, n.º 91 — 6.º andar. (4650) 8

COPACABANA — Aluga-se apart. 301 da Rua Pompeu Loureiro 66 — de frente, c|quarto, sala, copa, cozinha, banh. comp. — mobiliado e telef. por 3 meses. Aluguel 3.500,00 — Tratar p|telefone 42-8878. (4644) 8

COPACABANA — Pôsto 5 — Aluga-se apartamento mobiliado confortàvelmente com sala dupla, 3 quartos, dependência c|dispensa, garage e telefone. Contrato de um ano. Av. Copacabana 1334 — 101. (4592) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento à Av. N. S. Copacabana 793, apt. 702, com quarto, sala, terraço e demais dependências Cr$ 3.900,00. Tratar com o porteiro. (11844) 8

COPACABANA — Pôsto 5 — Em casa de familia de todo respeito aluga-se um ou dois quartos mobiliados com ou sem refeições a casal ou mais pessoas. Rua Bolivar n.º 80 a uns passos da praia. — N. B. — Aceitam-se crianças. (11832) 8

COPACABANA — Aluga-se um amplo quarto de frente com ou sem móveis. Há uma ou duas pessoas que trabalhem fora, com telefone e café pela manhã. Rua Rodolfo Dantas 40, apt. 902, em frente Copacabana-Palace. (4591) 8

ALUGA-SE Apartamento de quarto, banheiro e kitch por Cr$ ...... 2.500 cruzeiros. Tel.: 46-3471. (4625) 8

A CASAL ou pessoa de fino trato, aluga-se ótimo quarto de frente para o mar, em apartamento de casal de tratamento. Trocam-se referencias. Telefone 47-5989. (4594) 8

ALUGAMOS magnifico apartamento em 1.ª locação à rua Maestro Francisco Braga n.º 90 — Apt.º 202 - Bairro do Peixoto, tendo três quartos, sala, cozinha, banheiro e dependencias de empregada, com água, luz e gás. Aluguel: Cr$ 4.500,00. Ver no local e tratar na Seção de Locação do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S/A., à Av. Erasmo Braga, 255-A — Telefone 52-3833 — Ramal 20. (4633) 8

AV. ATLANTICA, 2376 — Apt.º 82. Alugamos êste apartamento, em ótima localização, tendo uma sala, três quartos, banheiro social completo, cozinha e dependencias de empregada. Aluguel Cr$ 6.000,00. Chaves na portaria. Tratar na Seção de Locações do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S/A., à Av. Erasmo Braga 255-A — Telefone 52-3833 — Ramal 20. (4622) 8

ALUGA-SE em apartamento de um senhor, próximo a praia, aluga-se um amplo quarto. Telefonar 37-7854. (11914) 8

ALUGAM-SE duas ótimas salas de frente sendo uma térrea, servindo para atelier ou consultório, à Rua República do Peru 356. (11919) 8

APARTAMENTOS — Aluga-se dois, sendo um mobiliado para casal ou senhor de tratamento de frente, andar alto, e outro maior, bem situado, sem móveis. Informações Tel: 37-8697. (4608) 8

ALUGA-SE em Copacabana — Pôsto 2, ótimo quarto de frente a casal ou a duas moças que trabalhem fora. Tel.: 37-5834 — 8.º andar. (4585) 8

COPACABANA — Pôsto 2 — Para casal sem filhos, aluga-se grande quarto bem mobiliado c| colchão de molas e telefone. Com refeições. Av. Copacabana 335, apt. 201. (11838) 8

GARAGE — Em edificio no começo da Rua Toneleros, aluga-se uma vaga por 300,00. Fone: 37-2552. (12980) 8

ALUGA-SE — Apartamento em Copacabana, no 10.º pavimento de frente para o mar, mobiliado em estilo rústico, com 2 quartos, sala, ampla varanda, banheiro de luxo, cozinha, quarto de empregada e sanitário. Aluguel Cr$ 7.000,00 mensais. — Ver com o porteiro à rua Domingos Ferreira, 242 — Apt.º 1002. (11763) 8

ALUGA-SE 1.ª locação, Apt.º de 1 sala, 3 quartos, etc. à rua Leopoldo Migues 37 — Apt.º 202, com duas frentes. Aluguel 6.000,00 - Contrato 2 anos — Fiador idôneo. Inf. Tel.: 47-4274. (12941) 8

ALUGA-SE — Copacabana — Lido na casa de casal estrangeiro, 2 quartos bem mobiliados, entre si ligados, entrada separada, com telefone, para cavalheiro ou senhora, que trabalhe fora. Av. Copacabana, 102 — 10.º andar. (12927) 8

ALUGA-SE com ou sem pensão, ótimo quarto mobiliado a casal sem filhos, em apartamento de casal, únicos inquilinos com direito a banhos quentes. Telefone etc. Av. Copacabana, pôsto 5 — Tel.: 47-7187 apartamento de frente. (12872) 8

ALUGA-SE apartamento de frente com grande, varanda, 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependencias para empregada, com lustres, sancas e globos à rua Francisco Sá, 38 — 5.º andar. Chaves com o porteiro. (4573) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento com 2 salas conjugadas, quarto, banheiro e varandas. Linda vista. Rua Bolivar 54, apart. 1001 — Tel.: 47-1718. (1942) 8

COPACABANA — Alugam-se, em 1.ª locação, os apartamentos 203 e 204, da Rua Xavier da Silveira, 15 com 3 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências para criados. Chaves com o porteiro e tratar com a proprietária pelo telefone 27-3047, das 10 às 14 horas. (12919) 8

COPACABANA — Aluga-se por Cr$ 3.000,00 apt. 101 (frente) da Praça Edmundo Bittencourt — de sala, quarto, kitchnette, banheiro e garage. Chaves c|porteiro. Tratar c|Dra. Myrthes — Jornal Comércio, sala 504. (12929) 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento 11 à rua Barata Ribeiro n.º 573, de frente, consando de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e demais dependências, por [illegible] cruzeiros. Telefone [illegible] (12931) 8

COPACABANA — QUARTO — Aluga-se um ótimo quarto com banheiro separado em casa de peq. familia, a um sr. distinto, como único inquilino. Telefonar depois das 10 hs. 27-1207. (12071) 8

COPACABANA — Em apto. luxuosamente instalado, aluga-se ótimo quarto mobiliado, c|banhos quentes, café pela manhã e roupa de cama, a um casal ou senhor de tratamento que dê referências. Tratar Av. Copacabana 1246, apto. 906 ou tel.: 37-9158. (12972) 8

COPACABANA — ALUGA-SE — Apartamento de luxo, com ou sem mobilia, com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, garage, etc. Ver à rua Duvivier, 64, apto. 701 Chaves com o porteiro. Tratar pelo tel.: ... 37-3832. (4575) 8

QUARTO — Aluga-se para senhor distinto, mobiliado perto da praça. Aluguel razoável. Tel. 37-5007. (04607) 8

QUARTO DE FRENTE — vista para o mar único inquilino. Aluga-se em Copacabana, a senhora de respeito. Fone 37-2317. (12857) 8

RUA FERNANDO MENDES 25 — Aluga-se no Ed. Amazonas, magnifico apto. de frente, com hall, duas salas, dois amplos quartos, banheiro, cozinha e dep. de empregada. Aluguel: 6.000 cruzeiros. Pode ser visitado. Chaves com o porteiro. Informações: 42-1314. (11876) 8

LEME — Em apart., aluga-se ótimo quarto mob., muito sossêgo e limpeza, a uma pessoa só. — Avenida Atlântico, 994, apart. 43, IV and. (14702) 8

LEME — Permuta-se apartamento acabado de construir, com 3 quartos, 2 salas, demais dependências e garage, situado à rua Gustavo Sampaio, 112, apto. 701, por casa grande, podendo ser construção antiga. Telefone 52-2746. (11888) 8

LEME — Aluga-se apartamento, com 3 quartos, duas salas, demais dependências e garage. À rua Gustavo Sampaio, 112, apto. 701, acabado de construir. Telefone 52-2746. (11887) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se pequena casinha de vila com quarto e sala. Ver à Rua Dois de Dezembro n.º 38 com o encarregado. (15012) 10

FLAMENGO — Aluga-se ampla sala de frente, ricamente mobiliada, junto ao banheiro, com roupa de cama e café, a senhor de fino trato. Referências. Rua Cruz Lima 20 — 25-4468. (15771) 10

FLAMENGO — Cavalheiro procura casa confortável com telefone, que forneça alimentação completa e onde possa estar sossegado como em sua própria casa. Não sai pela manhã. Aceita meiação das despesas, até Cr$ 5.000,00 mensais. Cartas para 12741 neste jornal. (12741) 10

FLAMENGO — Alugo vaga de garage. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO. — Av. Almte. Barroso, 90, 11º andar. Tels. 42-5412 e 42-5231. (11902) 10

FLAMENGO — Edificio Rio Azul — Praia do Flamengo, n.º 386 apto. 102 — Aluga-se apto. de luxo ricamente decorado, tendo hall, 2 saletas, 2 salas, 4 quartos, sendo com 2 amplos banheiros de luxo, copa, cozinha com 7 armários embutidos, 2 quartos para empregada, garage e linda vista, ótimo para embaixada. Aluguel Cr$ 16.000,00 chaves com o porteiro. Tratar com F. R. DE AQUINO S/A. Av. Rio Branco, n.º 91 — 6.º andar. (4652) 10

FLAMENGO — Edificio Monte Verde — Alugam-se apartamentos em primeira locação, com 3 quartos, sala e demais dependências, para ocupação imediata, à rua Marquês de Abrantes 119, aptos. 103, 106, 405, 604, 606, 708, 1.006, 1.201-5, aluguéis a partir de Cr$ 4.500,00 mediante contrato de um ou dois anos, com fiador comerciante, depósito ou desconto em fôlha de vencimentos. Chaves com o porteiro. Tratar na Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, à Av. Rio Branco 128 — 14.º andar, das 12 às 16 horas diàriamente, exceto aos sábados. Não se prestam informações por telefone. (11870) 10

FLAMENGO — Aluga-se mobiliado apartamento luxuoso para diplomatas ou familia de alto tratamento. Tratar pelo telefone de 8 hs. às 12 hs. 25-6741. (4535) 10

FLAMENGO — Aluga-se magnífico apartamento de frente, primeira locação, à rua Benjamim Constant 55, apto. 501 — Edificio Capixaba, com saleta, 2 grandes salas conjugadas de 37 m2. 3 amplos quartos, cofre e armários embutidos, grande jardim de inverno, 2 banheiros sociais, ampla cozinha e quarto com banheiro para empregada e garagem. Exige-se fiador. — Chaves no local. Tratar pelo telefone 45-4467. (1943) 10

FLAMENGO — Aluga-se por Cr$ 4.000,00 apto. 22 da rua Fernando Ozorio esq. M. Abrantes c| 2 qts., sala, cozinha, banheiro, dependências. Chaves c| José Rodrigues no Café. Tratar c| Dra. MYRTHES Jornal Comercio sala 504. (12928) 10

FORT RENT — In foreign Family's apartment, room with beautiful view of the sea, to refined person. Excellent meals. Telefone — 25-3984. (12944) 10

FLAMENGO — Ed. Monte Verde, à Rua Marquês de Abrantes n.º 119. Aluga-se um apto. n.º 1.006 recém-construído. Para informações dirigir-se à Av. Rio Branco, 128 — 14.º andar s| 1.405, ou pelo telefone — 42-0509. (30057) 10

FLAMENGO — Aluga-se apartamento com quarto, 2 salas conjugadas e demais dependências à rua Buarque de Macedo n.º 36 apto. 416. Cr$ 4.000,00. Tratar com o porteiro. (11843) 10

ALUGA-SE rua Senador Vergueiro 197 Apt.º 901, de frente, sala, varanda, três bons quartos, sendo um com grande armário embutido, banheiro completo em azulejo de côr, chuveiro com box e armário embutido. Cozinha toda em azulejo e marfim, com diversos armarios embutidos, varanda e demais dependencias de empregada. Ver diàriamente das 16 às 17.30 horas. Preço 5.300 cruzeiros. (2912) 10

ALUGA-SE quarto amplo e bem mobiliado a um senhor ou casal de respeito que trabalhe fora, café, banhos quentes e telefone, em casa de casal sem filhos. Rua Paissandu n.º 228 — Apt.º 504. (10990) 10

ALUGA-SE 1.ª locação, de frente, apartamento 501 — Sala, duas varandas, três quartos, demais dependencias, no Edificio São Vianey, — Rua Marques de Abrantes 127. (12925) 10

VENDO — um apartamento de frente mobiliado de sala, quarto, banheiro, cozinha, à Rua Paissandú por 250 mil cruzeiros. T. — 25-6125. (04566) 10

Gávea

ALUGA-SE — Apartamento com 3 quartos, sala, varandas, banheiro, cozinha e todas as dependências de empregada mobiliado inclusive piano e geladeira por Cr$ 3.900,00 mensais no Edif. Monteverde à Rua Barão de Oliveira Castro 73 — apartamento S. 202. Ponte de Taboas. Tratar na Civia Travessa do Ouvidor 17 — Tel. 22-2141. (14502) 11

ALUGA-SE a casal ou p. f. trato ótima casa mobilada, hall, 2 s. 3 q. depend. comp., j. quin. q. dep. emp. etc. toda garantia. Chaves tratar M. S. Vicente, 256. Tel. 27-0242. (1882) 11

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se casa com 3 quartos. 2 salas, 2 varandas, cozinha e dependências de empregado. Pode ser vista das 2 às 5 horas. Rua Visconde de Pirajá, 434, casa 1. (11761) 12

IPANEMA — Aluga-se apartamento pequeno, com quarto, banheiro e kitch. Vêr com o porteiro, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas, à Rua Joana Angélica, 188 e tratar na CONSTRUPAN LTDA., à Rua São José, 85 - 2.º and., sala 214 — Tel.: 42-3520. (15702) 12

IPANEMA — Aluga-se novo 1a. locação, com 3 quartos, sala quarto de empregada, varanda duas áreas grandes, etc. Rua Barão da Tôrre, 101, apt.º 105. Tratar c[illegible] dr. Silvio, da parte da manhã [illegible]

IPANEMA — Alugam-se em 1ª locação dois apartamentos de frente, de sala, 3 quartos, andar alto, com garage à rua Canning n. 22 e um de fundos de sala e 2 quartos. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO. Av. Almte. Barroso n. 90, 11º and. — Tels. 42-5412 e 42-5231. (11903) 12

ALUGA-SE — em apartamento de primeira locação, habitado apenas por um casal sem filhos, à rua Antônio Parreiras 44 — Apt.º 303. Um quarto mobiliado com café pela manhã, banhos quentes e telefone, a um senhor estrangeiro ou a casal sem filhos e que trabalhe fora. Tratar comingo a qualquer hora no local ou pelo telefone 47-6776. (12840) 12

IPANEMA — Aluga-se no Jardim de Alah, de frente, apartamento de 2 quartos, 2 salas, banheiro de luxo, cozinha e dependências de empregados. Av. Epitácio Pessôa n.º 22, apt.º 101. Chaves com o porteiro, Sr. Jayme. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Avenida Nilo Peçanha n.º 26, salas 701 a 703, telefone 22-2483. (4576) 12

IPANEMA — Aluga-se um apartamento com três quartos, uma sala, cozinha uma área, varandas, banheiro, dependência de empregada, à rua Prudente de Morais, 1.072, apt.º 2; sendo um apartamento por andar a um passo da praia. Vêr e tratar diretamente com o proprietário hoje de manhã até às 10,30 e à tarde depois das 12 horas. Aluguel: Cr$ 4.500,00. Informações de 9 às 10,30 pelo tel.: 45-3850. (12918) 12

ÓTIMO APARTAMENTO — IPANEMA — Aluga-se, 1.ª locação, novo, de frente, linda vista, com garage, sala, 3 quartos, varanda, banheiro c/ box, cozinha e dependências completas para empregada. Aluguel Cr$ 5.500,00, r. Canning, 22, ap. 702. Inf. 27-4876. (11901) 12

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Aluga-se esplendida casa nova, em centro de terreno de 25 x 19, ampla sala, grande varanda, 3 quartos, banheiro completo, à rua Retiro dos Artistas, 677 próxima ao Largo do Pechincha. Informações telef. 38-5971 e chaves na mesma rua 642. Aluguel: 1.800 cruzeiros. (3952) 13

JACAREPAGUA' — Aluga-se boa residência com 3 qts., sala, varanda envidraçada, copa, cozinha, dependências para criado, bom terreno para criar e todo confôrto moderno. Informações R. Araguaia n.º 71 — Freguezia — Tel. 673. (3966) 13

JACAREPAGUA' — Aluga-se esplêdida casa nova, primeiro inquilino, à Rua Barão N.º 572, casa II, com varanda, 2 quartos grandes, sala, banheiro completo, cozinha, quintal, quarto e serventia de empregada, entrada para auto. Tratar à rua Barão, 566. Preço: Cr$ 2.200,00. (12960) 13

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — ALUGA-SE ótimo apartamento n.º 303 da R. Conde de Afonso Celso, 15, de frente para a R. Jardim Botanico, com grande sala, 2 bons quartos, banheiro em côr com box, cozinha e dependências completas para empregada. Chaves por favor, no mesmo endereço, apartamento n.º 304. Tratar pelo telefone 47-7729. Aluguel básico: Cr$ 4.000,00. (2922) 14

ALUGAMOS o apartamento n. 101 à rua Maria Angélica n. 661, tendo tres quartos, uma sala, banheiro, cozinha, dependencias de empregada e uma vaga na garage. Ver no local e tratar na Secção de Locações do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S. A., à Av. Erasmo Braga n. 255-A. — Telefones 52-3833, ramal 20. (4624) 14

ALUGA-SE em Jardim Botanico — Apartamentos primeira locação com 2 amplos quartos, saleta, grande sala, jardim de inverno, dependencias completas, inclusive quarto de empregada com vista maravilhosa para a lagôa. Aluguel 3.500 — 3.650 e 4.000,00 a escolher. Ver no local — Rua Ministro Arthur Ribeiro 47 — Entrada pela rua Eurico Cruz. Tratar com dr. Samuel — Avenida Rio Branco 114 — 14 andar — Sala 141 — Tel.: 22-6863. (12910) 14

ALUGA-SE Apartamento novo, parcialmente, mobiliado com duas salas, três quartos e demais dependências, à rua Jardim Botanico 622 — Apt.º 203 — Aluguel Cr$ 5.400,00 com os móveis, podendo êsses serem vendidos separadamente. Tratar pelo telefone 26-3961. (4542) 14

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se, mobiliado ou não, à rua Professor Ortiz Monteiro n.º 104, apto. 301, apartamento novo, com 2 salas, 2 quartos, jardim envidraçado, saleta de entrada, banheiro completo quarto e dependências para empregada e área com tanque. — Chaves com o porteiro, tratando-se pelo telefone 25-5612. (1940) 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se magnífico apartamento, ocupando todo andar, novo, com 3 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, à rua João de Barros, aluguel Cr$ 7.000,00. Telefone 27-5490. (14620) 17

LEBLON — Aluga-se apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiros em côr, área com tanque e banheiro de empregada. Ver à av. Ataulfo de Paiva n.º 1004. Chaves por favor no apartamento n.º 303. Tratar à rua do Ouvidor n.º 183, salas 607 e 608. Tel. 43-5176. (15667) 17

LEBLON — Avenida Ataulfo de Paiva n. 1389 — Aluga-se em 1ª loc[illegible] [illegible]artamentos de luxo c[illegible] tr[illegible] quartos, 2 salas, co[illegible] [illegible] demais dependencias. Ver no local e tratar à Avenida Nilo Peçanha, 155 [illegible] Tel. 3[illegible]55. (30234) 17

LEBLON — Aluga-se apartamento de frente, rua Rainha Guilhermina, 34, n.º 302, com sala, três quartos, cozinha, banheiro com box, dependências empregada, garagem. Aluguel 5.000 cruzeiros. — Tratar 47-5819. (4640) 17

LEBLON — Aluga-se o apartamento 203, do ed. da rua Dias Ferreira, 471, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto empregado etc. — Chaves no local — Tratar pelo telef. 27-3527. (12969) 17

LEBLON — Aluga-se, à rua José Linhares, 41, residência, próxima à praia, de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, saletas, copa, cozinha, banheiro, q. empregada, garagem e jardim. Aluguel Cr$ 8.000,00. Tel. 27-7052. (12889) 17

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se o apartamento 102 da Avenida Maracanã 10, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada. Aluguel 3.200 cruzeiros. As chaves estão no apartamento 102. (4532) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE confortavel prédio a rua Aristides Lobo, 57 — Casa 2, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Aluguel Cr$ 2.800,00 e taxas. Fiador idôneo. Chaves na casa 3. Outras informações no Banco Português do Brasil, S.A., das 12 às 15,30 ou pelo telefone 23-2020. (14728) 22

ALUGA-SE um Apartamento com dois quartos, sala, cozinha, banheiro e dependencias para empregada, à rua Tenente Vieira Sampaio, 113 — Apt.º 301. Tratar a Av. Presidente Vargas, 1925. (12825) 22

CASA — AVENIDA PAULO DE FRONTIN, 176. Em reforma — Aluga-se. Tel.: 27-3565. (11725) 22

RIO COMPRIDO — Apartamento — Aluga-se o 2º pavimento da rua Queiroz Lima, 92, com 2 salas, 2 quartos, copa, varanda, garage e tôdas as dependencias para empregados. — As chaves estão defronte, no 9?. — Esta rua fica transversal à rua Itapiru. (12978) 22

Santa Teresa

SANTA TEREZA — Aluga-se residência à Rua Gonçalves Fontes, 35 — com 4 quartos, sala de jantar e quarto de banho em côr. Lindas varandas envidraçadas com deslumbrantes vista para Guanabara garage e demais dependências, ver no local e as chaves por favor no nº. 46 — tratar à Rua do Catete nº. 88 — com Cardoso ou pelo telefone 32-2719. (11773) 23

SANTA TEREZA — Aluga-se ou vende-se ótimo apartamento próprio para familia de tratamento lugar socegado e de grande distinção, ocupando todo o 1º. pavimento do Edifício à Rua Murtinho Nobre, 94, aptº. 101, composto de grande Hall, Living, sala de jantar, explêndido Jardim de Inverno completamente envidraçado, três quartos magnifica varanda e demais dependências, tôdas amplas e confortaveis, com ou sem garage. Chaves no apartamento S| 101. Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARAES LTDA. — Secção de Administração de Bens — Rua do Ouvidor, 79 — 4º. pavimento — telefone 52-4165, ramal 8. (12988) 23

SANTA TEREZA — Alugam-se os apartamentos 101, 201 e 203 do edificio à Rua Almirante Alexandrino, nº. 664, compostos de três quartos, saleta, sala grande, cozinha, banheiro completo, varanda com vista para a baia e dependências de empregada. Alugueis a partir de Cr$ 4.000,00. Garagem à parte. Chaves com o zelador no local. Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARAES LTDA. — Secção de Administração sé Sylvio à rua do Rosário nº. 98, 4º. pavimento — telefone 52-4165 ramal 8. (12989) 23

SANTA TEREZA — Aluga-se maravilhosa mansão própria para Embaixada, ou familia de alto tratamento, em centro de parque intensamente arborizado com 3 mil metros quadrados; rua sossegada distinta e pitoresca c| 5 quartos dois banheiros sociais, grandes salões, magnificas varandas e demais dependências amplas e confortaveis; à rua Murtinho Nobre nº. 90. Chaves no apartamento S-101 da mesma rua, nº. 94. Tel. 32-0831.

São Cristóvão

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se em primeira locação, o último apartamento de edifício recém-construido, constituido de dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo, área com tanque, banheiro de empregada e outras dependências; com agua em abundância e sem reembolso de taxas ou quaisquer outras importâncias. Chaves com o Sr. Batista, à rua São Luiz Gonzaga, 825. Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARAES LTDA. — Secção de Administração Bens — Rua do Ouvidor, 79 — 4º. pavimento — telefone 52-4165, ramal 8. (12987) 24

Vila Isabel

VILA ISABEL — Alugam-se apartamentos novos à rua Senador Nabuco n.º 326. Vêr com o zelador. Tratar à Praça Tiradentes n.º 10 (Antiga rua da Misericórdia), com o sr. Jorge das 8 às 11 e das 15 às 18 horas. (15765) 26

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos, acabamento de luxo, todos de frente, constando de: 3 quartos grandes, sala, cozinha, banheiro em cor, quarto e WC de empregada. Aluguel: Cr$ 3.600,00. Ver à rua Visconde de Santa Isabel, 149, e tratar com o Sr. ENIO, pelo telef. 43-0905, ramal 16.

APARTAMENTO mobiliado, constando de sala qt.º, cozinha e dependencias para empregada. Todo conforto. Preço Cr$ 3.000,00. Telefone 22-8408 — Dona Lidia.

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se o apart. n.º 201 da rua Dr. Satamini 210-A acabado de pintar, com hall, grande sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha duas varandas, armários embutidos e banheiro para empregado. Chaves no apart. 101, onde se trata. Aluguel: 3.500 cruzeiros.

ALUGA-SE confortavel residencia na Tijuca à rua Itacurussá n.º 108. Sala com lambri, quatro quartos, copa, cozinha, banheiro, sala para guardados, quarto e banheiro de empregados, varanda, grande área, jardim e quintal. Aluguel, Cr$ ... 5.000,00 mensais. Chaves no local a qualquer hora. (15796) 27

IPANEMA — Jardim de Alah — Avenida Epitácio Pessôa n.º 22, alugam-se apartamentos de uma sala, dois quartos e de duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e dependências para empregada. Lazary Guedes & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 114, 8.º pav.

IPANEMA — À rua Visconde de Pirajá, 559 — Aluga-se o apartamento 201, todo mobilado, inclusive telefone e geladeira elétrica, com varanda, duas salas, três quartos, banheiro, cozinha e dependências para empregada. Lazary Guedes & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 114, 8.º pav. (4583) 27

TIJUCA — Aluga-se ótimo apartamento à Rua Dezembargador Izidro, 55, apt. 301, com 1 grande sala, 3 grandes quartos, banheiro e cozinha completa, quarto e banheiro de empregada, etc. Tratar na Prolab, à Rua Quitanda, 45-A, 1.º andar, salas 202|204. Preço 4.000,00.

TIJUCA — Aluga-se um apartamento com 4 quartos, 3 salas e mais dependências, construido em 1950. Linda vista, conforto e luxo. Ver e tratar no local. Rua Henrique Fleus, 277, das 3 às 5,30 da tarde. Vazio e sem luvas. Preço Cr$ ... 3.500,00. Fim da linha do bonde Aguiar-Fábrica. 5 minutos da Praça Saenz Pena. (4614) 27

TIJUCA — Aluga-se a casa LV-A da Rua Tiassú n.º 70, transversal à rua Rocha Miranda, ponto final do bonde, ônibus e lotações, com 3 quartos, sala grande, dependências, varanda e pequeno quintal. Ver no local com D. Laura e tratar na secção predial do Banco Sotto Maior à Rua São Bento, n.º 8|10. — Tel.: 43-4297. (4628) 27

TIJUCA — Aluga-se casa na rua S. Miguel, com 2 grandes quartos, 2 salas, banheiro completo, quarto e banheiro de empregados, jardim externo, varanda envidraçada, terrace grande; todo em mármorite e um lindo jardim colonial interno, alguns lustres, cortinas e tapetes. A casa tem 2 grandes caixas dágua. Condições e aluguel, com os proprietários pelo telefone 28-9476 com os proprietários, podendo a mesma ser vista a qualquer hora

TIJUCA — Aluga-se casa nova com 7 quartos, 4 banheiros, elevador manual e tôdas as acomodações para familia de tratamento. Telefonar para 26-8970 ou 46-3210.

TIJUCA — Aluga-se ou vende-se magnífico apartamento vago, na Rua Antonio Basilio, 81. (12959) 27

RUA DR. SATAMINI 165 — Alugam-se duas amplas residências, uma com 2 salas, 3 amplos quartos, banheiro, cozinha e dep. de empregada por Cr$ 5.000,00 e outra com sala, três quartos, porão habitável e demais dependências por Cr$ 3.500,00. Podem ser visitadas das 15 às 17 horas. Informações: ... 42-1314. (11673) 27

MUDA-TIJUCA — Em primeira locação, em edificio recém-terminado pela CONSTRUTORA CANADA, LTDA., alugam-se os últimos apartamentos, todos de frente e de esmerado acabamento, compostos de jardim de inverno (com ótima vista), grande sala, dois bons quartos, banheiro em côr, copa-cozinha, espaçosa área de serviço, com tanque e dependências de empregada. Aluguéis desde Cr$ 2.900,00. — Ver à rua Gurindiba, 96, com o porteiro. Saltar na MUDA DA TIJUCA e seguir à direita pelas ruas Garibaldi ou Marechal Trompowsky — Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, LTDA., Secção de Administração de Bens, rua do Ouvidor, 79, 4.º pavimento, telefone .... 52-4165, ramal 8. (12986) 27

Suburbios da Central

CACHAMBY — Aluga-se à rua São Gabriel, n.º 513, ótimo apartamento novo, composto de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e boa área. Informações no local. (2980) 29

APARTAMENTOS à 200 metros da estação de Cascadura, próximo à Avenida Suburbana, na rua da Pedreira, 37, rua calçada, com agua em abundancia, gás e luz elétrica, em edifício de recente acabamento, alugam-se, em primeira locação, com 4 quartos, sala, saleta, 2 banheiros e varanda. Preços: Cr$ 2.500,00 e Cr$ 2.300,00. Ver e tratar com o sr. Mário à rua Sidônio Paes n.º 24-A.

RIACHUELO — Aluga-se ótima casa à Rua Barbosa da Silva 34, tendo em cima 3 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro e em baixo 2 salas e 2 quartos. Tendo 2 entradas independentes e quintal. Aluguel de Cr$ 4.000,00, pode ser visitada das 9 às 16 horas, maiores informações pelo tel. 48-4897.

MEIER — Aluga-se, em primeira locação, o último apartamento, de n.º 201, de edificio recém-construido, composto de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, varanda, dependências de empregada e pequena área c/ tanque, à rua Oldegar Sapucaia n.º 7, a poucos metros da estação do Méier. — Ver no local e tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, LTDA., Secção de Administração de Bens, rua do Ouvidor, 79, 4.º pavimento, telefone 52-4165, ramal 8. (12990) 29

ALUGA-SE — Otimo prédio residencial, próprio para familia de tratamento, com 6 quartos, 3 salas, varanda e garage, bom quintal, ver e tratar no local rua Flack n.º 25. (12970) 29

MADUREIRA — Em edificio novo, alugam-se aptos. confortáveis, à estrada Marechal Rangel, esquina da rua Professor Burlamaqui n.º 11. Perto do largo de Vaz Lobo. Cada um tem 3 quartos, sala, 2 varandas, banheiro, cozinha, etc. Aluguel mensal Cr$ 2.300,00, aceitando-se oferta. Muita condução à porta. Estão prontos. — Tratar com os administradores, O. T. I. N. L., diretor: Antônio José Cepeda, rua do Carmo, 71, oitavo, sala 801-802. (4577) 29

Sub da Leopoldina

VILA DA PENHA — Aluga-se em 1ª locação, casa nova, Av. Merity n. 1403, sala, 3 quartos, banheiro compl., cozinha c/ ultra-gás, varanda, grande quintal, entrada para carro. — Inf. 48-6371. D. OLGA. (No horário comercial — 23-3570).

BONSUCESSO — Aluga-se à Rua Uranos, 305, o apartamento 101, compôsto de dois quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área c| tanque. Aluguel de Cr$ 2.000,00. Vêr no local. Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, LTDA. — Secção de Administração de Bens — Rua do Ouvidor, 79 - 4.º pavimento — Telefone 52-4165, ramal 8.

Petropolis

PETROPOLIS — Alugam-se mobiliados uma casa e um apart. até dezembro — Tel. 27-0308. (11715) 35

PETROPOLIS — Aluga-se no Centro o apartamento 53, mobiliado à rua João Pessoa, 40. Preço Cr$ 3.000,00 mensal. Exige-se fiador idôneo. Prazo mínimo 1 ano. Constando de sala, dois quartos, varanda, banheiro com box, cozinha, área e dependências. Tratar com o sr. Geraldo 4337 às sextas e sábados. (1927) 35

ALUGA-SE casa mobiliada de um só pavimento fogão a gás, telefone e garage. Informações rua Santos Dumont 234 — Petrópolis. (10933) 35

PETROPOLIS — Valparaiso — Aluga-se casa luxuosamente mobiliada, com geladeira telefone piano, tapetes, quadros, etc. Grande living, jardim de inverno, terraço aberto 3 dormitórios e mais um quarto grande com terraço aberto e banheiro separado no sobrado. Cozinha, banheiro completo com gás Esso. Dois quartos com banheiro para empregada Grande jardim e garagem. Ver na rua Simon Bolivar 357. Informações no lado no n.º 355, com o sr Roberto, ou com o proprietário, no Rio. Tel. 37-2878. Contrato de dois anos com fiador. (1876) 35

PETROPOLIS — Aluga-se ótima casa, perto do Colégio de Sion em centro de jardim com boa varanda, 2 salas, 3 quartos banheiro copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada tendo aquecedor e fogão de ultragaz. Preço 4.500,00. Informações pelo tel. 47-7395. (11738) 35

APARTAMENTO em Petrópolis aluga-se mobiliado, com roupas, completamente independente à sr. de alta responsabilidade. Tel.: 45-0196. (11839) 35

PETROPOLIS — Casa mobiliada — Aluga-se 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e WC empregados. Centro de jardim. Entrada de autos. Perto do Colégio Sion. Até 31 de dezembro. Exigem-se referências. Inf. 28-1551. Chaves no Armazém Sto. Antonio, R. Carlos Viana 25. Aluguel baixo. Rua Buenos Aires 231. (11900) 35

PETROPOLIS — Aluga-se no Valparaiso para o inverno ou todo o ano, casa mobiliada em centro de jardim; com 2 salas, 3 quartos 2 banheiros completos, quarto de empregados, garage e mais dependências. Tem telefone e "Gaz Esso" Rua Guarany 442. (12843) 35

PETROPOLIS — Aluga-se com fiador o apartamento n.º 104 do Edificio São Marcos, sito à rua Oscar Wanschenk, 149 em Petrópolis, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha com gaz Esso e garage. Todo mobiliado, com talheres, louças e geladeiras. Chaves com o porteiro. Tratar com Riópolis Imobiliária, à Av. Rio Branco, 277 — 6.º andar — grupo 608. (11809) 35

Teresopolis

TERESOPOLIS — Aluga-se quartos para fim de semana. Rua Parú, 348 — Várzea. (12861) 36

ALUGA-SE

Por 6 meses apartamento luxuosamente mobiliado, com 3 quartos e 2 salas, no Pôsto 2 Ver à Rua Carvalho de Mendonça 35, apto 302. — 37-0613. (32311) 38

LOJA COPACABANA

Esquina 120 m2., contrato 5 anos, informações Tel.: 37-0808. (14690) 38

LOJA — RIACHUELO, 370

Passo contrato ótimo ponto qualquer negócio, telefone e móveis escritório. Telefonar 9 às 12 e 14 às 16 horas. (11733) 38

PRECISO apartamento Zona Sul, 2 ou 3 quartos, dependências, garage. Preferência com telefone. Base Cr$ 4.500,00. Telefonar para 23-3162 COSTA ou D. ZENI. (3928) 38

FAMILIA de tratamento, procura para alugar, na zona sul, casa com no minimo 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, quartos empregadas, garagem e telefone. Totalmente ou parcialmente mobiliada. Prazo minimo dois anos. Avenida Rio Branco 4 — 11.º andar. (12859) 38

ARMAZEM

Procura-se para alugar, com urgência, armazém com aproximadamente 1.000 m2. de preferência nas proximidades do Cáis do Pôrto ou Bonsucesso. — Favor telefonar para 23-5964 - Ramal 10. (4665) 38

LOJA - COPACABANA

Aluga-se magnífica loja. 180 m2. Próxima 3 grandes cinemas à Rua Constante Ramos 35-A, entre a praia e Av. N. S. Copacabana. — Tel.: 27-3565. (11724) 38

APARTAMENTO MOBILADO

Familia que se retira por um ano aluga apartamento mobilado novo, telefone, geladeira, constando sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregado. Tel.: 27-2808. Preço Cr$ 6.000,00. (4529) 38

SALA PARA ESCRITORIO

Aluga-se sala ampla, no 7.º andar do Edifício Atlântica, sito à Avenida Franklin Roosevelt, 137. Tratar na Sala n.º 1.106, das 16 às 18 horas. Preço Cr$ 1.800,00, mais despesas de condomínio e impostos. (11909) 38

APARTAMENTOS MOBILADOS

LEBLON

Quarto, banheiro, kitchnette, SEM LUVAS. Alugam-se para casal, próximos à praia, todos de frente. Aluguel Cr$ 2.100,00. Rua RAINHA GUILHERMINA, 155 — Tel. 27-5772. 38

GALPÃO -- SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE a rua Almirante Baltazar, 101 (antiga Gal. Canabarro) pequeno galpão de sólida construção, tendo bôa área descoberta, patio e plataformas de descarga. Zona industrial. (13653) 38

LOJA NA TIJUCA

Aceitam-se propostas para a locação de uma loja, sita à Rua Dr. Octavio Kelly, 83. Plantas e mais informações na Administradora Nacional S. A. — Av. Pres. Antônio Carlos n. 207, 2.º andar. (11875) 38

LABORATORIO

a iniciar a fabricação no Brasil

PROCURA ALUGAR

com opção para compra, imóvel com área construida de aprox. 500 m2. Preferência para prédio já licenciado para laboratório. Ofertas para Caixa Postal n.º 1777, Rio de Janeiro. (12917) 38

Embaixada ou residência de luxo

Aluga-se por Cr$ 16.000,00 grande e luxuoso apartamento todo mobiliado próprio para Embaixada ou residência de luxo, à rua Paissandú, 7, apto. 202 Pode ser visto das 12 às 14 horas. Tratar com Riópolis Imobiliária à Av. Rio Branco, 277 — 6º andar — grupo 608.

ASSEMBLÉIA N.º 51

EDIFÍCIO "INDUBRASIL"

Alugam-se os 10.º e 11.º pavimentos em conjunto ou separados, com salas amplas e no melhor ponto. Informações no n. 51. Telefone 32-6524. (11855) 38

DEPÓSITOS E SALAS

Em edificio acabado de construir, à Rua Barão de Tefé esquina da Avenida Rodrigues Alves, próximo à Praça Mauá, alugam-se grandes depósitos com ramal ferroviário próprio, salas ou conjunto de salas, e lojas, sendo uma de esquina. Ótima oportunidade para grandes empresas ou companhias. Informações à Avenida Churchill n. 94 - sala 207 — Tels. 22-4520 e 52-3218, de 11 horas em diante. (11835) 38

ESPLANADA DO CASTELO

GRUPO DE SALAS

Aceitam-se propostas para a locação de um grupo de 6 salas de 120 m2. Ver e tratar à Av. Pres. Antônio Carlos n. 207 - 2.º andar. (11874) 38

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vendemos à Avenida Mem de Sá, n.º 147, dois apartamentos em andares superiores, edificio de um por andar, alugados sem contrato podendo-se entregar vazio, constando cada um de 3 quartos, sala e demais dependências, inclusive quarto para empregado. Preço 350.000 cruzeiros, podendo-se financiar até 50% em 5 anos aceitando-se oferta para pagamento rápido. Planta e mais detalhes com o sr. Lima. Buenos Aires 140, sala 603. Fone 3-7174. (15535) 100

VENDE-SE. — o apartº. 701 sito à Av. Beira Mar nº. 262 para escritório ou moradia, com ótima vista para o mar. Vêr no local Tratar na Seção Predial do Banco Sotto Maior S. A. Tel. 43-4297. (04627) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Residência — Vende-se o prédio n.º 88, da rua Icatú, transversal a Alfredo Chaves (S. Clemente), com 3 salas, 4 quartos, demais dependências, garage, varanda em volta com linda vista. Tem vigia e pode ser visitada diàriamente. Preço: 800 mil cruzeiros. Tratar S. José, 70 - loja. Sr. ARAÚJO — Tels.: 42-9343 e 32-9987

HUMAITA' — Urgente, motivo mudança, vende-se apartamento novo, pronta entrega, de três quartos, sala envidraçada, cozinha, banheiro em côr, área, quarto e W.C. de empregada e ampla garagem. Vende-se vazio ou com os móveis Vêr e tratar à Rua Aiurú, 88 — Apto. 101 (trav. da Rua Embaixador Morgan).

BOTAFOGO — APARTAMENTOS NOVOS NA RUA MARQUÊS DE ABRANTES — Vendem-se em belíssima construção de COSTA PEREIRA, BOKEL, Engenharia e Construções S/A., os dois últimos apartamentos, grandes, de frente, com 3 quartos, living e sala de jantar, banheiro com box, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garagem. Parte financiada. Secção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S/A., à Av. Erasmo Braga, 255-A — Tel.: 52-3833. (12907) 400

BOTAFOGO — RUA SENADOR VERGUEIRO — JUNTO A PRAIA — Vende-se apartamento vazio, com 80% financiados em 15 anos, de frente, com 2 salões, 2 varandas, 3 quartos grandes, rouparia, 2 banheiros nobres, e 1 toillete, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e muitos armários embutidos. Secção de Compra e Venda de Imóveis do Banco IMOBILIARIO E COMERCIAL S/A., à Av. Erasmo Braga, 255-A — Tel.: 52-3833. (12908) 400

APARTAMENTOS — Botafogo — Oportunidade. Vendo, sinal de 20 a 50 mil cruzeiros restante prestações mensais desde Cr$ 1.500,00. Aptos. de hall, quarto amplo, banheiro completo e kitchinete. Otimos para renda e moradia. Visitem até às 3,30 da tarde. Rua Real Grandeza n. 100, próximo a Voluntários da Pátria. IMOB. MALAQUIAS ROCHA — R. 7 de Setembro n. 65, s/ 21. Tel. 22-3623. (4647) 400

BOTAFOGO — Vendemos à rua Voluntários esquina de rua Sorocaba, um apartamento de frente novo em pinturas, tendo 1 grande sala, varanda de frente, amplo quarto e dependencias de serviço. Parte à vista facilitada e parte a prazo. Tratar com F. P. VEIRA & FARO FILHO, Av. Almte. Barroso, 90, 11º and Tels. 42-5231 e 42-5412.

BOTAFOGO — Vende-se 4 grandes prédios à rua São Clemente numero 164, 166, 170 e 172 com altos e baixos, tem três salas, quatro quartos, banheiro e cozinha completa, quarto e banheiro de empregada, quintal, duas tem entrada para automóvel, etc. Serve para incorporação 10 andares, o terreno mede 19,00 x 48,00. Tratar na PROLAB com TRAVASSOS, à rua Quitanda n. 45-A, 1º andar, salas 202/204. — Preço: Cr$ 880.000,00, cada. (4631) 400

BOTAFOGO — Em rua transversal à São Clemente vendemos casa de luxo, em estilo colonial. Preço: 4.000.000,00 com facilidade. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO do Rio de Janeiro S/A. — Rua do Carmo, 17 - 2.º andar — Fone: 52-8319 — Atende-se aos domingos.

BOTAFOGO — A rua General Dionisio, terreno com 2 casas antigas de 18,40 x 28. Preço: Cr$ ... 1.050.000,00. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO do Rio de Janeiro S/A. — Rua do Carmo, 17 — 2.º andar. Fone 52-8319 — Atende-se aos domingos

BOTAFOGO — Vende-se ótimo apartamento à Rua Sorocaba, com hall, salão, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 1 chuveiro, copa, cozinha, dependências para empregada, área com tanque, terraço. Preço: Cr$ 720.000,00 com parte financiada. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO do Rio de Janeiro S/A. — Rua do Carmo, 17 — 2.º andar — Fone: 52-8319 — Atende-se aos domingos (30252) 400

VENDE-SE — Apto. na Av. Pasteur de vestibulo, sala, 3 quartos, tôdas as peças amplas, incl. quarto de empr. cozinha etc. 2º. pavimento de fundo por Cr$ 480 sem financ. Inform. 46-0237. (12995) 400

VENDE-SE — um terreno à rua Voluntários da Pátria, 374, medindo 18 x 60. Está vazio e tem plantas na Prefeitura, para construção de 30 grandes apartamentos e duas lojas. — Tratar com o proprietário; à Praça Pio X nº. 98, sala 308. Tel: 23-2927. (11840) 400

Catete

PRAÇA SAO SALVADOR — Vendemos com bom financiamento otimas lojas para qualquer negócio fino. — Local de grande movimento. Ver na rua Senador Corrêa, esquina da rua São Salvador. Informações no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S. A.; na travessa do Ouvidor, 12. Tel. 52-2220, das 12 às 18 horas. (11911) 500

RUA BENTO LISBOA — Edificio Marajó, vende-se ótimo apartamento de frente, de 1 sala, 1 quarto, etc. Preço 220 mil cruzeiros, tem parte financiada e facilitada. Está ocupado. Informações: 46-3551. (12922) 500

Copacabana

AV. ATLANTICA, 746, apt. 1101 — Vendo luxuosissimo apartamento duplex, nos dois ultimos pavimentos. Todo pintado a oleo, louça Standard, luz indireta, fogão Normático, azulejos até o teto na cozinha, copa e área de serviço. Vista deslumbrante. Nunca foi habitado. Preço: 1.500.000 cruzeiros. Chaves com o porteiro. AESU-ÇAO: Rua Mexico, 148, s/ 204. Tel. 42-6956. (1931) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento de frente, no melhor ponto, à Rua Aires Saldanha, 24, apto. 301, com saleta, duas salas, varanda, dois quartos c| armário embutido, banheiro completo c| box, cozinha, quarto e WC de empregada, área de serviço, tanque ladrilhado. Preço Cr$ 650.000,00. Ver no local das 10 às 14 horas. Tratar pelo telefone — 37-4089 de 9 às 12 horas. (2914) 700

COPACABANA — Apartamentos Pôsto 6 — Vendo 2 Cr$ 430 e 320 mil. — 42-3375. (14717) 700

COPACABANA — Pôsto 5 ou 6 — Compro apto. pronto, sala, dois ou três quartos, até Cr$ 500.000 — (Quinhentos), pagto. à vista; ofertas à portaria dêste jornal n.º 11.742. (11742) 700

COPACABANA — Vendemos no Edificio Teresópolis, em final de construção, sito à rua Toneleros, 72, o melhor ponto residencial de Copacabana, os últimos apartamentos de frente lado da sombra, com jardim de inverno, living com 45 m2, três dormitórios, 2 banheiros, sendo um de côr, cozinha completa, dependências para empregada, área com tanque e garage. Preços a partir de 620 mil — 5% de sinal, 15% na escritura, 20% durante a construção, 10% na entrega das chaves, 50% financiado. Informações à Av. Erasmo Braga, 227, grupo 1015 — Castelo (15665) 700

COPACABANA — Vende-se por três milhões e quinhentos mil cruzeiros — Cr$ 3.500.000,00 luxuosa residência, terreno de 17,50 x 35, irregular, à Rua Leopoldo Miguez, zona de 10 pavimentos. Informações Srs. Luna ou Adonis. Telefone: — 22-8554. (15754) 700

COPACABANA — Vende-se lux apt. de esquina pronta entrega, frente, junto a praia, de duas grandes salas, varanda, 2 bons quartos, 2 banheiros, copa e cozinha e dep. preço: 690 mil cr. com 300 fin. Ver diar. a qualquer hora Rua Antonio Vieira 17, apt. 804. O primeiro edificio da rua N S de Copacabana. Tel.: 37-5691. (2217) 700

OC. tôda frente do edifício com sala, 3 qs., 2 var. envidr., dep. gerais amplas, garagem. Área 136 m2. Vende-se ou aluga-se. — Tratar com prop., av. Copac., 1219, apart. 601. (1932) 700

COPACABANA — Vendo diretamente à R. Toneleiros 301, apartamentos de luxo em final de construção, c|sala, 4 quartos, 2 banheiros e dependências de empregado. Frente Cr$ 700.000,00 fundos 650.000,00 c|40% financiado em 10 anos facilitando-se a parte não financiada. Tel.: 43-1060 das 13 às 16 horas e no local das 9 às 11 e das 17 às 19 horas com Sr. Gondim. (3922) 700

COMPRA-SE à vista terrenos em Copacabana e Ipanema. Urgente — Tel.: 42-6963 — Av. Alm. Barroso 90, grupo 806. (3913) 700

COPACABANA — Vende-se pequeno apartamento de frente. Entrega imediata. Rua Ten. Marones Gusmão, 110, apto. 406, esq. rua Décio Vilares. Tratar das 18 às 20 horas. (13758) 700

COPACABANA — Vendo de 2 qtos., e sala, com dependências, por Cr$ 318.000,00, sendo .. 35.000,00 de sinal e o restante financiado — De frente e em inicio de construção. No mesmo edificio vendo magnifico apartamento de frente, inicio de incorporação, à R. Pompeu Loureiro, 138, de 3 quartos, 2 salas, dependências para empregados, etc. Preço: Cr$ 640.000,00, sendo Cr$ 70.000,00 de sinal e o restante financiado. Ver planta na Av Copacabana, 422 — Tel.: 37. 6440. (14662) 700

COPACABANA — AVENIDA ATLANTICA — Vendemos, em construção adiantada, o último magnífico apartamento, andar alto, dividido em 4 grandes dormitórios, 2 amplos salões, maravilhoso jardim de inverno envidraçado, 3 banheiros sociais, 2 quartos de empregada, grande copa-cozinha, garage, etc. Apartamento de grande luxo para familia de alto tratamento. Plantas e demais informações com "COMITE LTDA." Avenida Rio Branco, 108 — sala 201 — 2.º andar — Telefone 42-3617. (15886) 700

VENDO — À rua Copacabana esquina de Av. Prado Junior, — Apartamento com saleta, quarto, banheiro e cozinha. Hilton Uchôa Cavalcanti. Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 512 — Tel.: 42-4472 — 32-7376. (13610) 700

COPACABANA — ÚLTIMO APARTAMENTO PRONTO — ENTREGA IMEDIATA — POSSIVEL RENDA DE 15% — Vende-se um apartamento de frente, no 11.º andar, constando de entrada, boa sala, muito bom quarto, armário embutido e kitchnete. Vêr no local: rua Gustavo Sampaio, 508. Tratar à Av. Rio Branco, 151 — sala 704 — Tel 42-5200 e 52-9620.

COPACABANA — LOJA — Vende-se uma, com DEPÓSITO no subsolo, localizada em local de grande comércio e de feira. Vêr no local: rua Gustavo Sampaio, 508. Tratar à Av. Rio Branco, 151 — sala 704. Tels.: 42-5200 e 52-9620. (42990) 700

ÓTIMOS APARTAMENTOS — COPACABANA — Vende-se, à rua Assis Brasil, à 40,00 m. da rua Toneleiros, lado da sombra, em incorporação, compostos de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 2 varandas, cozinha, depend. de empregada e garage, de frente. Preço Cr$ 900.000,00; facilidade de pagamento a combinar. — Plantas e informações av. Nilo Peçanha, 26, sala 1002 ou, pelo tels. 22-8296 e 42-3681. (3408) 700

COPACABANA — Loja — Vende-se uma c|72 m2. em início de construção situada na esquina da Av. N. S. de Copacabana c| rua transversal. Preço Cr$ 600.000,00. Tratar à Rua Debret, 79, sala 210 das 12 às 15 hs. diariamente.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vende-se apart. pronta entrega c|3 qts., 2 salas, varandas, banheiro, cozinha, qt. e depend. p|criada. Preço Cr$ 620.000,00 c|financiamento da "CAIXA" de Cr$ 244.750,000,00. Tratar à rua Debret, 79, sala 210, das 12 às 15 hs. diariamente.

COPACABANA — Vende-se apto pronta entrega, 12.º pav. vista p|o mar, c|3 qts., 2 salas, armários embutidos, varandas, banheiro, cozinha, qt. e depend. p|criada. Preço Cr$ 630.000,00 c|financiamento da "CAIXA" de Cr$ 205.000,00. Tratar à Rua Debret, 79 — sala 210, das 12 às 15 hrs. diariamente. (12768) 700

EDIFICIO ACAPULCO — Pôsto 2 — Apartamento de sala, dois quartos e demais dependências. De frente. Vende-se. Preço: 450.000,00 com pequeno financiamento. JEOLAS — 47-5832. (1947) 700

COPACABANA — Vendem-se diretamente, sem intermediários, apartamentos em final de construção, em "pilotis", entrega máxima em 8 meses, 20 mts. da rua Santa Clara, situados à rua TONELEROS 301 — local aprazível, sem bondes ou ônibus e com tôda condução a poucos metros. 4 apartamentos por andar, elevadores privativos, garage em condomínio, apartamentos de vestibulo, living de 23 metros, 4 dormitórios, sendo um c/ grande armário embutido, 2 banheiros, cozinha, área de serviço e quarto de empregada. Preços — Frente — Cr$ 700.000,00 — Fundos — com maravilhosa vista e situação excepcional, Cr$ ... 650.000,00 — Pagamento — 60% até 8 meses e 40% financiados em 10 anos, prestações respectivas de Cr$... 4.018,00 e Cr$ 3.730,00 depois da entrega das chaves. Procurar no local o sr. WILLIAMS OU PAULO ou tratar à Av. Alte. Barroso, 97 — 11º - salas 1.110/1 - 22-1388 - Visitas de 9 às 12 e 16 às 19 horas. (30278) 700

AV. ATLANTICA — Vende-se apartamento de frente, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros completos, acabamento de luxo, quarto e banheiro completo para empregados, garage. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO, S.A. Rua do Carmo, 17 — 2.º andar — Tel.: 52-8319 — Atende-se aos domingos. (30287) 700

APARTAMENTO DE LUXO — Vendo o apartamento n.º 804 da rua Sá Ferreira, 188, com 4 amplos salões, 3 quartos, 2 banheiros sociais: sendo um com duchas, 2 varandas, 2 quartos de empregados, cozinha, garage e demais dependencias. Preço Cr$ ... 1.300.000,00 sendo Cr$ 600.000,00 financiados pelo prazo de 30 anos, Cr$ 500.000,00 de sinal e Cr$ .... 200.000,00 à combinar Ver no local das 9 às 12 e das 13 às 17 horas. Tratar pelo telefone 26-7041. (11913) 700

COPACABANA — 510.000,00 — Vendemos em inicio de construção, ótimo apto. de frente, com vestibulo, grande sala, dois quartos, duas varandas, banh. compl., área c|tanque, copa-cozinha, qto. e WC de empreg. Financiamento ... 300.000,00 — sinal 70.000,00 durante a obra e 110.000,00 entrega chaves 30.000,00. — IMOBILIARIA CONFIANÇA LTDA. — Av. Pres. Antonio Carlos, 201 — sala 1103-A — Tel.: 52-1665. (11858) 700

COPACABANA — Vendo apartamento andar alto, frente para o mar, ainda não habitado, com 3 quartos, sala, varanda, banheiro com box e dependências empregada, grande facilidade de pagamento. — Ver com o porteiro à Av. Copacabana 71 apt. 1203. (11885) 700

COPACABANA — Rua Raul Pompéia n. 141 — Vende-se apartamento em final de construção, com 3 quartos, sala, varanda, garage e demais dependencias. Tratar à Av. Nilo Peçanha n. 155, sala 514. Telefone 32-9655. (30274) 700

ED. MARIANGELA — Rua Bolivar, 42 — junto à Avenida Atlantica com ampla vista para o mar, construção já iniciada. Aptos. de 2 e 3 quartos, 2 salas, banheiro com box, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, terraço de serviço e tanque. Preços a partir de Cr$ 440.000,00. Condições: Sinal: — 16 % — Durante a construção: 40 % — Na entrega das chaves: 7 % — Financiados em 15 anos: 37 %. Incorporação e construção de Remo de Paoli. Vendas exclusivas de J. M. SORAGGI. Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 327. Tels.: 42-2027 e 52-3254. 700

VENDEMOS no Edifício Mercedes, rua Joaquim Nabuco numero 98, lindos apartamentos de sala, quarto, cozinha, banheiro completo e instalações de empregada e de duas salas, dois quartos, copa-cozinha, banheiro completo e instalações de empregada. — Construção já iniciada, para entrega em doze meses. — Garagem à parte. — Preços respectivamente de Cr$ 320.000,00 e Cr$ 450.000,00, com financiamento. — CONSTRUTORA GOMES FERREIRA. — Avenida Graça Aranha n. 206, 2º, tel. 32-6383 e 22-4916. (11859) 700

VENDEMOS para entrega em abril os ultimos apartamentos do Edifício Palmyra, na rua Maestro Francisco Braga n. 380, com sala, quarto, cozinha e banheiro completo. — Garagem à parte. Cr$ 250.000,00 com financiamento. CONSTRUTORA GOMES FERREIRA. — Av. Graça Aranha n. 206, 2º. Tel. 32-6383 e 22-4916. (11860) 700

COPACABANA — ROYAL STAR — Vende-se, com grande parte financiada, o apartamento 201 do prédio supra, de grande luxo, com "habite-se", tendo um unico apartamento por pavimento. Consta de: vestibulo, 3 salas, 3 quartos, jardim de inverno, banheiro de grande luxo, banheiro auxiliar, cozinha, dispensa, grande serviço, 2 quartos de criados, pinturas a óleo, vitrais, armários embutidos e garage. Informações no local, à rua Bolivar n. 155. (11869) 700

COP. BAIRRO PEIXOTO — Vende-se apto. novo vazio. Sala, 3 quartos, dependências completas e garage. 550 mil cruzeiros. Grande desconto para venda à vista. Tel.: 27-0364. (16021) 700

AV. COPACABANA 1277 — Apt.º 907 — Vende-se luxuoso Apt.º de frente grande saleta, 2 grandes salas e 3 bons quartos, dois banheiros sociais, grande copa-cozinha e dep. empregada, todo pintado a óleo com sancas, florões, molduras nas paredes, luz indireta, entrega imediata, também tem entrada pela Av. Atlantica 3916. Preço 1.100.000,00 com restante a combinar. Pode ser também visitado domingo. Chaves no mesmo prédio, apartamento 1101 — Tel.: 27-7384 com o proprietário. (12977) 700

APARTAMENTO à rua Francisco Otaviano, 60 Apt.º 208, sala, hall, com 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dependencia emp. no local com o porteiro José 430.000,00 com 180.000,00 financiados. (4521) 700

VENDE-SE — 1 apt. de frente com 1 sala, 2 quartos, quarto de empregada por 420.000,00 e outro por 400.000,00 à Rua Constante Ramos nº. 73 — Informações por telef. 47-4274. (12942) 700

COPACABANA — POSTO 6 — Vende-se belíssimo apartamento de frente, para entrega imediata, com varanda envidraçada, living, sala de jantar, 3 amplos quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregados e garagem. Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S/A., à Av. Erasmo Braga, 255-A, telefone: 52-3833. (12905) 700

COPACABANA — Vende-se no Bairro Peixoto, R. Décio Vilares, 66, apto. 301, para entrega imediata, apto. de frente para a praça, com vestibulo, grande sala, dois quartos, cozinha e banheiro completos, dependências de empregada e garagem. Preço Cr$ 500.000,00 com 50% financiados em 10 anos T. B. (também aluga-se) — Ver no local com o porteiro, tratar R. Ronald de Carvalho, 29-B, apto. 1002 — Lido (4530) 700

COPACABANA — Lindo apto. acabamento de luxo, vestibulo, varanda, 2 salões, jardim de inverno, 3 grandes quartos, 5 armários embutidos, banheiro em côr, tôdas as peças de frente, grande copa e cozinha, área, dependências criada, garagem, 2 por andar. Pôsto 4. — Construção acelerada: 730.000 cruzeiros com financ. e facilidades. Av. Rio Branco 108, sala 1803 — Tel.: 42-6898. (12763) 700

COPACABANA — Pôsto 5 — Vende-se magnifico apartamento desocupado e pintado de novo, Edifício de construção sólida e de três pavimentos, composto de 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro de côr, tanque a banheiro de empregada, terraço com 50 m2., garagem privativa (box). Preço de rara oportunidade: a combinar, tem parte financiada pela Caixa Econômica. — Tratar diretamente: 42-0818 e 46-3551. (12921) 700

COPACABANA — Tenho Otimos Aptos. à venda, de 2, 3 e 4 qts., na praia e diversas ruas. MARTIN — 27-2317. (12981) 700

COPACABANA — Compro apart. c|sala, quarto, banheiro e cozinha. Outro c|3 quartos, sala, dep. de empregado e garagem. Tel.: .. 43-1080, das 13 às 16 hs. Sr. Gondim. (11826) 700

COPACABANA — APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO NA AVENIDA ATLÂNTICA — Vendem-se grandes e luxuosos, de frente, com ampla varanda envidraçada, living, sala de jantar, 3 ótimos quartos, 2 banheiros nobres, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro completo para empregados e garagem. Construção de COSTA PEREIRA, BOKEL, Engenharia e Construções S/A. Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S/A., à Av. Erasmo Braga, 255-A. Tel.: 52-3833. (12906) 700

AV. ATLANTICA! Vendo luxuoso Apt.º ocupando todo o andar! — Magnífico local! Já pronto com 3 amplos quartos, sendo 1 duplo, 2 gr. Salões, saleta, sala, 2 banheiros, gr. varanda envidraçada, lavanderia, copa-cozinha, quarto e W.C. de empregada, garage. Preço Cr$ .... 1.500.000,00 — Inf. 37-7108 — CARVALHO ROCHA.

APT.º muito próximo a praia! — Vendo para entrega em 8 meses! De frente, andar alto, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e W. C. empregada. Preço: 415.000 cruzeiros, com 50% financiados. Inf. 27-6160 — 37-7108 — CARVALHO ROCHA. (11892) 700

COPACABANA — Vendo apart no Edificio Menescal, 3 qts., 3 salas, 2 banhs sociais, varanda envidraçada, copa-cozinha, dep. emp., garage, inclusive móveis, lustres, cortinas, geladeira. Cr$ 1.200.000,00, ver Av. Cop. 664 — Corpo B — apart. 904 das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. (11886) 700

TERRENO — Vende-se com 22,50 de frente (área total 1.170 m2.) plano, com vista para o mar, posto 5|4. Tel.: 47-7700. (4580) 700

COMPRA-SE terreno para construção nos bairros de Copacabana, Leme ou Ipanema. — Ofertas detalhando condições, tamanho, etc., para a Caixa n. 4547, dêste jornal. (4547) 700

COPACABANA — Apartamento à Rua Figueiredo Magalhães com sala, quarto, banheiro, kit. e chuveiro. Preço: Cr$ 205.000,00. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO do Rio de Janeiro S. A. Rua do Carmo, 17 2.º andar. Fone 52-8319 Atende-se aos domingos.

COPACABANA — Apartamento com 2 quartos, living, jardim de inverno e dependências. Preço a partir de Cr$ 410.000,00. Em final de construção. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO do Rio de Janeiro S. A. Rua do Carmo, 17 2.º andar. Fone 52-8319. Atende-se aos domingos. (700)

COPACABANA — Pôsto 3 — Notável apartamento de frente. VAZIO, composto de galeria nobre salão com 70 m2., jardim de inverno, sala de jantar, 1 quarto duplo, 2 quartos, 2 banheiros nobres, 2 quartos de empregada, copa, cozinha, banheiro de empregada, área de serviço e vaga para automóvel, no melhor ponto de Copacabana. — Tôdas as dependências com espaçosos armários embutidos. Base Cr$ .... 1.800.000,00, com parte facilitada e parte financiada. Detalhes e informações com José Sylvio, à rua do Rosário, 98 1.º andar Tel.: 23-0092. (15669) 700

RUA CARVALHO DE MENDONÇA — Vende-se magnífico apto. de frente, alugado sem contrato com ampla sala, varanda, 2 bons quartos, banheiro, cozinha e dep. de empregadas. Preço: Cr$ .. 450.000,00 com financiamento. Mais informações com ARTHUR HERMANNY na ADMINISTRADORA NACIONAL S. A. — Av. Pres. Antonio Carlos 207 — 2º. andar. Ed. Borba Gato — Tel: 52-1236. (11877) 700

Estácio

VENDEM-SE — 3 andares, na rua Estácio de Sá, 121, em conjunto ou separadamente, com 4 quartos, sala, e demais dependências, cada um. Tratar na loja. (1893) 800

Flamengo

FLAMENGO — Compro apto próximo centro, c| sala, quarto, demais dependências. Final construção ou novo desalugado, sem intermediários. Telefonar sábado/domingo 22-5347. LUCILIA. (10994) 900

A POUCOS METROS da praia, último and. linda vista, vazio, vendo o apt.º 804 da Rua 2 de Dezembro, 26 — 2 quartos, sala etc. Preço Cr$ ... 390.000,00, maior parte à vista. Ver no local [illegible] às 10 horas. (14718) 900

FLAMENGO — Vende-se bom apartamento à Rua Almirante Tamandaré, em 4.º andar, com sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área e tanque, de fundos, porém com boa vista. Preço Cr$ 460.000,00, sendo Cr$ 217.000,00 financiados pelo Lar Brasileiro e o restante a combinar. Entrega em 60 dias. Tratar com o proprietário pelo tel. 42-4387, entre 11 e 13 horas e 45-3614, entre 19 e 21 horas.

FLAMENGO — Vende-se os últimos apartamentos de sala, quarto, banheiro e cozinha adaptada. Sinal a partir de Cr$ 30.000,00. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO, S.A. — Rua do Carmo, 17 — Fone 52-8319 — Atende-se aos domingos. (30288) 900

FLAMENGO — Vendemos grande apartamento de sala, varanda, 4 quartos, banheiro com box, cozinha, ótima área de serviço, quarto e W.C. de empregados no Ed. Mascarenhas de Morais (R. Almte. Tamandaré n.º 67 apt.º 207) em fim de construção. Preço 600 mil cruzeiros. Ótimo financiamento de 300 mil cruzeiros a 18 anos. Tratar pelo tels. 42-5412 e ... 42-5231. (11905) 900

PRAÇA SAO SALVADOR — Rua Senador Corrêa, esquina da rua São Salvador — Vendemos os últimos apartamentos em final de construção. Preços a partir de Cr$ 185.000,00, com financiamento. Tôdas as peças de frente. Ver no local e tratar no Banco Auxiliar da Produção S. A., na Travessa do Ouvidor, 12. Tel. 52-2220 das 12 às 18 horas. (11910) 900

EDIFICIO ITAMARATY — Morro da Viuva — Vende-se à Avenida Ruy Barbosa, 310-11.º andar, luxuoso apartamento, com linda vista sôbre a baia, ocupando todo andar, já em pinturas, vestibulo com piso de mármore, grande hall com chapelaria, sala de estar, sala de jantar, biblioteca, quatro amplos quartos, 2 banheiros sociais em cor, varanda envidraçada, copa-cozinha, dois quartos de empregados, terraço de serviço e garage para dois carros. Preço base: 2.200.000,00, com grande facilidade de pagamento. Tratar diretamente com o proprietário. Rua 7 de Setembro n.º 237-2.º andar. Tels. 43-4313, 43-4241 e 52-0527. (11854) 900

FLAMENGO — Vende-se à Rua Paissandu, terreno com casa antiga de 11x175. Preço 3.000.000,00. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S/A. Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Fone 52-8319. Atende-se aos domingos. (30258) 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Vendem-se no fim dêste bairro à Praça Santos Dumont, 160, os últimos apartamentos já prontos para habitação, sendo todos de frente, amplos e de fino acabamento. Financiamos uma grande parte a 15 anos, aos juros de 10% ao ano. Podem ser vistos a qualquer hora. (12762) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo, em rua transversal à rua Jardim Botanico, para entrega imediata, apartamento todo de frente para o nascente e de primoroso acabamento, descortinando lindo panorama, c| vestibulo, living, jardim de inverno, varanda, dois ótimos quartos, banheiro em box, dependências para empregada, área de serviço c| tanque e espaçosa garage privativa. Sinal: 100 mil — No ato da escritura, 287 mil e quinhentos. — O saldo restante, financiados em 15 anos — Informações à Av. Erasmo Braga, 227 — Grupo 1.015 (Castelo). (13660) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo ótima casa em centro de terreno de 12 x 20, tendo 3 quartos, sala, saleta, copa-cozinha, banheiro, varanda, garagem e área com tanque, Base: — Cr$ 750.000,00 com metade financiada. Detalhes com José Sylvio, à rua do Rosário n.º 98 - 1.º andar. — Tel.: 23-0092. (11865) 1001

GÁVEA — Magnífico apartamento, entrega imediata um por andar, constante de 4 quartos amplos, uma grande sala, e tôdas as dependências, 2 varandas uma com 10 ms. água de nascente no terreno, prédio de duas frentes, financiamento direto de 75% em 20 anos, com apenas Cr$ 180.000,00 de entrada. Vende-se à rua Piratininga, 62, Gávea, localização esplendida, perto da futura Universidade Católica. Vêr no local depois das 15 horas. — Fone: 26-0080. (11831) 1001

OCASIÃO — Vende-se lindo bungalow, na rua Frederico Eyer, próprio para casal, com saleta, sala, 2 quartos, grande varanda e demais dependências, em centro de terreno de 10x35, alugado sem contrato, Preço: Cr$ 820.000,00. — Informações com ARTHUR HERMANNY, na ADMINISTRADORA NACIONAL, S. A., av. Pres. Antônio Carlos, 207, 2.º andar, Ed. Borba Gato. — Tel. 52-1236. (11879) 1001

LAGOA — Apartamento para funcionário — Vende-se, com sala, 3 quartos e demais dependências. Financiamento do Ipase. — JEOLAS, 47-5832. (1946) 1001

LAGÔA — Apartamento com 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, dependências. Preços: Cr$ 700.000,00. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO do Rio de Janeiro S. A., rua do Carmo, 17, 2º andar. Fone: 52-8319. Atende-se aos domingos. (30250) 1001

GAVEA — Jardins Gávea — Rua Capury — Vendo luxuosa residência estilo inglês de campo, em centro de jardim de 30 x 30 fundos Gávea Golf Club. Amplas acomodações sociais, dependências de empregados e grande garage. — Tel. 27-8037. (4500) 1001

GAVEA — Vende-se residencia de luxo à rua Capury (Jardim Gávea), com frente para o Gávea Golf Club. Tem entrada, grande living-room, espaçosa varanda, sala de jantar, tudo com piso em Ceramica São Caetano, 3 quartos, banheiro completo, mais 3 banheiros, copa e cozinha, 3 quartos de empregada, banheiro de empregada, quarto de arrecadação, pequeno depósito, garage para 2 carros, forrada de azulejos, jardim e quintal etc. Tratar na Prolab à rua da Quitanda, 45-A, 1.º andar, salas 202/204 com Travassos. Preço Cr$ 2.100.000,00. (4632) 1001

Gloria

GLORIA — Vende-se ótimo apartamento, frente para Praia do Russel, com quarto, varanda, kitchnette, banheiro completo e telefone, por 83 mil cruzeiros à vista e 129 mil em 10 anos. Telefonar para 43-0648 das 10.30 às 12 e das 15 às 18 horas. (13704) 1100

GLORIA — APARTAMENTOS PRONTOS — Vendemos para entrega imediata, a poucos passos do centro, magníficos apartamentos divididos em 3 grandes quartos, 2 salas amplas, 2 quartos e 2 W. C. de empregados, copa-cozinha, varandas, etc. Apartamentos acabados de construir com perfeita divisão interna e profusão de luz e ar. Preços muito razoáveis com grande financiamento, prazo de 15 anos. Detalhes complementares com: "COMITE LTDA" — Avenida Rio Branco, 108 - sala 201 — Telefone 42-3617. 15885) 1100

GLORIA — Vendo — Aptos. vazios de frente andar alto, 4 qts., sala, 2 banhs, w.c| empregadas, preços 800.000 mil cruzeiros. Financiamento 15 anos — Tel. 45-5614. (15751) 1100

GLÓRIA — Edifício Cândido Mendes, situado à Rua Cândido Mendes, 63-65. Construção já iniciada — Apartamentos a partir de Cr$ 170.000.00 vestibulo, sala, quarto, jardim de inverno, banheiro completo, kitchnette e play ground Situação magnífica, construção esmerada garantia de entrega no prazo previsto. Pagamento suave COM OU SEM ENTRADA, grande financiamento Detalhes e informações com a PROPRIETÁRIA — CONSTRUTORA E INCORPORADORA, Cia Comercial e Imobiliária Brasil (Cocibra) — Av Rio Branco, 311 - 7º - salas 714-716. Telefone 42-4066 (30152) 1100

Grajaú

Vendemos à rua Borda do Mato n.º134, apartamentos neste edifício nos 1.º e 2.º andares com sala 3 quartos, cozinha e banheiro A partir de Cr$ 200.000,00 e mediante a pequena entrada de Cr$ 50.000,00 e o restante financiado em 10 anos. Os apartamentos estão alugados sem contrato em vigor. A autorização para ver os apartamentos é fornecida pelos nossos escritórios. Tratar na Auxiliadora Predial S|A. à trav. Ouvidor n.º 32 — 1.º andar, entre 12 e 16 horas. O Apartamento 303 está vasio. Chaves no n.º 301. (2753) 1200

GRAJAU' — Vendo casa com 2 residências, uma das quais desocupada, em terreno de 12 x 40 mtrs. por Cr$ 615.000,00. Tratar pelo Telefone 22-4997. Vêr domingo à Rua Alfredo Pujól. 156. (11847) 1200

GRAJAU LUXUOSA RESIDÊNCIA PARA PRONTA ENTREGA — Constando de: varanda em tôda a frente, sala de visitas com piso em sucupira, hall, sala de jantar, sala de almoço, amplo salão para jogos, 5 quartos, tendo um dêles mais um vestiário, 2 banheiros, sendo um em mármore rosa, jardim de inverno, cozinha, 2 quartos, dependências de empregadas, garage para 2 carros, tendo uma área construida de cerca de 500,00 m2. Preço: Cr$ 1.700.000,00 com parte financiada em 15 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Secção de Vendas). Tels. 22-2141 — 22-1848, de 8,30 às 18,30. (30240) 1200

GRAJAU' — Apartamento vazio — Vende-se na Rua Tôrres Homem, com varanda, dois (2) quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e W. C. p| empregada. Primeira locação. Financia-se parte. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S/A. — Rua do Carmo, 17 — Fone: 52-8319. — Atende-se aos Domingos.

GRAJAÚ — Vende-se apartamento em final de construção, com sala, quarto duplo, banheiro e kitch. Preço: 150.000,00, com facilidade. — Informações no BANCO NACIONAL DE COMÉRCIO do Rio de Janeiro. S. A., rua do Carmo, 17, 2.º andar. Fone 52-8319. Atende-se aos domingos. (30253) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vende-se o apartamento de frente n.º 201 da R. Nascimento Silva, 78. Grande living, 2 quartos, varanda e demais dependências. Preço: 450 mil cruzeiros. Parte financiada. Vêr no local diàriamente das 12 às 16 horas. (3877) 1300

IPANEMA — Cr$ 220.000,00 — Apt.º pronto, sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda. Peças amplas. Entrega imediata. À rua Garcia D'Avila n.º 173 — Apt.º 302 — Para vêr, marcar hora pelo telefone 32-7018. (30349) 1300

IPANEMA — LAGOA — Vendem-se os apartamentos do predio à Avenida Epitácio Pessoa 664, alugados sem contrato, cada um com 2 salas, 2 quartos e dependências. Sinal de Cr$ ..... 100.000,00 e o restante em 50 prestações, cada uma de Cr$ .. 10.000,00, já incluindo juros, a serem pagas depois de um ano de posse. Para visitas, no local, sòmente com prévia autorização do proprietário, e por gentileza do inquilino. Plantas e detalhes com Dr. Paulo Carlos de Oliveira, avenida Rio Branco 173, sala 806. (4662) 1300

IPANEMA — Vendemos magnífico palacete para familia de fino tratamento, na Praia de Ipanema. Informações no Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro, S.A., Rua do Carmo, 17, 2.º and. Fone: 52-8319. Atende-se aos Domingos.

IPANEMA — Vendemos casa de fino acabamento com 4 dormitórios, 2 banheiros, 2 salas e instalações de serviço, na Rua Humberto de Campos. Informações no Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro, S.A., Rua do Carmo, 17, 2.º and. Fone 52-8319. Atende-se aos domingos. (30277) 1300

VENDE-SE — em Ipanema, casa com varanda, duas salas, copa e cozinha, no 1º. pavimento e três quartos, amplo "hall" e banheiro, no 2º. pavimento, tendo ainda garage com dois quartos e W. C. de empregadas. Informações com o Dr. Vicente de Paulo pelos telefones 22-6097 e 37-5613. (04636) 1300

APARTAMENTO NO JARDIM ALA — Vende-se na Avenida Epitácio Pessoa 3704 o apartamento 101, de dois quartos, varanda e demais dependências, por Cr$ 500.000,00, à vista — Entrega imediata. Tratar no local ou pelo fone 47-6610. (11735) 1300

Vendemos para entrega imediata magnífica residência para família de tratamento. Cr$ .. 1.300.000,00 com facilidade. Construtora Gomes Ferreira. Av. Graça Aranha 206-2.º Tel. 42-6383 e 22-4916. (11861) 1300

IPANEMA — Vendemos no Ed. Canning, no melhor ponto de Ipanema, em pinturas um apartamento de fundos com sala, varanda, 3 quartos e tôdas as dependências. Construção moderna à rua Canning 22. Ótimo financiamento a 18 anos. Tratar com F. P. Veiga & Faro Filho — Av. Almte Barroso 90, 11º andar. Tels. 42-5412 e ... 42-5231. (11906) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo ótimos apartamentos em final de construção, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, dependência de empreg. e garage. Telefone 33-8051. (2940) 1400

PARQUE EDUARDO GUINLE — Luxuoso apartamento Duplex, ricamente mobiliado todo atapetado, armários embutidos, ar refrigerado, composto de — parte inferior — 2 salas, 1 banheiro e toilete, 2 quartos de empregados, cozinha americana, jardim de inverno e área de serviço — parte superior — 4 quartos, banheiro de mármore "carrara" e jardim de inverno — Vende-se sem mobília. Cr$ 1.750.000,00 com 700.000,00 financiados em 18 anos. ALMEIDA 28-9199. (4660) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos ótimos lotes de terreno das ruas João Coqueiro do Campo Belo (entrada pela rua Pereira da Silva ou pelo Parque Eduardo Guinle). Situação previlegiada. 40% à vista e o restante a prazo. Tratar com F. P. Veiga & Faro Filho — Av. Almte. Barroso 90-11.º andar. Tels. 42-5412 e 42-5231. (11908) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se apartamento à rua das Laranjeiras com hall, sala, 3 quartos, banheiro, quarto para empregada W. C., cozinha e área com tanque, móveis cortinas e tapetes. Preço 520.000,00 — Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO do Rio de Janeiro S. A. rua do Carmo, 17, 2º and. Fone: 52-8319. Atende-se aos domingos. (30257) 1400

LARANJEIRAS — No majestoso EDIFÍCIO CIBASA, em construção, sôbre pilotis, com playground, vendo os últimos e magníficos apartamentos compostos de jardim de inverno, varanda, 2 salas, saleta, 3 quartos, copa-cozinha 2 banheiros, quarto e banheiro de empregada. Preços a partir de Cr$ .... 570.000,00. Plantas e maiores detalhes com JOSÉ SYLVIO, à rua do Rosário, 98, 1.º and. Tel. 23-0092. (15667) 1400

VENDE-SE — casas velhas que se prestam a reparações, na rua Indiana nºs. 28, 31, 35 e 52, entregando-as vazias e também terrenos [illegible]anos, fôro remido, na rua Itamonte que começa ao lado do prédio da rua Cosme Velho nº. 340, três minutos depois do Largo do Cosme Velho, rumando pelo lado direito em rua bem calçada, luz elétrica [illegible] do reservatório de Santa Tereza e clima de Petrópolis. Tratar [illegible] telefones: 52-4371; 22-8104; ... 21-2836. (12037) 1400

LARANJEIRAS — Vendem-se juntos ou separados, dois prédios, rua Coelho Neto ns. 19 e 21. Preço Cr$ 800.000,00 cada um, livre de despesas. — Tratar diretamente com o proprietário. Tel. 47-7365. (11813) 1400

LARANJEIRAS — Vendem-se magníficos apartamentos em incorporação no BAIRRO JARDIM LARANJEIRAS, com saleta, sala, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada. Situação privilegiada. Preços a partir de Cr$ 275.000,00, com grande financiamento. — Informações no BANCO AUXILIAR DA PRODUCÃO S. A. na travessa do Ouvidor, 12, tel. 52-3920, das 12 às 18 horas. (11913) 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se apartamentos com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e w.c. de empregada, e vaga na garagem. Obra em final de construção, à rua Aperana n.º 57. Preço Cr$ 380.000,00. — Tratar à av. Rio Branco, 257, sala 310 Fone: 32-9646. (15763) 1500

LEBLON — Vende-se ótima casa, de 2 salas, 4 quartos, varandas e garagem. Preço: Cr$ 2.500.000,00. — Tel. 42-6738. (14696) 1500

LEBLON — Oportunidade! — Loja de esquina, entrega em 90 dias, Cr$ 750.000,00. c/ grande facilidade e financiamento. Temos também, 2 apartamentos neste prédio: Cr$ 410 e Cr$ 420 mil. — Tratar à av. Delfim Moreira, 992, apto. 202. Tel. 47-7370, Sr. SEABRA. (2960) 1500

LEBLON — Oportunidade! — Vendo 3 apartamentos, entrega em 70 dias, c/ 2 quartos, sala, banh. completo, dependências de empregada e garage. Rua Aperana, local magnífico, junto ao canal. Cr$ .... 730.000,00. c/ 50% financiados; grande redução para pagamento à vista. — Tratar à av. Delfim Moreira, 992 apto. 202. Tel. 47-7370. Sr. SEABRA. (2969) 1500

LEBLON — Vendo, Cr$ 2.500.000,00, a 20 metros da praia, edifício de apartamentos luxuosos, renda antiga. — Theophilo da Silva Graça, av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. (13776) 1500

COMPRO APARTAMENTO — Quarto, sala, etc. Copacabana, Ipanema ou Leblon; novo ou final construção; frente. Dou Cr$ 80.000,00 entrada restante financiado. Tel.: 27-6738. Negócio urgente. (3884) 1500

LEBLON — Vendem-se, no fim dêste bairro, à av. Rodrigo Otávio, 209, os últimos apartamentos, já prontos para habitação, todos de frente, amplos e de fino acabamento. Financiamos uma grande parte a 15 anos, aos juros de 10% ao ano. Podem ser vistos a qualquer hora. (12761) 1500

LEBLON — Vendo, a 20 metros da praia, terreno medindo 15x30, à rua Aristides Spinola, entre os prédios 6 e 16, propriedade Theophilo da Silva Graça e Dr. Domingos Lemos, av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 702 ou 713. Tels. 43-9506 ou 22-6952. (14643) 1500

LEBLON — Vende-se à rua Sambaíba n.º 271, casa de luxo em final de construção, 4 quartos, 2 banheiros, salão com piso de mármore, sala de jantar, copa, adega, biblioteca, dependência completa para empregados, e etc. Preço: Cr$ 2.300.000,00. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 514. Fone 32-9855. (30273) 1500

LEBLON — Últimos apartamentos, de fundos, do lado da sombra, vendem-se no Edifício Edna, à rua Cupertino Durão n.º 60, a 100 metros da praia, compostos de sala de 17 metros quadrados, varanda, dois bons quartos, cozinha, banheiro completo com box, área de serviço com tanque e dependências para empregada. Construção de 4 pavimentos, com elevador e garage. ENTREGA EM 3 MESES. Pagamento: 50% com facilidades e 50% financiados. Tratar, diretamente, com a proprietária "ESA" EDIFICADORA, S. A. Av. Presidente Vargas n.º 509 15.º andar. Tel. 43-2470. (31213) 1500

LEBLON — Vende-se magnífico apartamento, em final de construção, com sala, quarto, cozinha, banheiro e direito ao uso da w.c. para empregados e quarto de empregada. Preço: Cr$ 280.000,00, com financiamento. — Informações no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO, S. A., na travessa do Ouvidor, 12. Tel. 52-2220, das 12 às 18 horas. (11912) 1500

Leme

LEME — Vende-se, à r. Araújo Gondim, 46, um andar alto e de frente, ótimo apartamento composto de 3 qts., grande living, demais dependências, inclusive de empregada e garagem, para entrega dentro de 6 meses m/m. Preço: Cr$ 700.000,00, c/ financiamento de Cr$ 343.000,00 em 18 anos, juros de 10%, podendo-se facilitar o restante. — Planta e mais informações c/ o sr. Lima, r. Buenos Aires, 140, s/ 603. Telef. 43-7174. (15536) 1600

APT.º no LEME ocupando toda a frente do edifício próximo à praia! Entrega imediata, bom 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quarto e W.C. empregada. Garage! Preço 750.000 cruzeiros. Inf. 37-7108 — ... 27-6160 com CARVALHO ROCHA. (11891) 1600

LEME — Magnífico apartamento de frente, em final de construção, composto de sala, 3 grandes quartos, 2 varandas, dependências de empregada e vaga para automóvel. Base Cr$ 720.000,00. — Detalhes e informações com José Sylvio, à rua do Rosário, 98, 1.º andar. Tel. 23-0092. (11866) 1600

Rio Comprido

EDIFÍCIO — Vende-se ótimo edifício para renda. Conclusão em 30 dias. Ver à Rua Tenente Vieira Sampaio, 149 (Transversal à rua Aristides Lobo), Rio Comprido e tratar diretamente com o proprietário à rua do Catete, 97 — Telefone .. 25-1947. (13761) 2001

Santa Tereza

STA. TEREZA — Vende-se o mais lindo terreno — Rua Oriente — 22 x 66 todo plano, enorme casa, vista maravilhosa, entrada de duas ruas, dá para dividir em 4 lotes. — Preço: 820 mil cruzeiros à vista. Resp.: W. H. Caixa postal 1.302 — Rio. (4431) 2100

APARTAMENTO EM SANTA TERESA — Com 4 quartos, 2 salas, e demais dependencias, vendo à rua Joaquim Murtinho a 10 minutos do Largo da Carioca. Pronto e vazio. Preço Cr$ 390.000,00, sendo 50% financiados e os restantes 50% facilitados. Demais informações à Av. 13 de Maio n.º 13, andar 13.º sala 12. (11723) 2100

SANTA TERESA — Vende-se à Rua Almirante Alexandrino, fina e ampla residência de 4 pavimentos. Preço 2.500.000,00. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO do Rio de Janeiro S/A. Rua do Carmo, 17 2.º andar. Fone 52-8319. Atende-se aos domingos. (30360) 2100

SANTA TEREZA — Rua Júlio Otoni, 237. Apartamentos novos, frente, 1 por andar, pronta entrega com 2 salas, 3 quartos, com varanda, copa, grande cozinha, dep. empr. e garagem. Preço 495 a 595 mil cruzeiros, com 40 por cento financiado em 18 anos, facilitando-se parte não financiada. Tratar com J. Constantino. Avenida Rio Branco, 81 — 11º. sala 1.107. Telefones: 23-3609 e 23-3218.

SANTA TEREZA — Vende-se maravilhosa mansão própria para Embaixada, e família de alto tratamento em centro de parque intensamente arborizado, com 3.000 m2. rua sossegada, distinta e pitoresca com cinco quartos, dois banheiros sociais, grandes salões, magníficas varandas e demais dependências amplas e confortáveis à rua Murtinho Nobre, 90. chaves no apartamento S-101 da mesma rua nº. 94. Telefone 32-0831. (04646) 2100

STA. TEREZA — Vende-se à Rua Aarão Reis, 37, grande casa antiga alugada s/ contrato, medindo o terreno, 12,30 por 23,35 de extensão, podendo-se financiar 50%. Preço Cr$ 450.000,00, aceitando-se oferta para solução rápida. Tratar c/ o Snr. Lima, R. Buenos Aires, 140 s/ 603, telef. 43-7174. (12860) 2100

Maracanã

MARACANÃ — Vende-se o prédio, à rua São Francisco Xavier, 522, com terreno de 11x58, composto de dois pavimentos, com salas de visita e de jantar, copa, cozinha, despensa e quarto, no primeiro; e no segundo: quatro quartos, banheiro, hall e terraço. Jardim na frente e garagem, e dependências de empregada, isoladas. — Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARÃES LTDA., rua do Ouvidor, 79, 4.º pavimento, telefone 52-4165, ramal 8, Secção de Administração Bens. (12963) 2300

Zona Industrial

Vendo ótimo terreno de 13 x 30 para pequena indústria. Zona Industrial. São Cristóvão. 400.000 cruzeiros. Tratar com Gabriel 32-7914 — 22-0851 e 32-9354. (3850) 2400

ZONA INDUSTRIAL — Av. Brasil — Vende-se terreno com 4.100 m2., tendo 51,00 m. de frente para a Av. Brasil. Preço base Cr$ ... 5.000.000,00, 50% à vista e 50% financiados. Aceitam-se ofertas. Tratar pelo tel.: 43-4172 de 9 às 11 hs. ou deixar recado para Jorge. Domingo de 12hs. às 14 pelo telefone 47-0769. (04519) 2400

Tijuca

RUA GUAPIARA n.º 31 junto à Praça Saens Pena em edifício de bom acabamento para ocupação em abril de 1952, vendemos os apartamentos contendo saleta, sala dupla 3 e 2 dormitórios, banheiro, box, cozinha, quarto e instalação sanitário para empregada, e tanque revestido de azulejo. Preços [illegible],00 a Cr$ 495.000,00 com parte financiada em 15 anos. Tratar na Auxiliadora Predial S/A., à Trav. do Ouvidor, 32 — 1.º and., entre 12 e 16 horas. (2751) 2500

TIJUCA — Vende-se os últimos apartamentos à rua Almte. Cockrane n. 178, novos e prontos para habitar com duas salas, tres quartos, dependencias e garagem preços a partir de Cr$ 560.000,00 com Cr$ 200.000,00 de entrada e os restantes a combinar. Ver e tratar no local diariamente ou à Av. Nilo Peçanha n. 155, 4º, sala 424, das 14 às 17 horas com o dr. CARLOS. (6966) 2500

TIJUCA — Vendem-se, à r. Professor Lafaiete Côrtes 105, lindos apartamentos, para entrega em 30 dias, de esmerada construção e acabamento, constando de 3 qts., 2 salas, grande varanda, demais dependências, inclusive de empregada, e garagem. Ver no local a qualquer hora, e tratar à r. Buenos Aires, 140, s/603/3, com o sr. Lima, telefone 43-7174. Preços a começar de Cr$ 660.000,00, podendo-se financiar uma parte em 5 anos, dando-se preferência para negócio a dinheiro. (15539) 2500

GOVERNADOR x TIJUCA — Vendo ou troco por casa ou apartamento na Tijuca, mesmo ocupado (sem contrato), o confortável e moderno prédio à estrada do Monjolo, 79 (Praia das Pitangueiras), que está vazio; entrega imediata. — Pedro: 37-7308. (3491) 2500

TIJUCA — Vende-se lindo lote de terreno em recentemente aberta na Rua Uruguai, c/as dimensões de 19 x 19. Preço 430.000,00 podendo-se estudar oferta razoável na base, tem financiamento de uma parte em 3 anos. Planta e mais informações c/o sr. Lima à R. Buenos Aires, 140 s/603, telef.: 43-7174. (15540) 2500

TIJUCA — Vendem-se os últimos apartamentos à rua Afonso Pena n.º 28, com 2 quartos, sala e dependências; sala, quarto e dependências; preço Cr$ 350.000,00 e Cr$ 300.000,00 com financiamento. Os apartamentos estão alugados sem contrato. Tratar na Prolab r. Quitanda 45-A s. 202/4 — Tel.: 22-0801. (4630) 2500

TIJUCA — OCASIÃO — Vende-se à rua BOM PASTOR pronto para receber construção, c/ 14,80 x 15 por esta rua e 12,60 x 46 pela rua V. de Pirassinunga. Preço ...... 850.000,00. Tratar urgente na firma PALMIBOL COMERCIAL E IMOB. LTDA. — Av. Rio Branco, 257, 9.º — salas 901 e 902. Tel.: 22-3869. (4571) 2500

TIJUCA — Casa de 3 pavimentos — Vende-se uma confortável casa, vazia de 2 pavimentos e garage com belo quarto sôbre a mesma v... à rua Guapiara n.º 8 Tijuca, chaves no local ou ao lado no n.º 4. Tratar na Secção Predial do Banco Sotto Maior S.A. Fone 43-4297. (4584) 2500

TIJUCA — Apartamento para funcionário — Vende-se, sala, 2 quartos e demais dependências — 185.000,00 financiados pelo Ipase. — JEOLÁS — 47-5832. (1946) 2500

TIJUCA — Vendem-se apartamentos, facilitando-se e financiando-se já com habite-se, bairro residencial a poucos passos da Praça Saenz Pena, rua Uagari 44, em frente Ordem 3.ª S. Francisco, com sala, 3 quartos, quarto empregada, banheiro com box, cozinha, varandas laterais, áreas, escada principal, escada para serviço etc. Tratar com os proprietários, fone 47-5690, ou no local Domingo das 9 às 11 e das 15 às 16 horas. (12920) 2500

TIJUCA — Vende-se à Rua Haddock Lobo, terreno com 3 prédios antigos de 15x23. Preço: Cr$ 700.000,00. Informações no Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro S/A. Rua do Carmo, 17, 2.º and. Fone: 52-8319 Atende-se aos domingos.

TIJUCA — Vende-se fina residência em terreno de 3.000 m.2 à Rua São Rafael. Preço: Cr$ 2.500.000,00. Informações no Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro S/A. Rua do Carmo, 17, 2.º and. Fone: 52-8319. Atende-se aos domingos.

TIJUCA — Vende-se à Rua Pardal Mallet, terreno de esquina com casas antigas, entrega-se vazio de 25x17. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Informações no Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro S/A Rua do Carmo, 17 2.º and. Fone: 52-8319. Atende-se aos domingos. (30355) 2500

ESTRADA DA TIJUCA — Vende-se, por Cr$ 110.000,00, lote de terreno com 30 x 29 metros, em frente ao Itanhangá Golfe Clube. Facilita-se parte do pagamento. Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A. Rosario, 129, 1º andar. (2623) 2500

VENDE-SE — o palacete da Rua Conde Bonfim, 577, que ocupa um terreno de 18m x 70m. Trata-se no local, de manhã, ou à Av. Rio Branco 9, sala 143, entre 15 e 17 h., tel. 38-1171 ou 23-2428. (12930) 2500

SAENS PENA — Vende-se à Rua Antonio Bazilio nº. 51 fundos, Casa térrea vazia com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e quintal. Tratar diretamente no local com o proprietário, das 14 às 16 horas. Preço Cr$ 350.000,00, financia-se parte. (02966) 2500

Vila Isabel

Vende-se uma casa muito ampla, construção antiga, em terreno de 9x40, vazia, situada na rua São Francisco Xavier 605. Gabarito 8 pavimentos. Local de grande valorização. Preço 650 mil cruzeiros. Informações pelo telefone 48-7693. Pode ser vista todos os dias das 8 às 10 da manhã. (4667) 2700

Subúrbios da Central

CASA — Vende-se de construção sólida, à rua Goiás 1044, a 3 minutos da estação de Quintino, em terreno de 12 x 35, com varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo com gás, cozinha a gás, um galpão nos fundos, 2 entradas independentes pode ser vista no local diariamente das 8 às 16 horas. — Aceito 50% à vista e 50% em prestações mensais no prazo de 8 anos pela Tabela Price, aos juros de 12% a. a.. Tratar com SR. CARVANO, à rua da Candelária, 93, 1.º andar. Tel.: 23-3634, das 14 às 16 horas, dias úteis. (12797) 2900

DEL CASTILHO — R. Luiza Vale, 46 vendo casa 2 q., 2 s., coz., banh. centro terreno plano com 11 x 36 m. próximo 150m. estação. Informações ao lado no n.º 54, sábado das 14 às 18 hr., e domingo ou pelo telef. 48-4439. Facilito. (4565) 2900

LOTES a prestações em Ricardo Albuquerque, Cr$ 45.000,00, entrada 10%, 10 minutos da estação, luz, água, 48 trens diários, ônibus e lotações de 5 em 5 minutos. Casas com 50% de financiamento. Só aos domingos, das 9 às 12, com o sr. Profeta do Nazareno, estrada Tasso Fragoso, 4123 — Anchieta.

SAMPAIO: — Vende-se ótima casa moderna de 1 pavimento, em centro de terreno de 10 x 30, alugada sem contrato, composta de 4 qts., sala de jantar, saleta, cozinha banheiro, banheiro de empregada varanda, jardim entrada para carro. Ver externamente à R. Viúva Ortigão 29, e para visita interna apanhar autorização com o Snr. Lima, à R. Buenos Aires, 140 s/ 603 telef. 43-7174. Preço. Cr$ 480.000,00 podendo-se financiar até Cr$ ..... 180.000,00 em 5 anos, aceitando-se oferta razoável para pagamento à vista. (12877) 2900

Jacarepaguá

VILLA VALQUEIRE: — Vende-se dois terrenos sendo um de esquina dando para Rua das Margaridas com Ortencias medindo 432m2., e outros Rua das Ortencias medindo 416m2. Facilita-se o pagamento. Telefonar para — 27-5436. (02979) 3001

JACAREPAGUÁ' — FREGUESIA — Vendo por Cr$ 80.000,00 à vista, lote de 12 x 43 à R. Felix Crame, calçada a paralelepidos, outro por Cr$ 60.000,00, medindo 12 x 39, à R. Min Gabriel de Piza, com água e luz, pronto p/ construir. Ainda no mesmo local, na esquina da 1a. com a 2a. rua 3 esplêndidos loter, juntos, por Cr$ 300.000,00. — Também troco por apartamento em Copacabana e pago a diferença à vista. Negócio direto c/ o proprietário — Tel.: 25-4428. (11755) 3001

JACAREPAGUÁ' — Sítio. Vende-se à Rua Edgard Werneck, Com 45 por 170. Tratar c/ Rubem José de Oliveira, Av. Erasmo Braga, 227, 3.º andar, s/ 304. (11851) 3001

JACAREPAGUÁ' — Vendo à Rua Candido Benicio, 624, Casas novas 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quintal e jardim. Preço: Cr$ 170.000,00 c/ 50% financiados em 5 anos. Trata-se no N.º 634. (2939) 3001

JACAREPAGUÁ' — Vende-se um terreno com 980 m2., à rua Teodomiro Pereira esquina de Ricardo Barbosa, essa rua começa na estrada do Bananal, 865 — Preço: .... 90.000,00, facilita-se o pagamento — 27-3500 — Sr. MELLO. (12804) 3001

JACAREPAGUÁ — Vende-se à Rua Odim Góes, terreno de 40x100. Preço: Cr$ 180.000,00. Informações no Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro S/A. Rua do Carmo, 17, 2.º and. Fone 52-8319 Atende-se aos domingos. (3001)

Meier

MÉIER — Terreno pronto para construção, com 13 mts. de testada e 515 m2 de área, em rua calçada (zona industrial e residêncial), três linhas de bondes, ônibus, etc. Preço 330.000,00. — Informações, tel. 49-1332. (14591) 3100

Sub. da Leopoldina

BRAZ DE PINA — Vende-se ótimo terreno, situado à rua Caraipé. Trata-se à rua Abaíra, 334. (3927) 3200

Zona industrial sito à estrada velha da Pavuna junto o 1159 rua calçada água e esgoto pertinho de bondes, ônibus e trens, vende-se áreas de 300 a 5.000 metros pagamento em 5 anos tab. praic. Tratar diretamente rua do Ouvidor 69-A sala 21. Tel. 43-1759 das 15 às 18 horas. (12935) 3200

RUA LOBO JUNIOR — Vendem-se casas vazias para pronta entrega, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro com chuveiro elétrico e quintal, pelo preço de Cr$ .. 150.000,00, com grande facilidade do pagamento. Tratar à Rua Lobo Junior, 1.031 ou pelos telefones: — 23-6044 ou 25-1858. (12855) 3200

Niteroi

NITERÓI — Vende-se apartamento vazio na Praia de Icaraí, c/ 3 qts., vestíbulo, sala, copa, banheiro completo, varanda, dependências de empregada; preço: Cr$ 350.000, facilitando-se 50%. Tratar, Vide. do Uruguai, 478, sob. s/ 5. ([illegible]) 3300

GRANDE Oportunidade para quem quiser fazer um bom emprêgo de capital. Vende-se uma área de terreno juntamente com planta de lindo Mercado aprovada e despachada pela Prefeitura de São Gonçalo, pronto para construir no melhor "bairro" da Cidade e o único no Município, para dar uma renda segura de 20 a 22 mil cruzeiros mensais, quem desejar este bom negócio, procura vêr a planta e tratar no Armazem Dragão na Rua Benjamin Constant, 441 em Neves, Niterói — São Gonçalo. (12973) 3300

LINDO CONJUNTO RESIDENCIAL — Vendem-se lindos prédios residenciais, de diferentes estilos (normando, colonial, moderno, etc.), de sólida construção e acabamento de luxo, em centro de terreno, tendo no pavimento superior 3 quartos banheiro completo com armários para roupas e medicamentos e caixa térmica; e no pavimento térreo dispondo de sala, varanda, copa-cozinha com exaustor e gás Esso, quarto e banheiro de empregada. Escadas, peitoris, soleiras, chapins de mármore, tanques revestidos de azulejos com pedra mármore, jardim, quintal com cisterna de 3.500 litros, motor e bóia automática, entrada para automóvel. Local aprazível, com abundância dágua, próximo à praia de Icaraí e à entrada do túnel para o Saco de S. Francisco. CONDIÇÕES DE VENDA: 1.º pagamento, no ato da promessa de venda; 2.º, na entrega das chaves; 3.º, na escritura definitiva, e o 4.º, na importância de Cr$ 120.000,00, em 15 anos, desdobrado em prestações mensais de Cr$ ..... 1.270,00 à Caixa Econômica. — Ver e tratar com o sr. Jacob Ladeira, à av. Almirante Ari Parreiras n.º 402, Jardim Icaraí (quase esquina da av. Estácio de Sá). Telefone 5673. (15646) 3300

NITEROI — Vendo belíssimo apartamento vazio, em Icaraí à rua Gavião Peixoto, com peças amplas, tendo: 2 quartos, sala, copa-cozinha, dependências de empregado e áreas. Informações com José Sylvio à rua do Rosário nº. 98 1º, andar, tel. 23-0092. (11868) 3300

Ilhas

JARDIM GUANABARA — Compro terreno nêste local — Telefonar para 42-3375. (14715) 3400

GUARABU' — Casa Nova — Vendo Cr$ 220.000,00. Facilita-se — 42-3375. (14716) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Negócios imobiliários — Compra e venda — José A. R. Mendonça — Av. Rio Branco, 143, 4º and — Sl 14 — Fone: 52-3483 (15030) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se casa vazia e nova em terreno plano de 10 x 51, com muitas fruteiras e tôda condução à porta. Preço: 270 mil cruzeiros à vista. — Vêr à rua Costa Doria, 17, perto da Freguezia — Tel.: 25-3641. (11857) 3400

Petropolis

PETROPOLIS — Desejando comprar casas, terrenos, apartamentos, lojas, salas para consultórios e escritórios, procure o corretor Antonio Barbosa, que lhe dará tôdas informações. Av. 15 de Novembro 373 sala 3 tel. 4103. (4226) 3500

ARARAS — Vende-se casa mobiliada com terreno 2.200 m2., Cr$ .. 210.000,00 sendo 120, à vista, resto financiado em 1 ano. Tratar Tel.: 47-2703. (15773) 3500

PETROPOLIS — Vendo área de 6 alqueires e meio, a 3 Klm. da Estrada União Indústria com 1.400 metros de frente, luz, condução à porta. Cr$ 1.200.000, fone 43-8594 e 37-8821 das 10 às 12. (4484) 3500

PETRÓPOLIS — Vendem-se no Edifício Arcádia, situado na Praça D. Pedro II, junto da Confeitaria D'Angelo, magníficos apartamentos de salas amplas, 2 e 3 quartos e demais dependências, — e conjunto de salas para escritórios, médicos e dentistas. Acabamento esmerado com material de primeira qualidade. Quatro elevadores Atlas. Obra em fase de acabamento. Entrega em dezembro dêste ano. Pagamento: 50% durante a construção e 50% financiados. Tratar, no local, ou, no Rio, com "ESA" EDIFICADORA, S. A. — Av. Presidente Vargas n.º 509-15.º andar — Tel. 43-2470. (31214) 3500

PETROPOLIS — BOM CLIMA — Vende-se o lote 68 da Av. Paulista medindo 22 x 42 — p/ 135 mil Cr$. Tratar c/ RUBEM JOSÉ DE OLIVEIRA Av. Erasmo Braga 227 3.º and. s. 304. (11852) 3500

PETROPOLIS — Oportunidades — Vendo na Rua Pedro I.º apto. de 3 qtos., sala, coz., banh. compl., dep. empreg., grande varanda garage. Preço Cr$ 420.000,00 — Vendo na mesma rua. Terreno de 1.040m2 Cr$ 600.000,00 — Vendo últimos 4 apartamentos tipo americano com varanda Cr$ 125.000,00 — Os preços acima são fixos. Mais detalhes com ANTONIO BARBOSA, Av. 15 Nov. 373 sala 3. Tel. 4113 Petrópolis (12790) 3500

PETROPOLIS — Vende-se, um ótimo sítio, no Quarteirão Woerstadt, à Rua Dias de Oliveira, n.º 646, com área superior a 10.000m2, com bela vivenda dispondo de todo confôrto, com garagem etc. Lugar aprazível. Ver no local. Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, LTDA. — Secção de Administração de Bens — Rua do Ouvidor, 79 — 4.º pavimento — telefone 52-4165, ramal 8. (12992) 3500

PETROPOLIS — Vende-se à rua Carlos Gomes n.º 76 ampla casa com duas salas, cinco quartos, varanda, copa, cozinha com instalação Esso, banheiro, dependências de empregado, duas garages, em terreno medindo 19 ms. de frente e 98 ms. de fundos. Preço: Cr$ .... 600.000,00, sendo 50% à vista e o restante em 5 anos. Tratar no local acima com o proprietário. (4553) 3500

PETROPOLIS — Vende-se nova e confortável residência de um pavimento à Rua Olavo Bilac em terreno de 14 x 31, 3 salas, 4 quartos, banheiros, copa e cozinha com armários, varanda envidraçada, garage, apartamento para hóspede, dependências para empregada, tanques, galinheiro. Preço 800 mil cruzeiros, parte financiada. Tratar com o proprietário, tel. 4946. (2956) 3500

PETRÓPOLIS! — Parque São Vicente, vendo neste salubérrimo local e perto do hotel Quitandinha terreno com cerca de mil metros quadrados. Preço de ocasião. Tratar com Doria. Tel. 29-3779. (4598) 3500

VENDE-SE — por menos de Cr$ 5,00 o m2., na Estr. das Araras, um belo sítio com 491.000 m2., distante de Petrópolis vinte minutos, boas terras, muita água, casa pomar, gado leiteiro, a um quilômetro da União e Indústria serve para lotear. Tratar diretamente com o proprietário à Praça Pio X nº. 98, s. 308, tel. 23-2927. (11841) 3500

VENDEM-SE — os apartamentos 701, 702 e as sobrelojas 3, 4, 5 6, 7 e 8 do Edifício Imperador, em Petrópolis — Informar e tratar com Milton Lago — tel. 2308. (11824) 3500

Teresopolis

TERESOPOLIS — Vende-se bairro da Várzea, casa com sala, 4 quartos, cozinha, garage e demais dependências. A rua Itapiru n.º 66 terreno com 23 frente x 14 fundos. Tratar com D. Raquel Tel.: 2953 ou Nelson — Florida Hotel. (1915) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se um lote na Granja Guarany, com casa modesta, água, luz e rua calçada. Preço de ocasião. Informações na padaria Teresópolis — Tel.: ... 2104. (2932) 3600

TERESOPOLIS — Área — Vendo própria para Casa de Saúde, Hotel, Colônia de Férias, Sítio, vivenda de luxo; de frente 50 x 334 m. área total 18.117 m2., podendo desmembrar em menor porção. Assim como, 13 x 40 Cr$ 140.000,00; 24 x 40 Cr$ 270.000,00. Situação de natureza exuberante, ônibus Alto-Várzea à Pimenteiras, à rua Guandú, bem em frente ao Hotel Paes, terreno cercado de arame onde se vê uma casinha tosca. Ver no local e tratar no Rio, Av. Alm. Barroso, 90 — 5.º — sala 508 — Tel.: 52-3771 (11616) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se uma casa (e lotes de terrenos), com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, garage, dep. de empregados, telefone, etc. em terreno de 40 x 20 (ou maior), linda vista, à rua Major Carvalho 92. Tel.: — Teresópolis 2431 — Base: Cr: 450.000,00 — Facilita-se. (15789) 3600

TERESOPOLIS — Vendem-se ótimos lotes de terrenos e sítios localizados nos principais bairros da cidade variando as dimensões de 800 a 1.000 metros quadrados prontos para receber construção. Grande facilidade de pagamento em 11 anos. Informações detalhadas na TERESÓPOLIS IMOBILIÁRIA LTDA Rio Av. Rio Branco 277 loja ... Fones 22-3515 e 42-9705 Galeria dos Empregados do Comercio loja 18 — Fone 42-9795 e Av Presidente Wilson 123 "AVIPAM" — Fone 42-2065 — Em Teresópolis Av Feliciano Sodré 1 328 — Fone 2016 — Em Petrópolis Hotel Quitandinha Fone 175 LD 4 3600

TERESÓPOLIS — Vendem-se lindos lotes de terreno, limitados pelo Rio Paquequer, com água própria, luz, e telefone, junto ao Parque Nacional. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO, S.A. Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Fone 52-8319. Atende-se aos domingos. (30286) 3600

TERESOPOLIS - Vendo um ótimo lote, todo murado, com 25 x 50, situado à Rua Muqui, junto ao número 91 — Tel.: 48-5360. (12957) 3600

TERESOPOLIS — Várzea — Vende-se casa em terreno de 1.300 ms.2., 3 qts. internos, 3 externos, garage, etc. perto da Prefeitura. Informações fone: 36-8881 e Teresópolis 2354. (12869) 3600

Fazendas e Sitios

SITIO COM CASA

3 klms. da Estrada Presidente Dutra — frente de 400 metros para ótima rodagem. Altitude 500 metros, clima de veraneio. Dista 1 hora e meia do Rio — asfalto. Terrenos plano, varzeas atravessadas por regato, podendo mecanizar. Água de nascentes. Casa com varanda, sala, 3 quartos, 2 banheiros, e casa rústica para empregados. Abrigo para auto. Luz da Light. Área de 250.000 m2. Preço Cr$ 500.000,00 com algumas facilidade. CURGEL ou CARLOS — 42-5011. Local de valorização crescente. (15800) 3700

VENDE-SE — ou troca-se por apartamento de igual valor, um sítio com casas — árvores frutíferas, água e luz. — Tel. 25-0861 das 18 às 20 horas. (02910) 3700

FRIBURGO — Entre Muri e Friburgo, a 4 Kms. desta cidade, por ótima estrada de automóvel, vende-se lindo sítio c/ 6 alqueires, com muita água, pomar, mata, 3.800 eucaliptos, pastos, milharal, pequena casa quase terminada, etc. Preço: Cr$ 280.000,00. Tel. 37-4721. (11830) 3700

FAZENDA — Território! (A famosa "Granja Birman") própria para loteamento, estação repouso, far' de mato, pasto, nascentes, 10 mil bananeiras, mais de mil galinha raça, gado, animais, casa luxo (salão e 3 quartos) casas empreg. etc., etc. — Vende-se com grande financiamento (servida pelo trem Central e Rio Douro) Inform. c/ Guedes Gruzman Av. Rio Branco 106, 10.º — s/ 1.009. Das 5-6. Tel. 22-8578. (11834) 3700

FAZENDA CAXAMBU — Vende-se a mesma situada a 8 Kms. da Paraíba do Sul, com 81 alqueires geométricos, boa casa residencial, com luz própria, 6 casas para colonos, muita água, pastos e plantações, cocheiras, estábulos, gado, carros, carroças, máquinas agrícolas e um caminhão. Facilidades de pagamento e visitas no local. Tratar Adminis. de Bens CORRETOR REVELLO rua Sta. Luzia 732 sala 1.006 tel. 32-6387. (4820) 3700

DESCANÇO EM FAZENDA E. RIO

Otimo clima, bom tratamento. — Leite, passeios a cavalo, etc. Informações, Mario - Uruguaiana 79, ou Fone: 27-3857. (12845) 3700

SITIO — JACAREPAGUA' — Vendemos na estrada do Capão nº. 2.200, magnífico sítio medindo .... 16.000 m2., com casa de 3 quartos e demais dependências, luz, água etc., o sítio está cercado e plantado tendo galinheiros e criação. Preço e condições tratar na IMOBILIARIA CASCATA LIMITADA, à Rua Araujo Pôrto Alegre, 56; sala 67, telefone 32-6342. (04668) 3700

JARDIM BOTÂNICO
EDIFICIO PERY

RUA PERY 15
Em final de construção
4 PAVIMENTOS

* Garage esplêndida
* Elevador social até a garage
* Vista panorâmica
* Clima Suiço
* Financiamento PRICE, 10%.
* Facilidades
* Jardim no TERRAÇO

APTOS TIPO "A" — 1 sala e 3 quartos — TIPO "B" — 1 sala e 2 quartos — com todo confôrto

TRATAR
RIO IMÓVEIS LOTEAMENTOS LTDA.
Avda. RIO BRANCO 151 — Grupo 1510
TELEFONE — 52-7050
(31046) 91

Grajaú-Ótimo apartamento

Vende-se um ótimo apartamento, de esquina, localizado no majestoso conjunto residencial SANTA ALICE, à rua Barão do Bom Retiro, 1053, acabado de construir para imediata entrega, com: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, W. C. de empregada. Preço Cr$ 350.000,00 com Cr$ 150.000,00 de entrada e o restante financiado em 15 anos, Tabela Price, juros de 10 %. Ver no local a qualquer hora e tratar com LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile, 21 — 1.º and. — Telefones 22-8595 e 42-3552.

EMPRÉSTIMO SÔBRE RENDA

A nossa Secção de Administração Predial, organizada de forma a administrar imóveis sem qualquer trabalho ou preocupação para os Srs. Proprietários proporciona a êstes adiantamentos sôbre aluguéis

IMOBILIÁRIA CIVIA S. A.

Travessa do Ouvidor, 17 — Loja — Tel.: 22-1848 (31213) 91

Apartamento novo vasio ótima construção, Rua Cândido Benício n. 80 Jacarepaguá (Largo do Campinho) bondes e ônibus a porta, vende-se com sala e dois quartos grandes, banheiro e cosinha. Preço 230.000,00, sinal Cr$ ...... 40.000,00 restante Tabela Price em prestações mensais de 2.688,00. Negócio de ocasião e direto. Rua do Ouvidor 69-A, sala 21. — Telefone 43-1759. Das 15 ás 18 horas. (12934) 91

ORDI

ORGANISAÇÃO DE REPRESENTAÇÕES, DISTRIBUIÇÕES E IMPORTAÇÕES LTDA.

Rio de Janeiro — Rua México, 41 — 16.º — S. 1603 — Tels. 52-3762 42-9363

OFERECEMOS:

PARA DIVISÕES E DECORAÇÕES

Chapas isolantes 1/2
Celotex
Acustico . 3/4
Nordex .... 1/8 e 3/16
Linóleo verde e marron .... 3,2 mm
Molduras Celotex
Fermica 1/6

"ENTREGA IMEDIATA"
PEÇAM A VISITA DE NOSSOS VENDEDORES

ÓTIMO TERRENO

Vendo terreno de 14m.x31m. em magífica localização na rua dr. Julio Otoni, em Santa Teresa, perto do "Santa Tereza Piscina Club". Informações pelo tel. 52-6400. (12733) 91

BOTAFOGO

Vende-se uma casa antiga, de esquina, próprio para construção de pequeno edifício, terreno medindo 8 x 30. Tratar na Rua do Carmo, 71, 2.º andar, Sala 201. (4642) 91

EDIFICIO — (PIEDADE)

Vendemos com 6 apartamentos, negócio próprio para renda. Tratar na C.I.S.A. Rua do Carmo 71, 2º andar, Sala 201. (4643) 91

ALTO DA BOA VISTA

Na Estrada de Chapeoó, vende-se um ótimo terreno com 9.200 m2. — Mais informações com o proprietário Tel.: 38-3400. (12913) 91

MAGGIOLI

Encarrega-se de administração de bens, inclusive de edifícios. Venda de prédios, terreno, etc. Tel.: 23-2924 pela manhã e 47-2853 a partir das 20 horas. (14624) 91

VENDE-SE — casas vazias, de frente de rua, em centro de terreno, ótimo para construção de edifício as casas, estão, bem conservadas, preços e informações à Rua do Catete nº. 44 — apto. 603 — 45 — 5614. (15752) 91

COMPRA-SE TERRENOS

Em Copacabana e Ipanema pagamento à vista. Tel.: 42-6983. Av. Alm. Barroso, 90, grupo 806. (03914) 91

ENGENHO NOVO

Vende-se à Rua Gregório Neves n.º 85, apartamentos com 3 quartos, sala, etc., dependências de empregada. — Preço 280.000 cruzeiros, com 70% financiados. — Ver e tratar no Apartamento 203. (12984) 91

RESIDENCIA NO LEBLON

Vende-se, moderna e confortável, em centro de grande jardim, acabamento de luxo para família de alto tratamento, situada no aristocrático bairro Jardim Visconde de Albuquerque. Preço Cr$ 3.950.000,00. — Facilita-se. Cartas neste Jornal n.º 4.536. (4536) 91

OPORTUNIDADE

Vendem-se apartamentos para entrega em 3 meses. Acabamento de primeira e perfeita distribuição de peças. Grande financiamento. No Campo de São Cristóvão. Vendas diretas com a Emprêsa de Construções Gerais S. A., Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 813/821. Tel.: 22-9894 — Rio. (39044) 91

LARANJEIRAS
EDIFICIO SÃO SEBASTIÃO INCORPORAÇÃO

RUA BELIZARIO TAVORA N. 275

VENDEMOS — TIPO "A" — Grande sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada, garage TIPO "B" — Grande sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada, garage. ELEVADOR SOCIAL.

Grande facilidade e financiamento. Tratar na RIO IMOVEIS LOTEAMENTOS LTDA. — Av. Rio Branco, 151. 15.º andar — G. 1510 — Tel.: 52-7050. (31047) 91

Petrópolis

Prontos para serem habitados, vende-se os apartamentos (6) de frente do Edifício de três pavimentos, sito à rua Barão do Rio Branco n.º 1.602 onde poderão ser visitados diàriamente, excelentemente localizados a 2 km., mais ou menos do Centro, Acabamento esmerado, compreendendo grande living três quartos com armários embutidos, dois banheiros com armários, espaçosa cozinha com instalação para Gás Esso, área de serviço e ampla garage. Cada apartamento abrange uma área de cerca de 90 m2. Preço: Cr$ 350.000,00 sendo 50 % à vista e 50 % financiado. Tratar na Gerência do Banco Borges S/A — Rua da Alfândega ns. 24/26 — Distrito Federal. (15834) 91

COPACABANA

Vendo à Rua Toneleiros 301, os últimos apartamentos em final de construção c/ sala, 4 quartos, 2 banheiros, dep. empregada. Cr$ 650.000,00 com 260.000 financiado. Tratar Av. Rio Branco 91 — 8º sala 8, das 13 às 16 horas. Tel. 43-1080. Ver no local sábado e domingo c/ Sr. Gondim. (11827) 91

COMPRA-SE PETRÓPOLIS

Casa nova, ou para reforma (servindo também um bom terreno), que seja situado no centro, entre as Igrejas Catedral e Sagrado Coração, próximo ao Palácio Cristal, com um mínimo de 4 quartos, 2 banheiros e demais dependências. Informações para o telefone: 27-1813. (39642) 91

ANDAR -- PRESIDENTE VARGAS

Vende-se andar do Edifício Delamare, com 592 m2 e 14 grupos de salas, alugados sem contrato, dando atualmente 10% de renda, que poderá ser aumentada com as renovações. Preço excepcional. Tratar com o advogado do proprietário — Dr. PAULO CARLOS DE OLIVEIRA, à Avenida Rio Branco n. 173, sala 806. (04664) 91

TERRENOS INDUSTRIAIS

IRAJÁ — Vendem-se lotes industriais, de 5.000 m2 a 20.000 m2, a partir de Cr$ 100,00 o m2. Inteiramente planos, com água, luz, esgotos e fôrça, prontos para receber construção. 50% financiados. Tratar diretamente com a proprietária. Telefone 43-9557 e 23-2586. (11896) 91

COMPRO APARTAMENTO

Mínimo 4 quartos, 2 banheiros, etc. Garage. Preferência: Flamengo. Particular. Base Cr$ ...... 1.500.000,00. Telefonar 25-2112. (4589) 91

COPACABANA

RUA EDMUNDO LINS, ns. 28, 30, 30-A e 32
(próximo à Rua Figueiredo Magalhães)

APARTAMENTOS

— Sala, vestíbulo, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, varanda, dependência de empregada e área de serviço.
— Sala, 2 quartos, toucador, cozinha, banheiro completo, varanda, dependência de empregada e área de serviço.

Informações e vendas:

CONSTRUTORA DE PAOLI LTDA.

Av. Rio Branco n. 151, s/1611. Tels. 32-3635 e 52-6313 (31333) 91

Loja
Tijuca -- Ocasião

Vende-se a última das quatro lojas, da Rua Conde de Bonfim n. 867, nova e bem localizada, com 160 m2, que poderá ser vista durante o dia. Preço Cr$ 800.000,00, em condições excepcionais de pagamento e financiamento. Tratar na BOLSA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco n. 128, 1.º and. — Tel. 42-5152. (04606) 91

VICENTE DE CARVALHO
EDIFÍCIO MERITI

Em fase de acabamento, a poucos passos da Av Meriti.

VENDEMOS — TIPO "A" — Grande sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque, garage.

TIPO "B" — Grande sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque, garage.

2 apartamentos por andar, 4 pavimentos, vendemos em conjunto ou separadamente. Grande facilidade e financiamento.

PLANTAS E DEMAIS DETALHES NA RIO IMOVEIS LOTEAMENTOS LTDA.
Av. Rio Branco, 151, 15.º andar — G. 1510
Telefone: 52-7050 (31047) 91

SUB-SOLO

COMPRA-SE UM NO CENTRO DA CIDADE DE 300 m2 COM GRANDE FINANCIAMENTO.
TRATAR COM O SR. FREDERICO TEL. 42-6385. (11890) 91

VENDO

Grande apartamento, com 2 salas e 3 quartos, de esquina, tôdas as peças de frente, para o Lido, vista para o mar. Existe um financiamento de 450.000 cruzeiros em 20 anos. O apartamento está alugado sem contrato. Informações pelo tel. 32-8050. (32810) 91

Terrenos sem entrada

Vendemos em ITAGUAÍ ótimos SITIOS e CHACARAS, ramal de Mangaratiba, à 1.ª estação depois de Santa Cruz, com boas estradas de rodagem, vários trens por dia e brevemente o novo ramal Japeri a Macuruçá, onde será construído o pôrto para servir Volta Redonda. Sitios de 5.000 m2 por Cr$ 30.000,00. Chácaras de 1.500 m2 por Cr$ 15.000,00 posse imediata, construção livre com apenas Cr$ 500,00 e Cr$ 250,00 mensais. Marque seu lugar em nossa condução aos domingos. Melhores detalhes à Rua Cabuçu n. 129, Lins Vasconcelos. Tel. 29-4551 com Luiz ou 38-4650 com Olavo. (11730) 91

SANTA TEREZA
Apartamentos - Vende-se

Rua Almirante Alexandrino, n. 200. Clima aprazivel. Edificio de 10 apartamentos alugados sem contrato, sendo 2 por andar. Terreno plano. Preços a partir de Cr$ 365.000,00 com 60% de financiamento em 10 anos pela Tabela Price. Com 3 quartos, 1 sala, banheiro de côr, quarto e banheiro para empregada. Bondes à porta. 15 minutos do Largo da Carioca. Tratar com Albano pelo tel. 42-9613. Não se aceita intermediários. (14402) 91

INDUSTRIA

Vende-se pequena indústria localizada em prédio próprio com cêrca de 1.200 metros de construção e terreno livre de 1.400 metros, facilita-se bastante, vende-se sòmente a indústria ou o conjunto, favor tratar pessoalmente — Av. Rio Branco [illegible] 3/805. (02933) 91

ÁREA GRANDE

Vendo no todo ou em parte 300.000 m2, nos subúrbios do Distrito Federal a Cr$ 25,00 por m2. Desmembro áreas menores para indústria ou loteação, preço de acôrdo com a quantidade e a escolher. Os terrenos são cortados por estrada asfaltada que liga Pavuna a Anchieta e Deodoro, tem fôrça da Light na porta e dista 25 minutos do centro pelas estradas das Bandeiras, Presidente Dutra e Automóvel Club. Servida por trens elétricos e ônibus. Não tratamos com intermediários. Carlos ou Gurgel — 42-5011. Cx. Postal 4758. (11803) 91

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas - Av. Gomes Freire, 471 (Ant 81/83)
REDATOR CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (Ant 81/83)

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 5 DE ABRIL DE 1952

N. 18.110
ANO LI

OITO INTERESSANTES PROVAS INTEGRAM O PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE

O programa a cumprir-se na reunião de hoje no hipódromo da Gávea não conta com um encontro de categoria, mas a prova para potrancas nacionais de três anos de idade, está em condições de suprir essa falta, visto que nela intervirão elementos de qualidade, que em suas exibições em público, demonstraram aptidões que as capacitam a oferecer um atrente espetáculo e ainda para concorrerem em cotejos de maior importância.

HORARIO

A corrida se iniciará às 14,00 horas, com a realização do páreo Compulsório para animais de qualquer país de quatro anos e mais idade cuja pesagem se efetuará uma hora antes.

FORFAITS

A secretaria de corridas do J. C. B. recebeu até às 18,00 horas de ontem, declarações de forfuit dos seguintes animais:

NAPOLEAO
WALDORF
MUZUZO
ATREVIDAÇO
CABO FRIO
COJUBA
GUARUMAN
EL GARBOSO
EONIO
OCRE
RIO FORMOSO
NARDO
BARRAN
PETEIM

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PÁREO (COMPULSÓRIO) — A 14,00 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 4.000,00.

1	1 Souverain, B. Ribeiro ..	58	Em 1-5-50	4º/6 de La Pluma e Laturno em 1.600 AP 102".
2	2 Fogo Bravo, J. Coutinho	54	Em 2-4-52	5º/7 de Mau e Ocol em 1.400 AP 91".
	3 Xiriscal, A. Dornelles ..	51	Em 13-3-52	7º/6 de Landinho e Itamoji em 1.600 AP 106" 2/5.
3	4 Mon Rêve, A. Ribas..	54	Em 15-3-52	1º/10 de Alvitre e Pelotão em 1.500 AP 98".
	5 Maravedi, D. P. Silva ..	58	Em 26-1-52	5º/6 de Livramento e Fogo Bravo em 1.600 AP 104" 3/5.
4	6 Napoleão, Não correrá ..	54	Em 13-3-52	6º/7 de Populino e Harem em 1.300 AP 84" 3/5.
	7 D. Negro, L. Mezaros ..	54	Em 26-1-52	3º/6 de Carinho e Fogo Bravo em 1.600 AL 90".

2º PÁREO — ÀS 14,25 HORAS — 1.900 METROS — CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00

1	1 Macabu, L. Diaz ..	56	Em 29-3-52	1º/7 de Zamzibar e Dança em 1.600 AL 101" 4/5.
2	2 Senta a Pua, O. Castro..	52	Em 9-3-52	2º/4 de Madrigal e Zamzibar em 1.600 GL 93" 3/5.
3	3 Croydon, F. Irigoyen ..	56	Em 29-3-52	4º/7 de Macabú e Zanzibar em 1.600 AL 101" 4/5.
4	4 Zanzibar, R. Martins ..	52	Em 29-3-52	2º/7 de Macabú e Dança em 1.600 AL 101" 4/5.
	" Gafeur, E. Castillo ..	56	Em 15-3-52	1º/7 de Oraci e Guembi em 1.400 AP 90" 3/5.

3º PÁREO — ÀS 14,50 HORAS — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 40.000,00 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.

1	1 El Negrito, L. Rigoni ..	55	Em 29-3-52	3º/8 de Cheque e Citor em 1.500 AL 95" 1/5.
2	2 Citor, E. Castillo ..	55	Em 29-3-52	2º/8 de Cheque e El Negrito em 1.500 AL 95" 1/5.
	3 Zero, I. Pinheiro..	55	Em 22-3-52	7º/8 de Holloween e Italy em 1.500 AL 83" 4/5.
3	4 Hastim, J. Tinoco ..	55	Em 2-3-52	6º/8 de Parnaso e Ulron em 1.200 AL 77" 1/5.
	5 Felino, J. Portilho ..	55		Estreante
4	6 Criterium, O. Ullôa ..	55	Em 28-10-51	6º/9 de Broadway Bill e Oxford em 1.000 GL 60".
	" Ulron, L. Mezaros ..	55	Em 29-3-52	7º/8 de Cheque e Citor em 1.500 AL 95" 1/5.

4º PÁREO — AS 15,2 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.5000,00 — 4.000,00.

1	1 Janduia, L. Rigoni ..	54		Estreante
	" Dawn, O. Macedo ..	54		Estreante
2	2 Miss White, E. Castillo	54		Estreante
	3 Tucumana, A. Brito ..	54	Em 9-3-52	4º/7 de Al Quica e Mouquet 800 GL 48" 2/5.
3	4 Lalinda, U. Cunha ..	54	Em 22-3-52	3º/3 de Mouquet e Avalanche em 1.000 GL 61" 3/5.
	5 Valentine, D. Ferreira..	54	Em 15-2-52	8º/8 de Doçura e Itaporanga em 1.000 GP 61" 3/5.
	6 Avalanche, I. Graça ..	54	Em 22-3-52	2º/3 de Mouquet e Lalinda em 1.000 GL 61" 3/5.
4	7 Fiezelá, J. Coutinho..	54		Estreante
	8 Alvaiada, L. Mezaros ..	54	Em 30-3-52	9º/10 de Quilaia e Quica em 1.000 GL 60" 1/5.

5º PÁREO — AS 15,50 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.5000,00 — 4.000,00.

1	1 Halenia, L. Diaz ..	55	Em 23-3-52	7º/9 de Platina e Nabia em 1.600 GL 96" 3/5.
2	2 Espadana, O. Ullôa ..	55	Em 16-3-52	3º/8 de Flor do Sol e Halenia em 1.300 AP 83" 3/5.
	3 Lilac, J. Coutinho ..	55	Em 16-3-52	9º/9 de Flor do Sol e Halenia em 1.300 AP 83" 3/5.
3	4 Ancora, E. Castillo ..	55	Em 22-3-52	1º/9 de Frania e Hacienda em 1.300 AL 82" 1/5.
	5 Pandorra, J. Marchant..	55	Em 161 3-52	6º/8 de Flor do Sol e Halenia em 1.300 AP 83" 3/5.
4	6 Acrópole, F. Irigoyen ..	55	Em 23-3-52	6º/9 de Platina e Nabia em 1.600 GL 9?" 3/5.
	" Kasbah, D. Ferreira ..	55	Em 16-3-52	5º/8 de Flor do Sol e Halenia em 1.300 AP 83" 3/5.

6º PÁREO — AS 16,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00 — (BETTING).

	1 Espadarte, J. Tinoco ..	52	Em 29-3-52	2º/7 de Alvitre e Maracajú em 1.600 AL 104" 2/5.
1	" Waldorf, Não correrá ..	52	Em 29-3-52	4º/7 de Alvitre e Espadarte em 1.600 AL 104" 2/5.
	2 Crasso, O. Macedo ..	54	Em 22-3-52	3º/10 de Cracóvia e Alvitre em 1.400 AL 89" 3/5.
	3 Arapuan, R. Martins ..	50	Em 22-3-52	1º/6 de Mau e Grão Vizir em 1.300 AL 83" 1/5.
2	4 Muzuzo, Não correrá ..	54	Em 9-3-52	6º/6 de Apinagé e Alvitre em 1.300 GL 80".
	5 Faceiro, O. Ullôa ..	54	Em 9-3-52	3º/6 de Apinagé e Alvitre em 1.300 GL 80".
	6 Amir, O. Thomaz ..	54	Em 23-12-51	11º/11 de Maná e Abre Campo em 1.300 GL 82".
	7 Mau, S. Barbosa ..	50	Em 2-4-51	1º/7 de Ocol e Milu em 1.400 AP 91".
3	8 Alvino, J. Ribas ..	52	Em 2-4-52	6º/7 de Mau e Ocol em 1.400 AP 91".
	9 Atrevidaço, Não correrá	56	Em 15-3-52	5º/10 de Mon Rêve e Alvitre em 1.500 AP 98".
	10 Maracajú, E. Castillo ..	58	Em 29-3-52	3º/7 de Alvitre e Espadarte em 1.600 AL 104" 2/5.
	11 Montenegro, A. Brito ..	54	Em 23-3-52	4º/10 de Cracóvia e Alvitre em 1.400 AL 89" 3/5.
4	12 Erin, U. Cunha ..	50	Em 10-2-52	10º/13 de Milu e Apinagé em 1.300 AL 83".
	13 Cracóvia, A. Dornelles..	56	Em 29-3-52	6º/7 de Alvitre e Espadarte em 1.600 AL 104" 3/5.
	" Contrabanda, J. Portilho	56	Em 2-2-52	2º/11 de Ocol e Maracajú em 1.600 AL 102" 4/5.

7º PÁREO — AS 16.50 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 4.000,00 — (BETTING).

	1 Bom Destino, J. Portilho	60	Em 13-2-52	1º/6 de Guaruman e Arroz Amargo 1.500 AP 94" 4/5.
1	" Madrigal, L. Rigoni..	54	Em 23-3-52	3º/11 de Mondel e Elati em 2.000 GL 122" 4/5.
	" Cabo Frio, Não correrá.	54	Em 16-3-52	9º/9 de S. Bernhardt e Boticcelli em 1.500 AP 96" 3/5.
	2 Cojuba, Não correrá..	52	Em 20-1-52	4º/9 de Marshall e Pracinha em 1.500 AL 94" 1/5.
	3 R. Novarro, D. Ferreira.	57	Em 2-3-52	4º/8 de Homero e Panchito em 1.800 AP 116" 2/5.
2	4 Mondel, R. Martins ..	52	Em 23-3-52	1º/11 de Elati e Madrigal em 2.000 GL 122" 4/5.
	5 Manguarito, E. Castillo.	54	Em 15-3-52	2º/6 de Maki e Madrigal em 1.400 AP 89".
	" El Campeador, U. Cunha	49	Em 8-3-52	10º/10 de Bom Destino e Marshall em 1.400 AL 87" 4/5.
	6 Cumberland, Henrique	52	Em 13-3-52	2º/5 de Idealista e Jequitinhonha em 1.600 AP 102" 1/5.
3	7 Guaruman, Não correrá	54	Em 23-3-52	10º/11 de Mondel e Elati em 2.000 GL 122" 4/5.
	8 El Garboso, Não correrá	49	Em 30-3-52	6º/8 de Porfio e Lupan em 1.400 GL 84".
	" Eônio, Não correrá ..	53	Em 30-12-51	6º/8 de Papo de Anjo e Flambovant 2.000 GL 122" 2/5.
	9 Ocre, Não correrá ..	55	Em 8-3-52	7º/10 de Bom Destino e Marshall em 1.400 AL 87" 4/5.
4	" Osculo, J. Marchant ..	56	Em 23-3-52	6º/11 de Mondel e Elati em 2.000 GL 122" 4/5.
	10 Matador, O. Ullôa ..	57	Em 2-3-52	8º/8 de Homero e Panchito em 1.2800 AP 116" /5.
	" Jéca, O. Thomaz..	51	Em 8-3-52	5º/10 de Bom Destino e Marshall em 1.400 AL 87" 4/5.

8º PÁREO — AS 17,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00 — (BETTING).

	1 Lôto, J. Portilho ..	58	Em 30-3-52	4º/6 de Reuno e El Toro em 1.600 GL 98".
1	" Rochester, E. Castillo ..	56	Em 30-3-52	1º/7 de Sarabela e Noviço em 1.000 GL 60".
	2 Lujan, J. Ramos ..	56	Em 23-2-52	8º/9 de Radimba e Formigo em 1.500 AP 97" 2/5.
	3 Tangedor, A. Reyna ..	52		Estreante
2	4 Mitene, J. Coutinho..	54	Em 30-3-52	5º/7 de Rochester e Sarabela em 1.000 GL 60".
	5 Rio Formoso, N/ correrá	58	Em 9-3-52	7º/9 de Radimba e El Toro em 1.000 GL 59" 4/5.
	6 Nardo, Não correrá ..	54	Em 8-3-52	7º/9 de Vardam e Emoetê em 1.600 AL 103" 2/5.
3	7 Creoulo, L. Mezaros ..	54	Em 23-3-52	8º/10 de Lôto e Fogo Belo em 1.500 GL 93" 2/5.
	8 Toropi, A. Britto ..	54	Em 23-3-52	4º/10 de Lôto e Fogo Belo em 1.500 GL 93" 2/5.
	9 Noviço, R. Martins ..	50	Em 30-3-52	3º/7 de Rochester e Sarabela em 1.000 GL 60".
	10 Emoetê, A. Nahid ..	50	Em 8-3-52	2º/9 de Vardam e Foro Belo em 1.600 AL 103" 2/5.
4	11 Fausto, M. Henrique ..	52	Em 1-3-52	7º/7 de Cravo Lindo e Lôto em 1.300 AP 85".
	12 Barran, Não correrá..	50	Em 7-7-51	1º/8 de Damarena e Nilo em 1.600 AL 104" 1/5.
	" Peteim, Não correrá..	50	Em 23-3-52	6º/10 de Lôto e Foro Belo em 1.500 GL 93" 2/5.

Seguros contra fogo
CIA DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, PROPRIA
RIO DE JANEIRO

A CAMINHO DOS "GUICHETS"

Começa o segundo tempo mais promissor. Apesar da volta dos nefastos "compulsórios", cheios de surprêsas, onde o carreirista quase sempre naufraga sem encontrar apoio. Mas Diamante Negro, muito escondido, promete aparecer em cena, enfrentando Mon Rêve, de fácil vitória, com vontade de repetir. Mais Fogo Bravo, fracassando na noturna, agora atrás de reabilitação.

* * *

Croydon, superior, aparece como fôrça, embora preferisse relva. Respeitando, no entanto, Macabu, vencendo bem, e mais Zanzibar, correndo muito com pêso pluma.

* * *

Surge Citor, no retrospecto, defendendo-se de Criterium, retornando bem preparado. Enquanto El Negrito, apresentando melhoras, aparece com pretensões.

* * *

Retorna Acropole, francamente da areia, com trabalhos animadores. Indo ao encontro de Halenia, em boa forma e com as esperanças da cocheira. Restando Ancora, bem movida, capaz de alguma falseta.

* * *

Avalanche, mais aguerrida, aparece em primeiro plano, muito acossada por Miss White, de boa pinta, estreando com bons privados. Mais Valentine, de progressos, constituindo algum perigo.

* * *

Volta Arapuan, de boa impressão, prometendo bisar o feito. Mas Faceiro, melhorado, promete opôr resistência. Da mesma forma Espadarte, vindo de boa carreira.

* * *

Matador, de melhor classe, manda na carreira. Apesar das melhoras de Osculo, impressionando no apronto, e da regularidade de Manguarito, sempre perigoso.

* * *

Rochester, ganhando fácil, continua como fôrça. Sustentado por Lôto, em ótima forma, correndo em qualquer terreno. Enquanto Noviço, de carreira adversa, promete assustar os favoritos.



PALPITES

Souverain — Mon Rêve — Maravedi
Macabú — Zanzibar — Croydon
El Negrito — Citor — Criterium
Janduia — Miss White — Avalanche
Halenia — Pandorra — Acrópole
Espadarte — Maracajú — Faceiro
Madrigal — Manguarito — Matador
Loto — Noviço — Emoetê

TURFE EM SÃO PAULO

Montarias oficiais para a corrida de hoje em Cidade-Jardim

1º páreo — às 14,00 horas — Cr$ 50.000,00 — 900 metros — (Pista de grama).

		Ks.
1	Jequitaia, G. Greme Jr.	55
5	Alfafa, C. Bini ..	55
2	Diferença, J. P. Souza ..	55
3—3	Florencatada, F. Sobreiro	55
4	Orfã, L. Gonzalez ..	55
4—5	Falie, O. Rosa ..	55
6	Fornarina, J. Alves ..	55
7	Araly, L. B. Gonçalves..	53
4—8	Etincelle, J. Alves ..	53
9	Giovana, O. M. Fernandes	55
10	Baturité, R. Zamudio..	56

2º páreo — às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.800 metros — (Reservado a aprendizes).

		Ks.
1	Biancamano, L. Pinheiro.	56
"	Diabinha, C. Aurungo ..	54
2—2	Avante, L. B. Gonçalves	56
3	Janira, G. Massoli..	54
3—4	Amorosinho, C. Napoli ..	56
5	Devassa, O. M. Fernandes	54
4—6	Chapultepec, C. Taborda.	56
7	Serra Bonita, D. Azeredo	54
8	Oshalá, F. A. Pereira ..	56

3º páreo — às 15,00 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.600 metros.

		Ks.
1	Cravador, J. P. Souza ..	58
2—2	Helvita, O. Reichel ..	54
3	Cadete Eugênio, A. Altran	54
3—4	B. Dicha, L. B. Gonçalves	52
5	Magoa, C. Moreno ..	52
4—6	Jag.-Assú, L. Gonzalez..	54
7	Ampero, O. Rosa ..	52

4º páreo — às 15,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros.

		Ks.
1—1	Marilia, S. Ferreira ..	54
2	Balila, A. Pereira (a) ..	54
2—3	Morávia, G. Greme Jr...	56
4	Biron, A. Cataldi ..	5?
3—5	Buzaid, C. Moreno..	54
6	Jaguaré, D. Garcia ..	58

5º páreo — às 16,05 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros.

		Ks.
1—1	Confetti, L. Gonzalez.	58
"	Gondoleiro, A. Cataldi ..	54
2—3	Impacto, S. Ferreira ..	54
4	Juriti, L. B. Gonçalves ..	54
3—5	Ipiranguinha, O. Rosa (*)	56
6	Ecopé, C. Moreno ..	58
4—7	Fargo, L. Osorio ..	58
8	Romid, R. Zamudio ..	44
9	Lady Rose, J. P. Souza..	58

(*) Ex-Bolivar.

6º páreo — às 16,40 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros.

		Ks.
1—1	Attacker, O. Rosa ..	56
2	Cancionero, L. Gonçalves	50
2—3	Winning Post, C. Moreno	50
4	D'artagnan, D. Garcia ..	56
3—5	Jaborandi, J. P. Souza.	58
6	Ponche Claro, O. Reichel.	56
4—7	Lutecia, L. Gonzalez ..	56
8	Cassungo, E. Garcia ..	53
9	Mutisia, C. Bini ..	52

7º páreo — às 17,15 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.800 metros.

		Ks.
1—1	Guapiruvu, S. Ferreira ..	56
2	Sem Medo, W. Garcia ..	58
2—3	Parceiro, L. B. Gonçalves	58
4	Blue Moon, O. Fernandes	50
3—5	Cirila, C. Moreno..	52
6	Jeitosa, R. Zamudio ..	54
7	Panóplia, N. Pereira..	51
4—8	Rossella, R. Corrêa ..	54
9	Carol, A. Cataldi ..	58
10	Fakir, A. Alves ..	56

MARINHA

47 NOVOS GUARDAS-MARINHAS INGRESSARÃO HOJE NO CORPO DA ARMADA

Entrega das espadas na Escola Naval — Os guardas-marinhas — Troca de platinas no C.F.N. — Construção do cáis da Vila Operária Naval — Atos do ministro — Oficiais louvados — Na Sala de Imprensa o almirante Nelson Noronha de Carvalho — Tem novo comandante o "Ilha Grande" — Homenagem

Realiza-se hoje, às 10 horas, na Escola Naval, a tradicional cerimônia da entrega das espadas aos guardas-marinhas que vêm de concluir o estág'o escolar de nossa Academia Naval.

A solenidade contará com a presença de altas autoridades civis e militares e figuras de destaque do nosso mundo social especialmente convidadas.

Formado o Batalhão Escolar, tendo à frente os guardas-marinha récem-nomeados, será passada a revista, findo a qual irão êles depositar sôbre a mesa central seus espadins de Aspirantes.

A seguir, será lida a Ordem-do-Dia do Diretor da Escola Naval referente ao ato, sendo logo após procedida pelas respectivas madrinhas a substituição das platinas.

Proceder-se-á, então, à entrega pelas autoridades presentes, das espadas, seguida da dos prêmios escolares.

Usará, nessa ocasião, a palavra o contra-almirante José Erpindola, diretor da Escola Naval.

Findo o discurso, os guardas-marinha, juntamente com o Batalhão Escolar, cantarão o Hino da Escola Naval, desfilando em seguida em continência.

Os guardas-marinha agora nomeados, terminaram o estágio escolar em 31 de março p.p., em vista de ter sido reduzido para três anos o referido ertágio.

O paraninfo da turma será o capitão-de-fragata João Faria de Lima, sendo ela composta pelos guardas-marinha Mário Cezar Flores, Mauro Brasil, Hugo Friedrick Schieck Junior, Astolpho Barrozo Migueis Alex Hening Bastos, Delcio Raymundo de Moura Bentes, Francisco Lafayette de Moraes, Wandyr das Neves Siqueira, Nelson Acatauassú Xavier, Mozart Padilha de Souza, Fernando Morais Baptista da Costa, Ney Moura de Almeida, Walter Sanches Sanches, Luiz Augusto Paraguassú de Sá, Sergio Augusto Marques da Silva, José Antonio da Trindade Negrão, Waldyr Barroso Filho, José Carlos Quaresma, José Lauria Sobral Moraes, Carlos Antonio Martins de Carvalho, Luiz Carlos de Campos, Paulo Aécio Bagueira Pinto Bandeira, Antonio Júlio de Souza Bruno, Antonio Carlos Gouvêa da Costa, Hamilton O'Dwyer, Paulo Aguiar de Almeida, Fabio Augusto Ferreira Studart, Thomaz Thedim Lobo, Ney Ribeiro de Lemos, Jefferson Placido Silveira, Helio Verdussen de Andrade, Eldyr Damazio Saramago, Roberto Gomes Cândido, Milton Mattos dos Santos, Sergio Lima Ypiranga dos Guaranys, Roberto Osborne Manso da Costa, Aluisio Sergio Torres, Murillo Cruz Guimarães de Souza Lima, Jair Hehl Olivé, Luiz Carlos Veiga do Amaral, Newton Ferreira Campos Junior, Mauricio Henrique Bittencourt de Carvalho, Renato de Miranda Monteiro, Nuno Marques Pillar, Manoel José dos Passos Fernandes, Dario Luiz Guimarães Nogueira e Raul Fernandes Ayres.

MUDANÇA DE PLATINAS NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Realiza-se hoje, às 10 horas, no quartel central do Corpo de Fuzileiros Navais, sediado na ilha das Cobras, a tradicional cerimônia de mudança de platinas dos oficiais daquela unidade de elite da nossa Marinha de Guerra, recem-promovidos.

O ato será presidido pelo almirante Rubens Constant de Magalhães Serejo, comandante do C.F.N. e contará com a presença das altas autoridades navais e civis especialmente convidadas.

NA SALA DE IMPRENSA O ALMIRANTE NELSON NORONHA DE CARVALHO

Esteve ontem em visita de despedida aos jornalistas acreditados junto ao gabinete do titular da pasta, o almirante Nelson Noronha de Carvalho, mantida cordial palestra entre os presentes. O almirante Nelson No- Carvalho. Durante a visita foi ronha de Carvalho deixará hoje esta Capital, pelo SS "Argentina" com destino aos Estados Unidos, em missão de estudos. O embarque daquêle oficial general da Armada está previsto para às 15 horas, no cais da Praça Mauá.

TEM NOVO COMANDANTE O "ILHA GRANDE"

Por ter sido nomeado comandante do navio tanque "Ilha Grande", apresentou-se ontem, a otitular da pasta, o capitão-de-fragata Aloisio Galvão Antunes.

NO GABINETE

Apresentaram-se, ontem, ao titular da pasta, os comandantes José Moreira Maia, Evandro Bastos Belchior, Herick Marques Caminha, João José de Oliveira Leite e José da Silva Sá Earp.

HOMENAGEM

Terá lugar hoje, às 12,30 horas, no Clube Militar, o almôço que um grupo de amigos do capitão-tenente Colombiano Vasques Negrão, oficial de gabinete d otitular da pasta, lhe oferecem, pelo ensejo de sua recente promoção.

ELOGIADOS OS SERVIÇOS DA ASSISTECIA MÉDICO-SOCIAL DA ARMADA

O ministro recebeu do vereador Mourão Filho, presidente da Câmara do Distrito Federal, o seguinte telegrama: "Visitando casualmente o hospital da Assistência Médico-Social da Armada, tenho a honra de dirigir-me a V. Exa. a fim de manifestar minha surpresa constatando as instalações do perfeito serviço hospitalar e tomando conhecimento [illegible] José Londres, das realizações da Marinha no terreno médico-social. Como vereador e presidente da Câmara do Distrito Federal, congratulo-me com V. Exa. pela eficiência técnica com que a Marinha assiste nêsse setor à população naval, colaborando efetivamente para o bem estar do povo carioca".

AUDIÊNCIA PÚBLICA

O titular da Marinha concedeu ontem audiência pública, tendo atendido grande número de pessoas que o procuraram para tratar de assuntos ligados à sua pasta.

CONSTRUÇÃO DO CAIS DA VILA OPERÁRIA NAVAL

O ministro Renato de Almeida Guillobel em ato de ontem, determinou ao diretor geral da Engenharia Naval a abertura de concorrência pública para a construção do cais de contôrno da área a ser ocupada pela Vila Operária da Avenida Brasil. Nêsse cais, que não se destina a atracação, haverá dois pequenos "piers" para atracação de embarcações com calado até 14 pés na baixa-mar e, no extremo sul, uma pequena doca para embarcações leves até 7 pés de calado e rampa para subida de embarcações de regatas.

DR. VICTOR JAYME D ESA

Vem de ser promovido ao pôsto de capitão-de-fragata médico do Côrpo de Saúde da Armada, por merecimento, o capitão-de-corveta dr. Victor Jayme de Sá, vice-diretor da Assistência Médico-Social da Armada, e que exerce, cumulativamente, o cargo de chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital N. S. da Glória, pertencente àquela instituição. O dr. Victor Jayme tem sido, por êsse motivo, muito cumprimentado por companheiros de farda amigos e clientes do seu vasto círculo de amizades e graças ao prestígio de que goza no seio da sociedade brasileira. O novo capitão-de-fragata representou a Marinha em vários congressos científicos no exterior e em nosso país. Ainda agora, no mês de março findo, foi leito "felow" do Colégio Internacional de Cirurgiões. (Capitulo Brasileiro).

62.º ANIVERSÁRIO DO CORPO DE ENGENHEIROS NAVAIS

Em comemoração ao 62.º aniversário da criação do Corpo de Engenheiros Navais, no dia 15 do corrente, o almirante Cicero de Freitas Marinha, diretor-geral da Engenharia, e seus auxiliares farão celebrar às 9,30 horas, no altar-mor da igreja das Cruz dos Militares, missa por alma dos engenheiros navais falecidos.

ELOGIO A OFICIAIS

O ministro endereçou ao diretor-geral do Pessoal da Armada o seguinte aviso: "Tendo o Exmo. Sr. contra-almirante Jorge do Paço Mattoso Maia deixado o cargo de Chefe de meu Gabinete, por ter sido nomeado para exercer as elevadas funções de diretor-geral do Pessoal da Armada, é com viva satisfação que elogio êsse excelente oficial pelos inestimáveis serviços que me prestou, revelando as ótimas qualidades profissionais que possui e sabe usar com propriedade em benefício do serviço. Homem de bem, de altos predicados morais, possuidor de elevado espírito de cooperação e zêlo no cumprimento de seus deveres, recomenda-se especialmente à estima de seus chefes e à consideração de seus subordinados. Tendo o sr. capitão-de-fragata Ernesto de Mello Junior deixado de servir em meu Gabinete, por ter sido matriculado na Escola de Guerra Naval, é com satisfação que o elogio pelos bons serviços que me prestou, sempre revelando excelentes dotes morais e elevados predicados profissionais. Tendo o sr. capitão-tenente Alberto José Carneiro de Mendonça deixado de servir em meu Gabinete, por ter sido designado para comissão de embarque, é com prazer que o elogio pelos bons serviços que me prestou revelando sempre apreciável conhecimento profissional e zêlo no cumprimento de seus deveres".

ALTERADOS DISPOSITIVOS DO REGULAMENTO PARA O CORPO DO PESSOAL SUBALTERNO DA ARMADA

O presidente da República assinou decreto, alerando o artigo [illegible] do Regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Armada.

"BOLETIM DA GAVEA"

Aprontos para a corrida de amanhã - O quarto páreo de hoje será na pista de areia

1º PÁREO:

HALOWEEN — L. Diaz — 600 em 39".
ESCALLONIA — J. Graça — 360 em 22".
LUXUOSA — I. Pinheiro — 600 em 36" 2/5.
PREDICA — J. Marchant — 360 em 22".
ELEGIA — D. Ferreira — 600 em 37" 3/5.
ARDENA — S. Machado e SIERRA MADRE — U. Cunha — 600 em 37" 2/5.

2º PÁREO:

CURIÓ — U. Cunha — 600 em 38".
FLORAL — E. Castillo — 360 em 22".
SEIXO — L. Rigoni — 600 em 36" 3/5.

3º PÁREO:

BOGÓ — J. Marchant — 600 em 36" 3/5.
CROSBY — D. Ferreira — 600 em 38" 2/5.
FLÔR DO SOL — E. Castillo — 600 em 38".
FAIR PRINCE — A. Ribas — 700 em 45" ontem
EL GARBOSO — R. Martins — 600 em 40".

4º PÁREO:

POLIN — L. Coelho — 700 em 44".
INTRÉPIDO — E. Castillo — 700 em 45".
RUIVO — D. Silva — 600 em 38".

5º PÁREO:

LA FONTAINE — J. Marchant — 1.000 em 65".
PUNITAQUI — L. Diaz — 800 em 52" 2/6.
RIECK — I. Souza — 800 em 53".
PARDAILLAN — D. Ferreira — 800 em 49".
CHENILLE — O. Macedo — 700 em 45".
FAIRPLAY — L. Rigoni — 1.000 em 65".
RETANG — Lad — 600 em 39".

6º PÁREO:

ARARUAMA — L. Rigoni — 360 em 23".
GILDINHA — O. Macedo — 360 em 22".
IBARI — J. Tinoco — 600 em 38".
ILUMINADA — L. Rigoni — 700 em 44".
PELIAS — J. Marchant — 360 em 22" 3/5.
PANCADA — E. Castillo — 360 em 23".

7º PÁREO:

PLATINA — J. Marchant — 800 em 50".
PORFIO — O. Ullôa — 800 em 49" 2/5.
EDIMBURGO — L. Rigoni — 700 em 46" anteontem.
HOMERO — L. Diaz — 800 em 50" 2/5.
VIGOROSA — O. Macedo — 700 em 43" 1/5.
DEMÔNICO — U. Cunha, 700 em 43".
PAPO DE ANJO — E. Castillo — 800 em 50".
LUPAN — L. Rigoni — 600 em 39".
PANCHITO — M. Henrique e SUN VALLEY — D. Ferreira — 800 em 52" chegaram juntos.
EL GRECO — J. Ullôa 700 em 47" 2/5.

8º PÁREO:

SARAH BERNHARDT — L. Coelho — 700 em 45".
REUNO — Lad — 600 em 37".
DON EUVALDO — R. Martins — 700 em 45" 2/5.
BOTICELI — O. Macedo — 800 em 51" 3/5.

NA AREIA O QUARTO PÁREO DE HOJE

Existe uma dúvida entre os profisionais sôbre a pista em que será disputado o quarto páreo de hoje, destinado às potrancas.

Afirmamos que é na areia e não grama, como pensavam.

CITOR ESTÊVE NO "TAPETE"

O cavalo Citor foi o único que estêve na grama, ontem, pela manhã. O pensionista de R. Freitas galopou a reta, com ótima ação.

O GENERAL SENNA VASCONCELOS ESTÊVE NO HIPÓDROMO DE CORRÊAS

O Jockey Club de Petrópolis teve a honra de receber em sua tribuna de honra, o excelentissimo general Senna Vasconcelos e que na tarde de anteontem, era o homenageado pela entidade mirim.

A última prova denominada "Senna Vasconcelos" foi ganha por Arari tendo o ilustre homenageado ido até a raia para segurar a ganhadora.

TRABALHARAM PARA O "ANTONIO PRADO"

Com vistas à prova principal de domingo, estiveram na raia de Cidade Jardim, segunda-feira última os animais Gualicho e Têvere.

Êste com o Salomão Ferreira limitou-se a um galopinho enquanto que Gaulicho com Olavo Rosa passou os 2.200 metros no excelente tempo de 144", demostrando estar em ótimas condições de treino.

MATINAIS

Manhã muito concorrida. Todos querendo ver os concorrentes do "Outono", primeira etapa da tríplice corôa, que reuniu os melhores três anos do momento. Excessão feita a Prosper assistindo de longe, com a mão inchada, a disputa pelo bastão até então em seu poder. Mas o tordilho não se incomoda com o resultado, pois não lhe faltará oportunidade futura, ficando na torcida dos companheiros de Haras, e côres, defendendo o prestigio que êle soube defender. E vê a Platina, saltitante, passar os 800 em 50'', muito fácil, zombando dos esforços de Ocre. Egua boa de sangue régio, que demonstrou uma superioridade esmagadora entre as contemporâneas. Porfio não impressionou tanto como a companheira, apesar de ter baixado a marca para 49''. Chegou bem o castanho, sobrando ao lado de Osculo, como bom descendente de Djebel.

A seguir veio Vigorosa, passando os 700 em 43'' 1/5 com ação satisfatória. E o Solanês olhou para o céu, à espera de benditas chuvas. Lupan produziu a pior partida, descendo a reta em 39'', sem ser exigido, no entanto, e o companheiro Duc d'Anjou não deu o ar de sua graça.

Muita animação em tôrno de Papo de Anjo, considerado por muitos como o "pivot" da carreira. Mas o defensor da cruz azul não chegou a impressionar, passando os 800 em 50'', co mo Castillo mexendo-se um pouco. E Demônico aprontou discretamente, nos 700 em 43'' 1/5, sem reservas.

Zuniga nutre esperanças nos seus defensores. Principalmente no Panchito, que não foi exigido nos 800 em 52'', juntamente com Sun Valley. E Homero finalizou o cotejo clássico, abordando os 800 em 50''2/5 com ótima ação. O "cara branca" anda "tinindo" e vai ser duro na parada.

Surgem os potrinhos e Seixo deixa boa impressão descendo a reta em 36'' 3/5 firme. Curió não se esforçou, registrando 38'' na partida, e Floral demonstrou ligeireza nos 360 em 22'' correndo muito.

Lord Antibes foi muito esperado e não apareceu. Mas veio a "faixa" La Fontaine, nos 800 em 50'' 1/5 muito bem. O que não aconteceu com Rieck, chegando em 53'' sem agradar. Punitaqui foi poupado nos 800 em 52'' 2/5 fácil, e Pardaillan ficou com a melhor marca, 49'', finalizando com boa ação. Chenille não agradou com seus 45'' nos 700, o mesmo acontecendo com Fairplay, passando o quilômetro em 65'' sem sobras.

Veio Bogó, na "munheca" do Marchant, arrancando 36'' 3/5 com ótima ação. O mesmo tempo de Crosby, um pouco tocado, entretanto. Flor do Sol cravou 38'' sem ser exigida e El Garboso não convenceu com seus 40'' na reta. Surge Polin, na reta em 38'', demonstrando boa forma. Seguido de Ruivo, no mesmo tempo, um pouco solicitado. Enquanto Don Euvaldo chega mal, aumentando a marca para 39''. Boticelli passou os 800 em 51'' 3/5 com ação regular e Sarah Bernhardt não foi exigida nos 700 em 45''.

O Moacir está animado com Araruama, depois de suas exibições em Corrêas. E a filha de Sea Bequest apareceu nos 360 em 23'' muito fácil. Mas Pancada, no retrospecto, não fica atrás e produz uma partida nas mesmas condições.

Waldemar Atianesi espera muito de Luxuosa, égua ligeira que meteu 36'' 2/5 na partida. Mas Prédica, devorando os 360 em 22'', candidatase fortemente ao triunfo. Halloween, aprontou suave, nos 600 em 39'' e Escalonia provou sua ligeireza nos 360 em 22'' bem. Enquanto Sierra Madre derrotava Ardena no 600 em 37'' 2/5 com algumas sobras.

Schneider reclama dos trancos sofridos por seus parelheiros na serra, e Manoel de Souza corre afoito para o telefone, a fim de notificar ao patrão o trabalho de Papo de Anjo. E aparecem os primeiros potros do Stud Seabra, com Curare, derrotando o Farouk na partida em 37'', demonstrando condições para [illegible]. Talvez ainda êste mês.

AVIAÇÃO

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS DA FAB

Nomeações e designações de instrutores para a Escola de Aeronáutica dos Afonsos

O ministro Nero Moura assinou atos, tomando as seguintes providências: — Dispensando, por necessidade do serviço, das funções de secretário da Comissão de Promoções da Aeronáutica, o ten. cel. av. Roberto Julião Cavalcante Lemos, designando para substituí-lo no referido cargo, o ten. cel. av. Carlos Faria Leão, sem prejuizo das funções que exerce no Estado-Maior da Aeronáutica; — Classificando por necessidade do serviço, na Diretoria do Material da Aeronáutica, o cel. av. José de Souza Prata e o ten. cel. int. Manoel José Martins.

Ainda por ato do titular da pasta da Aeronáutica foram feitas, por necessidade do serviço, as seguintes designações de oficiais: — para chefe da Divisão de Instrução de Vôo da Escola de Aeronáutica dos Afonsos o major av. Delio Jardim de Mattos; — para instrutores-chefes da Escola de Aeronáutica dos Afonsos os caps. avs. Ciro de Souza Valente — Otavio Julio Moreira Lima — Odeéle Migon e Heitor Luz Jordão; — para instrutores de Pilotagem da Escola de Aeronáutica, os capitães aviadores Averrois Celluar — Oscar Luiz Cardoso — Octavio Augusto Pereira de Souza — Luiz Felipe Carneiro Lacerda Neto — Antônio Dias de Macêdo — Renato do Valle Castro — George Belham da Mota e Luciano Otavio Dutra Leite Barbosa; — 1ºs. tenentes aviadores Gilson Castagnino da Motta — Nilson Giech de Albuquerque — Walter Pontes de Faria — Elcio Boisson da Motta — Alpio Corrêa de Castro — Renato Barbiere — José Pinto Pinheiro Júnior — Moacyr da Costa Braga — Haroldo Ribeiro Fraga — José Esteves da Costa — Wandir Binato Nogueira — Antônio Arison de Carvalho — Waldir Pinto da Fonseca — Wolmar de Carvalho Lucas — Vital Benicio de Carvalho Filho — Frederico Weise Chaves — Jayme Martins — Jayme Salles Collomer — Francisco Abicair — Telmo Torres Ayres — Renato Pinto Bitencourt — Thales Moura Trindade — Primo Grilli — Manoel Thimoteo da Costa — Armando Sequeira Ferreira Leite — Fernando Schneider Alves de Almeida — Ary Petrarca de Mesquita — Cândido Martins da Rosa — José Henrique Teixeira Araujo — Walter Souza Guimarães — Gustavo Xavier Manoel Garnett — Oswaldo de Mattos — Teofilo de Aquino Prado — Luiz Felipe de Albuquerque Júnior — Luiz Vinhas Neves — Fernando de Barros Wilhaker — Helio da Rocha Tavares — José Rodrigues da Costa e Aladi Vieira de Castro; — 2ºs. tenentes aviadores Henrique Alberto Peçanha Thomaz — Marco Aurélio Campos Tavares — Ion Oscar Augusto — Roy Herminio Afonso Friede — José Luiz de Melo Fortes — Ivan Franklin Correia — Claudio Thibau — Hildebrando Ferreira Leite — Luiz Carlos Avelar — Edson Augusto Teixeira — Luiz Gonzaga dos Santos — Cássio de Barros Perlingeiro — Antônio Carlos de Paiva Pessôa — Martinho Cândido Musso dos Santos — Pedro Paulo Rocha — Francisco Renato Mello — Almir Freire da Fonseca e Pedro Paulo Barbosa Spada; — para chefe da Divisão do Ensino Fundamental e Especializado da Escola de Aeronáutica, o major aviador Stenio Alvarenga; — para instrutores da Escola de Aeronáutica os major-aviador Wilson Nunes Menezes; — major intendente de Aeronáutica José Guimarães Bijos; — capitães intendentes de Aeronáutica Gastão Augusto Vieira — Edgard Pinto Ferreira — Antônio Manoel Toja Couto — Pedro dos Santos e Guilherme Howat Rodrigues Júnior; — capitão de infantaria de Guarda Lino Machado Filho; — 1ºs. tens. intendentes de Aeronáutica Armando de Azevedo Souza, e Benedito de Oliveira Ponce; — 1ºs. tenentes aviadores Ubiratan Cavalheiro de Oliveira; — Ubirajara Ludwig e Denair de Morais Mendonça e 2º. tenente intendente de Aeronáutica Amaury de Souza Jardim; — para chefe da Divisão de Instrução Aeronáutica da Escola de Aeronáutica, o capitão aviador Paulo Salgueiro; — para instrutores chefes da Escola de Aeronáutica, os capitães aviadores Edilio Ramos Figueiredo — Roberto Pope Walthon de Andrade Goulart e Nilton de Albuquerque Melio; — capitão especialista em Armamento Antônio Domingos e 1º. tenente aviador Mario Sobrinho Domeneck; — para instrutores da Escola de Aeronáutica, o major médico José Amaral; — capitão aviador João Vieira de Souza; — 1º. tenente aviador Haroldo Barbosa Botelho; — 1º. tenente especialista em Fotografia Raul Alfredo da Silveira; — 1º. tenente especialista em Avião João Exel Moreira de Andrade; — 1º. tenente aviador José Laport; — 1º. tenente especialista em Comunicações Erny Bernhard Muller; — 2ºs. tenentes especialistas em avião José Fontes Costa e Marcilio Alves Marinho; — 2º. tenente Meteorologista da reserva Convocado — Carlos Paes de Barros e 2º. tenente aviador Luiz Guilherme Gaelzer; — para chefe da Divisão de Instrução Militar da Escola de Aeronáutica, o major aviador Manoel Roerner Mazeron; — para instrutor-chefe da Escola de Aeronáutica, o capitão aviador Hélio Celso Cardoso Louzada; — para instrutores da Escola de Aeronáutica, o coronel aviador Victor Gama de Barcelos; — majores do Exército Ernesto Montenegro Filho — Antônio Gomes Tinoco e Ismar Gonzaga Rolland; — major aviador Newton Vassalo da Silva; — capitães aviadores Octavio Campos — Newton Daltro Morricy — Pedro Versillo — Herbert de Oliveira Moura; — capitão de infantaria de Guarda José Francisco Torres; — capitães médicos Ary Luz Lobão e Moacyr de Almeida; — capitão de infantaria de Guarda Vicente Salliture Netto; — 1ºs. tenentes de infanatria de Guarda Fernando Souza Machado — Moysés Martins Braga — Aldhemar de Oliveira Barros — Feliciano Soares de Mendonça e João José Vieira; — para auxiliar de instrutor da Escola de Aeronáutica, o 1º. tenente aviador Airton Daniel Ribeiro. FFForam designados, por necessidade do serviço, monitores da Escola de Aeronáutica onde já se encontram, os seguintes suboficiais e sargento: — suboficiais Italo Pereira de Morais — Hildemar Dias Valim — Ademar Lobato de Souza — Mario Marinho da Silva — José da Silva — Otávio Alves Marinho — Benedito Alves da Silva — Wilson Nunes Vieira e Josué Angelim Couto; — sargentos José Maria de Oliveira — José Alcino Oliva — Ubirajara D'Avila Ribeiro — Saulo Alves Feu — Mario Carline — Jeferon Romero de Camargo — Norman William Rodrigues Frelich — Benore Macedo Filipaldi — Newton Abreu — Wilson Esteves — Hugo Teixeira de Assis — Eurides João Corrá — Floripes dos Satnos — João Batista de Melo — Miguel Rodrigues dos Santos — Nilo Ferreira Rodrigues — Tito Livio Melcherzik de Sant'Ana — Walter Coutinho e Silva — Arcilio Parizi — Dirceu Gonçalves de Mello — Anibal Schtling — Bismarck Brandão de Souza — Bolivar Brandão de Souza — Esmeraldo Antônio dos Santos — Nelson Virgilio de Oliveira — Roberto Kuller — Waldir Medina Belém — Paulo Hélio Pereira — Leônidas Queiroz de Souza — Humberto Fernandes Filho — Arthur Rodrigues Alves — Nelson Campos de Souza — Astrofildo Leal — Cláudio de Andrade Dias — José da Silva — Darcy Coelho França — Fabio Pereira Rios — Anibal de Souza Torres — Eduardo Levenhagem Filho — Angelo Carlan — João de Oliveira Ribeiro — Jorge Bronzeri — Felix Martincowski — Augusto de Oliveira — Antero Sodré da Silva — João Huss da Silva Paula — Jorge Nassar — Miqueas Ribeiro de Souza — Joaquim da Silva Pinheiro — Nelson Gomes da Silva — Rômulo Borga — Edmo Samith Guimarães — Atila Nogueira Gomes — Roberto Costa — Abelardo Nascimento — Durval Ferraz do Amaral — Amilcar Veneziani Dias — Nelson Pereira — Rubem Porciuncula Falcão — Walter Brambilla — Waldir Arruda Fabiano — Helcio Lopes da Silva — Nazi Alves Pinto — José Maria de Andrade — Francisco Amaral Gonçalves — Antonio Vieira do Nascimento — Rubem da Paz dos Santos — Almir Athaide da Motta — Rigoleto Cristofaro — José Hermogenes de Souza — Manoel Olimpio do Nascimento Junior — Eurico Ferreira — Luiz Gonzaga de Lima — José Maria da Cunha Gusmão — João Trautman Junior — Clovis Montenegro — Walter José dos Santos — Paschal Borim — Augusto de Melo Torres — Alberto Franco Ferreira — Orival Joaquim dos Santos — Alberto de Melo Lima — Osman Corrêa de Lima — Rosalvo Costa Ramos — Edgar Augusto dos Santos — Waldir Villas Boas — Walter Arnaldo Kupper — Jorge Pedrosa da Silva — José de Souza Cavalcanti — Italo Poly — José Ribamar Araujo Chagas e Larcio Gomes Ferreira Braga.

Ficam dispensados todos os instrutores e monitores da Escola de Aeronáutica dos Afonsos designados anteriormente e não mencionados no presente Ato.

REORGANIZANDO A SEÇÃO DE AVIÕES DE COMANDO

Portaria do ministro da Aeronáutica regulamentando

O ministro Nero Moura assinou portaria reorganizando a Secção de Aviões de Comando do Gabinete do ministro e dando outras providências nos seguintes termos:

"Considerando que os aviões utilizados em missões de transporte de autoridades estão dispersos por diversos órgãos dêste Ministério no Distrito Federal; considerando que a concentração do material importa numa utilização mais racional do mesmo, assim como permite maior economia e facilidades nos serviços de suprimento e manutenção, resolve: art. 1º. — reorganizar a Secção de Aviões de Comando constante do decreto nº. 8.532, de 12 de janeiro de 1942, que aprovou o regulamento do Gabinete do ministro. Art. 2º. — a Secção de Aviões de Comando terá por missão assegurar o transporte de autoridades. Art. 3º. — a Secção de Aviões de Comando terá a seguinte constituição: comandante, oficial de Operações, oficial de Pessoal e oficial de Material; Art. 4º. — as funções do comandante e oficial de Operações serão desempenhadas por oficiais superiores do Gabinete do ministro. Art. 5º. — as funções de oficial de Pessoal e oficial de Material serão desempenhadas por ajudantes de ordens do ministro. Art. 6º. — o oficial de Material terá co o auxiliar um tenente especialista em avião. Art. 7º. — a Secção disporá inicialmente de aviões atualmente distribuidos aos seguintes órgãos: — Gabinete do ministro da Aeronáutica, Estado-Maior das Fôrças Armadas, Estado-Maior da Aeronáutica, Diretorias e Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica. Art. 8º. — o Estado-Maior fará dentro de 15 dias, a redistribuição de todos os aviões C-47, C-60, UC-45F, UC-SV e UC-BB, dos órgãos referidos no art. 7º., à Secção de Aviões de Comando. Art. 9º. — o suprimento e manutenção de 3º. escalão serão proporcionados pelo COMTA. Art. 10º. — as requisições de aviões para o transporte a serviço dos órgãos da Aeronáutica constantes do art. 7º., serão feitas diretamente ao comandante da Secção de Aviões de Comando.

Parágrafo único — os pilotos dos referidos aviões poderão ser designados pelas autoridades requisitantes. Art. 11º. — o comandante da Secção de Aviões de Comando terá as atribuições de comandante de Grupo Incorporado. Art. 12º. — o Estado-Maior da Aeronáutica fará as alterações que se tornarem necessárias nos quadros de efetivo próprios, a fim de atender a reorganização da Secção de Aviões de Comando. Art. 13º. — a Secção de Aviões de Comando funcionará no hangar militar do Aeroporto Santos Dumont. Art. 14º. — os demais aviões ora distribuidos aos órgãos citados no art. 7º., serão redistribuidos ao Q. G. da 3ª. Zona Aérea. Art. 15º. — a unidade de aviões do Q. G. da 3ª. Zona Aérea terá como missão facultar a manutenção do adestramento de vôo ao pessoal da FAB que serve no Distrito Federal em órgãos que não disponham de aviões, com prioridade aos que não possam realizar as provas aéreas em outras unidades.

Parágrafo único — o Estado-Maior baixará instruções para o cumprimento do previsto neste artigo.

Art. 16º. — os aviões que não forem julgados necessários ao cumprimento da missão prevista para a unidade de aviões do Q. G. da 3ª. Zona Aérea, serão redistribuidos a unidades aéreas, pelo Estado-Maior".

AVIÕES "HERON" PARA O BRASIL

Hatfield-England, 4 — (Do correspondente) — A companhia "De Havilland" anunciou hoje que entrou em fase de construção em série o avião "Heron" que deverão ser entregues dentro de três meses.

Dois aviões são para a "Braathens South American", três para a "SAFE" (companhia Norueguêsa e três para "Transportes Aéreos Salvador" da Bahia.

N da R: — O avião "HERON" é quadrimotor, motores "Gipsy Queen-30"; é triciclo mas não recolhe a roda do nariz que é fixa. Pode transportar 24 passageiros.

OFICIAL CHAMADO AO G.M.

Está sendo convidado a comparecer, com urgência, ao Gabinete do ministro, o cel. av. da res. rem. da Aeronáutica, Silvio Foltoura.

DISPENSADO DO SERVIÇO ATIVO

Foi dispensado, a pedido, da atividade de 1º. ten. IG de 1ª. classe da Aeronáutica, Pedro Fernandes de Almeida.

DESPACHO PRESIDENCIAL

O ministro Nero Moura subiu, ontem para Petrópolis, a fim de despachar o expediente da sua pasta com o presidente da República acompanhado do cel. av. Dario C. de Azambuja.

ELOGIADO O MAJOR AV. PAULO CUNHA MELO

Agradecendo a eficiente colaboração do major Paulo Cunha Melo como oficial do seu gabinete, o ministro Nero Moura, em despacho ontem exarado, baixou um aviso a todos os órgãos da Fôrça Aérea Brasileira, pondo em relêvo a atuação daquele oficial durante vários meses da atual administração na pasta da Aeronáutica tendo deixado o gabinete por ter sido matriculado na ECEMAR.

O elogio é do seguinte teor: — "Ao major aviador Paulo Cunha Melo, recentemente dispensado das funções de Oficial do meu gabinete, por ter sido matriculado na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, agradeço os excelentes serviços que me prestou, com zêlo e dedicação, e, o louvo pela sua eficiente atuação em todos os trabalhos e missões de que foi incumbido.

Tenho especial agrado em ressaltar a discrição e o empenho com que soube conduzir os assuntos que lhe estiveram afetos. Suas qualidades pessoais de afabilidade e simpatia asseguraram-lhe a amizade dos seus chefes e colegas, que ainda uma vez tiveram ocasião de comprovar seu espirito de colaboração e integral devotamento à Fôrça Aérea Brasileira.

Ao despedir-me dêsse distinto Oficial, faço-lhe os melhores votos de continuados êxitos em sua carreira militar".

BATIDO O RECORDE DE PERMANÊNCIA NO AR PARA PLANADOR

Paris, 4 — (F. P.) — Informam de Saint Remy de Provence que o recorde mundial de permanência no ar para planador de um lugar foi hoje batido pelo pilôto francês Charles Atger, que se manteve no espaço durante o tempo oficial de 56 horas 15 minutos.

O melhor tempo obtido até agora fôra obtido por um pilôto alemão que, em 1941, voara durante 55 horas.

DEFININDO O VÔO REGULAR NO SERVIÇO AÉREO INTERNACIONAL

Como considera o assunto o Conselho da "ICAO"

Montreal — 4 — (Do Correspondente) — O Conselho da Organização de Aviação Civil Internacional (ICAO) adotou uma definição que tem por fim estabelecer a diferença que existe entre SERVIÇOS AÉREOS INTERNACIONAIS REGULARES e os não regulares.

Essa definição foi preparada pela assembléia da ICAO para servir de orientação aos 57 países membros da organização. A definição tem importância porque o Convênio de Aviação Civil Internacional, ratificado pelos 57 países membros, permite que as aeronaves que não estão pròpriamente no serviço internacional regular entrem ou sobrevoem seus territórios sem necessidade de arranjar permissão prévia e em certas ocasiões embarcam e desembarcam passageiros e carga paga. Por outro lado, os serviços regulares estão obrigados a ter uma permissão especial ou outra qualquer autorização dos governos dos países onde pousam ou sobrevoam.

Por conseguinte carece de um método conveniente para determinar a categoria a que pertence cada vôo, sendo evidentemente difícil dar cumprimnto às referidas disposições do Convênio da ICAO.

A definição, que foi objeto de demorado estudo por parte do Comitê de Transportes Aéreos da Organização, é, em linhas gerais, a seguinte: O Serviço Aéreo regular Internacional é uma série de vôos possuindo as seguintes características: Cruza o espaço aéreo sôbre o território de mais de um país; é realizado por aeronave, com horário prèviamente publicado e transporta passageiros, carga e mala postal; de forma tão regular e freqüente que os vôos constituem uma série que pode ser reconhecida pelo público e sendo sistemático pode servir ao tráfego entre dois ou mais pontos.

O Conselho apresentou, ainda, a todos os países membros da Organização uma análise do art. 5.º do Convênio de Aviação Civil Internacional (que trata dos direitos dos serviços regulares) e uma explicação detalhada da forma em que deva ser aplicada a definição que acima foi transcrita.

PROVAS DE PÁRA-QUEDISMO, HOJE NA PRAIA DE ICARAÍ

Promovidas pelo Aero Clube Fluminense, realizam-se hoje, na praia de Icaraí, as primeiras provas de pára-quedismo ali levadas a efeito, comemorando a abertura dos cursos daquela especialidade.

As provas terão inicio com o lançamento, às 11 horas, do primeiro pára-quedas, de abertura imediata, de altura de 500 metros. Logo a seguir será lançado o segundo, também da altura de 500 metros.

O terceiro e último, de abertura retardada, será lançado de 1.500 metros, abrindo-se a 500 metros do nivel do mar.

Os dois primeiros pára-quedistas serão os srs. William Benque e Cid Perry de Almeida e o último será o instrutor do Aero Clube, sr. Odilario Brasil.

DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

Processos despachados pelo diretor-geral

O brigadeiro Raymundo Vasconcelos de Aboim, diretor geral da DAC, nos processos abaixo deu os seguintes despachos:

Nº. 2.653-52 — Gutemberg de Almeida Matos requer licença de rádio-operador de vôo. — Indeferido.

Nº. 2.939-52 — Jorge Kasuga requer licença de pilôto privado. — Deferido.

Nº. 1.342-52 — Milton de Oliveira Vaz da Silva requer licença de aeromoço. — Deferido.

Nº. 2.847-52 — Lourival Ramos da Rocha requer licença de navegador. — Indeferido.

Nº. 2.388-52 — Daniel Sapupp requer licença de pilôto comercial. — Indeferido.

Nº. 2.562-52 — Adelino Borghetl requer licença de mecânico. — Indeferido.

Assinou Portaria atendendo ao que requereu a Aerovias Brasil, e na conformidade do que estabelece o item VIII da Portaria ministerial nº. 347, de 27 de dezembro de 1950, resolve autorizar a inclusão da cidade de Maceió como escala intermediária da linha aérea regular Rio de Janeiro-Belém, concedida pelo contrato assinado em 12 de setembro de 1949, sendo que essa escala será operada facultativamente.

MISSÃO MILITAR AMERICANA NA ESPANHA

Madri, 4 (U. P.) — Uma missão militar norte-americana chegou de Francforte, chefiada pelo maj. gal. August W. Kisner, da Fôrça Aérea. A missão foi saudada no aeroporto de Barajas pelos adidos militares da embaixada norte-americana aqui e pelo comandante do aeroporto, cel. Azcarraga.